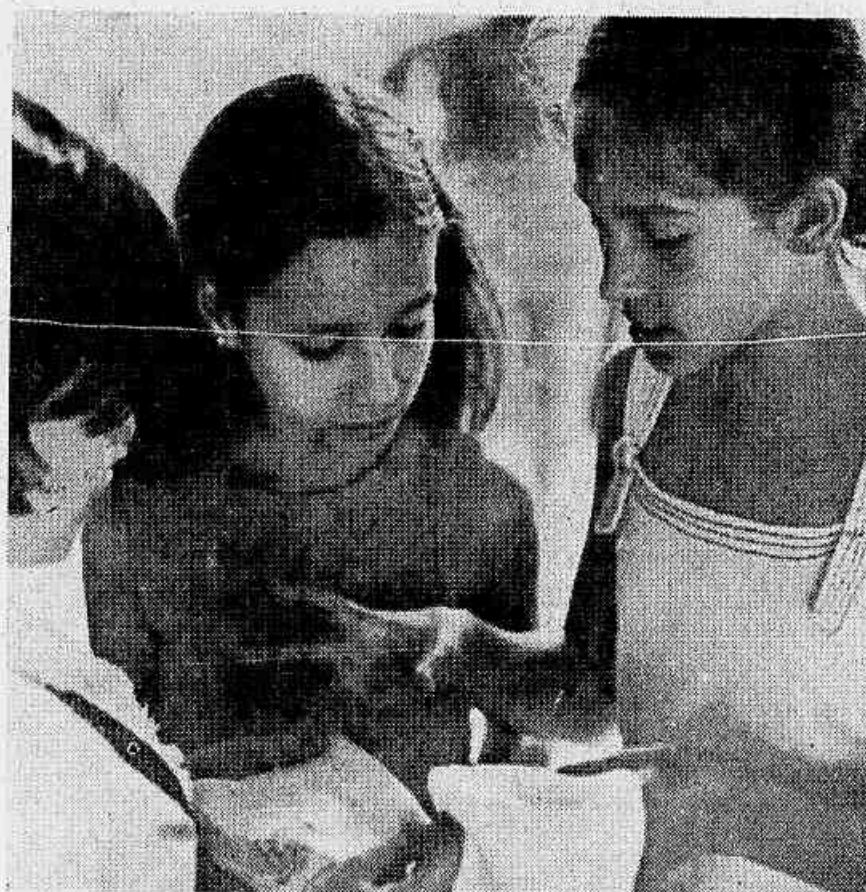


Nixon acusa Hanói de maltratar prisioneiros

O Presidente Richard Nixon denunciou ontem maus tratos sofridos por prisioneiros de guerra norte-americanos no Vietnã do Norte, durante audiência com 26 mães e mulheres de militares presos ou desaparecidos na guerra. Nixon classificou o tratamento dado aos prisioneiros de guerra como "um dos mais indignos da História."

Enquanto isso, a União Norte-Americana para Defesa das Liberdades Civis pediu ao Pentágono que não promova um julgamento militar contra o tenente William Calley, acusado de matar um prisioneiro de guerra sul-vietnamita, alegando que "a publicidade feita em torno da chacina impedirá o réu de ter um processo justo e imparcial."

Na guerra, guerrilheiros vietcongs intensificaram ontem seus ataques no delta do Mekong e na fronteira do Camboja. Comunicado da agência noticiosa do Vietnã do Norte afirma que o vietcong pôs fora de combate, em novembro, 18 mil norte-americanos e sul-vietnamitas, destruiu 80 barcos e derrubou 50 aviões na zona do delta. (Pág. 2)



Pedro II termina a prova de Matemática do admissão

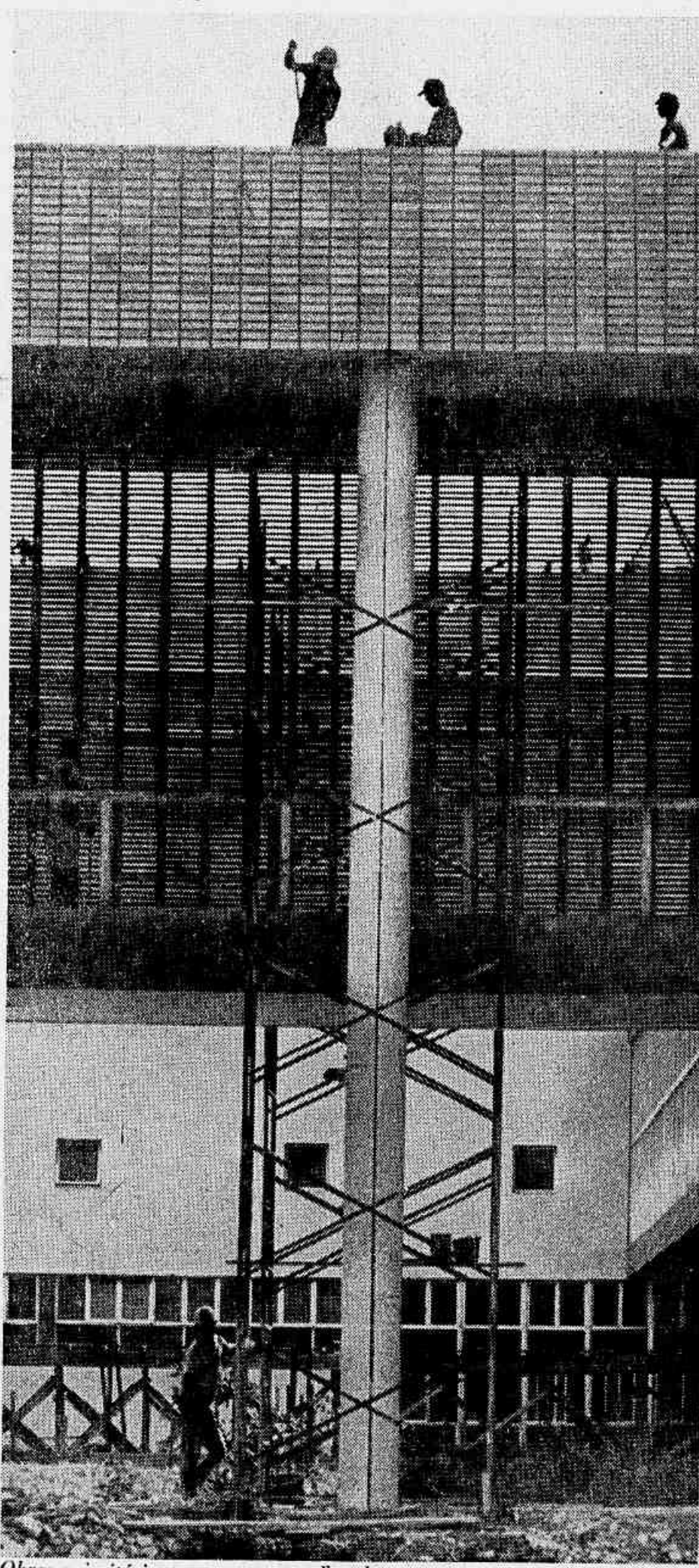
O Colégio Pedro II encerra hoje, às 14 horas, a prova de Matemática do admissão, examinando 4489 candidatos nas seções Norte, Sul, Tijuca, Centro e São Cristóvão. Os 670 candidatos que fizeram a prova ontem, em São Cristóvão, acharam as 13 questões difíceis e algumas alunas mais nervosas saíram com as mãos sujas de tinta.

Os exames de Artigo 99 terminam segunda-feira com as provas orais de Francês, Inglês, Italiano e Espanhol, às 18 horas e de Latim (escrita), às 19 horas. Quatro escolas superiores abrem segunda-feira as inscrições para o vestibular: Faculdade de Direito da UFRJ, Escola de Comunicação da UFRJ, Escola de Educação Física e Instituto de Letras da UEG.

A campanha de alfabetização que começará em janeiro vai usar vários métodos próprios já testados e aproveitar inclusive histórias em quadrinhos, segundo se confirmou no Ministério da Educação. Na área urbana, está previsto o emprego de televisão em larga escala, devendo ser instalados telepostos nas fábricas e onde mais for necessário. Para as áreas rurais será aproveitado o rádio.

O MEC está estudando a possibilidade de distribuir mais adequadamente os recursos destinados à educação. De acordo com a informação do Ministro Jarbas Passarinho ao Deputado Tales Ramalho (MDB-PE), as áreas mais pobres passariam a ter prioridade. (P. 13)

RITMO ANTIGO



Obras prioritárias e vagarosas no Fundão serão aceleradas com nova verba

Grécia sai do Conselho Europeu e evita sanção

O Governo da Grécia decidiu retirar seu país do Conselho da Europa, antes que esse organismo votasse a sua suspensão, ao início da reunião dos Ministros das Relações Exteriores dos oito países-membros, ontem, em Paris. O Chanceler grego, Panayotis Pipinelis, informou a decisão de seu Governo ao Conselho da Europa.

O Primeiro-Ministro da Grécia, coronel George Papadopoulos, emitiu comunicado oficial em que ameaça reverter a posição de seu país no sistema de defesa ocidental. A Grécia é membro da OTAN. Mas em Paris, o Chanceler Pipinelis afastou a hipótese de a Grécia deixar a OTAN, em represália pelas acusações que lhe

foram feitas pelo Conselho da Europa.

Os 18 países da organização examinaram, logo pela manhã, uma resolução apresentada pela Alemanha Federal, pedindo a suspensão da Grécia por violar a Convenção Europeia dos Direitos Humanos e por não respeitar o sistema democrático de governo aceito por todos os demais países.

Pelo menos 14 países votariam favoravelmente à suspensão do regime grego da organização, depois que o Chanceler Pipinelis defendeu ardorosamente a permanência de seu país no Conselho da Europa, mas não apresentou qualquer compromisso de volta à democracia. (Pág. 8)

Alemão garante que há pigmeus em Mato Grosso

A Fundação Nacional do Índio só vai decidir na próxima semana se envia ao extremo Norte do Mato Grosso uma expedição para investigar a existência de uma tribo de pigmeus, que o sertanista alemão Friedrich Paul Tolktsdorf afirma existir na região do Rio Juruna. O indiano mantém na região um posto de assistência aos silvícolas.

Tolktsdorf teve um encontro com o presidente interino da Funai, Sr. Gama Malcher, revelando o que sabe sobre os pigmeus. Informou que nunca viu pessoalmente os índios mas há indícios de que eles existem; os da região falam deles como "povo Jabuticá." (Página 12)

Prisão de frei Beto e mais 20 está decretada

A prisão preventiva de frei Carlos Alberto Cristo (frei Beto) e mais 20 membros do grupo de Carlos Marighella, inclusive o ex-provincial dos dominicanos paulistas, Francisco Augusto Catão (ex-frei Bernardo), foi decretada ontem pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra de São Paulo.

No Rio, a PAB emitiu nota oficial identificando três das nove pessoas que sequestraram o Boeing da Varig no dia 4 de novembro, para Cuba. São apontados os estudantes Ailton Alberto Mortati, Maria Chaves e Leila Xavier. A PAB afirma que tem um informante em Cuba e que o esquema subversivo é mesmo continental. (Página 7)

Gripe já matou quatro italianos

Depois de atingir 15 milhões de pessoas, a gripe começou a matar na Itália; quatro pessoas morreram ontem em consequência de complicações pulmonares e cardíacas causadas pela epidemia.

Uma das vítimas é um médico de Nápoles, que desobedeceu a recomendações de repouso e continuou a atender clientes até que a gripe afetou seu coração. Em Florença, a Câmara Municipal não pôde funcionar e as casas comerciais colocaram avisos de "fechado por gripe" nas portas.

Especialistas calculam em 130 bilhões de liras (NCRs 884 milhões) os prejuízos causados à economia italiana pelas pessoas que deixaram de trabalhar. (Pág. 8)

Rio pede feira nacional em lugar da Expo

Três entidades empresariais pleitearam ontem do Governo federal que se realize no Rio a grande feira nacional da indústria e do comércio — sugerida pela comissão interministerial que vetou a Expo-72 — para comemorar o 150º aniversário da Independência. Os empresários não criticaram a decisão de suspender a mostra, que consideram acertada.

A comissão que administra a aplicação de verbas no Fundão nada sabia de oficial sobre a inversão de recursos da Expo-72 nas obras em andamento. Admitiu, porém, que eles deveriam ser aplicados nos Centros de Tecnologia, Matemática, da Natureza e Ciências Médicas, considerados prioritários e que poderão estar concluídos em quatro anos. (Pág. 5)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/117 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro 1205, 20-21 — Tel. 22-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo, Av. São João, 170, 10-11, Tel. 32-3703; Brasília — Setor Comercial Sul, S.C.S., Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Contr. 6-5 and, gr. 602-7, Tel. 42-8866; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9-9 and, Tel. 2-5848; Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupo 703/704, Tel. 5509 e 1730; Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 1-2 and, Tel. 4-7566; Salvador — Rua Chile, 22, s/l, 602, Tel. 3-3161; Recife — Rua São João, 14, Sumaré, s/l, 003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, de Irmã, S. Lúcia, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PRECOS, VENDA AVULSA 65 e E, do Rio: Dias úteis, NCRs 0,20; Domingos, NCRs 0,50; DF: Dias úteis, NCRs 0,50; Domingos, NCRs 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCRs 0,50; Domingos, NCRs 0,75; Nordeste: (4-5 R\$) Dias úteis, NCRs 0,50; Domingos, NCRs 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCRs 0,75; Domingos, NCRs 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCRs 0,50; Domingos, NCRs 0,75; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCRs 0,00; Semestre, NCRs 36,00; Trimestre, NCRs 20,00 — ENTREGA DOMICILAR: Guabará, Semestre, NCRs 50,00; Trimestre, NCRs 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA, México, USSR: Trimestre, US\$ 30; Argentina, PAS 77 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, 0 as úteis 1,50; escudos, Domingos, 2,70 escudos.

RIO GRANDE DO SUL

O Conselho Estadual aguarda que seja disciplinada a autorização do Conselho Interministerial de Precos, que fixou 15% de aumento nas anuidades escolares, para verificar se poderia ser analisados os casos em que as escolas, por motivo de construção, reforma ou melhoramentos, podem cobrar um aumento maior. Os preços das anuidades, devido ao recente decreto, passaram da esfera da Sunab para o Conselho Estadual de Educação, a partir de 1970.

O professor Hermann Georgen, presidente da Sociedade Teuto-Brasileira e do Centro da América Latina, anunciou ontem que será lançada no próximo ano, na Alemanha a primeira monografia científica sobre o Brasil em língua alemã. O professor declarou-se entusiasmado com os estudos para o futuro Tratado de Cooperação Científica entre o Governo brasileiro e o alemão, que visa a auxiliar as pesquisas nucleares, oceânicas, espaciais e aviação, além de processamentos eletrônicos de dados.

BAHIA

A Assembleia Legislativa foi convocada extraordinariamente para votar as matérias mais urgentes. Antes que a nova Constituição baiana seja votada será aprovado o projeto de concessão do título de cidadão baiano a Pelé. O projeto foi elaborado pela Comissão Executiva da Assembleia, que o incluiu como matéria urgente, para aproveitar a vinda do jogador à Bahia, amanhã. O presidente da Assembleia, Deputado Wilson Lins, disse que "Pelé para ser um homem completo só faltava ser baiano."

PERNAMBUCO

Os candidatos a motorista no Recife ficaram livres do teste psicotécnico desde quarta-feira, pois o Conselho Estadual de Trânsito resolveu extinguir a obrigatoriedade do exame, por entender que o Código Nacional de Trânsito não faz a exigência. O teste psicotécnico não reprovava quase nenhum motorista, mas muitas vezes o Gabinete de Psicologia do Homem Normal, que o aplicava, recomendava ao Cetran que não fornecesse carteira a elementos com certas características de anormalidade psíquica.

MINAS GERAIS

Quinze sentenciados mineiros, condenados por crimes primários, passaram o Natal em suas casas, por terem sido indicados, em razão do bom comportamento e recuperação, para o convívio social, através do indulto concedido pelo Conselho Penitenciário do Estado. O indulto de Natal, autorizado pelo Presidente da República em decreto próprio, foi concedido a dois criminosos primários de Belo Horizonte, dois da cidade de Raul das Flores, dois de Dorcas do Indaiá, quatro de Teófilo Otoni e cinco de Itabira, Rio Casca, Caratinga, Conselho Lafaiete e Lima Duarte.

MATO GROSSO

A Delegacia Regional da Sunab autorizou ontem um aumento de 25% no preço da carne bovina, mas a medida não foi muito bem recebida. O delegado da Sunab ponderou que os compradores paulistas, com suas ofertas, obrigaram o aumento e im-

possibilitaram os frigoríficos a continuarem cobrando o preço antigo. Ontem foi ponto de encontro em Cuiabá, com comerciantes e indústria fechados. Grande rearmada de fiéis marcou a chegada de Nossa Senhora Aparecida a Cuiabá. A padroeira do Brasil veio pela segunda vez a capital mato-grossense, agora sob o patrocínio da comissão dos festejos do

250º aniversário da capital. A imagem ficará três dias na Catedral Metropolitana, com rigoroso sistema de segurança.

PARA

A canção Gira Gira, de Angela Sampaio, defendida pelo cantor Cleodir Gendim, foi a vencedora do I Festival Paranaense da Canção Popu-

lar, arrebatando o Saci de Prata e um prêmio em dinheiro de NCRs 1 mil, oferecido pela Prefeitura Municipal de Belém. Disse Adeus, de Nilson Chaves e Leila Xavante, e Uma Lágrima que Deixou Cair, de Luis Guilherme, foram colocadas em segundo e terceiro lugares, respectivamente. O certame, realizado no Ginásio Serra Pretre, na capital para-

ense, foi promovido pelos universitários, com o patrocínio da Prefeitura. O júri que escolheu as três melhores canções foi presidido pelo compositor paranaense Edmundo Souto, autor de Cantiga por Luciana.

CEARA

Foi instalado na Cidade da Criança o I Festival do Frango e do

Ovo, promoção da Secretaria Municipal de Abastecimento e que tem como principal atração o concurso de gastronomia, que dará um prêmio a quem comer mais frangos e ovos. Os candidatos ao prêmio de NCRs 200,00 deverão se inscrever até o fim desta semana, mas o regulamento estipula que aquele que comer menos de dois frangos e cinco ovos será obrigado

a pagar a despesa, o que desencoraja a muitos que iam entrar na disputa somente para ganhar a refeição. O Rei Momo Javé, depositado pelo prefeito José Váler Cavalcante, que agora nomeará novo Rei, anunciou o seu apoio à decisão da Municipalidade de escolher oficialmente o seu sucessor, ao invés de entregar o assunto à crônica carnava-

lesca. Javé Arcoverde, de 45 anos, é alfaiate e foi eleito Rei Momo há dois anos. Já começa a perder a sua flegma, especialmente porque perdeu muito peso. O Cento e nome do Presidente Costa e Silva, um novo conjunto de 100 casas será inaugurado hoje no interior cearense, beneficiando a cidade de Taboleiro do Norte, na Zona do Jaguaribe. As

100 casas foram construídas pela Cohab-Ceará e serão inauguradas pelo Governador Plácido Castelo, marcando o início de uma série de inaugurações de conjuntos residenciais financiados pelo BNH no interior. O Governo do Estado negociará com o Banco do Nordeste um empréstimo de NCRs 10 milhões, para evitar que aumente o atraso nos

serviços do funcionalismo público, atualmente recebendo ainda o mês de outubro. O funcionalismo cearense estava atrasado em quatro meses, mas as últimas providências do Governo conseguiram reduzir esse atraso para as duas semanas. O Secretário de Fazenda, entretanto, teme que dezembro termine sem que um novo mês tenha sido pago.

Nasser diz que atacará Israel com 1 milhão

O Presidente Nasser revelou ontem que a RAU dispõe atualmente de 500 mil homens em armas, número que será dobrado quando "chegar o momento da esperada batalha contra Israel."

A notícia sobre a mobilização de 1 milhão de soldados foi divulgada pelo jornal semi-oficial egípcio, Al-Ahram, que em outra nota afirma que a URSS vai fortalecer o potencial bélico da RAU, segundo relatório entregue a Nasser pela delegação que regressou ontem de Moscou.

Em Nova Iorque, o Chanceler israelense, Abba Eban, conversou com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, sobre as negociações de paz entre os Quatro Grandes e a situação dos judeus. (Página 9)

Bombas matam 14 e ferem 118 na Itália

Quatro bombas de alto poder explosivo detonaram ontem, em Roma e Milão, causando a morte de 14 pessoas, e deixando outras 118 feridas, na sua maioria em estado grave. Os atentados foram dirigidos contra o Banco Nacional da Agricultura, em Milão, e contra a sede do Banco Nacional do Trabalho e o monumento a Vittorio Emmanuele, em Roma.

O Papa Paulo VI enviou mensagem ao Presidente Saragat, manifestando sua repulsa pelos atentados. O Primeiro-Ministro Mariano Rumor considerou os atos extremistas como "os mais bárbaros de toda a história da Itália." Em Milão, foi decretado luto oficial. (Página 8)

Papa condena a paz obtida pela violência

O Papa Paulo VI exortou ontem os homens para que se eduquem a si mesmos em prol da paz, e condenou a violência como meio para se resolver os problemas do mundo, em sua mensagem anual para o Dia da Paz, comemorado a 1.º de janeiro.

Disse que "já é tempo de que a civilização se inspire num conceito que não seja o de luta", ressaltando que "a consciência do mundo já não tolera os crimes de terrorismo e da tortura de prisioneiros."

Por fim, Paulo VI saudou com entusiasmo os esforços para se resolver as questões internacionais através de negociações, numa referência indireta às conversações de Helsinque sobre a limitação das armas nucleares. (Página 11)

Tempo: nubl., pane. ocasionais, período de melhoria. Temp.: em elevação. Ventos: Norte, fracos. Visib.: boa. Min.: 31,2. Máx.: 19,9. (Det. da 1ª pág. do Cad. de Classificados)

Nixon acusa Hanói de maltratar prisioneiros

Pedro II termina a prova de Matemática do admissão

O Colégio Pedro II encerra hoje, às 14 horas, a prova de Matemática do admissão, examinando 4.489 candidatos nas seções Norte, Sul, Tijuca, Centro e São Cristóvão. Os 670 candidatos que fizeram a prova ontem, em São Cristóvão, acharam as 13 questões difíceis e algumas alunas mais nervosas saíram com as mãos sujas de tinta.

Os exames de Artigo 99 terminam segunda-feira com as provas orais de Francês, Inglês, Italiana e Espanhol, às 18 horas e de Latim (escrita), às 19 horas. Quatro escolas superiores abrem segunda-feira as inscrições para o vestibular: Faculdade de Direito da UFRJ, Escola de Comunicação da UFRJ, Escola de Educação Física e Instituto de Letras da UEG.

A campanha de alfabetização que começará em janeiro vai usar vários métodos próprios já testados e aproveitar inclusive histórias em quadrinhos, segundo se confirmou no Ministério da Educação. Na área urbana, está previsto o emprego de televisão em larga escala, devendo ser instalados telepostos nas fábricas e onde mais for necessário. Para as áreas rurais será aproveitado o rádio.

O MEC está estudando a possibilidade de distribuir mais adequadamente os recursos destinados à educação. De acordo com a informação do Ministro Jarbas Passarinho ao Deputado Tales Ramalho (MDB-PE), as áreas mais pobres passariam a ter prioridade. (P. 13)



O Presidente Richard Nixon denunciou ontem maus tratos sofridos por prisioneiros de guerra norte-americanos no Vietnã do Norte, durante audiência com 26 mães e mulheres de militares presos ou desaparecidos na guerra. Nixon classificou o tratamento dado aos prisioneiros de guerra como "um dos mais indignos da História."

Enquanto isso, a União Norte-Americana para Defesa das Liberdades Civis pediu ao Pentágono que não promova um julgamento militar contra o tenente William Calley, acusado de matar pelo menos 109 civis sul-vietnamitas, alegando que "a publicidade feita em torno da chacina impedirá o réu de ter um processo justo e imparcial."

Na guerra, guerrilheiros vietcongs intensificaram ontem seus ataques no delta do Mekong e na fronteira do Camboja. Comunicado da agência noticiosa do Vietnã do Norte afirma que o vietcong pôs fora de combate, em novembro, 18 mil norte-americanos e sul-vietnamitas, destruiu 80 barcos e derrubou 50 aviões na zona do delta. (Pág. 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Redação 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucessor: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6º and. gr. 602/7. Tel. 42-8866. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDAS AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis: NC\$ 0,30 — Domingos: NC\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NC\$ 0,40; Domingos, NC\$ 0,50; DF: Dias úteis, NC\$ 0,50; Domingos, NC\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NC\$ 0,50; Domingos, NC\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NC\$ 0,50; Domingos, NC\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NC\$ 0,70; Domingos, NC\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NC\$ 0,50; Domingos, NC\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NC\$ 70,00; Semestre, NC\$ 36,00; Trimestre, NC\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NC\$ 50,00; Trimestre, NC\$ 25,00 — Exterior (V. Aéreo) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8. Dias úteis e \$15. Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

ACHADOS E PERDIDOS

DECLARO para os devidos fins que foi perdido o título de sócio proprietário do Tiquia Tênis Clube, pertencente ao Sr. Aurélio Pinto Machado.

DECLARAÇÃO — A firma Café e Bar Amparo Ltda., estabelecida à Rua Ana Teles nº 5-A, loja, declara para os devidos fins que foi extraviado seu cartão de insc. DRM nº 274-825.

FOI extraviado o alvará de localização de Arnaldo Ribeiro Wright inscrição nº 84163.

MICHEL DA SILVA, brasileiro, estado, residente na Rua Sacramento Black, 161, em Campo Grande, MS, torna público para os devidos fins, que se extraviou seu diploma de Técnico em Contabilidade expedido pela Escola Técnica de Comércio do Instituto Rocio, registrado no Ministério da Educação e Cultura (MEC) sob o nº 239.049.

PASTA com livros e documentos, estuque num local. Pertence a firma J. A. Gomes de Mafra, Prest. Vargas 509 al. 502. Gratifica-se entregar no endereço acima.

PERDEU-SE ontem, num taxi Volks 1.600, às 13 hs, na Praça Mauá, documentos pessoais do Sr. Jacques Avidal. Gratifica-se bem. Praia de Fieslering 248 — apto. 702 ou telefone 225-5114.

PERDEU-SE carteira de estrangeiro nº 52.8898 favor entregar Rua Barata Ribeiro nº 200 apt. 1136.

PERDEU-SE 1 carteira identidade expedida pelo serviço identificação Est. São Paulo nº R.G. 1.036.463, pertencente a Janos Kiraly — Rua Teneiros 200 apto 201-B.

EMPREGOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA NOVAK 237-5533 — 235-4719 — Domésticas, eléticas, diárias e lavandarias, idôneas. Av. Copacabana, 610, s/l 205.

AGENCIA NOVAK 237-5533 — 235-4719, Domésticas, cozinheiras, eléticas e diárias idôneas. Av. Copacabana, 610, s/l 205.

ARRUMADEIRA — Copeira, boa aparência, cart. e ref. NC\$ 120,00. Visconde Pireia, 592 apt. 303.

BABA — Precisa-se com referências, carteira de saúde, e que não tenha filhos. Rua Baniha Elizabeth 637-501 — Ipanema — Ordenado NC\$ 250,00.

BABA — Para uma criança de 3 anos, com carteira, prática de um ano. Paga-se muito bem. Rua Teneiros 350 apt. 201 das 12 hs. em diante.

BABA — Precisa-se. Pode-se referências de 1 ano. Telefone 225-1864.

BABA — Precisa-se com prática e referências para 2 crianças que estão no colégio. Paga-se bem. Tratar tel. 225-0448 ou 246-2300.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento. Exige-se referências. Rua Embaixador Mor, 54, Humaitá.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com boa aparência, muita prática e que saiba servir a mesa. Paga-se bem, exige-se carteira e referências. Tratar: Rua Júlio de Castilho, 65 apt. 301.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar para família com 2 crianças. Folhas todos os domingos. Ordenado NC\$ 160,00. Tratar depois das 11 horas. Exige-se referências e carteira. Rua Joaquim Nabuco, 198-B.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento dando referências — Paga-se bem — Tel. 246-5339 — A partir das 12 hs. Benefício R. Muniz Barreto 60-A.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar referências — Rua Lopes Quintas, 537.

CASAL de idade precisa de uma senhora a Rua Benfina, 186 casa 15, São Cristóvão. Tratar neste local.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço — Copeira bem e prática — Referências — Av. Pedro Junior, 307 apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de 1 senhora a quem nunca se viu pessoalmente. Paga-se bem, exige-se carteira e referências. Tratar: Rua Barata Ribeiro 419 apto. 415 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de uma pessoa, doméstica, com ref. e carteira. 120,00. Tratar: Barata Ribeiro 419 apto. 415 — Copacabana.

Grécia sai do Conselho Europeu e evita sanção

O Governo da Grécia decidiu retirar seu país do Conselho da Europa, antes que esse organismo votasse a sua suspensão, ao início da reunião dos Ministros das Relações Exteriores dos oito países-membros, ontem, em Paris. O Chanceler grego, Panayotis Pipinelis, informou a decisão de seu Governo ao Conselho da Europa.

O Primeiro-Ministro da Grécia, coronel George Papadopoulos, emitiu comunicado oficial em que ameaça reaver a posição de seu país no sistema de defesa ocidental. A Grécia é membro da OTAN. Mas em Paris, o Chanceler Pipinelis afastou a hipótese de a Grécia deixar a OTAN, em represália pelas acusações que lhe

foram feitas pelo Conselho da Europa.

Os 18 países da organização examinaram, logo pela manhã, uma resolução apresentada pela Alemanha Federal, pedindo a suspensão da Grécia por violar a Convenção Europeia dos Direitos Humanos e por não respeitar o sistema democrático de governo aceito por todos os demais países.

Pelo menos 14 países votariam favoravelmente à suspensão do regime grego da organização, depois que o Chanceler Pipinelis defendeu ardorosamente a permanência de seu país no Conselho da Europa, mas não apresentou qualquer compromisso de volta à democracia. (Pág. 8)

Alemão garante que há pigmeus em Mato Grosso

A Fundação Nacional do Índio só vai decidir na próxima semana se envia no extremo Norte do Mato Grosso uma expedição para investigar a existência de uma tribo de pigmeus, que o sertanista alemão Friedrich Paul Tolkdorf afirma existir na região do rio Juruena. O indiano mantém na região um posto de assistência aos silvícolas.

Tolkdorf teve um encontro com o presidente interino da Funai, Sr. Gama Malcher, revelando o que sabe sobre os pigmeus. Informou que nunca viu pessoalmente os índios mas há laudos de que eles existem: os da região falam deles como "povo Jabultu." (Página 12)

Seqüestradores são mortos a bordo do avião

Dois árabes — um lementia de 29 anos e um senegalês de 19 — foram mortos a punhaladas e tiros de revólver pela polícia do ar etíope quando tentavam seqüestrar um avião da Ethiopian Air Lines, pouco depois de o aparelho decolar de Aden, com destino a Atenas, via Roma.

Os seqüestradores ordenaram ao piloto que se dirigisse a Aden, mas foram logo dominados por três homens da segurança etíope e mortos a punhaladas e tiros. Quando o avião chegou a Atenas, os policiais etíopes tentaram impedir a ação da polícia alegando a extraterritorialidade.

Prisão de frei Beto e mais 20 está decretada

A prisão preventiva de frei Carlos Alberto Cristo (frei Beto) e mais 20 membros do grupo de Carlos Marighela, inclusive o ex-provincial dos dominicanos paulistas, Francisco Augusto Catão (ex-frei Bernardo), foi decretada ontem pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra de São Paulo.

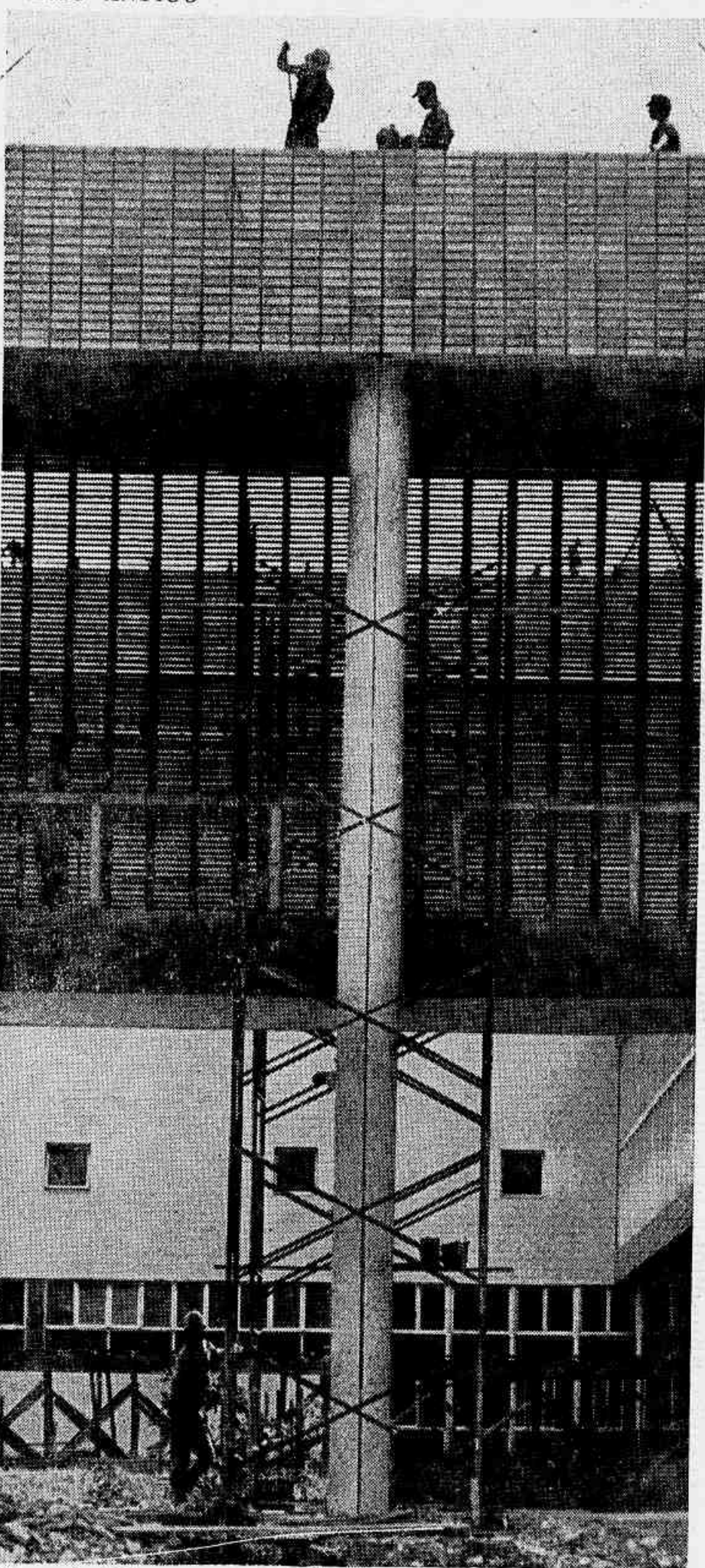
No Rio, a FAB emitiu nota oficial identificando três das nove pessoas que sequestraram o Boeing da Varig no dia 4 de novembro, para Cuba. São apontados os estudantes Ailton Alberto Mortati, Maria Augusta Tomás e Lauriberto José Reyes. A FAB afirma que tem um informante em Cuba e que o esquema subversivo é mesmo continental. (Página 7)

Rio pede feira nacional em lugar da Expo

Três entidades empresariais pleitearam ontem do Governo federal que se realize no Rio a grande feira nacional da indústria e do comércio — sugerida pela comissão interministerial que votou a Expo-72 — para comemorar o 150º aniversário da Independência. Os empresários não criticaram a decisão de suspender a mostra, que consideram acertada.

A comissão que administra a aplicação de verbas no Fundão nada sabia de oficial sobre a inversão de recursos da Expo-72 nas obras em andamento. Admitiu, porém, que eles deveriam ser aplicados nos Centros de Tecnologia, Matemática, da Natureza e Ciências Médicas, considerados prioritários e que poderiam estar concluídos em quatro anos. (Pág. 5)

RITMO ANTIGO



Obras prioritárias e vagarosas no Fundão serão aceleradas com nova verba

Nasser diz que atacará Israel com 1 milhão

O Presidente Nasser revelou ontem que a RAU dispõe atualmente de 500 mil homens em armas, número que será dobrado quando "chegar o momento da esperada batalha contra Israel."

A notícia sobre a mobilização de 1 milhão de soldados foi divulgada pelo jornal semi-oficial egípcio, Al Ahrâm, que em outra nota afirma que a URSS vai fortalecer o potencial bélico da RAU, segundo relatório entregue a Nasser pela delegação que regressou ontem de Moscou.

Em Nova Iorque, o Chanceler israelense, Abba Eban, conversou com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, sobre as negociações de paz entre os Quatro Grandes e a situação dos judeus. (Página 9)

Bombas matam 14 e ferem 118 na Itália

Quatro bombas de alto poder explosivo detonaram ontem, em Roma e Milão, causando a morte de 14 pessoas, e deixando outras 118 feridas, na sua maioria em estado grave. Os atentados foram dirigidos contra o Banco Nacional da Agricultura, em Milão, e contra a sede do Banco Nacional do Trabalho e o monumento a Vittorio Emanuele, em Roma.

O Papa Paulo VI enviou mensagem ao Presidente Saragat, manifestando sua repulsa pelos atentados. O Primeiro-Ministro Mariano Rumor considerou os atos extremistas como "os mais bárbaros de toda a história da Itália." Em Milão, foi decretado luto oficial. (Página 8)

Papa condena a paz obtida pela violência

O Papa Paulo VI exortou ontem os homens para que se eduquem a si mesmos em prol da paz, e condenou a violência como meio para se resolver os problemas do mundo, em sua mensagem anual para o Dia da Paz, comemorado a 1º de janeiro.

Disse que "já é tempo de que a civilização se inspire num conceito que não seja o de luta", ressaltando que "a consciência do mundo já não tolera os crimes de terrorismo e da tortura de prisioneiros."

Por fim, Paulo VI saudou com entusiasmo os esforços para se resolver as questões internacionais através de negociações, numa referência indireta às conversações de Helsinqui sobre a limitação das armas nucleares. (Página 11)

EMPREGADA — Diarista. Precisa-se de uma pessoa com referências. Rua Misia Lacerda, 487 apto. 401 — Estácio. Tratar somente depois das 11 horas.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem, pede-se referências. Rua Antonio Parreiras, 94, apto. 801 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de 1 senhora a quem nunca se viu pessoalmente. Paga-se bem, exige-se carteira e referências. Tratar: Rua Barata Ribeiro 419 apto. 415 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de uma pessoa, doméstica, com ref. e carteira. 120,00. Tratar: Barata Ribeiro 419 apto. 415 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se de uma pessoa com referências. Rua Misia Lacerda, 487 apto. 401 — Estácio. Tratar somente depois das 11 horas.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem, pede-se referências. Rua Antonio Parreiras, 94, apto. 801 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de 1 senhora a quem nunca se viu pessoalmente. Paga-se bem, exige-se carteira e referências. Tratar: Rua Barata Ribeiro 419 apto. 415 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de uma pessoa, doméstica, com ref. e carteira. 120,00. Tratar: Barata Ribeiro 419 apto. 415 — Copacabana.

PRECISA-SE senhora responsável sabendo ler escrever todo serviço. 2 pessoas 58 Faureira 152/702 somente cidadãos.

PRECISA-SE empregada — Castele, 222-704.

PRECISA-SE empregada p/ casal 7 às 13 horas, arrumar, cozinhar que more perto, e refer. e documentos. Rua Duvidier, 21 — apto. 702, Lido.

PRECISA-SE de cozinheira. Rua Teneiros nº 146 apto 202.

PRECISA-SE de moça para todo o serviço em casa de senhor 16 — Que saiba cozinhar bem — Rua Marques de Queluz n. 204 — Fundação — Itália.

PRECISA-SE — Da moça com boa aparência para todo o serviço em apt. de trato de senhor 150/702 somente cidadãos.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço em apt. de trato de senhor 150/702 somente cidadãos.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço em apt. de trato de senhor 150/702 somente cidadãos.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço em apt. de trato de senhor 150/702 somente cidadãos.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço em apt. de trato de senhor 150/702 somente cidadãos.

PRECISA-SE — Da empregada p/ todo serviço para senhora, só — Dormir no emprego NC\$ 140,00 Rua Gal San Martin 1135.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço em apt. de trato de senhor 150/702 somente cidadãos.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço em apt. de trato de senhor 150/702 somente cidadãos.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço em apt. de trato de senhor 150/702 somente cidadãos.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço em apt. de trato de senhor 150/702 somente cidadãos.

SENHORA — Educada, de absoluta confiança, e referências, se oferece p/ fazer companhia a outra senhora. Tel. 237-5865.

TOMO conta de crianças internas. 150 cruzeiros, novos. Semelhantes 100. R. Carreiras Dutra 47 — apto. 901 — Catete.

SENHORA educada e paciente toma conta de seu filho enquanto você trabalha Tel. 249-8044.

COZINHEIRAS

AGENCIA NOVO RIO — Precisa-se para casa de tratamento com referências. Rua Lopes Quintas, 537.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com referências. Rua Lopes Quintas, 537.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com referências. Rua Lopes Quintas, 537.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com referências. Rua Lopes Quintas, 537.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com referências. Rua Lopes Quintas, 537.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento com referências. Rua Lopes Quintas, 537.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado, fazer roupa miúda — Tem passadeira. Só se apreender com prática e experiência.

— Precisa-se com
za pratica e oti-
pa para familia de
v. Vieira Souto,
tel. 227-0748.

Senado norte-americano vai reduzir programa para treino de militares estrangeiros

Washington (UPI-JB) — O Senado norte-americano discutirá nos próximos dias um projeto de redução do número de militares estrangeiros adestrados nos EUA, apresentado esta semana pela Comissão de Relações Exteriores.

O projeto aprovado pela comissão de senadores estabelece que o número de militares estrangeiros em treinamento nos EUA deve ser no máximo igual à metade do número de estudantes estrangeiros que visitem os Estados Unidos, como parte de programas de intercâmbio cultural internacional.

PROJETOS

A Comissão de Relações Exteriores do Senado incorporou esta restrição ao projeto de lei sobre ajuda militar ao estrangeiro sob a alegação de que 300 mil militares estrangeiros foram adestrados nos EUA, desde 1950, enquanto que no mesmo período o intercâmbio universitário beneficiou apenas 89.754 estudantes.

Fontes governamentais revelam que nos últimos 20 anos cerca de 46 mil militares latino-americanos foram treinados pelo programa de ajuda militar dos EUA, a maioria dos quais

na Escola das Américas, no Panamá. Deste total, 5.600 procedem do Brasil, que é o país mais beneficiado pela ajuda, vindo em seguida Peru, Colômbia e Equador.

NÚMEROS

O país que enviou menor número de militares aos EUA foi o Haiti, com 500 desde 1950. A ajuda militar norte-americana ao Hemisfério consumiu nos últimos 20 anos uma verba calculada por fontes oficiais em US\$ 687 milhões (NCr\$ 3.092 milhões).

Oposição protesta contra a lei que autoriza Governo dominicano a impor censura

São Domingos (UPI-JB) — Todos os Partidos de oposição protestaram ontem contra a promulgação da lei que permite ao Governo suspender as garantias individuais e impor censura na imprensa, caso se confirme a greve geral de 24 horas anunciada para o dia 22 por 50 sindicatos da República Dominicana.

Os estudantes anunciaram que apoiarão os grevistas, fazendo manifestações de rua, apesar das escolas estarem fechadas até o dia 10 de janeiro. Leigos e padres prometeram realizar uma "marcha de protesto contra a multiplicação dos atos de violência", mas não revelaram data e local da manifestação.

CAUSAS

O Presidente Joaquim Balaguer justificou a promulgação da lei que permite a suspensão de garantias individuais alegando que a projetada greve dos 50 sindicatos tem caráter "eminentemente político" e que estaria planejada "para criar um clima de insegurança e terror" às vésperas de eleições presidenciais.

O protesto dos leigos e padres foi anunciado pelo sacerdote jesuíta Fernando de Arango numa declaração à imprensa na qual disse que "todos os católicos devem protestar pacificamente a fim de demonstrar o seu repúdio à violência de qualquer tipo". O ex-presidente Rafael Bonnelly considerou inconstitucional a lei de suspensão das garantias individuais, "porque somente a prévia decretação do estado de sítio poderia justificá-la."

Terroristas porto-riquenhos lançam seis bombas em hotéis de americanos em San Juan

San Juan (UPI-AP-APF-JB) — Hotéis e restaurantes norte-americanos foram alvo de ataque terrorista na madrugada de ontem, quando explodiram seis bombas de fabricação doméstica, sem causar vítimas, ao mesmo tempo em que dois homens invadiam uma rádio para transmitir mensagem anti-norte-americana.

A polícia calculou em US\$ 14 mil (NCr\$ 60 mil) os prejuízos materiais decorrentes dos atentados de ontem e que fizeram elevar-se para quase US\$ 1.500 mil (NCr\$ 6.750 mil) o total de perdas provocadas pela atividade terrorista antinorte-americana na capital de Porto Rico, em 1969.

TERRORISMO

As bombas explodiram nos hotéis San Jerônimo, Racquet Club, Howard Johnson e outros menores, num intervalo de pouco mais de uma hora. No Hotel San Jerônimo, uma mulher foi ferida na vista e um hóspede canadense teve que ser hospitalizado para retirar um estilhaço da orelha.

Logo depois de concluída a transmissão sem que fossem perseguidos.

TERRORISTAS

A polícia atribui a responsabilidade dos atentados a grupos armados do Movimento Pro-Independência do Porto Rico, que sistematicamente tem atacado propriedades norte-americanas tentando afastá-las da ilha. Os atentados começaram em 1967, atingindo a intensidade máxima no ano passado, quando "ovocaram" prejuízos materiais avaliados em US\$ 10 milhões (NCr\$ 44 milhões).

Troque seu VW usado por um novo e ainda leve dinheiro

Parte do valor do seu VW usado vale como entrada, para um novo. A outra parte é devolvida a você, em dinheiro.

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - Tel. 228-8360

A SOCIEDADE DE MEDICINA PSICODINÂMICA DO RIO DE JANEIRO LTDA.,

Comunicação à classe médica e ao público que já se acha em funcionamento a **VILLA PINHEIROS - CLÍNICA DE ORIENTAÇÃO PSICODINÂMICA**, para assistência a pacientes neuróticos e psicóticos, com internação e hospital-dia.

DIREÇÃO TÉCNICA

Diretor Hospitalar — José Maria Maduro Paes Leme
Diretor Clínico — Henrique de Novais Filho
Diretor de Pesquisa e Ensino — Walderedo Israel de Oliveira
Rua Macedo Sobrinho, n.º 67 — Botafogo — Tel. 226-3278

Nixon denuncia tratamento dado por Hanói aos prisioneiros americanos

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nixon declarou ontem que o tratamento dado aos prisioneiros norte-americanos pelos norte-vietnamitas "é dos mais indignos de toda a História das guerras."

O Presidente e sua esposa receberam na Casa Branca 26 mães e esposas de militares desaparecidos ou presos em ação no Vietnã. Nixon reafirmou que o problema dos prisioneiros de guerra deveria ser objeto de negociação especial, independentemente da solução do conflito vietnamita.

Mulheres corajosas

Apresentar aos jornalistas um grupo das visitantes, Nixon disse que "essas são cinco das mulheres mais corajosas que tive o privilégio de conhecer em minha vida." Uma das cinco era Sybil Stockdale, mãe de quatro meninos e cujo marido, capitão da Marinha, James Bond Stockdale, foi capturado em setembro de 1965.

A Sra. Stockdale afirmou que recebeu até agora cinco cartas e dois cartões-postais de seu marido, o oficial de maior patente capturado pelo Vietnã do Norte. O capitão James Bond, segundo sua mulher, está "em confinamento solitário" desde sua prisão.

Apoio do povo

Nixon disse que enquanto houver discordância entre os norte-americanos sobre a guerra, o tratamento aos prisioneiros — cerca de 1.500 — não será diferente.

"O povo americano expressará sua simpatia, tenho certeza, para com estas mulheres e suas crianças e também apoiará as tentativas do Governo para fazer o Vietnã do Norte e o Vietnã do Sul responderem às muitas iniciativas que fizemos para considerar o problema dos prisioneiros separadamente."

Recursos

O Presidente Nixon pediu ao Congresso uma verba de 4,75 milhões de dólares (NCr\$ 20.377.500,00) para aumentar os efetivos do corpo policial de Washington. Os novos efetivos seriam empregados principalmente para proteger as missões diplomáticas estrangeiras e a Casa Branca, cuja guarda tem atualmente 274 membros. Nixon quer aumentá-la para 803 policiais.

A conferência, cujo tema não foi revelado, realizou-se em "atmosfera cordial" e contou apenas com a presença dos Embaixadores e seus intérpretes. Esta é a primeira vez que representantes dos EUA e da China na Polónia se reunem desde janeiro de 1968.

Reinício

O porta-voz do Departamento de Estado disse que os primeiros contatos foram feitos durante um desfile de modas em Varsóvia, no dia 3 de dezembro, quando Stoessel sugeriu o reinício das reuniões dos representantes diplomáticos dos dois países ao intérprete da delegação chinesa.

Alguns dias mais tarde os chineses convidaram Stoessel a fazer uma visita à sua Embaixada a fim de discutir o reinício da série de conversações entre Embaixadores, que começaram em 1955, em Genebra e foram interrompidas em janeiro do ano passado.

O último encontro deveria ter ocorrido em 20 de fevereiro desse ano, mas foi cancelado pelas chinsas dois dias antes da data marcada, sob alegação de que os Estados Unidos eram os responsáveis pela deserção do diplomata chinês Liao Ho Shu, que servia na Embaixada de Pequim em Haia.

Disposição

Os Estados Unidos estavam dispostos a invadir a China em 1965, revelou ontem em Albany o Senador Wayne Morse, ex-membro da Comissão Senatorial de Relações Exteriores. Segundo Morse, o então Secretário de Defesa, Robert McNamara, revelara à Comissão que o Governo tinha "300 mil homens em estado de alerta e dispostos a invadir a China."

As igrejas católicas de Xangai foram transformadas em oficinas ou armazéns e vários padres e freiras estão nos campos de concentração ou realizando trabalhos agrícolas, revelou ontem o semanário católico de Hong-Kong, *Sunday Examiner*.

O jornal afirma que a Igreja de Ka Kai foi danificada pelo fogo e teve os vidros quebrados e que o índice de suicídios entre os católicos chineses é muito alto.

Vietcongs atacam 27 bases

Saigon (AP-APF-UPI-JB) — As forças vietcongs intensificaram ontem sua ofensiva de inverno, especialmente no delta do Mekong e na fronteira do Camboja, onde bombardearam 27 posições norte-americanas e sul-vietnamitas.

Os combates ao redor de Saigon aumentaram nas últimas 48 horas. A 30 quilômetros da capital, os vietcongs dispararam novamente, na madrugada de ontem, contra o QG norte-americano de Long Binh e o QG da 25ª Divisão de Infantaria norte-americana em Cu Chi.

Fronte de luta

Elas as principais lutas de ontem: Fronteira do Camboja — os norte-americanos atacaram forças comunistas — que tiveram 99 baixas — com bombardeiros, helicópteros e artilharia.

Da Nang — a artilharia e a aviação norte-americana mataram 41 vietcongs em dois ataques a Sudeste de Da Nang, em apoio às forças sul-vietnamitas. Nove sul-vietnamitas e dois norte-americanos morreram e 32 sul-vietnamitas e cinco norte-americanos saíram feridos.

Dilema

O Exército e o Departamento de Justiça ainda não decidiram que tribunal julgará os nove soldados e 15 ex-soldados implicados no massacre de My Lai. Os tribunais civis são incompetentes para tratar de crimes cometidos fora de sua jurisdição e os tribunais militares não podem julgar civis.

As autoridades não revelaram a identidade dos 24 suspeitos de participação no massacre. Fontes militares encolham que a investigação para determinar sua culpabilidade durará quatro meses, pois a tarefa de reunir as provas, muito dispersas, é difícil.

Os oficiais do Pentágono esperam que grande parte dos 24 militares e ex-militares sejam acusados de assassinato premeditado de civis. Parece também iminente o anúncio de que o sargento David Mitchell será julgado por crime mortal. O sargento nega sua participação no massacre, "que em minha opinião, não ocorreu."

A subcomissão de quatro membros, Mendel Rivers afirmou que "não estou no jogo de apoiar os que querem destruir os militares, e os informes que vi sobre o suposto massacre causaram danos às Forças Armadas." A subcomissão encarregada por Rivers de pro-

Atentado

Os bombardeiros B-52 efetuaram seis missões de ataques a possíveis concentrações comunistas no delta do Mekong, uma das regiões mais férteis do Vietnã do Sul e onde se concentra um terço da população de 17,5 milhões de habitantes.

Guerrilheiros vietcongs explodiram na madrugada de ontem uma ponte de cimento da pista principal da estrada nacional número 4, a 135 quilômetros da capital. A explosão interrompeu o tráfego, além de causar a morte de um civil e ferimentos em três soldados.

Baixas

Porta-voz norte-americano anunciou ontem que os Estados Unidos per-

General lamenta o massacre

seguiu nas investigações sobre a chacina de My Lai e presidida pelo democrata Edward Herbert.

EVTUSHENKO PROTESTA

O jornal soviético *Pravda* publicou ontem um poema de Eugene Evtuschenko sobre a matança de My Lai, intitulado *Levanta Bem Alto Teus Olhos, História*, em que o poeta diz "América do Norte da consciência, diz a verdade à América do Norte das mentiras."

CONFESSÃO

O ex-soldado Herbert Carter, que teria pertencido ao pelotão do tenente William Calley, declarou ao jornal *Houston Chronicle* que "o massacre de My Lai durou um dia inteiro."

A comissão de investigação do Pentágono interrogará brevemente o General Samuel Koster, atual comandante da Escola Militar de West Point, que comandava a divisão American, a qual pertenciam as forças que operaram em My Lai em 16 de março de 1968.

Moorehead integra uma comissão da Câmara dos Representantes encarregada de fazer uma investigação no avião, antes que o mesmo seja entregue à Força Aérea.

Wilson condena esquerda

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Inglaterra, condenou ontem os membros da ala esquerda de seu Partido Trabalhista e ameaçou dissolver o Parlamento e convocar novas eleições gerais caso não seja votado a favor da política de contenção salarial do Governo.

A ala esquerda do trabalhista, representada por 40 ou 50 parlamentares, alçou-se aos sindicatos operários contra a manutenção da política de contenção salarial iniciada por Wilson e considerada indispensável ao surgimento econômico da Inglaterra. O Partido Trabalhista considerou a votação da matéria como o questionamento da sua existência.

REVOLTA

A rebelião no Partido Trabalhista poderá derrubar o Governo Wilson. Nesse sentido, o líder do Partido, Bob Weinst, enviou carta circular a todos os seus membros, lembrando que "o debate é vital para o futuro do Governo."

Observadores acreditam que Wilson ameaçará convocar eleições gerais, como já fez anteriormente, para conseguir que os esquerdistas votem em peso a favor das medidas de contenção que propôs ao Parlamento. A votação será considerada pelo Premier britânico como uma questão de confiança.

Wilson condena esquerda

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Inglaterra, condenou ontem os membros da ala esquerda de seu Partido Trabalhista e ameaçou dissolver o Parlamento e convocar novas eleições gerais caso não seja votado a favor da política de contenção salarial do Governo.

A ala esquerda do trabalhista, representada por 40 ou 50 parlamentares, alçou-se aos sindicatos operários contra a manutenção da política de contenção salarial iniciada por Wilson e considerada indispensável ao surgimento econômico da Inglaterra. O Partido Trabalhista considerou a votação da matéria como o questionamento da sua existência.

REVOLTA

A rebelião no Partido Trabalhista poderá derrubar o Governo Wilson. Nesse sentido, o líder do Partido, Bob Weinst, enviou carta circular a todos os seus membros, lembrando que "o debate é vital para o futuro do Governo."

Observadores acreditam que Wilson ameaçará convocar eleições gerais, como já fez anteriormente, para conseguir que os esquerdistas votem em peso a favor das medidas de contenção que propôs ao Parlamento. A votação será considerada pelo Premier britânico como uma questão de confiança.

Wilson condena esquerda

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Inglaterra, condenou ontem os membros da ala esquerda de seu Partido Trabalhista e ameaçou dissolver o Parlamento e convocar novas eleições gerais caso não seja votado a favor da política de contenção salarial do Governo.

A ala esquerda do trabalhista, representada por 40 ou 50 parlamentares, alçou-se aos sindicatos operários contra a manutenção da política de contenção salarial iniciada por Wilson e considerada indispensável ao surgimento econômico da Inglaterra. O Partido Trabalhista considerou a votação da matéria como o questionamento da sua existência.

REVOLTA

A rebelião no Partido Trabalhista poderá derrubar o Governo Wilson. Nesse sentido, o líder do Partido, Bob Weinst, enviou carta circular a todos os seus membros, lembrando que "o debate é vital para o futuro do Governo."

Observadores acreditam que Wilson ameaçará convocar eleições gerais, como já fez anteriormente, para conseguir que os esquerdistas votem em peso a favor das medidas de contenção que propôs ao Parlamento. A votação será considerada pelo Premier britânico como uma questão de confiança.

Wilson condena esquerda

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Inglaterra, condenou ontem os membros da ala esquerda de seu Partido Trabalhista e ameaçou dissolver o Parlamento e convocar novas eleições gerais caso não seja votado a favor da política de contenção salarial do Governo.

A ala esquerda do trabalhista, representada por 40 ou 50 parlamentares, alçou-se aos sindicatos operários contra a manutenção da política de contenção salarial iniciada por Wilson e considerada indispensável ao surgimento econômico da Inglaterra. O Partido Trabalhista considerou a votação da matéria como o questionamento da sua existência.

REVOLTA

Rosemary espera sete bebês

Londres (AP-JB) — Rosemary Letts, de 23 anos, poderá ter sete filhos, em fevereiro, segundo informou o Hospital Universitário de Londres onde está hospitalizada e em repouso há quatro meses. Rosemary tomava medicamentos fertilizantes.

"O número exato de crianças será estabelecido até a semana que vem — disse um médico do Hospital — mas pode ser que sejam sete." O marido de Rosemary, John Letts, é engenheiro e trabalha no Norte da Inglaterra. Todo fim de semana vai a Londres, para visitá-la.

CASO UNICO

Desde 1900, só aconteceram quatro casos de nascimento de sextuplos. Os sete bebês de Rosemary serão, portanto, o primeiro fenômeno do gênero, neste século.

O pai de Rosemary, David Esorton, que mora no subúrbio londrino de Rickmansworth, disse que as crianças serão seus primeiros netos.

O casal Letts casou-se em 1966 e um médico local recitou-lhe para a lora Rosemary um remédio para fertilidade, face à suspeita de esterilidade.

No mês passado, no vizinho Hospital Queen Charlotte, nasceram quintuplos, filhos de uma mulher do Essex, que tomou medicamentos semelhantes aos recebidos para Rosemary. Os cinco meninos estão vivos.

Deputado vê defeitos no Boeing-747

Washington (UPI-JB) — O Deputado B. Moorehead pediu ontem à Força Aérea norte-americana que não aceite o Jumbo Jet, o primeiro grande avião de transporte a jato, porque o aparelho apresenta 11 defeitos na estrutura das asas.

Moorehead, democrata de Pennsylvania, disse ao Secretário da Força Aérea, Robert Seamans Jr., que os defeitos poderão causar a perda das asas quando o avião voar em zona de turbulência forte.

RISCOS

Os defeitos deverão ser corrigidos antes que o avião, cujo custo é de US\$ 2.500 milhões (NCr\$ 10 bilhões), seja entregue à Força Aérea na próxima quarta-feira.

Moorehead integra uma comissão da Câmara dos Representantes encarregada de fazer uma investigação no avião, antes que o mesmo seja entregue à Força Aérea.

Wilson condena esquerda

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Inglaterra, condenou ontem os membros da ala esquerda de seu Partido Trabalhista e ameaçou dissolver o Parlamento e convocar novas eleições gerais caso não seja votado a favor da política de contenção salarial do Governo.

A ala esquerda do trabalhista, representada por 40 ou 50 parlamentares, alçou-se aos sindicatos operários contra a manutenção da política de contenção salarial iniciada por Wilson e considerada indispensável ao surgimento econômico da Inglaterra. O Partido Trabalhista considerou a votação da matéria como o questionamento da sua existência.

REVOLTA

A rebelião no Partido Trabalhista poderá derrubar o Governo Wilson. Nesse sentido, o líder do Partido, Bob Weinst, enviou carta circular a todos os seus membros, lembrando que "o debate é vital para o futuro do Governo."

Observadores acreditam que Wilson ameaçará convocar eleições gerais, como já fez anteriormente, para conseguir que os esquerdistas votem em peso a favor das medidas de contenção que propôs ao Parlamento. A votação será considerada pelo Premier britânico como uma questão de confiança.

Wilson condena esquerda

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Inglaterra, condenou ontem os membros da ala esquerda de seu Partido Trabalhista e ameaçou dissolver o Parlamento e convocar novas eleições gerais caso não seja votado a favor da política de contenção salarial do Governo.

A ala esquerda do trabalhista, representada por 40 ou 50 parlamentares, alçou-se aos sindicatos operários contra a manutenção da política de contenção salarial iniciada por Wilson e considerada indispensável ao surgimento econômico da Inglaterra. O Partido Trabalhista considerou a votação da matéria como o questionamento da sua existência.

REVOLTA

A rebelião no Partido Trabalhista poderá derrubar o Governo Wilson. Nesse sentido, o líder do Partido, Bob Weinst, enviou carta circular a todos os seus membros, lembrando que "o debate é vital para o futuro do Governo."

Observadores acreditam que Wilson ameaçará convocar eleições gerais, como já fez anteriormente, para conseguir que os esquerdistas votem em peso a favor das medidas de contenção que propôs ao Parlamento. A votação será considerada pelo Premier britânico como uma questão de confiança.

Wilson condena esquerda

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Inglaterra, condenou ontem os membros da ala esquerda de seu Partido Trabalhista e ameaçou dissolver o Parlamento e convocar novas eleições gerais caso não seja votado a favor da política de contenção salarial do Governo.

A ala esquerda do trabalhista, representada por 40 ou 50 parlamentares, alçou-se aos sindicatos operários contra a manutenção da política de contenção salarial iniciada por Wilson e considerada indispensável ao surgimento econômico da Inglaterra. O Partido Trabalhista considerou a votação da matéria como o questionamento da sua existência.

REVOLTA

A rebelião no Partido Trabalhista poderá derrubar o Governo Wilson. Nesse sentido, o líder do Partido, Bob Weinst, enviou carta circular a todos os seus membros, lembrando que "o debate é vital para o futuro do Governo."

Observadores acreditam que Wilson ameaçará convocar eleições gerais, como já fez anteriormente, para conseguir que os esquerdistas votem em peso a favor das medidas de contenção que propôs ao Parlamento. A votação será considerada pelo Premier britânico como uma questão de confiança.

Senado norte-americano vai reduzir programa para treino de militares estrangeiros

Washington (UPI-JB) — O Senado norte-americano discutirá nos próximos dias um projeto de redução do número de militares estrangeiros adestrados nos EUA, apresentado esta semana pela Comissão de Relações Exteriores.

O projeto aprovado pela comissão de senadores estabelece que o número de militares estrangeiros em treinamento nos EUA deve ser no máximo igual à metade do número de estudantes estrangeiros que visitem os Estados Unidos, como parte de programas de intercâmbio cultural internacional.

PROJETOS

A Comissão de Relações Exteriores do Senado incorporou esta restrição ao projeto de lei sobre ajuda militar ao estrangeiro sob a alegação de que 202 611 militares estrangeiros foram adestrados nos EUA, desde 1950, enquanto que no mesmo período o intercâmbio universitário beneficiou apenas 89 754 estudantes.

Fontes governamentais revelam que nos últimos 20 anos cerca de 46 mil militares latino-americanos foram treinados pelo programa de ajuda militar dos EUA, a maioria dos quais na Escola das Américas, no Panamá. Deste total, 5 600 procedem do Brasil, que é o país mais beneficiado pela ajuda, vindo em seguida Peru, Colômbia e Equador.

NÚMEROS

O país que enviou menor número de militares aos EUA foi o Haiti, com 500 desde 1950. A ajuda militar norte-americana ao Hemisfério consumiu nos últimos 20 anos uma verba calculada por fontes oficiais em US\$ 687 milhões (NCR\$ 3 092 milhões).

Oposição protesta contra a lei que autoriza Governo dominicano a impor censura

São Domingos (UPI-JB) — Todos os Partidos de oposição protestaram ontem contra a promulgação da lei que permite ao Governo suspender as garantias individuais e impor censura na imprensa, caso se confirme a greve geral de 24 horas anunciada para o dia 22 por 50 sindicatos da República Dominicana.

Os estudantes anunciaram que apoiarão os grevistas, fazendo manifestações de rua, apesar das escolas estarem fechadas até o dia 10 de janeiro. Leigos e padres prometeram realizar uma "marcha de protesto contra a multiplicação dos atos de violência", mas não revelaram data e local da manifestação.

CAUSAS

O Presidente Joaquim Balaguer justificou a promulgação da lei que permite a suspensão de garantias individuais alegando que a projetada greve dos 50 sindicatos tem caráter "eminentemente político" e que estaria planejada "para criar um clima de insegurança e terror" às vésperas de eleições presidenciais.

Terroristas porto-riquenhos lançam seis bombas em hotéis de americanos em San Juan

San Juan (UPI-AP-APP-JB) — Hotéis e restaurantes norte-americanos foram alvo de ataque terrorista na madrugada de ontem, quando explodiram seis bombas de fabricação doméstica, sem causar vítimas, ao mesmo tempo em que dois homens invadiram uma rádio para transmitir mensagem anti-norte-americana.

A polícia calculou em US\$ 14 mil (NCR\$ 60 mil) os prejuízos materiais decorrentes dos atentados de ontem e que fizeram elevar-se para quase US\$ 1 500 mil (NCR\$ 6 750 mil) o total de perdas provocadas pela atividade terrorista antinorte-americana na capital de Porto Rico, em 1969.

TERRORISMO

As bombas explodiram nos hotéis San Jerônimo, Raquet Club, Howard Johnson e outros menores, num intervalo de pouco mais de uma hora. No Hotel San Jerônimo, uma mulher foi ferida na vista e um hospital canadense teve que ser hospitalizado para tratar um estilhaço da orelha. Na Rádio UNO, pouco antes do meio-dia, dois homens armados de pistolas invadiram a cabine de transmissão, imobilizando o único locutor em serviço para transmitir mensagem antinorte-americana que estava gravada em fita magnética. Os terroristas fugiram logo depois de concluída a transmissão sem que fossem perseguidos.

TERRORISTAS

A polícia atribui a responsabilidade dos atentados a grupos armados do Movimento Pró-Independência do Porto Rico, que sistematicamente tem atacado propriedades norte-americanas tentando afastá-las da ilha. Os atentados começaram em 1967, atingindo a intensidade máxima no ano passado, quando "ocorreram prejuízos materiais" avaliados em US\$ 10 milhões (NCR\$ 44 milhões).

Nixon denuncia tratamento dado por Hanói aos prisioneiros americanos

Washington (AFP-APP-JB) — O Presidente Nixon declarou ontem que o tratamento dado aos prisioneiros norte-americanos pelos norte-vietnamitas "é dos mais indignos de toda a História das guerras."

O Presidente e sua esposa receberam na Casa Branca 26 mães e esposas de militares desaparecidos ou presos em ação no Vietnã. Nixon reafirmou que o problema dos prisioneiros de guerra deveria ser objeto de negociação especial, independentemente da solução do conflito vietnamita.

Mulheres corajosas

Ao apresentar aos Jornalistas um grupo das visitantes, Nixon disse que "essas são cinco das mulheres mais corajosas que tive o privilégio de conhecer em minha vida." Uma das cinco era Sybil Stockdale, mãe de quatro meninos e cujo marido, capitão da Marinha, James Bond Stockdale, foi capturado em setembro de 1965.

A Sra. Stockdale afirmou que recebeu até agora cinco cartas e dois cartões-postais de seu marido, o oficial de maior patente capturado pelo Vietnã do Norte. O capitão James Bond, segundo sua mulher, está "em confinamento solitário" desde sua prisão.

Apoio do povo

Nixon disse que enquanto houver discordância entre os norte-americanos sobre a guerra, o tratamento aos prisioneiros — cerca de 1 500 — não será diferente.

"O povo americano expressará sua simpatia, tenho certeza, para com estas mulheres e suas crianças e também apoiará as tentativas do Governo para fazer o Vietnã do Norte e o vietcong responderem às muitas iniciativas que fizemos para considerar o problema dos prisioneiros separadamente."

Recursos

O Presidente Nixon pediu ao Congresso uma verba de 4,75 milhões de dólares (NCR\$ 20 377 500,00) para aumentar os efetivos do corpo policial de Washington. Os novos efetivos seriam empregados principalmente para proteger as missões diplomáticas estrangeiras e a Casa Branca, cuja guarda tem atualmente 274 membros. Nixon quer aumentá-la para 803 policiais.

Dilema

O Exército e o Departamento de Justiça ainda não decidiram que tribunal julgará os nove soldados e 15 ex-soldados implicados no massacre de My Lai. Os tribunais civis são incompetentes para tratar de crimes cometidos fora de sua jurisdição e os tribunais militares não podem julgar civis.

As autoridades não revelaram a identidade dos 24 suspeitos de participação no massacre. Fontes militares calculam que a investigação para determinar sua culpabilidade durará quatro meses, pois a tarefa de reunir as provas, muito dispersas, é difícil.

Os oficiais do Pentágono esperam que grande parte dos 24 militares e ex-militares sejam acusados de assassinato premeditado de civis. Parece também iminente o anúncio de que o sargento David Mitchell será julgado por corte marcial. O sargento nega sua participação no massacre, "que em minha opinião, não ocorreu."

O presidente da Comissão de Forças Armadas da Câmara de Representantes, L. Mendel Rivers, negou ontem que tenha tentado diminuir a importância do massacre de My Lai e denunciou a transferência da investigação realizada pela comissão a uma subcomissão de quatro membros.

Mendel Rivers afirmou que "não estou no jogo de apoiar os que querem destruir os militares, e os informes que vi sobre o suposto massacre causaram danos às Forças Armadas." A subcomissão encarregada por Rivers de pros-

pagar no massacre. Fontes militares calculam que a investigação para determinar sua culpabilidade durará quatro meses, pois a tarefa de reunir as provas, muito dispersas, é difícil.

Os oficiais do Pentágono esperam que grande parte dos 24 militares e ex-militares sejam acusados de assassinato premeditado de civis. Parece também iminente o anúncio de que o sargento David Mitchell será julgado por corte marcial. O sargento nega sua participação no massacre, "que em minha opinião, não ocorreu."

O presidente da Comissão de Forças Armadas da Câmara de Representantes, L. Mendel Rivers, negou ontem que tenha tentado diminuir a importância do massacre de My Lai e denunciou a transferência da investigação realizada pela comissão a uma subcomissão de quatro membros.

Mendel Rivers afirmou que "não estou no jogo de apoiar os que querem destruir os militares, e os informes que vi sobre o suposto massacre causaram danos às Forças Armadas." A subcomissão encarregada por Rivers de pros-

pagar no massacre. Fontes militares calculam que a investigação para determinar sua culpabilidade durará quatro meses, pois a tarefa de reunir as provas, muito dispersas, é difícil.

Os oficiais do Pentágono esperam que grande parte dos 24 militares e ex-militares sejam acusados de assassinato premeditado de civis. Parece também iminente o anúncio de que o sargento David Mitchell será julgado por corte marcial. O sargento nega sua participação no massacre, "que em minha opinião, não ocorreu."

O presidente da Comissão de Forças Armadas da Câmara de Representantes, L. Mendel Rivers, negou ontem que tenha tentado diminuir a importância do massacre de My Lai e denunciou a transferência da investigação realizada pela comissão a uma subcomissão de quatro membros.

Saigon (AP-APP-APP-JB) — As forças vietcongs intensificaram ontem sua ofensiva de inverno, especialmente no delta do Mekong e na fronteira do Camboja, onde bombardearam 27 posições norte-americanas e sul-vietnamitas.

Os combates no redor de Saigon aumentaram nas últimas 48 horas. A 30 quilômetros da capital, os vietcongs dispararam novamente, na madrugada de ontem, contra o QG norte-americano de Long Binh e o QG da 25ª Divisão de Infantaria norte-americana em Cu Chi.

Fronte de luta

Eis as principais lutas de ontem: Fronteira do Camboja — os norte-americanos atacaram forças comunistas — que tiveram 99 baixas — com bombardeiros, helicópteros e artilharia.

Da Naug — a artilharia e a aviação norte-americana mataram 41 vietcongs em dois ataques a Sudeste da Naug, em apoio às forças sul-vietnamitas. Nove sul-vietnamitas e dois norte-americanos morreram e 32 sul-vietnamitas e cinco norte-americanos saíram feridos.

Atentado

Os bombardeiros B-52 efetuaram seis missões de ataques a possíveis concentrações comunistas no delta do Mekong, uma das regiões mais férteis do Vietnã do Sul e onde se concentra um terço da população de 17,5 milhões de habitantes.

Guerrilheiros vietcongs explodiram na madrugada de ontem uma ponte de cimento da pista principal da estrada nacional número 4, a 135 quilômetros da capital. A explosão interrompeu o tráfego, além de causar a morte de um civil e ferimentos em três soldados.

Baixas

Porta-voz norte-americano anunciou ontem que os Estados Unidos per-

seguir nas investigações sobre a chacina de My Lai é presidida pelo democrata Edward Herbert.

EVTSUSHENKO PROTESTA

O jornal soviético Pravda publicou ontem um poema de Eugene Evtsushenko sobre a matança de My Lai, intitulado Levanta Bem Alto Teus Cirios, História, em que o poeta diz "América do Norte da consciência, dize a verdade à América do Norte das mentiras."

CONFESSÃO

O ex-soldado Herbert Carter, que teria pertencido ao pelotão do tenente William Calley, declarou ao jornal Houston Chronicle que "o massacre de My Lai durou um dia inteiro."

A comissão de investigação do Pentágono interrogará brevemente o General Samuel Koster, atual comandante da Escola Militar de West Point, que comandava a divisão American, a qual pertenciam as forças que operavam em My Lai em 16 de março de 1968.

SUBCOMISSÃO INVESTIGA

O presidente da Comissão de Forças Armadas da Câmara de Representantes, L. Mendel Rivers, negou ontem que tenha tentado diminuir a importância do massacre de My Lai e denunciou a transferência da investigação realizada pela comissão a uma subcomissão de quatro membros.

Mendel Rivers afirmou que "não estou no jogo de apoiar os que querem destruir os militares, e os informes que vi sobre o suposto massacre causaram danos às Forças Armadas." A subcomissão encarregada por Rivers de pros-

pagar no massacre. Fontes militares calculam que a investigação para determinar sua culpabilidade durará quatro meses, pois a tarefa de reunir as provas, muito dispersas, é difícil.

Os oficiais do Pentágono esperam que grande parte dos 24 militares e ex-militares sejam acusados de assassinato premeditado de civis. Parece também iminente o anúncio de que o sargento David Mitchell será julgado por corte marcial. O sargento nega sua participação no massacre, "que em minha opinião, não ocorreu."

CONFESSÃO

O ex-soldado Herbert Carter, que teria pertencido ao pelotão do tenente William Calley, declarou ao jornal Houston Chronicle que "o massacre de My Lai durou um dia inteiro."

A comissão de investigação do Pentágono interrogará brevemente o General Samuel Koster, atual comandante da Escola Militar de West Point, que comandava a divisão American, a qual pertenciam as forças que operavam em My Lai em 16 de março de 1968.

SUBCOMISSÃO INVESTIGA

O presidente da Comissão de Forças Armadas da Câmara de Representantes, L. Mendel Rivers, negou ontem que tenha tentado diminuir a importância do massacre de My Lai e denunciou a transferência da investigação realizada pela comissão a uma subcomissão de quatro membros.

Vietcongs atacam 27 bases

Phuoc Binh — nas proximidades da capital da Província de Phuoc Long, 300 para-quedistas sul-vietnamitas chocaram-se com guerrilheiros. Auxiliados pela artilharia e helicópteros armados, mataram 24 comunistas e tiveram nove mortos e 18 feridos.

Atentado

Os bombardeiros B-52 efetuaram seis missões de ataques a possíveis concentrações comunistas no delta do Mekong, uma das regiões mais férteis do Vietnã do Sul e onde se concentra um terço da população de 17,5 milhões de habitantes.

Guerrilheiros vietcongs explodiram na madrugada de ontem uma ponte de cimento da pista principal da estrada nacional número 4, a 135 quilômetros da capital. A explosão interrompeu o tráfego, além de causar a morte de um civil e ferimentos em três soldados.

Baixas

Porta-voz norte-americano anunciou ontem que os Estados Unidos per-

General lamenta o massacre

seguir nas investigações sobre a chacina de My Lai é presidida pelo democrata Edward Herbert.

EVTSUSHENKO PROTESTA

O jornal soviético Pravda publicou ontem um poema de Eugene Evtsushenko sobre a matança de My Lai, intitulado Levanta Bem Alto Teus Cirios, História, em que o poeta diz "América do Norte da consciência, dize a verdade à América do Norte das mentiras."

CONFESSÃO

O ex-soldado Herbert Carter, que teria pertencido ao pelotão do tenente William Calley, declarou ao jornal Houston Chronicle que "o massacre de My Lai durou um dia inteiro."

A comissão de investigação do Pentágono interrogará brevemente o General Samuel Koster, atual comandante da Escola Militar de West Point, que comandava a divisão American, a qual pertenciam as forças que operavam em My Lai em 16 de março de 1968.

SUBCOMISSÃO INVESTIGA

O presidente da Comissão de Forças Armadas da Câmara de Representantes, L. Mendel Rivers, negou ontem que tenha tentado diminuir a importância do massacre de My Lai e denunciou a transferência da investigação realizada pela comissão a uma subcomissão de quatro membros.

Mendel Rivers afirmou que "não estou no jogo de apoiar os que querem destruir os militares, e os informes que vi sobre o suposto massacre causaram danos às Forças Armadas." A subcomissão encarregada por Rivers de pros-

pagar no massacre. Fontes militares calculam que a investigação para determinar sua culpabilidade durará quatro meses, pois a tarefa de reunir as provas, muito dispersas, é difícil.

Os oficiais do Pentágono esperam que grande parte dos 24 militares e ex-militares sejam acusados de assassinato premeditado de civis. Parece também iminente o anúncio de que o sargento David Mitchell será julgado por corte marcial. O sargento nega sua participação no massacre, "que em minha opinião, não ocorreu."

CONFESSÃO

O ex-soldado Herbert Carter, que teria pertencido ao pelotão do tenente William Calley, declarou ao jornal Houston Chronicle que "o massacre de My Lai durou um dia inteiro."

A comissão de investigação do Pentágono interrogará brevemente o General Samuel Koster, atual comandante da Escola Militar de West Point, que comandava a divisão American, a qual pertenciam as forças que operavam em My Lai em 16 de março de 1968.

SUBCOMISSÃO INVESTIGA

O presidente da Comissão de Forças Armadas da Câmara de Representantes, L. Mendel Rivers, negou ontem que tenha tentado diminuir a importância do massacre de My Lai e denunciou a transferência da investigação realizada pela comissão a uma subcomissão de quatro membros.

O presidente da Comissão de Forças Armadas da Câmara de Representantes, L. Mendel Rivers, negou ontem que tenha tentado diminuir a importância do massacre de My Lai e denunciou a transferência da investigação realizada pela comissão a uma subcomissão de quatro membros.

Rosemary espera sete bebês

Londres (AP-JB) — Rosemary Letts, de 23 anos, poderá ter sete filhos, em fevereiro, segundo informou o Hospital Universitário de Londres onde está hospitalizada e em repouso há quatro meses. Rosemary tomava medicamentos fertilizantes.

"O número exato de crianças será estabelecido até a semana que vem — disse um médico do hospital — mas pode ser que sejam sete." O marido de Rosemary, John Letts, é engenheiro e trabalha no Norte da Inglaterra. Todo fim de semana vai a Londres, para visitá-la.

CASO ÚNICO

Desde 1900, só aconteceram quatro casos de nascimento de sextuplos. Os sete bebês de Rosemary serão, portanto, o primeiro fenômeno do gênero, neste século.

O pai de Rosemary, David Egeron, que mora no subúrbio londrino de Rickmansworth, disse que as crianças serão seus primeiros netos.

O casal Letts casou-se em 1966 e um médico local recitou para a loura Rosemary um remédio para fertilidade, face à suspeita de esterilidade.

No mês passado, no vizinho Hospital Queen Charlotte, nasceram quintuplos, filhas de uma mulher do Essex, que tomou medicamentos semelhantes aos recitados para Rosemary. As cinco meninas estão vivas.

Deputado vê defeitos no Boeing-747

Washington (UPI-JB) — O Deputado B. Moorehead pediu ontem à Força Aérea norte-americana que não aceite o Jumbo Jet, o primeiro grande avião de transporte a jato, por causa do aparelho apresenta 11 defeitos na estrutura das asas. Moorehead, democrata da Pensilvânia, disse ao Secretário da Força Aérea, Robert Seamans Jr., que os defeitos poderiam causar a perda das asas quando o avião voar em zona de turbulência forte.

RISCOS

Os defeitos deverão ser corrigidos antes que o avião, cujo custo é de US\$ 250 milhões (NCR\$ 10 bilhões), seja entregue à Força Aérea na próxima quarta-feira. Moorehead afirmou que "os tripulantes arriscarão suas vidas" se voarem no aparelho nas condições atuais.

O Secretário da Força Aérea disse, mais tarde, que o fabricante, atuando sob controle das autoridades aeronáuticas, planejou uma "correção" para reforçar as asas do Jumbo Jet em onze pontos e então "a asa voltará a ser provada com 150 por cento da carga limite planejada tal como exige o contrato."

Moorehead integrou uma comissão da Câmara dos Representantes encarregada de fazer uma investigação no avião, antes que o mesmo seja entregue à Força Aérea.

Bolivia nacionaliza minérios

La Paz (UPI-JB) — O Governo do Presidente Ovando Candia decretou ontem o monopólio estatal da comercialização dos minérios bolivianos a partir de uma reunião do Conselho de Ministros.

No decreto consta ainda a reestruturação do Banco Minero, cujos empregados se encontram em greve de fome, aumentando o seu capital e assumindo o controle da venda de todos os minérios.

Wilson condena esquerda

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Inglaterra, condenou ontem os membros da ala esquerda de seu Partido Trabalhista e ameaçou dissolver o Parlamento e convocar novas eleições gerais caso não seja votado na próxima semana, na votação da política de contenção salarial do Governo.

A ala esquerda dos trabalhistas, representada por 40 ou 50 parlamentares, alçou-se aos sindicatos operários contra a manutenção da política de contenção salarial iniciada por Wilson e considerada indispensável ao desenvolvimento econômico da Inglaterra. O Partido Trabalhista considerou a votação da matéria como questão fechada.

REVOLTA

A rebelião no Partido Trabalhista poderá derrubar o Governo Wilson. Nesse sentido, o líder do Partido, Bob Welles, enviou carta circular a todos os seus membros, lembrando que "o debate é vital para o futuro do Governo."

Observadores acreditam que Wilson ameaçará convocar eleições gerais, como já o fez anteriormente, para assegurar que os esquivados votem em peso a favor das medidas de contenção que propõe ao Parlamento. A votação será considerada pelo Premier britânico como uma questão de confiança.

Troque seu VW usado por um novo e ainda leve dinheiro

Parte do valor do seu VW usado vale como entrada, para um novo. A outra parte é devolvida a você, em dinheiro.

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - Tel. 228-8360

A SOCIEDADE DE MEDICINA PSICODINÂMICA DO RIO DE JANEIRO LTDA.,

Comunica à classe médica e ao público que já se acham em funcionamento a **VILLA PINHEIROS — CLÍNICA DE ORIENTAÇÃO PSICANALÍTICA**, para assistência a pacientes neuroóticos e psicóticos, com interrupção o hospital-dia.

DIREÇÃO TÉCNICA

Director Hospitalar — José Maria Maduro Paes Leme
Director Clínico — Henrique de Novais Filho
Director de Pesquisa e Ensino — Walderey Ismael de Oliveira
Rua Macedo Sobrinho, n.º 67 — Botafogo — Tel.: 226-3278

Médici volta hoje a Brasília depois de pernoitar no Rio

O Presidente Garrastazu Médici, que desembarcou às 14h15m de ontem na Base Aérea do Galeão, fez uma visita de 25 minutos ao Marechal Costa e Silva, que continua se recuperando no Palácio das Laranjeiras. O Presidente regressa a Brasília hoje, às 11 horas.

Na Base Aérea do Galeão, o Presidente Garrastazu Médici, que vem ao Rio pela segunda vez desde que tomou posse, foi recebido por ministros e um grande número de militares da Marinha e da Aeronáutica. O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, também esteve presente.

A VISITA

Após desembarcar, o General Garrastazu Médici seguiu para a residência oficial do Ministro da Aeronáutica, na Ilha do Governador, onde vem se hospedando desde que foi indicado para substituir o Marechal Costa e Silva.

O Presidente chegou no VC 92, n.º 2111, vindo direto de Campo Grande, em Mato Grosso, onde pela manhã inaugurara a Rodovia BR-267. No Rio, ele teve a tarde livre e aproveitou-a para fazer a visita ao Marechal Costa e Silva.

A visita começou às 17h45m e o Presidente Médici, ao contrário das outras vezes em que esteve com o Marechal Costa e Silva em seus aposentos, utilizou o elevador para subir, enquanto que para descer usou a escada principal do Palácio.

Em sua visita ao Marechal Costa e Silva, o General Garrastazu Médici encontrou o General D'Ávila Melo, que comandará a 7.ª Região Militar. O chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura, também esteve no Palácio das Laranjeiras.

MÉRITO NAVAL

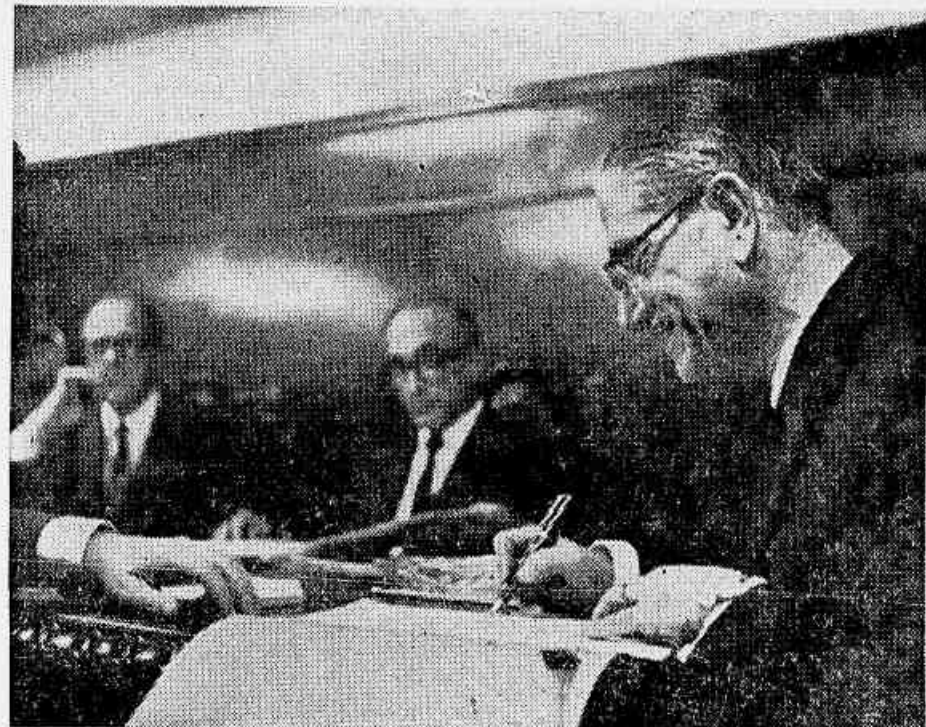
O Presidente Garrastazu Médici vai conceder hoje oito de seus Ministros com a medalha da Ordem do Mérito Naval, durante a solenidade de encerramento da Semana da Marinha, a ser realizada na parte da manhã, na Escola Naval.

Ao todo 117 pessoas que serão agraciadas com a maior condecoração naval, em seus diversos graus: Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro. O Ministro da Marinha, Almirante Adalberto de Barros Nunes, será condecorado com a Grã-Cruz da Ordem.

O ATO

Logo após a chegada do Presidente da República na Escola Naval, prevista para as

EM DEFESA DO HOMEM



O Ministro Buzaid presidiu a reunião do Conselho de Direitos Humanos

Defesa de Direitos Humanos desmente genocídio de índios

O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana decidiu ontem aprovar o parecer do conselheiro Danton Jobim, que conclui pela inexistência de genocídio de indígenas em nosso território. O Conselho durou duas horas e não compareceram apenas dois de seus integrantes.

O Conselho decidiu também solicitar a todos os Governos estaduais a apuração dos fatos sobre os chamados Esquadrões da Morte, para depois tomar uma decisão a respeito.

A REUNIÃO

Na segunda e última reunião deste ano, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, não compareceram apenas o Senador Filinto Múller e o Deputado General Freire. O Conselho entra em recesso no dia 15, por força de seu regimento interno.

A reunião de ontem foi a mais demorada de todas as realizadas até agora: nela foram apreciados dois processos já em fase final, restando apenas o parecer do relator e o voto final do Conselho. Um era uma representação contra a matança de índios em território brasileiro e outro sobre a morte do bandido Roncador, pelo Esquadrão da Morte.

O Conselho aprovou o parecer do relator Danton Jobim, representante da ABF,

9 horas, será iniciada a solenidade de entrega das medalhas da Ordem do Mérito Naval aos 117 agraciados, que estarão formados em frente ao pátio externo daquele estabelecimento de ensino militar, localizado na ilha de Villegaignon.

Os seguintes Ministros de Estado serão condecorados pelo Presidente Garrastazu Médici: Alfredo Buzaid, Francisco da Rocha Lagoa, Antônio Dias Leite, João Paulo Reis Veleso, Higinio Corsetti, Luís Fernando Cirne Lima e Júlio Barata, além do Ministro Adalberto de Barros Nunes, único a ser agraciado com a Grã-Cruz da Ordem. Os demais, com a de Grande-Oficial.

Encerrada a entrega das medalhas, será realizada outra solenidade: a entrega de espadas e as platinas da nova turma de guardas-marinhas, formada este ano pela Escola Naval.

MARINHA

Brasília (Sucursal) — O 6.º Distrito Naval tem novo comandante, a partir de hoje. O Contra-Almirante Sílvio de Magalhães Figueiredo foi nomeado para aquele posto, substituindo o Almirante Hélio Ramos de Azevedo, que passou para a direção-geral do Pessoal da Marinha, segundo decreto do Presidente Médici.

Por outro decreto, o Almirante Maurício Dantas Torres foi nomeado diretor-geral de Navegação, sendo exonerado do comando da Esquadra, e o Contra-Almirante Rubem José Rodrigues de Matos foi nomeado comandante do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk. O Vice-Almirante José Leite Soares foi exonerado da direção da assistência social da Marinha e o capitão-de-mar-e-guerra Ari Maurell passou para a reserva.

POLÍCIA

O Presidente Médici substituiu o General Sílvio Correia de Andrade na Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal em São Paulo pelo General Denizart Soares de Oliveira. Por outro ato, foi nomeado Delegado Regional do DPF no Paraná o General Alcindo Pereira Gonçalves.

MDB quer poder pelas urnas, afirma Passos

O presidente do MDB, Sr. Oscar Passos, declarou ontem que o Partido "aspira a chegar ao Poder através das idéias que propaga, pelo esforço próprio, através das urnas" e que abomina "o adeusismo e a violência, praticada seja por quem for". afirmou que "todos nós, políticos ou não, civis ou militares, somos culpados pelos erros praticados, por ação ou omissão, por vício ou educação".

O Senador Oscar Passos, que se encontra no Rio, tem mantido contatos com os Deputados Humberto Lucena, líder da Minoria na Câmara, e Adolfo de Oliveira, secretário-geral do MDB, e com o Senador Aurélio Viana, líder da Oposição no Senado. Com isso, pretende manter Deputados e senadores do MDB atentos para os acontecimentos políticos e para a necessidade de urgentes estudos destinados a habilitar o Partido à discussão dos grandes temas nacionais.

DECLARAÇÃO

O presidente do MDB se declarou resolutamente de acordo com todos os seus companheiros empenhados em esclarecer a posição e as intenções da Oposição, citando principalmente os Srs. Aurélio Viana, Humberto Lucena e Adolfo de Oliveira, que estão estudando o mecanismo da aplicação imediata "numa revisão corajosa, realista e independente" da linha seguida pela agremiação.

Aplaudindo o esforço que muitos companheiros, do mais alto gabarito, entre outros, estão fazendo, através da imprensa e em contatos pessoais, para esclarecer a posição do MDB no quadro político atual. Todos eles, refletem o pensamento unânime do Partido e a nossa decisão de prosseguir inabalavelmente na busca dos nossos superiores objetivos.

Disse que "o MDB tem-se mantido precisamente dentro

das suas diretrizes", que são a plena restauração democrática, respeito e harmonia entre os Poderes, liberdade responsável, garantias individuais asseguradas, "para que nesse clima de tranquilidade e confiança possamos todos escutar e resolver o problema do desenvolvimento econômico".

IDENTIDADE

Segundo o presidente do MDB "neste quadro de luta pela restauração democrática, buscada também pelo Presidente da República, situa-se precisamente a tese que defendemos, de que é necessário, o quanto antes, revogar o Ato Institucional n.º 5, para deixar vigente apenas o texto constitucional que, aliás, é passível de alterações que nós pleitearemos pelos meios normais".

Em torno deste assunto — disse — criou-se uma distorção, que precisa ser desfeita. É o entendimento, que se vai generalizando, de que a normalidade democrática depende principalmente dos políticos. Todos nós, políticos ou não, civis ou militares, somos culpados pelos erros praticados. Por ação ou omissão, por vício ou educação. Temos que viver, porém, dentro da nossa casa, utilizando o material de que dispomos. Somos todos da mesma massa, o povo. Não há classes privilegiadas. Não há melhores nem piores. Os modelos de outros povos podem servir para o nosso estudo e adaptação, mas as soluções têm que ser nacionais e elas são o fruto de uma decantação de tendências, que se processa lentamente — acrescentou.

SALTOS DA REVOLUÇÃO

O Senador Oscar Passos afirmou que "só as revoluções dão saltos, mas elas mesmas criam resistências e praticam erros sem conta".

Lucena pede o voto de legenda

Brasília (Sucursal) — O líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, pretende defender, oportunamente, a adoção do voto de legenda, a fim de que o eleitor, ao invés de sufragar o nome de um candidato, possa votar simplesmente no Partido.

Acha o parlamentar opositor que o voto de legenda abriria caminho para o debate dos programas, das idéias, "deixando de lado aquele tradicionalismo político brasileiro, pelo qual se vota sempre nos homens, em torno de interesses e de conveniências pessoais".

REFORMA POLÍTICA

Em entrevista que concedeu à Voz do Brasil, o Deputado Humberto Lucena disse não saber se os projetos do Governo no campo das reformas políticas "virão ao encontro das aspirações da Oposição, que, a nosso ver, coincidem, por assim dizer, com as grandes aspirações nacionais".

Defendendo um ponto-de-vista, por enquanto pessoal, de adoção do voto de legenda, o líder do MDB faz votos que esta tese seja também a do seu Partido.

Acho que o voto pessoal, o voto proporcional nominal constitui, numa análise fria e desapassionada das últimas crises político-militares que têm abalado o país, um dos fatores mais responsáveis pela sua eclosão. Isso acontece justamente pelo fato de o voto ser dado às pessoas, aos deputados, aos vereadores, na eleição proporcional.

Segundo o parlamentar paulista, o voto proporcional faz com que haja uma grande

preocupação no sentido de que os nomes dos candidatos apareçam, sempre, nas manchetes.

Vem, assim, a indisciplina. Deixa-se de lado, muitas vezes, o interesse partidário, o programa da agremiação a que se pertence, para que somente a pessoa seja promovida, do ponto-de-vista publicitário.

INELEGIBILIDADES

O Sr. Humberto Lucena declarou, também, que na reformulação do decreto-lei das inelegibilidades o MDB vai procurar convencer o Governo — "sobretudo o Presidente Garrastazu Médici" — de que não será possível manter na lei o dispositivo segundo o qual tornam-se inelegíveis todos os que estejam respondendo a um simples processo, por crime contra a segurança, contra o patrimônio público ou contra a economia popular.

É tradição do direito constitucional de todo o mundo, no capítulo das inelegibilidades que somente os condenados por sentença irrevogável passam a inelegíveis. Do contrário, nós da Oposição estaremos consentindo que se possa perseguir, sobretudo no plano estadual e no municipal, aqueles que militam nos Partidos adversários do Governo.

PARTIDOS

No que diz respeito à reforma do Estatuto dos Partidos, o Deputado Humberto Lucena chama a atenção para o dispositivo constitucional que estabeleceu a disciplina partidária. Na sua opinião, o princípio precisa ser esclarecido, a fim de não fechar a possibi-

— A normalidade democrática depende de todos. E todos nós devemos empenhar-nos em construí-la. Não há uma classe culpada, ainda porque não há classes estanques dentro da nação. O que é preciso é que cada um faça a sua parte, da melhor maneira possível — acrescentou, salientando que "é erro profundo, de graves consequências, apontar os políticos — e dentro deles, a Oposição — como os responsáveis únicos".

— E como se culpássemos apenas os militares por todos os erros praticados de 1964 para cá — comentou.

Também não devemos atribuir à Oposição — continuou — a culpa exclusiva pela demagogia, recurso de que lançam mão os desprovidos de outros meios de convicção. Ela tem sido utilizada, e largamente, por administradores que buscam tirar proveito político das suas obras, ou que se utilizam dos recursos públicos em proveito da sua agremiação. As cidades e as estradas estão cheias de placas, que procuram impressionar mais do que os próprios empreendimentos o eleitor. E a corrupção moral campeia em muitos Estados, onde a pressão se exerce sobre chefes locais e onde ainda não há liberdade para o eleitor escolher e decidir.

NORMALIDADE

O presidente do MDB destacou que "a normalidade democrática só será conseguida quando esse abuso cessar".

A verdade deve pairar acima das paixões políticas e dos interesses pessoais. E ela nasce nas urnas, única forma de aferir a vontade popular. Vamos levantar a cabeça e olhar para a frente. Vamos esforçar-nos por construir. É o que nós estamos procurando fazer, embora não tenhamos a velocidade de supor que somos os únicos depositários da verdade.

de que um parlamentar que pertence a uma determinada agremiação se reúna com outros companheiros, mesmo que não sejam deputados ou senadores, "no intuito de constituir núcleo de uma nova agremiação partidária".

Acho que a fidelidade partidária só deve ser exigida — e isso a lei teria de estabelecer — quando o cidadão se propõe a abandonar um Partido existente, para filiar-se a outro, também já em funcionamento. Se não fizermos isso, não teremos como marchar para o pluripartidarismo — um dos pontos essenciais inscrito na Constituição brasileira, que resulta no fortalecimento de uma verdadeira democracia.

PROJETO BRASIL

Na sua entrevista o líder do MDB confirmou que sugeriu ao presidente do Partido, Senador Oscar Passos, a elaboração de um projeto da Oposição para o Brasil. Pretende com isso dar ao país uma perspectiva do MDB com relação aos mais variados problemas brasileiros, procurando enforçar as suas soluções do ponto-de-vista técnico, não só dentro de uma visão global como também setorial.

A Oposição fazia, assim, a análise e a crítica do Plano Estratégico de Desenvolvimento, de que cogita o atual projeto do Governo. Depois disso, apresentá-los no nosso projeto as alternativas que o MDB tem a oferecer ao povo brasileiro, visando ao bem público, se algum dia chegarmos a ser Governo — concluiu o Sr. Humberto Lucena.

PRONTOS

Poucas unidades disponíveis todos de frente Sala, 1 ou 2 quartos, garagem e demais dependências.

600,00 Mensais Sem entrada Sem parcelas.

ou outra modalidade de pagamento à sua escolha.

Ver no local, em Teresópolis, à Av. Feliciano Sodré, 770, perto da Prefeitura, defronte ao Cine Alvorada.

Tratar à Rua 7 de Setembro, 44 - s/loja Telefone: 242-5135 - GUANABARA

Mais um empreendimento de

MÉSON engenharia

- solidez e segurança na construção -

Irreelegibilidade atinge também Mesas de Câmaras Municipais e Assembleias

Brasília (Sucursal) — As Mesas das Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais deverão, no próximo ano, renovar seus atuais ocupantes, segundo dispositivo constitucional que proibiu a reeleição dos membros das Mesas diretoras da Câmara e do Senado.

Os membros das Mesas das Casas Legislativas federais, estaduais e municipais a serem eleitos em 1974 cumprirão mandato de um ano, e a partir de 1971, a mandato dos novos ocupantes será de dois anos, proibida a reeleição. Esta informação foi transmitida, ontem, pelo presidente nacional da Arena, Sr. Rondon Pacheco, ao Deputado Rafael Baldacci, em exercício da Arena de São Paulo.

CÂMARA PAULISTANA

O parlamentar paulista entregou ao Deputado Rondon Pacheco um ofício dando conta de que a Câmara Municipal de São Paulo reformou seu regimento interno e suprimiu um dispositivo que proibiu a reeleição dos membros da Mesa para o período legislativo imediato. Além disso, decidiu a Câmara antecipar de 1.º de fevereiro do próximo ano para a próxima terça-feira a eleição dos seus novos dirigentes.

O Deputado Rafael Baldacci declarou que na sua opinião

houve na adaptação feita pela Câmara Municipal de São Paulo "uma inexplicável omissão quanto ao disposto no Art. 72 do AI-16, que prescreve expressamente a irreelegibilidade dos membros da Mesa do Senado e da Câmara dos Deputados, para o próximo mandato".

Entendo que, por analogia, por precaução e até por respeito à delicada conjuntura política que o país atravessa, o princípio de reeleição deverá ser posto de lado por todas as demais Casas Legislativas do país, indistintamente.

Polícia estuda assassinato político no R. G. do Norte e acha motivo sentimental

Brasília (Sucursal) — A Polícia Federal informou ontem, em nota oficial, que está investigando vários assassinatos políticos em Caicó, no Rio Grande do Norte, inclusive o mais recente deles, em que a vítima foi o Sr. Nilson da Cunha Macedo, mas desde já sabe-se que há uma mulher, como tal, pelo menos neste caso.

As informações existentes sobre esse último crime, segundo a nota da Polícia Federal, são de que todas as investigações conduzem, até agora, a um delegado de polícia.

ESTADUAL

Atendendo a solicitação do Governo do Rio Grande do Norte, a Polícia Federal participa das investigações para apurar a morte de Nilson da Cunha. Tudo indica que o principal seja sua ligação com a esposa do tenente Libório, delegado da polícia local, que o matou, ajudado pelo sargento Mário Araújo de Figueiredo, seu amigo.

A Polícia Federal está apurando, agora, as ligações do assassinato de Nilson da Cunha

com os crimes ocorridos em 1967, em que foram vítimas os Srs. Osvaldo Queiroz, Carlinho de Sousa Dantas e Aníbal da Cunha Macedo.

Recentemente, ocorreu novo crime, quando foi morto a tiros o Sr. Pedro Millão Soares de Brito, médico da cidade de Caicó, apontado entre outros como suspeito de tramocar a morte do Sr. Carlinho Dantas. O autor do crime foi o Sr. Antônio Cunha, filho do industrial Aníbal Macedo e irmão de Nilson Macedo, também assassinado em Caicó.

Geisel faz visita a Siseno

O Ministro Orlando Geisel iniciando a série de visitas que realizará às grandes unidades e órgãos de alta cúpula do Exército, esteve ontem no QG do I Exército, quando foi recepcionado pelo comandante das Guarnições da Guanabara, Estado do Rio, Espirito Santo e Minas Gerais.

O encontro do Ministro do Exército com o General Siseno Sarmento prolongou-se por mais de uma hora, em palestra sobre os mais diferentes assuntos do interesse do Exército e daquela grande unidade. O comandante do I Exército manifestou sua "honrosa satisfação" em receber a visita do Ministro Geisel.

Você está preparado para o P.E.S.?

O PLANO DE EQUIVALÊNCIA SALARIAL (P.E.S.) foi feito para você. Se você já comprou, está comprando, ou algum dia vai comprar um imóvel, você é a pessoa que nos interessa. A Imobiliária Nova York, a Financiar, a Novo Rio, a Verba, a Crefisul e a Letra mandaram fazer um

TABLOIDE contando tudo sobre o P.E.S. Leia e guarde esse TABLOIDE. Sai no DOMINGO. Por enquanto vá pensando nisto: A CORREÇÃO MONETÁRIA ACABOU PARA QUEM COMPROU, COMPRA, OU VAI COMPRAR IMÓVEIS.

IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.
— UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próximo) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Botânico) - tel. 5-2233
Correspondente: José Sílvia Magalhães (CRECI 3-1-1 Região)

MDB saúda Marinha e exalta sua contribuição ao Brasil

Brasília (Sucursal) — Em nome do MDB, o secretário-geral do Partido, Deputado Adolfo de Oliveira, enviou mensagens ao Vice-Presidente da República e ao Ministro da Marinha, saudando a Marinha do Brasil "num preito de justiça a quantos, desde a Independência, contribuíram para o conceito e renome dos soldados do mar".

Acreditando o dirigente oposicionista que "honrando e enaltecendo a glória dos marinheiros do Brasil, alimentamos a confiança de que são os sentimentos mais puros de civismo, de amor à liberdade, de afirmação da justiça social e de dedicação à democracia autêntica, inspirem no futuro, como o fizeram sempre, aqueles que, integrados nas hostes da Marinha, cultivam e exaltam a memória dos que "por obras valorosas se vão da lei da morte libertando".

Barroso e Tamarandá representam, em suas figuras de heróis, as assinaladas virtudes de todos os marinheiros do Brasil, que eles soberanamente comandam, em momentos dramáticos da vida nacional. Identificavam-se com sua coragem e bravura conscientes, sua convicção da justiça da causa que defendiam e a sua ilimitada fé patriótica. Se "o fraco Rei faz a forte gente", como o disse Camões, certo é também que não há chefes vitoriosos senão quando neles e nas hostes que capitaneiam acende-se em comum a flama de um ideal nobre e generoso que enche de valor o peito dos combatentes — disse em sua mensagem o Deputado Adolfo de Oliveira.

Salientou também que a nação reflete-se, assim, "na glória dos seus marinheiros, dos mais ilustres capitães aos mais humildes soldados das forças do mar".

para anúncios classificados e assinaturas
Estrada do Portela, 29 — Loja E

Empresários reivindicam feira nacional no Rio em 72

As classes empresariais do Rio — indústria e comércio — reivindicaram ontem ao Governo federal a realização na Guanabara de "grande exposição nacional do comércio e da indústria para assinalar o 150.º aniversário da nossa Independência", já que decidiu vetar a Expo-72.

Sem fazer críticas ao Governo federal por sua decisão, a Federação das Indústrias da Guanabara, a Associação Comercial e o Clube dos Diretores Lojistas reconheceram que os motivos alegados pela comissão interministerial tiveram suas razões fundamentadas no que poderia significar a mostra para o país se fracassasse, "o que foi acertado."

Desenvolvimento

Enquanto o presidente em exercício da Federação das Indústrias da Guanabara, Sr. Edgar Arp, lamentava a decisão do Governo federal, de vez que a Expo-72 seria a maior importância para o desenvolvimento da Guanabara, o Sr. Rui Barreto, no exercício da presidência da Associação Comercial, afirmou que "as classes empresariais acatam com o devido respeito a decisão do Presidente da República."

— A decisão presidencial — afirmou — foi fundamentada em pormenorizados estudos de uma comissão interministerial que levou na devida conta razões de ordem política, econômica e financeira. Lamentamos o ocorrido e, ao mesmo tempo, congratulamo-nos com a decisão do Governo federal de concentrar na construção da Cidade Universitária da Universidade do Rio de Janeiro os avultados recursos que seriam aplicados naquela promoção de nível internacional.

Afirmou ainda o Sr. Rui Barreto: "Tendo em vista a importância multiplicadora dos investimentos na área da educação, estamos certos de que essa alternativa é de inconfundível magnitude, e destina-se a responder a um dos grandes desafios do Estado da Guanabara no plano da expansão de suas oportunidades de ensino."

Exposição nacional

Após afirmar que "estamos certos de que o Governo federal, ao conferir prioridade ao problema do aceleramento das obras universitárias da ilha do Fundão, haverá de conciliá-lo com outra matéria da mais alta relevância econômica para o Estado, que é o da sua proximidade com o aeroporto internacional supracitado já localizado no Galeão", o presidente da Associação Comercial disse:

"As classes empresariais da Guanabara desde já reivindicam que tendo em vista a impossibilidade da realização da Expo-72, a grande exposição nacional do comércio e da indústria, sugerida pela comissão interministerial para assinalar o transcurso do 150.º aniversário da nossa Independência, se localize aqui no Rio."

Também o presidente da FIEG, Sr. Edgar Arp, declarou que a entidade dará todo o seu apoio às iniciativas — como deu à Expo-72 —

Funcionários só aguardam ordens

Os 15 funcionários federais requisitados para trabalhar na Superintendência da Expo-72, que desde fevereiro ocupa sete salas no 15.º andar do Ministério da Indústria e do Comércio, acreditam que voltarão às repartições de origem tão logo prestem contas do que fizeram. O decreto extinguindo o órgão, segundo alguns, deverá ser assinado em Brasília, nos próximos dias. Depois da prestação de contas, que, afirmaram, levará alguns dias, voltarão às antigas funções, pois entre eles não há casos de contratação.

Sem informações

Com a ausência do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yasuda, que estava em São Paulo, ontem, no Rio, pouco se sabia sobre os destinos da área de 609 mil metros quadrados, que por doações de particulares e empréstimo de órgãos federais, inclusive do Ministério da Aeronáutica, deveria abrigar os pavilhões da Exposição na Barra da Tijuca.

O superintendente interino, que tomou posse há duas semanas com a saída do Sr. José Eugênio de Macedo Soares, Sr. Júlio Borges, explicou que a situação não permitirá qualquer informação a respeito das verbas programadas ou mesmo despendidas desde que o órgão começou a funcionar, em fevereiro, por força do decreto presidencial 614/72, que o criou.

Normalmente numa situação dessas — afirmou o Sr. Júlio Borges — procede-se a um balanço-geral das atividades e dos gastos já feitos. Mas por falta de uma comunicação oficial — já que zombamos da decisão presiden-

José Eugênio diz que cumpriu missão

— Eu fui apenas um funcionário cumprindo sua missão — disse ontem o ex-superintendente da Expo-72, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, recusando-se a fazer comentários sobre a decisão do Governo federal em não realizá-la, por ser um empreendimento arriscado e dispendioso.

O Sr. José Eugênio de Macedo Soares lembrou ainda que o responsável direto pela ideia da Expo-72 foi o ex-Presidente da República, Marechal Costa e Silva, mas que com a mudança de Governo "houve também uma mudança na política e ser adotada."

Uma exposição internacional — concluiu o Sr. José Eugênio de Macedo Soares — é uma iniciativa altamente política e tem que ser incluída dentro de um contexto também político.

Obras continuam

O diretor do DER, Sr. Segadas Viana, disse que não cabe ao Governo estadual julgar das razões do cancelamento, pelo Presidente

que se traduzam em progresso e desenvolvimento para a Guanabara.

Só 26 meses

Ao considerar "acertada a decisão do Governo, apesar de saber o que significaria para o Rio a realização da Expo-72", o Sr. Edgar Arp disse que a FIEG, através de uma comissão de oito membros criada para funcionar junto à Superintendência da Expo-72, chegou à conclusão que haviam muitos problemas dificultando a realização da mostra.

Não quis enumerá-los, porém afirmou "duvidar que se pudesse fazer algo de efetivo para a instalação da Exposição Internacional em apenas 26 meses que faltariam para a sua inauguração. Citando a realização de exposições semelhantes em outros países, lembrou que a de Osaka, no Japão, prevista para 1970, levou mais de quatro anos para ser construída."

O Sr. Arp concordou com a decisão do Governo federal, no entanto, afirmou que "entre fazer uma coisa atabalhoada e que viria apenas criar problemas e descrédito ao país, foi preferível a desistência."

Nada de prático

Pela inexistência de fatos concretos visando a realização da Expo-72, o presidente em exercício da FIEG disse que para a realização de uma mostra de tal envergadura, requer-se uma preparação muito intensa, que demanda trabalhos em anos sucessivos.

Não cabe, portanto, qualquer crítica ao Governo federal, pois se encontra diante de problemas intransponíveis e sérias dificuldades para que a exposição se realizasse.

Não duvidamos — frisou — que o Estado seria beneficiado, porém temos de admitir que não se pode pensar em transformar uma região, praticamente desabitada, em local para instalação de uma exposição internacional, de um momento para outro.

Por outro lado — afirmou o Sr. Edgar Arp — as obras de acesso e as obras necessárias para desembarcar o trânsito, através da cidade, não poderiam ficar terminadas até 1972. Esse fato resultaria em gigantescos engarrafamentos do trânsito, com prejuízos para os habitantes do Rio e os turistas.

Estado acomodado

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Frank Geyer, considerou a não realização da Expo-72 "prejudicial ao desenvolvimento da Guanabara, que sofre no momento um processo de esvaziamento econômico."

Mesmo concordando com as justificativas da comissão interministerial para a cancelamento da exposição, o Sr. Jorge Geyer culpou em parte o Estado, "que não lutou para que a Expo-72 viesse a ser uma realidade."

Faço votos para que a Guanabara venha a ter, em substituição da Expo cancelada, outros eventos, como o da exposição nacional do comércio e da indústria, prevista para as comemorações do sesquicentário da Independência, em 1972.

cial apenas pelos jornais — não podemos precisar o que será determinado pelo Ministro.

Segundo o superintendente interino e seus assessores, os gastos efetuados nos 10 meses de funcionamento da autarquia foram bem pequenos: as instalações eram cedidas pelo Ministério, a quem a superintendência era vinculada apesar de ter autonomia financeira, e tudo se resumia ao material consumido — algumas máquinas de escrever e muito papel.

Uma outra informação revelava, porém, que a superintendência tinha gasto até ontem cerca de NCr\$ 300 mil, sendo NCr\$ 150 mil em um convênio com o Departamento Nacional de Obras contra as Secas para a realização do aterro onde seria instalada a exposição.

Entretanto, existem controvérsias quanto à origem dos recursos gastos pela Superintendência até agora. Um alto funcionário do IBC afirmou que, através de convênio, o ex-Ministro Macedo Soares teria conseguido uma verba de NCr\$ 500 mil, oriunda daquele órgão, enquanto se esperava a liberação da dotação orçamentária, incluída na rubrica Desenvolvimento de Programas Estratégicos, do Orçamento de 1970, que previa a aplicação de NCr\$ 3 milhões na Expo-72. Para 1971 a previsão era de cerca de mais 20%, totalizando aproximadamente NCr\$ 8 milhões.

Enquanto isso, um funcionário da Expo-72 afirmava que o convênio com o IBC tinha sido assinado mas a verba ainda não fora entregue e que os gastos da Superintendência estavam sendo financiados com recursos da Divisão de Exposições do Ministério da Indústria e do Comércio.

Médel, da Expo-72, na Barra da Tijuca e afirma que ter ou não ter exposição não traz qualquer reflexo para o trabalho que o Estado está realizando na urbanização daquela região.

É evidente — acrescenta — que a Expo-72 dinamizou em muito o desenvolvimento de toda a Baixada de Jacarepaguá, mas sua não realização não impede que ele ocorra como estava planejado.

— É preciso frisar que a Expo chegou a ser admitida na Baixada de Jacarepaguá pelo que ela já tinha em termos de investimento do Governo da Guanabara e não o inverso. Isto porque a decisão de urbanizar a região antecedeu à ideia de ali se realizar a exposição internacional.

Conclui o engenheiro Segadas Viana afirmando que o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Estado para dotar a região da Barra da Tijuca e de toda a Baixada de Jacarepaguá, de condições de urbanização, continua como foi previsto inicialmente, após a entrega do plano-piloto de Lúcio Costa.

Em três anos, segundo o professor Paulo Rodrigues Lima, estarão totalmente concluídas, com as novas verbas, o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza e grande parte do Centro de Ciências Médicas, mas sem o Hospital de Clínicas. Por aquela época, o Centro de Tecnologia já estaria funcionando integralmente há dois: com o aumento dos recursos, todos os seus setores poderão ser transferidos para lá no fim do próximo ano. O diretor do Escritório Técnico, à medida que conversava sobre o assunto, fez sempre questão de lembrar

RUMO CERTO



O prof. Lima acha que as verbas serão aplicadas nas áreas de tecnologia, matemática e de medicina

Verba da Expo-72 permite aprontar em 4 anos obras com prioridade no Fundão

Os centros de Tecnologia, Ciências Matemáticas, da Natureza e de Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que englobam os cursos que o Governo considera prioritários, poderão ficar prontos em quatro anos se neles forem aplicadas as verbas da Expo-72.

Para o diretor do Escritório Técnico da Universidade, professor Paulo Rodrigues Lima, tudo dependerá agora do montante das verbas, ainda ignorado pela UFRJ, e de como os recursos serão liberados, a fim de que as obras, na Cidade Universitária, não sejam paralisadas ou caminhem lentamente.

A BOA SURPRESA

A notícia de que o Presidente Garrastazu Médici havia resolvido destinar todas as verbas que serviriam à instalação da Expo-72 à conclusão do primeiro estágio da Cidade Universitária, na ilha do Fundão, deixou surpresos os responsáveis pela Reitoria. As autoridades educacionais souberam da "boa nova" pelo jornal e não receberam nenhum comunicado oficial sobre a questão.

Por isso mesmo, não sabiam o que o Governo considerava como "primeiro estágio da Cidade Universitária, a parte que, justamente, será concluída, com os recursos da Expo." Mas as hipóteses já estão sendo levantadas. O diretor do Escritório Técnico — órgão que planeja e executa as obras da Cidade Universitária — acredita que as verbas sejam aplicadas nos setores que o Governo vem considerando prioritários, na área da educação: tecnologia, ciências matemáticas e da natureza e ciências médicas.

Dentro dessa mesma hipótese, o professor Paulo Rodrigues Lima afirmou que, com verbas suficientes, os centros dos três grandes ramos do ensino ficariam prontos em quatro anos ou um pouco mais. Sua afirmação não vai de encontro à decisão do Presidente da República, que quer a conclusão do primeiro estágio em 1972, dentro de três anos, portanto, quando das comemorações do sesquicentário da Proclamação da República, das quais a Expo-72 seria o principal marco festivo. Isto porque, o primeiro estágio ainda não foi definido ou, pelo menos, não é do conhecimento dos engenheiros e arquitetos do Escritório Técnico. E pode não englobar integralmente os três centros.

Em três anos, segundo o professor Paulo Rodrigues Lima, estarão totalmente concluídas, com as novas verbas, o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza e grande parte do Centro de Ciências Médicas, mas sem o Hospital de Clínicas. Por aquela época, o Centro de Tecnologia já estaria funcionando integralmente há dois: com o aumento dos recursos, todos os seus setores poderão ser transferidos para lá no fim do próximo ano. O diretor do Escritório Técnico, à medida que conversava sobre o assunto, fez sempre questão de lembrar

que suas afirmativas estavam montadas nos pressupostos de que as verbas sejam suficientes, tudo corra bem e que o primeiro estágio englobe mesmo as áreas que o Governo vem considerando prioritárias.

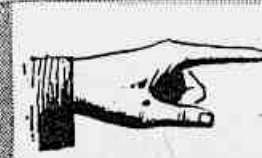
A primeira vez que o Governo federal pensou em instalar a Cidade Universitária foi em 1935. Em 1944, foi fundado o Escritório Técnico, já com a missão que ainda hoje lhe cabe: planejar e construir, no conjunto de oito ilhas que formam agora o Fundão, a Cidade Universitária.

Inicialmente, fez-se o aterro das oito ilhas, que viraram uma só. Depois vieram as primeiras construções: o Instituto de Puericultura, iniciado em 1949 e terminado em 1953, com uma área de 16 mil metros quadrados e composto de hospital, ambulatório, pupileira e banco de leite; a Faculdade de Arquitetura, iniciada em 1950 e concluída em 1957, ocupando uma área de 56 mil metros quadrados; e a oficina gráfica, iniciada em 1957 e concluída em 1960, ocupando uma área de 3 mil metros quadrados.

Já estão também totalmente concluídos um restaurante para 4 mil alunos; a pista de atletismo e o pavilhão de vestiários; o alojamento provisório dos alunos, que servia antes a um antigo presidio; e o edifício onde está o reator atômico.

Em fase de conclusão, o Centro de Tecnologia já tem cerca de 90% do seu total construído. Este bloco servirá à parte do Centro de Ciências Matemáticas e Exatas, pois para os alunos dos dois grandes ramos é necessário o aprendizado de algumas matérias comuns. Todas essas construções concluídas ou por acabar, representam 25% da área de edificações da Cidade Universitária, atualmente com apenas 4.500 alunos, mas que receberá entre 30 e 35 mil, quando ficar totalmente pronta. Para tanto, são necessários, segundo os cálculos do Escritório Técnico, cerca de NCr\$ 350 milhões, excluindo-se a inflação.

Por sua vez, os Centros de Tecnologia, Ciências Matemáticas e da Natureza e o Centro de Ciências Médicas representarão 60% do total das construções. Atualmente, quase a metade do que virão a ser já está de pé.



**PARA VOCÊ,
MÉDICO ou DENTISTA**

**CONSULTÓRIO COM 1 OU MAIS SALAS
APENAS 629, POR MÊS**

**GARAGEM NO PRÓPRIO PRÉDIO
- GONÇALVES DIAS com ROSÁRIO**

(ao lado da Av. Rio Branco)

***No prédio, grande concentração de médicos e dentistas**



GOMES de ALMEIDA, FERNANDES
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

melhor qualidade / maior segurança / assistência total

**RESERVAS HOJE MESMO NO LOCAL — Gonçalves Dias com Rosário
OU PELOS TELEFONES: 256-2710 e 252-0689**

CRECI - J-344

Detran admite uma decisão favorável para computador

O Departamento de Trânsito prometeu ontem ao mais rápido possível uma decisão sobre seu computador eletrônico, encaixotado há quase cinco anos, admitindo que ele possa vir a ser empregado no controle de sinais, caso receba pareceres jurídico e técnico favoráveis.

O assessor jurídico do Detran, Sr. Alvaro Rocha, revelou que o Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, decidiu resolver o impasse do computador, determinando um exame definitivo dos aspectos contratuais e técnicos para "uma informação conclusiva."

Definição completa

Para a definição sobre o uso do computador, a Assessoria Jurídica do Detran examinará o contrato de instalação e manutenção, enquanto a Divisão de Engenharia discutirá sua atualidade técnica, podendo inclusive convocar técnicos da firma Blisa Eagle Signal, responsável pelo equipamento, para dar maiores informações.

Caso tudo recomende seu emprego, não há dúvida de que iremos utilizá-lo. O que não se pode fazer é permitir que meras pressões em clima emocional apremem uma decisão impensada sobre um problema complexo.

Transformação

Com o comandante Celso Franco ausente, o seu assessor jurídico se dispôs a afirmar que "o computador não é ferro velho, como pretendem alguns, nem pode ser considerado irreversivelmente superado."

— Ele foi adquirido há quase cinco — para ser utilizado em uma cidade que não permaneceu estática. De lá para cá, o Rio sofreu uma completa transformação, com a série de obras que mudaram totalmente sua face e que continuará mudando sem que se consiga uma estável definição viária.

Experiência aprovou no Canadá

Pesquisas feitas antes e depois da instalação de um computador eletrônico para controlar 500 sinais luminosos na cidade canadense de Toronto provaram que os resultados foram os mais satisfatórios: a média no tempo das viagens baixou em 25% e o decréscimo do número de paradas dos veículos foi de 35%.

Em Tóquio, onde funciona um computador idêntico ao que foi adquirido para o Rio pelo ex-diretor do Detran, coronel Américo Fontenelle, o tempo de viagem, do centro da cidade até o aeroporto, que era feito em duas horas, passou, após o controle do computador, a ser de apenas 35 minutos, em média, e de 30 minutos nas horas do rush.

Oportunidade

Esses dois exemplos, entre muitos outros que a firma comprovou para vencer a concorrência pública em 1965, foram mais do que suficientes para atestar a eficiência do controle da sinalização por equipamentos eletrônicos — fato negado pelo comandante Celso Franco, em reiteradas declarações, o que impediu que até agora eles entrassem em funcionamento.

Os que advogam a necessidade de um computador para solucionar grande parte dos problemas de trânsito do Rio de Janeiro pedem apenas que o comandante Celso Franco dê uma oportunidade ao próprio computador de funcionar, pelo menos experimentalmente, já que a sua instalação, a título precário, mesmo sem equipamentos complementares apropriados (nova sinalização, blocos de lâmpadas e sinalização gráfica) poderá ser feita com um gasto de apenas NCr\$ 300 mil, aproximadamente.

A simples onda verde, que parece ser o equipamento preferido pelo comandante Celso Franco — ela permite que o fluxo de carros avance a uma velocidade determinada, sempre encontrando sinais abertos — foi oferecida, em 1965 ao coronel Fontenelle, que a recusou sob a seguinte alegação:

— Não quero comprar um equipamento que vai servir só para dois ou três anos, e sim que o Rio disponha de um que controle seu trânsito pelo menos durante 20 anos.

Ele foi assessorado pelo Escritório Dossias. Por isso, abriu concorrência pública, enviando cartas-convites a diversas firmas: Imbelisa (Philips), CBS, Telefunken do Brasil, Ericson do Brasil, Siemens do Brasil e a Eagle Signal Division, tendo esta última vencido por ter seu equipamento coberto o atendimento à área sugerida e apresentar preço mais barato.

Após a assinatura do contrato com a firma vencedora e baseando-se em estudos e pesquisas feitos em outros países onde o computador

Outro argumento do Sr. Alvaro Rocha é o de que mesmo que seja implantado agora, não se poderá afirmar que dentro de dois a cinco anos ele será útil, uma vez que novas obras, como o metrô e o alargamento de Copacabana, poderão torná-lo superado.

As dúvidas

O assessor jurídico do Detran proclama que a principal função do computador seria permitir uma sincronização dos sinais, mas admite que esse objetivo poderia ser alcançado mesmo sem computador. Isto não pode ser feito de imediato porque também é muito caro. Para o Sr. Alvaro Rocha, resta saber se a sincronização dos sinais por meio do computador sairá mais barata do que por meios eletrônicos convencionais.

Outro aspecto levantado é o de que o atual computador pertence a uma geração hoje ultrapassada. Trata-se de um computador analógico rígido, que, embora ofereça dezenas de alternativas para o funcionamento dos sinais em um cruzamento, não poderia receber uma programação. Os computadores atuais, passados cinco anos de evolução constante, permitem autoprogramação, são flexíveis, modulares e podem controlar um sinal em função de outros que se encontrem muito distantes.

Os dois computadores adquiridos no tempo do coronel Fontenelle eram destinados a controlar pequenas áreas do centro e de Copacabana. Admitimos que ele desempenhe essas funções, mas o que ocorreria com o hiato entre essas duas áreas que representam o Flamengo e Botafogo? Depois de atravessar uma área controlada, o que aconteceria com o trânsito nas demais? Os computadores não permitem a conexão das áreas e fixariam assim defasadas.

Ao argumentar sobre aspectos positivos e negativos da utilização dos computadores, o Sr. Alvaro Rocha ressalta que qualquer opinião sobre o assunto é por enquanto provisória, e somente depois de um exame conclusivo e compartilhado de Trânsito, através da Secretaria de Segurança, poderá tomar uma decisão final.

Experiência aprovou no Canadá

de trânsito estava sendo usado, o coronel Fontenelle, numa de suas conferências, afirmou: — Em dois meses, o Governo se ressarcirá indiretamente do preço pago pelos dois computadores eletrônicos de trânsito só com a economia de combustível, isto é, com a eliminação das paradas inúteis que os veículos são obrigados a fazer devido à descoordenação dos sinais luminosos.

E citou outros benefícios: haverá menos poluição do ar, menos nervosismo dos motoristas — está mais do que provado que o trânsito congestionado perturba o sistema nervoso — e ainda economia de tempo de percurso e de subseqüência nas vias urbanas, entre muitas outras vantagens.

Metrô e trânsito

Caso os computadores, adquiridos em 1965, estivessem funcionando desde 1967, como estava previsto, a obra de construção do metrô, que tanto está preocupando as autoridades estaduais pelos problemas que acarretará ao trânsito do centro da cidade, já estaria esquematizada no que diz respeito à circulação dos veículos, e bastaria apertar um simples botão, no dia em que a obra fosse iniciada, para se ter certeza de que o trânsito seria controlado da melhor maneira possível.

Bastaria, meses antes dos trabalhos, programar uma simulação de trânsito com todas as interdições de ruas previstas no projeto do metrô, em um outro computador e, com as indicações que ele fornecesse sobre as melhores soluções, programar o computador que estivesse controlando o trânsito na área para que ele agisse em função da obra do metrô, inclusive prevendo os horários de trabalho.

Com essa programação, haveria 120 novas opções de trânsito para que o computador escolhesse sempre a melhor e, certamente, todos os problemas que o metrô trará seriam minimizados — afirmam os técnicos.

E há outros exemplos para demonstrar que o computador de trânsito é útil em cidades tomadas por obras públicas, a despeito das afirmações em contrário do comandante Celso Franco.

Se a Avenida Rio Branco ou outra qualquer vier a ter duas de suas pistas interditadas num ponto qualquer por uma obra de urgência da Light, por exemplo, o computador, numa de suas 120 opções terá um programa apropriado, que poderá ser o de inclusive dar mais tempo de duração dos sinais abertos na avenida para compensar o bloqueio de duas das suas cinco pistas de trânsito, eliminando assim os efeitos da retenção provocada pelos burocras e quase em nada afetando o trânsito das vias perpendiculares.

Av. Nôvo Rio terá alterações

A pedido do Departamento de Estradas de Rodagem, que indicou frequentes acidentes de trânsito no local, o Departamento de Trânsito vai adotar, a partir de terça-feira, mão única no novo trecho da Avenida Nôvo Rio, da Avenida dos Democráticos para a Estrada Velha da Paruna.

Também para eliminar um cruzamento potencialmente perigoso, funcionará em regime de mão única a Rua Darke de Matos. As alterações provocarão o desvio dos ônibus das linhas 204 (Tiradentes-Higienópolis) e 679 (Méier-Grotão), que passarão a usar a Avenida Nôvo Rio somente na ida e a Rua Darke de Matos no retorno.

Praça da República

O Departamento de Trânsito tornou definitivo ontem o esquema de circulação provisório na Praça da República, que tem mão única, da Rua Frei Caneca para a Visconde de Rio Branco. Também ficam mantidas as direções de trânsito na Frei Caneca, da Moncorvo Filho

para a 20 de Abril, e a Moncorvo Filho, da General Caldwell para a Frei Caneca. Com essa decisão ficam também definitivos os itinerários dos ônibus das linhas 200 (Caraca-Rio Comprido), 212 (Saens Peña-Praça 15), 214 (Praça 15-Santa Teresa) e 219 (Praça 15-Usina).

Praça da Bandeira

A Sursan está concluindo a abertura de um acesso direto da Praça da Bandeira para a Rua Paraba, de modo a facilitar o trânsito na Avenida Radial-Oeste, com a eliminação de um retorno existente a cerca de 500 metros da Praça.

A via de acesso à Rua Paraba terá um bloco de sinais luminosos que funcionará com tempo de abertura maior pela manhã, para permitir o escoamento Maracanã-Praça da Bandeira, invertendo-se à tarde, na hora do rush, em sentido contrário, para facilitar o movimento com destino à Rua Mariz e Barros. Para ampliar a capacidade da Praça da Bandeira, a Sursan está também reduzindo as calçadas e Rias.

Palacete recém-construído na Gávea

Vende-se na Rua Sérgio Porto, 21 (Continuação da M. S. Vicente — final da Rua Cedro à esquerda). 460 m2 de excepcional acabamento em centro de terreno ajardinado com piscina, constando de: hall, salão, sala de jantar, copa-cozinha, suíte, 4 quartos, escritório, rouparia, 3 banheiros sociais de luxo, 2 qtos. empregada, ampla área de serviço, água quente em todas as peças, inter-fones, adega, local p/ sauna, garagem p/ vários carros. Projeto famoso arquiteto. Vista deslumbrante. Ver e tratar diariamente no local das 9 às 17 hs. com corretor (CRECI 629). Tel. 256-8242.

SALA — 3 QUARTOS

Vendo excelente, só 2 por andar, para pronta entrega, próxima a Pça. do Lido, FRANCISCO TORRES, 247-1409 ou 261-5783 (CRECI-26).

FORD CORCEL 70

Vem as melhores condições de troca e financiamento na DELSUL Revendedor Ford-Willys, Rua General Polidoro, 81, Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, Tel. 227-6340.

ABERTA ÀS 22 HORAS

o JB tem uma agência na

RODOVIARIA
para anúncios classificados

RODOVIARIA NÔVO RIO L. 108

"Na edição de 4-12-69 lemos com o maior interesse no Informe JB o tópico Importação e Hipocrisia. O assunto toca-nos de perto, porque somos importadores de bebidas estrangeiras e este ano não importamos uma única caixa, porque não podemos logicamente concorrer com os contrabandistas que proliferam por aí.

Quando o Sr. Roberto Campos era Ministro do Planejamento, um dos seus assessores, o Sr. Villar Queiroz consultou-nos, em nome do Ministro, sobre qual nos achávamos de veria ser a alíquota do Imposto Aduaneiro e do Imposto de Consumo (hoje chamado Imposto sobre Produtos Industrializados) para desestimular o contrabando de uísque. Sugurimos que o Imposto Aduaneiro fosse de 80% ad valorem e o Imposto de Consumo fosse de 50%.

Essas alíquotas são muito respeitáveis e sensivelmente mais altas que na grande maioria dos países de todo o mundo.

Com a rapidez que caracterizava as atuações do Ministro Roberto Campos, nossa sugestão foi aceita e o resultado foi um grande incremento da importação de uísque pelos canais lícitos. Note bem, não houve incremento na quantidade importada e sim incremento na quantidade importada pela via legal, porque o aumento ou a redução dos impostos não altera a sede do consumidor brasileiro.

Este fato é que parece escapar às autoridades: o consumo de uísque é tantas caixas por ano e se esta quantidade não entrar pelas vias legais, ela entra pelo contrabando. Ora, não seria então muito mais proveitoso para o Tesouro Nacional, muito mais patriótico e muito mais lógico que o uísque entrasse através da Alfândega, em vez de entrar através dos canais criminosos do contrabando?

E por que não dar uma "colher de chá" ao comércio idóneo, que paga os seus impostos, que atura as inúmeras fiscalizações e que luta com uma burocracia asfixiante? Se partimos da premissa de que o Brasil consome, digamos, 150 mil caixas de uísque escocês por ano (que representam uns escassos 3 milhões de dólares), por que não criar condições para que estas 150 mil caixas sejam importadas pelo comércio idóneo, com consequente proveito para o Tesouro Nacional?

Há pouco tivemos a visita de um dirigente de uma das maiores destilarias da Escócia. Contou-nos que no Paraguai entram mensalmente de 15 a 20 mil caixas de uísque escocês, das quais praticamente 95% são contrabandeadas para o Brasil.

Soubemos que na Colômbia existia uma situação análoga em 1968. O governo colombiano aumentou os direitos sobre as bebidas de tal forma que as mesmas deixaram de entrar oficialmente e passaram a ser contrabandeadas. Isto causou uma queda tão forte nas receitas aduaneiras, em vez do esperado aumento, que as autoridades colombianas voltaram atrás e voltaram à tarifa antiga.

Parece ser ponto pacífico que a elevação dos direitos aduaneiros sobre uísque encorajaria que é desejada pelos consumidores resulta em danos para a Fazenda Nacional e estimula as atividades ilícitas.

Prejudicar a indústria nacional? Este problema não existe, pois a indústria nacional produz 1 milhão de caixas de uísque por ano, e tem os seus consumidores, que não são os mesmos do uísque importado. Há clientela para os dois, o nacional e o estrangeiro e um não afeta o outro.

Enfim, tudo isto é apenas um desabafo, mas quem sabe, talvez se encontre aqui matéria para um artigo sobre o assunto. O JORNAL DO BRASIL tem pugnado para um Brasil grande, um Brasil atualizado, livre de peias do tempo colonial. Temos a sorte de ter hoje dirigentes que obviamente colocam os interesses da nação acima de tudo. Mas há certos pormenores que podem não ser do conhecimento do Governo. Por isto seria bom que um jornal como o JB, que é lido e respeitado por todos, informassem o Governo e a opinião pública sobre o que se passa. Porque a coisa afinal se resume nisto: o Governo, ao elevar os impostos, abriu mão de uma boa receita em favor dos que vivem à sombra do crime. E quanto à evasão de divisas, ela continua na mesma, pois as importações têm que ser pagas, quer entrem pela porta da frente ou pela dos fundos. E o que são alguns milhões de dólares para um país que este ano exporta 2,2 bilhões de dólares? E a reciprocidade?

E tudo o que acima dissemos acerca de uísque e outras bebidas, isto facto também se refere às pequenas quantidades dos chamados artigos supérfluos, tais como conservas, queijos, etc. que são consumidos por uma faixa extremamente restrita de consumidores e que, pensando pouco na balança, abrem caminho para nossas exportações.

Sim, porque afinal o café não é na Europa um artigo de primeira necessidade, nem o nosso palmito em conserva e outros artigos mais.

Alberto Sequeira e Cia. Ltda. — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Retorno à Democracia

Hoje é o aniversário do Ato Institucional n.º 5. Há um ano o Brasil deixava o caminho da legalidade, a estrada da restauração democrática, pacientemente trilhada pelo Presidente Castelo Branco e, até então, pelo Presidente Costa e Silva, para mergulhar na escuridão do Estado sem direito, no perigosíssimo regime do arbítrio e do poder excepcional, em que desapareceram os direitos fundamentais da pessoa humana, em que foi suprimido o remédio supremo do habeas-corpus e em que a liberdade de expressão, pela primeira vez, desde o negregado Estado Nôvo, foi submetida ao vilipêndio da censura.

Um ano depois, qual é o balanço real dos resultados conseguidos pelo recurso aos superpoderes? Na área econômico-financeira o programa anteriormente traçado prosseguiu normalmente e os efeitos das medidas governamentais contra a inflação não foram melhores nem piores do que o conseguido no regime legal. Os poderes excepcionais do Governo não serviram para resolver os problemas crônicos das despesas de custeio, de excesso de pessoal e da espantosa ineficiência, que asfixiam o orçamento federal e que são a matriz primeira das pressões inflacionárias. Na área da educação nada se fez além do que estava programado e equacionado, se é que havia alguma programação e algum equacionamento. Nem um só analfabeto aprendeu a ler graças aos poderes excepcionais do Governo. Na Agricultura que foi feito? Alguém ouviu falar nas realizações do obscuro ex-Ministro da Pasta durante o regime do Ato Institucional? Havia alguma coisa na estrutura constitucional que impedisse o Ministro dos Transportes de construir as suas estradas e de sonhar com as suas pontes mirabolantes e com a sua candidatura à Presidência da República? As duas ou três experiências-piloto com o Plano de Saúde também não foram fruto do regime de arbítrio instalado no dia 13 de dezembro. Que fez o ilustre ex-titular do Ministério da Indústria e do Comércio, a não ser continuar vigorosamente o seu programa de viagens? No Ministério da Justiça, incubadeira do Ato Institucional n.º 5, talvez tenha havido um aumento de produtividade na fabricação em série de leis, num país de há muito saturado de legislação. Mas será um progresso ou retrocesso para o Brasil tirar da cartola de mágico do ex-Ministro da Justiça um decreto-lei como o que instituiu a pena de morte, atentatória às melhores tradições cristãs e de humanidade do povo brasileiro? Setor por setor, Ministério por Ministério, nada se fez nos últimos 12 meses que não pudesse ser feito no regime de Estado de Direito. Houve, é claro, a safra amarga das cassações, das punições, das perseguições, das aposentadorias forçadas, das disponibilidades, das demissões, muitas, sem dúvida, justas e merecidas, outras muitas cruéis, injustas e desnecessárias. Mas, mesmo isso, poderia ter sido feito através dos poderes normais de um Governo presidencialista super-reforçado como é o da Constituição de 1967. De qualquer forma, a varredura desse triste entulho da vida pública brasileira — que nunca deveria ter existido e que constitui um simples caso de polícia — dificilmente será um galardão glorioso para o Ato Institucional n.º 5. Vale lembrar que os próprios Presidentes Castelo Branco e Costa e Silva tinham dado por encerrado o ciclo punitivo da Revolução de 1964, com as depurações anteriormente realizadas.

As Forças Armadas brasileiras, de tão nobres tradições democráticas e que por muitos anos ainda terão que continuar prestando serviços às instituições nacionais, jamais no curso de nossa História coagiram de qualquer forma a liberdade de expressão e as atividades da imprensa livre. Mesmo durante o negrume do Estado Nôvo, a triste empreitada de amordaçar a imprensa coube ao DIP, diretamente ligado à pessoa do ditador. Pela primeira vez na crônica de um país que viveu 67 anos ininterruptos de exemplar democracia durante o regime monárquico e 41 anos contínuos de liberdade política durante a República Velha, oficiais das Forças Armadas compareceram a redações de jornais para limitar o exercício do direito sagrado de dizer a verdade, esquecidos os que determinaram tal atitude de que uma sociedade só é realmente forte quando fun-

damentada na verdade, por mais dura que seja ela. Reconhecemos que durou pouco essa visita contrafeita de oficiais forçados a cumprir uma missão que nada tinha a ver com aquela a que dedicaram e dedicam sua vida de devoção à pátria e de sacrifício permanente ao serviço do Brasil. Mas isso constituiu um considerável dano ao nome de nosso país no exterior. A Revolução de 1964 foi feita com o apoio decidido da imprensa que repudiou e repudia a tentativa permanente de assalto comunista às instituições. Alguns de seus órgãos correram enormes riscos ao enfrentar o Governo comprometido com a obra da comunização do país, os fuzileiros daquele sinistro ex-Almirante Aragão ou os ex-marinheiros então dominados pelo cabo Anselmo. O Presidente Castelo Branco, um dos maiores Chefes de Estado que a nossa República conheceu, soube governar com autoridade total, logrando fazer tôdas as dramáticas e violentas operações cirúrgicas que a nação reclamava, sem que arranhasse sequer a liberdade fundamental de pensamento e expressão. Isso lhe valeu o respeito e o reconhecimento da opinião pública de todo o mundo e fez sustar a campanha desencadeada contra o Brasil em abril de 1964, graças à constatação de que sobrevivera intocada a liberdade de expressão em nosso país. No segundo Governo revolucionário a liberdade de imprensa foi também preservada até que o Presidente Costa e Silva sucumbiu diante das pressões que o asoberbaram naquela aziaga sexta-feira 13 de dezembro, aceitando conduzir o país na marcha pelo túnel tenebroso da ilegalidade. Mas a consciência da ilegitimidade da situação instaurada pelo Ato Institucional n.º 5 nunca o abandonou, pois se empenhou pessoalmente, durante meses, no encaminhamento da solução que reconduziria o Brasil ao Estado de Direito.

Aos poderes totais e à repressão levada ao paroxismo correspondeu um imediato eclodir de violência subversiva, de atos de terrorismo sem conta, de desafios audaciosos, tudo inteiramente contrário à índole e ao temperamento da nação. O Ato n.º 5 não trouxe paz e tranquilidade ao Brasil. Trouxe o borbulhar das forças da subversão comprimidas pelo aparato opressivo e protegidas pelo silêncio forçado da imprensa. Bastou que o novo Governo do Presidente Médici acenasse o desafio democrático e que os serviços encarregados da segurança do Estado afins conseguissem relativa coordenação, para que diminuísse a tensão e para que despontasse de novo a esperança de dias tranquilos, pacíficos, laboriosos e fecundos dentro da plenitude da liberdade democrática.

A única saída definitiva para a crise política brasileira é a saída democrática, que trará em seu bojo aquilo de que mais necessitamos: estabilidade. O Exército de Caxias, de Osório, de Deodoro, de Benjamin Constant, merecedor do mais profundo respeito de um país que viveu 108 anos ininterruptos de tradição democrática até 1930, enquanto que os nossos vizinhos se desdroçavam nas aventuras endêmicas do caudilhismo latino-americano, jamais admitirá que o Brasil seja metido na grotesca camisa-de-força dos regimes ditatoriais de opereta, objeto da irrisão do mundo civilizado.

O Presidente Garrastazu Médici tem tudo para conduzir-nos de volta ao Brasil que sempre conhecemos, ao Brasil da fidelidade às nossas tradições jurídicas, ao Brasil do respeito à dignidade sagrada da pessoa humana, ao Brasil da ausência do ódio e do medo, ao Brasil da presença da alegria, da paz e do entendimento. O fardo ingente da investidura suprema — que não pleiteou, que relutou em aceitar — lhe parecerá leve, se souber preservar o consenso de confiança e de otimismo que o cerca nesse começo de governo. Suas primeiras falas, seus primeiros atos, não fazem senão reforçar a atmosfera alvissareira de boa acolhida que a nação lhe deu.

Na melancólica data de hoje, de soturnas lembranças, só podemos formular votos para que o Presidente Garrastazu Médici, tão cedo quanto possível, enxote da nossa estrutura constitucional a ave agourenta que pousou nos destinos democráticos do Brasil há 12 meses atrás.

Informações são escassas sobre a reforma política

Brasília (Sucursal) — Apesar da discreção do Deputado Rondon Pacheco, sabe-se que o problema da reforma da legislação político-eleitoral foi apreciado durante o encontro que o presidente da Arena manteve anteriormente com o Presidente da República.

Não há qualquer informação que permita avaliar até que ponto se avançou nesse primeiro exame político do assunto. No entanto, a julgar pelas notícias a respeito do andamento dos estudos que se processam no Ministério da Justiça, não se terá ido além de considerações gerais sobre as questões políticas que a reforma suscita, ainda sem objetividade.

De qualquer forma, o presidente da Arena terá formado ideia bastante clara das reais inclinações do Governo. Saberá ele, a esta altura, se vale a pena tentar influir contra a adoção do sistema de eleições distritais ou se será melhor preparar-se desde logo para aceitar a inovação, que sabidamente não é do seu agrado.

Dúvidas

Aparentemente, o Sr. Rondon Pacheco não encontrou no Presidente da República tendência tão firme quanto aquela que manifesta o Ministro da Justiça em favor da im-

plantação do voto por distritos. Após a audiência, indagado a propósito das reformas de que fala com tanta ênfase o Ministro Alfredo Buzaid, respondeu o presidente da Arena:

— A palavra do Governo é que as regras do jogo não serão modificadas. Haverá apenas ligeiras adaptações ao novo texto constitucional.

A firmeza com que o Deputado volta a sustentar a tese de que a reforma não será reforma, mas simples ajuste, faz aumentar as dúvidas. O assunto já ingressa na faixa da perplexidade.

A declaração do Sr. Rondon Pacheco de que o Governo não mudará as regras do jogo não podem ser tomadas como o enunciado do voto à tese do voto distrital, quando se sabe que a modificação do sistema eleitoral mais do que nunca está sendo estudada pelo Ministério da Justiça. Não se pode imaginar que o Ministro da Justiça continuasse a examinar um assunto com o propósito de levá-lo à apreciação do Presidente, quando o Presidente já tivesse dado a matéria por vencida e superada.

No Ministério

No que se refere ao Ministério da Justiça, estão confirmadas tôdas as informações vindas a pú-

blico quanto à mudança do sistema eleitoral. Ali, há de fato a tendência para propor ao Chefe do Governo a adoção de um sistema distrital misto, inspirado no que se pratica na Alemanha Ocidental.

Tão logo tenha completado os estudos, que envolvem não só o enunciado jurídico da inovação mas contemplam também os problemas políticos, o professor Alfredo Buzaid submeterá a matéria à deliberação do General Garrastazu Médici. Estabelecida pelo Presidente uma orientação, o Ministro designará então a comissão mista, com representantes do Ministério, das bancadas do Congresso e da Justiça Eleitoral, para a elaboração dos anteprojeto de reforma do Código Eleitoral, do Estatuto dos Partidos e da Lei das Inelegibilidades.

Dó da Oposição

Embora não se tenha manifestado taxativamente contra a ideia do voto distrital, não há dúvida de que é essa a posição do presidente da Arena.

Falar muito não é do feitio do Sr. Rondon Pacheco, esse mineiro. Por isso mesmo, tudo quanto se obtve dele em matéria de argumento contra o voto distrital é que o novo sistema "prejudicaria muito a Oposição."

Por que não 500 milhas?

Carlos A. Dunshee de Abranches

A publicidade que está sendo feita no sentido de que o Brasil, por ato unilateral, aumente para 200 milhas a extensão do nosso mar territorial poderá criar na opinião pública uma visão distorcida sobre a controvérsia e dar ao homem do povo a impressão de que os membros dos Poderes Executivo e Legislativo seriam impatriotas, por manterem o limite de 12 milhas.

Todavia, a solução do problema não depende de mero patriotismo, e sim de conhecimentos técnicos, jurídicos e de complexos fatores internacionais.

As potências que exerceram o domínio dos espaços marítimos até o século XX sustentaram a extensão de três milhas como sendo a regra aceita pelo costume internacional para o limite da faixa de águas contíguas ao litoral, sobre as quais cada Estado ribeirinho podia exercer a sua soberania.

Em 1958, a Conferência de Genebra sobre o Direito do Mar demonstrou, porém, que a maioria não era a favor daquele limite. Considerando as necessidades da defesa e da segurança nacional e a exclusividade de pesca, que devem gozar os nacionais de cada Estado nas proximidades de seu território terrestre, a Convenção sobre Mar Territorial e Zona Contígua, aprovada naquela Conferência, estendeu a 12 milhas o limite máximo da faixa marítima sujeita à jurisdição exclusiva ou limitada do país litorâneo.

Essa fórmula permitiu conciliar os partidários das várias correntes, que defenderam a extensão do mar territorial entre três e 12 milhas, deixando a cada Governo a faculdade de fixar o limite de sua preferência, desde que não ultrapasse 12 milhas, contadas da linha da baixa-mar ao longo da costa.

Outra convenção, também aprovada em 1958, definiu e delimitou a plataforma continental. Esta consiste no leito do mar e no subsolo das regiões adjacentes às costas, mas situadas fora do mar territorial, até uma profundidade de 200 metros. Teoricamente, admite-se que tal profundidade poderá ser ultrapassada até o ponto que permita o aproveitamento dos recursos naturais das referidas regiões. Também a plataforma continental das ilhas está sujeita à soberania do Estado ao qual pertencem.

E' certo que as aludidas convenções ainda não estão ratificadas por todos os Estados, como é comum no Direito Internacional, mas os seus princípios foram aceitos e incorporados à legislação interna da maioria esmagadora dos 127 membros da ONU.

O Brasil se filiou a essa maioria. Recente decreto-lei estendeu ao máximo de 12 milhas o limite de nosso mar territorial, atendendo à recomendação das maiores autoridades brasileiras no campo técnico, jurídico e da segurança nacional.

Há anos, países da costa do Pacífico Sul, cedendo a fatores peculiares, tais como a exiguidade da plataforma submarina nessa região e razões de política interna, pretenderam arbitrariamente ampliar o respectivo mar territorial até 200 milhas. A eles se seguiram, há pouco, a Argentina e o Uruguai, também movidos por motivos que não se aplicam ao Brasil.

A reação da comunidade internacional contra esses dissidentes foi geral e tem sido fonte de frequentes conflitos. Se um ou outro navio pesqueiro estrangeiro transgriu ao pagar direitos de pesca na zona do alto-mar, abarcada pelas 200 milhas, foi por conveniência política ocasional e

com expressa ressalva de não reconhecer qualquer jurisdição exclusiva além das 12 milhas.

O Brasil, de acordo com nossa tradição, resolveu por acordos diplomáticos com a Argentina e o Uruguai os problemas de pesca e os eventuais conflitos de soberania, na costa atlântica. A humanidade vive uma época marcada por normas de cooperação internacional para exploração e uso dos grandes e novos espaços, agora conquistados pela ciência e pela tecnologia, como são o espaço exterior e o fundo do mar, além das jurisdições nacionais. Não se justifica, portanto, que um país como o Brasil, dotado de tantos recursos e de imenso litoral e fadado a exercer papel importante nos espaços marítimos coletivos, pretenda equiparar-se a países de menores recursos ou a braços com problemas que não temos.

O Almirante Paulo Moreira da Silva, especialista de reputação mundial na matéria, sintetizou a situação com acerto ao afirmar que a extensão de 12 milhas é o bastante e o legítimo, e que ademais nenhum país tem meios de garantir completo controle sobre um mar territorial de 200 milhas.

Aos que se deixaram empolgar por motivos emocionais ou facciosos e exploram a fibra do nacionalismo, caberia perguntar: — Se não há limite fixado pelo Direito Internacional e se os interesses do povo brasileiro não se devem harmonizar com os legítimos interesses dos outros povos, por que não sermos mais patriotas que todos os latino-americanos e estender o nosso mar territorial a 500 ou mil milhas? Ou, talvez mesmo, por que não imitar o exemplo do Império Romano e decretar que o Atlântico Sul será um *mare nostrum* brasileiro?...

Gente



Jacqueline Onassis

Com os cabelos em desalinho pelo vento, mas sorridente, Jackie levou seus dois filhos, John-John e Caroline, para o Rockefeller Center, onde assistiram à iluminação da árvore de Natal gigante.

Mando Ramos

Enquanto sua situação na Justiça não se define, o campeão mundial dos pesos-leves exercita-se diariamente. Em menos de um mês, Mando foi três vezes, por embriaguez e posse de maconha. Mas em fevereiro ele terá que defender o seu título, ou não será mais considerado pela Associação Mundial de Box. Caso seja cancelada sua luta com o panamenho Ismael Laguna, Mando já tem altas chances para apresentações em outros clubes. Enquanto espera, ele não perde o bom humor, e vai treinando, mais seriamente do que nunca.

Júlio César Sousa Moreira

Ele é o mais velho de um grupo de cinco rapazes fluminenses que vai ao Sul do país, numa viagem de jipe, "para mudar a imagem ruim do Estado do Rio nos Estados Unidos", de acordo com um projeto que eles mesmos elaboraram, quando foram maltratados em São Paulo, por serem de Nilópolis.

O Governador Jeremias Fontes deu verba para a viagem do projeto cultural-divulgativo, assim como amplo material para mostrar. Os cinco rapazes, cujas idades variam entre 21 e 17 anos, vão dormir em hotéis, "porque se armassemos barracas na praia podiam dizer que somos hippies". Inclusive, fazem questão de andar de cabelo cortado, barba bem feita, e dizer que nenhum deles tem vício algum, apenas o mais velho é que fuma. Os irmãos Marino e Claudemiro Pereira da Silva, Horácio Teixeira e Luis Cláudio Assaf, são os companheiros de Júlio na viagem que irá até Buenos Aires e Montevideo.

Hóspedes da cidade

Darwin Ribas — Engenheiro da Prefeitura de Porto Alegre, vai passar quatro dias no Rio, hospedado no Hotel Vermont.

Wilson Júlio de Miranda — Está no Hotel Excelsior, é diretor da Novacap em Brasília. Ficará até dia 15.

Sidnei Amadeu Rodrigues — Com sua mulher, hospedado no Hotel San Marco. Ele é alto funcionário da Fenimar, White S. A., em Vitória.

Antônio Ribeiro Vidal — Está no Hotel Califórnia, é proprietário da Perfumaria Phebo, de Belém do Pará.

Ciro Pereira da Silva — Também é engenheiro da Prefeitura de Porto Alegre, e vai ficar quatro dias no Hotel Vermont.

Antônio Araújo — Venezuelano, é diplomata e vai para Santiago. Até dia 15 estará no Savoy Hotel.

Manoel de Almeida Bastos Filho — Faz parte do Gabinete do Ministro das Comunicações, e fica até dia 15 no Hotel Excelsior.

Herbert Blouchi — Industrial, está no Hotel San Marco com sua mulher. Em São Paulo, trabalha na Sociedade Comercial Lena Ltda. Ficará três dias.

Mrs. Robling — Está no Hotel Califórnia com um grupo da Kuon, de 15 pessoas, que ficará no Rio até dia 23.

Hans Schütz — É economista da Colônia Pindorama, de Alagoas, de onde chegou com sua mulher, hospedando-se no Hotel Vermont.

Ademar Deris Cuetano — Escultor uruguaio, mora em São Paulo e está aqui com sua mulher, no Hotel San Marco.

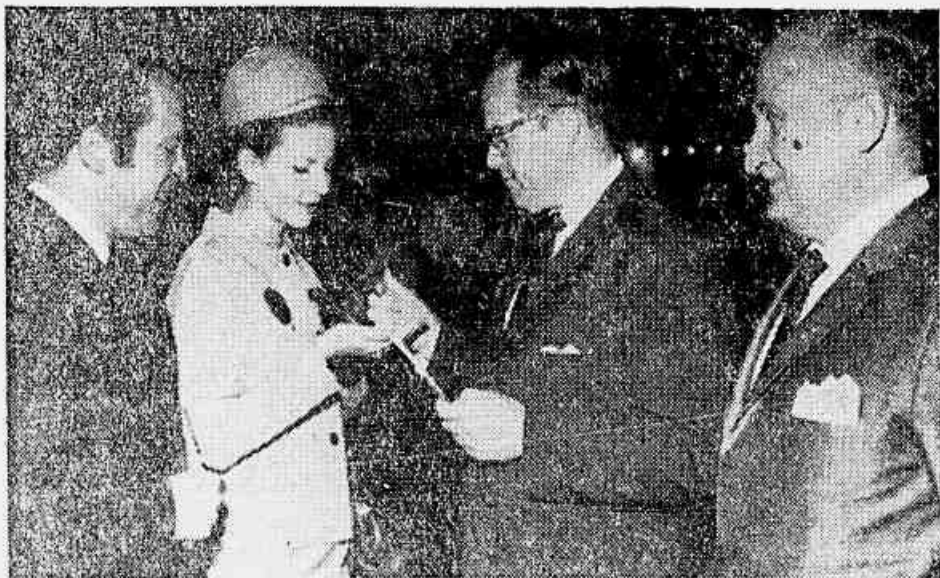
Brian Martin Davis — Também no Hotel San Marco, ele é gerente de vendas da Companhia Química Duns Ancoras, e ficará uma semana.

Hans Dan — Ele é de Buenos Aires, e trabalha nos Urhhausen's Laboratorium. Ficará dois dias no Hotel Excelsior.

Gustavo Colaco Dias — Industrial do Recife, está no Califórnia. Ele é usineiro de cana-de-açúcar.

Renato Romero — Também industrial, é paulista, e chegou ontem ao Hotel San Marco.

TROCA DE GENTILEZA



Beatriz Lore, candidata da Varig ao Concurso Internacional de Aeromocia, promovido em Surfers Paradise, na Austrália, ganhou uma moeda simbólica do Ministro de Turismo daquele país, Sr. E. A. Willis, depois que lhe deu de presente uma legítima laca gaúcha de churrasco. O ato foi presenciado pelo cônsul do Brasil em Sidney, Sr. Márcio Oliveira Dias, e o gerente da Varig para a Austrália e Sudoeste do Pacífico, Sr. M. Killingbeck.

Luis Buñuel

O cineasta mais anticatólico do mundo está terminando as filmagens de Tristana, na cidade mais sagrada do país católico por excelência: Toledo, na Espanha.

O Palácio do Cardenal-Prímaz da Espanha não fez, por enquanto, nenhum comentário sobre o filme extraído de uma obra do novelista do século XIX, Benito Pérez Galdós, em que ataca a hipocrisia, e os erros da moral da classe média.

Estrelado por Catherine Deneuve — que já foi a Bela da Tarde — e Franco Nero, Tristana é a primeira produção de Buñuel na Espanha, desde 1961, quando realizou Viridiana — que representava oficialmente o país no Festival de Cannes e acabou sendo cortada por ser considerado "um duro ataque ao catolicismo".

Buñuel está com quase 70 anos e com Tristana pretende encerrar a sua carreira, mas como anunciou o mesmo por duas vezes e não parou de trabalhar, seus amigos acreditam que, apesar de estar praticamente surdo, ele deverá produzir ainda outras obras.

Robert Delos Santos

Apesar do nome espanhol, ele é o novo chefe de imprensa da Embaixada da França no Brasil, que se declara "apaixonado pelas dimensões e possibilidades" que encontrou em nosso país e "por sua riqueza humana, muito mais importante que a econômica, que permitirá a concretização destas possibilidades".

Adepto de esquí e amante de leitura, toma agora seu primeiro contato com a América do Sul, após ter passado pela Tunísia, Canadá e diversos países da Ásia.

Algeriano de nascimento, diz que a "imprensa no Brasil é de excelente qualidade" e cita o JB como exemplo máximo do rigor jornalístico, "um documento". Comparando, conta ele, que a imprensa francesa é, talvez, mais opinativa que a nossa, e que as tiragens dos jornais crescem dia a dia, o que prova, sobretudo, a adesão de leitores jovens.



Georges Racz

Diretor da Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema, ele inaugura sua quarta exposição individual de fotografia segunda-feira próxima, na Galeria Varanda.

Fotógrafo por ser um "avido de vida, um homem atormentado pela ansia de tornar eterno o que a vida não pode segurar com as mãos" e por ter encontrado o meio de "gravar para sempre o mundo como o vejo", Georges começou sendo sociólogo formado pela PUC e professor de Sociologia na UFRJ — carreira que não abandonou, só deixou de "exercê-la como profissão, já que ela não existe como tal".

Fotografia e cinema complementam seu trabalho de sociólogo: "Como sociólogo, fiz muita pesquisa de campo, percorrendo todo o Brasil, principalmente o Norte e o Nordeste, onde encontrei situações sociais das mais deprimentes — mortalidade infantil da ordem de 70%, migração dos homens para os grandes centros urbanos acarretando enormes problemas para as moças que permanecem no interior, etc".

Na pesquisa sociológica, não se pode colocar um ponto final, ficando sempre uma parcela do conhecimento inacabada e muito a ser dito. Fotografia e cinema, no entanto, transmitem exatamente o que é visto e sentido, são documentações da realidade e das minhas experiências — diz Georges, que nasceu em Bucareste há 32 anos, mas se confessa "fascinado pelo Brasil, ao qual me integrei totalmente", e tem todo ano sua "safrazinha de prêmios", tanto em cinema quanto em fotografia.

Auditoria de S. Paulo decreta prisão de frei Beto e mais 20

São Paulo (Socursal) — O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra decretou ontem a prisão preventiva de Carlos Alberto Libânio Cristó — frei Beto — e mais 20 membros da Ação Libertadora Nacional, liderada pelo ex-Deputado Carlos Marighela.

Tiveram decretada sua prisão os religiosos Fernando de Brito (ex-frei Fernando), Yves do Amaral Lesbaupin (frei Ivo), Tito de Alencar Lima (frei Tito), João Antônio Caldas Valência (frei Maurício), Roberto Romano da Silva (frei Roberto) e Georgio Calegari (diácono).

Os outros

Além desses, foram atingidos pela medida o jornalista Sinval de Itacarambi Leão (ex-frade), o engenheiro Antônio Ribeiro Pena, o jornalista Luis Roberto Clouet, o professor de Ioga Nestor Pereira da Mota, o engenheiro Roberto de Barros Pereira, o industrial Jacques Emile Frederic Breyton, o estudante de Filosofia Sebastião Correia Bittencourt Guimarães, o engenheiro Manuel Carlos Guimarães, o estudante Carlos Eduardo Pires Fleury e Ana Vilma Moraes de Oliveira.

Logística

A maioria dos delídelos pertencem ao setor logístico do grupo de Marighela. No

setor de expropriações (assaltos) o único preso é o estudante Carlos Eduardo Pires Fleury, responsável por roubos de bancos e atos de terrorismo, conforme confessou.

Segundo o DOPS, o ex-frei Fernando era o chefe do setor logístico, subchefado por frei Ivo. Os dois faziam levantamentos sobre áreas destinadas a guerrilhas e serviam de contato com Marighela, que foi localizado e morto após a prisão dos frades.

Frei Beto é acusado de facilitar a fuga de mais de 10 terroristas para o exterior e de usar o nome falso de Ronaldo Matos. Além disso, o DOPS está fazendo um levantamento das atividades exercidas por Carlos Alberto Cristó na qualidade de chefe de reportagem da Folha da Tarde, em São Paulo, cargo que ocupou no ano passado.

Mais prisões

Complementando o inquérito contra os integrantes da Ação Libertadora Nacional, o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria decretou também a prisão preventiva do ex-provincial da Ordem dos Dominicanos em São Paulo, Francisco Augusto Catão, ex-frei Bernardo Catão, e do padre Manuel Valente e a do seminarista Francisco de Paula Falcão e Castro, os dois últimos já presos em Porto Alegre.

OS PIRATAS AÉREOS



Ailton Alberto Mortati, Maria Augusta Tomás e Lauriberto José Reyes são os seqüestradores apontados



FAB identifica seqüestradores do Boeing

Os estudantes Ailton Alberto Mortati, Maria Augusta Tomás e Lauriberto José Reyes, "que fazem parte de um movimento com ramificações no exterior e que visa a derrubada do Governo brasileiro e de outras nações sul-americanas", são três das nove pessoas que, segundo a FAB, seqüestraram o Boeing PP-VJX da Varig, a 4 de novembro último.

A informação é contida em uma nota oficial da FAB divulgada ontem, que afirma também ter o Brasil um informante em Cuba, que auxiliara as autoridades brasileiras na divulgação de um "amplo relatório demonstrativo do quadro subversivo que se estrutura na América Latina". A nota diz que as nove pessoas já foram identificadas, mas só divulga o nome de três.

Curso de guerrilhas

Segundo a FAB, um dos estudantes era "elemento ligado a Marighela e aos dominicanos por intermédio de frei Ivo e frei Fernando de Brito". Diz ainda que todos eram procurados por inúmeros crimes e haviam fugido do Brasil para o Uruguai, e daí para a Argentina, "onde passaram a viver nababescamente". Em Buenos Aires, compraram as passagens para Santiago, seqüestrando o avião durante o percurso.

Baseando-se em declarações que foram feitas pelos seqüestradores aos passageiros do avião, a FAB afirma ainda que "naquela ilha teriam de frequentar um curso especial sobre guerrilhas, explosivos e combate urbano, onde aprenderiam a matar em silêncio, dinamitar pontes, barcos, edifícios e aviões".

Pontes do DOPS afirmaram ontem que o movimento subversivo e terrorista no Brasil e noutras áreas da América do Sul está sendo financiado do exterior, através de conta bancária no estrangeiro, na qual são feitos depósitos destinados a custear futuras operações de guerrilhas urbanas e rurais.

Essas afirmações são feitas com base em documentos que as autoridades do DOPS pretendem divulgar brevemente, entre os quais provas de que os assaltos a estabelecimentos bancários merecem auxílio, uma vez que a finalidade principal é o treinamento de pessoal a ser empregado mais tarde em ações terroristas de maior envergadura.

Afirmam as autoridades de segurança que, com as primeiras prisões importantes de terroristas, foi possível uma ação decisiva contra os grupos que vêm provocando atentados em vários pontos do país.

Entre as prisões apontadas como as mais destacadas estão as de Claudio Torres da Silva, o Pedro; Reinaldo José de Melo, o Otávio; Chael Charles Schneider, o Joaquim; Antônio Roberto Spinoza, o Mauro; e Maria Auxiliadora Montenegro, cujo nome verdadeiro é Maria Auxiliadora Lara Barcelos.

Diminuição

No mesmo processo, o STM reformou a sentença que condenou Ercilio Weber, Acimar Fernandes e Marcos Pancer a sete anos de reclusão, reduzindo a pena para três anos.

Cutitiba (Correspondente) — O ex-Deputado federal Wilson Chedid e o médico Jorge Karan foram condenados a um ano de prisão, por unanimidade, pelo Conselho de Justiça da Auditoria da 3.ª Região Militar.

Ambos compareceram à sessão de julgamento e, logo após a condenação, foram entregues a uma escola militar que os conduziu a um quartel, onde ficaram em prisão especial, à disposição da Justiça Militar.

Na mesma sessão, foi condenado o ex-secretário-geral do extinto Partido Comunista no Paraná, Agilberto Vieira de

gado mais tarde em ações terroristas de maior envergadura.

Afirmam as autoridades de segurança que, com as primeiras prisões importantes de terroristas, foi possível uma ação decisiva contra os grupos que vêm provocando atentados em vários pontos do país.

Entre as prisões apontadas como as mais destacadas estão as de Claudio Torres da Silva, o Pedro; Reinaldo José de Melo, o Otávio; Chael Charles Schneider, o Joaquim; Antônio Roberto Spinoza, o Mauro; e Maria Auxiliadora Montenegro, cujo nome verdadeiro é Maria Auxiliadora Lara Barcelos.

STM mantém absolvição de Darci Ribeiro

O Superior Tribunal Militar manteve, por unanimidade, a sentença da 1.ª Auditoria da Marinha que absolviu o professor Darci Ribeiro (chefe do Gabinete Civil da Presidência no Governo João Goulart).

A medida beneficia ainda os Srs. Edmundo Muniz de Aragão, Jairo de Carvalho, Vanol Lemos, Alfredo Ribeiro Daudi, Gualter de Castro Melo e Sônia Maria Adélino de Oliveira.

Diminuição

No mesmo processo, o STM reformou a sentença que condenou Ercilio Weber, Acimar Fernandes e Marcos Pancer a sete anos de reclusão, reduzindo a pena para três anos.

Cutitiba (Correspondente) — O ex-Deputado federal Wilson Chedid e o médico Jorge Karan foram condenados a um ano de prisão, por unanimidade, pelo Conselho de Justiça da Auditoria da 3.ª Região Militar.

Ambos compareceram à sessão de julgamento e, logo após a condenação, foram entregues a uma escola militar que os conduziu a um quartel, onde ficaram em prisão especial, à disposição da Justiça Militar.

Na mesma sessão, foi condenado o ex-secretário-geral do extinto Partido Comunista no Paraná, Agilberto Vieira de

gado mais tarde em ações terroristas de maior envergadura.

Afirmam as autoridades de segurança que, com as primeiras prisões importantes de terroristas, foi possível uma ação decisiva contra os grupos que vêm provocando atentados em vários pontos do país.

Entre as prisões apontadas como as mais destacadas estão as de Claudio Torres da Silva, o Pedro; Reinaldo José de Melo, o Otávio; Chael Charles Schneider, o Joaquim; Antônio Roberto Spinoza, o Mauro; e Maria Auxiliadora Montenegro, cujo nome verdadeiro é Maria Auxiliadora Lara Barcelos.

O Superior Tribunal Militar manteve, por unanimidade, a sentença da 1.ª Auditoria da Marinha que absolviu o professor Darci Ribeiro (chefe do Gabinete Civil da Presidência no Governo João Goulart).

A medida beneficia ainda os Srs. Edmundo Muniz de Aragão, Jairo de Carvalho, Vanol Lemos, Alfredo Ribeiro Daudi, Gualter de Castro Melo e Sônia Maria Adélino de Oliveira.

Diminuição

No mesmo processo, o STM reformou a sentença que condenou Ercilio Weber, Acimar Fernandes e Marcos Pancer a sete anos de reclusão, reduzindo a pena para três anos.

Cutitiba (Correspondente) — O ex-Deputado federal Wilson Chedid e o médico Jorge Karan foram condenados a um ano de prisão, por unanimidade, pelo Conselho de Justiça da Auditoria da 3.ª Região Militar.

Ambos compareceram à sessão de julgamento e, logo após a condenação, foram entregues a uma escola militar que os conduziu a um quartel, onde ficaram em prisão especial, à disposição da Justiça Militar.

Na mesma sessão, foi condenado o ex-secretário-geral do extinto Partido Comunista no Paraná, Agilberto Vieira de

O ex-frei Bernardo é acusado de montar aparelhos, esconder terroristas e guardar material subversivo. O padre Manuel Valente, segundo o DOPS, ajudou frei Beto a fugir do cerco policial, enquanto o seminarista Francisco de Paula transportou subversivos até a fronteira do Uruguai.

Silêncio no Sul

Porto Alegre (Socursal) — O juiz-auditor Dorvalino Tonin, da 1.ª Auditoria da 3.ª RM, impôs rigoroso sigilo em torno do andamento do inquérito que recebeu do DOPS gaúcho, no qual são denunciados frei Beto e outros religiosos.

Nada tenho a informar e de agora em diante agirei como magistrado: um juiz só se manifesta nos autos do processo — afirmou.

Soubesse, todavia, que o inquérito ainda não foi despatchado para o procurador militar Reinaldo Madalozzo, não havendo portanto qualquer previsão sobre a data em que será julgado o pedido de prisão preventiva de quatro dos 12 implicados.

Três deles — frei Beto, padre Manuel Valente e seminarista Francisco de Paula — tiveram a prisão preventiva decretada em São Paulo. Falta julgar apenas, portanto, a de monsenhor Marcelo Carvalheira.

Deolindo irá rever Plano de Saúde

O médico Deolindo Couto foi nomeado ontem pelo Ministro da Saúde, Sr. Rocha Lagoa, para presidir a comissão de sete membros que elaborará os estudos visando a corrigir as falhas do Plano Nacional de Saúde.

Os outros membros são: Vice-Almirante médico Geraldo Barroso, representante das Forças Armadas; Srs. Pedro Médica, da Associação Médica Brasileira; Fábio Fonseca e Silva, do Conselho Federal de Medicina; professor José de Paula Lopes Pontes, da UFRJ; Godofredo Carneiro Leão, do Instituto Nacional da Previdência Social e Nilo Chaves de Brito Bastos, do Ministério da Saúde.

OFICIALIZAÇÃO

A designação da comissão anteriormente apenas anunciada pelo Ministro Rocha Lagoa, foi necessária, segundo os técnicos do Ministério da Saúde, para promover a revisão do PNS, porque o custo de seu funcionamento "está muito acima das possibilidades do Ministério".

Na terça-feira, às 21 horas, o Ministro Rocha Lagoa, através do programa Brasil para seu Governo, vai expor as razões que o levaram a adotar a medida.

Gallotti adoece em viagem

Belo Horizonte (Socursal) — Acometido de distúrbio circulatório, o internado ontem às 11 horas, no Hospital de Três Marias, o Ministro Luis Gallotti, do Supremo Tribunal Federal.

O ex-presidente do STF deixou Brasília pela manhã, viajando de automóvel, e nas proximidades da barragem de Três Marias sentiu-se mal, sendo recolhido ao hospital local, onde está passando bem, em fase de recuperação.

Helicópteros a jato chegam para a Votec

Dois helicópteros a jato — dos mais modernos no Brasil, e que trabalharam sob contrato no apoio às plataformas marítimas da Petrobras — deverão chegar ao Rio hoje ou amanhã, para serem incorporados à frota da Votec, que já possui nove helicópteros e 10 aviões.

Os dois helicópteros — Hughes 500 — foram adquiridos em Culver City, na Califórnia, e estão viajando desde o dia 26 de novembro, percorrendo mais de 8 mil quilômetros. São pilotos por Jorge Pontual, diretor da Votec, e pelo piloto Antônio Carlos do Nascimento.

A VIAGEM

Segundo os funcionários da companhia aqui no Rio, os dois helicópteros se encontravam ontem de manhã em Belém, não informaram, entretanto, se decolariam ontem mesmo, chegando ao Rio hoje, ou partiriam hoje, chegando amanhã. De Belém, os helicópteros ainda irão a Carolina, Brasília e Belo Horizonte, antes de chegar ao Rio.

A velocidade desenvolvida pelas duas aeronaves é de 240 km/h, e o raio de ação de 800 quilômetros. Pelas leis de segurança de voo, os helicópteros só podem viajar de dia, e por isso os dois Hughes 500 estão fazendo escalas de 700 em 700 quilômetros. Trata-se de aparelhos muito modernos, que são utilizados pelos Estados Unidos na guerra do Vietnã, onde atualmente existem cerca de 5 mil. Sua capacidade é para cinco passageiros e 500 kg de carga.

A última escala nos Estados Unidos foi em Miami. Daí os helicópteros voaram para Santo Angelo, Bermuda, South Kalkos, São Domingos, San Martin, Piarco (Trinidad), Georgetown, Zamburi, Calena, Macapá e Belém.

Varig quebra recorde

Nova Iorque (UPI-AP-APF-JB) — A Varig, companhia brasileira de navegação aérea, anunciou ontem aqui que um de seus aviões bateu o recorde de tempo num voo entre Los Angeles e Tóquio, cobrindo o percurso em 8 horas e 17 minutos.

A marca anterior pertencia à companhia norte-americana Pan American World Airways, com 8 horas e 36 minutos. O avião brasileiro efetuava o voo número 718, e seu aparelho era pilotado pelo capitão Mancuso.

Azevedo, à pena de 10 anos de reclusão. O réu já estava condenado a 20 anos.

Foram absolvidos os civis Jair Freire e Jacé Schmidt, que também compareceram ao julgamento. A revelia, foram condenados Nádia Kira Podleski e Rondon Goulart, a oito anos, e Expedito de Oliveira Rocha, a seis anos de reclusão.

Depois de sua chegada a Londres, Johnson disse em entrevista que tinha, principalmente, de advogados bra-

silhões, segundo os quais os presos políticos, homens e mulheres, estavam sendo torturados e mantidos incommunicáveis.

As fontes disseram que a publicação do relatório foi retardada para que os representantes da Anistia Internacional solicitem ao Governo brasileiro uma deliberação de seus pontos-de-vista a respeito.

Relatório sobre torturas sairá em março

Londres (AP-JB) — A Anistia Internacional, organização que defende presos políticos em todo o mundo, informou ontem que seu relatório sobre torturas no Brasil será publicado em março.

O relatório se baseia em observações do jornalista Kjell Johanson, sueco, que viajou pela América do Sul de outubro a

dezembro como enviado especial da organização.

Denúncia

Depois de sua chegada a Londres, Johnson disse em entrevista que tinha, principalmente, de advogados bra-

Jornal tcheco diz que o povo ataca soldados russos

Praga (AP-UPI-JB) — O jornal do Partido Comunista da Tcheco-Eslôvaquia, Rudé Právo, denunciou ontem que o povo tcheco-eslovaco continua hostilizando os soldados de ocupação da União Soviética, apesar do apelo do líder do Partido, Gustav Husak, para que a nação fizesse os militares soviéticos sentir-se "como se estivessem em casa."

Rudé Právo realizou uma pesquisa no distrito de Ceska Lipa sobre as relações soviético-tcheco-eslovacas e concluiu que "muitos operários continuam dissociando-se das gestões no sentido de fortalecer a amizade mútua." Segundo o jornal, esses trabalhadores "não compreendem a essência do significado dos compromissos internacionais."

HOSTILIDADE

"A situação nas escolas é ainda mais complicada", revela o jornal. Crianças se negaram a aceitar os caramelos que os soldados lhes ofereceram, durante uma visita a um quartel soviético organizado pelas autoridades escolares.

O semanário do Partido, Tribuna, por sua vez, publicou a carta de um leitor acusando o mau tratamento dispensado aos soldados soviéticos nos restaurantes da Tcheco-Eslôvaquia. Há pouco tempo, diz o leitor, oito russos tiveram de esperar quase uma hora para que lhes fosse servida a cerveja que haviam pedido. Finalmente, deram-lhes cerveja velha, aparentemente uma mistura da que haviam deixado nos copos os fregueses tchecos.

Em outro local, segundo o mesmo leitor, os tchecos cuspiam na cerveja de soldados soviéticos "cada vez que estes se levantavam da mesa por alguns instantes." Inconformado, ele pergunta em sua carta publicada pelo semanário: "Isto realmente é heroísmo ou sinal de cultura?"

CONCLUSÃO

Uma nova investigação ordenada pelos dirigentes tcheco-eslovacos indica que a morte de Jan Masaryk, o último Ministro do Exterior na comunidade da Tcheco-Eslôvaquia, deveu-se a uma queda que sofreu do parapeito de uma janela onde se encontrava sentado praticando ioga para combater a insônia.

O parecer, de autoria de Karel Posta, chefe da seção de investigações do bureau de promotores da Tcheco-Eslôvaquia, levanta dúvidas, contudo, sobre o veredicto dado há 21 anos pelo regime comunista, de que Masaryk havia se suicidado. Rejeita também a tese de que ele teria sido assassinado pelos comunistas, como muitos afirmam.

Masaryk, de 62 anos, filho do fundador e primeiro Presidente da República tcheco-eslovaca, Thomas Masaryk, morreu quando de uma queda de seu apartamento localizado no segundo andar, duas semanas depois que os comunistas subiram ao poder em Praga.

Willy Brandt critica o Pacto de Munique

Bonn (AP-JB) — O Chanceler Willy Brandt, da Alemanha Ocidental, afirmou ontem que são "injustos, nulos e sem valor", os acordos de Munique de 1938, que anexaram os sudetos tchecos ao Terceiro Reich.

Willy Brandt não quis entrar em detalhes jurídicos, nem esclarecer se estes acordos devem ser anulados desde o início ou ad posteriori, alegando que eles devem ser discutidos primeiro, entre os Governos da Alemanha Ocidental e a Tcheco-Eslôvaquia, diante do grande número de consequências inerentes a cada uma das duas nações.

TCHECOS

O Chefe do Governo federal disse também que não está disposto a uma aproximação imediata com o Governo da Tcheco-Eslôvaquia, conforme havia sido sugerido pelo Primeiro-Ministro deste país, Gustav Husak. Willy Brandt revelou que recentemente está mais preocupado em melhorar as relações diplomáticas entre a Alemanha Ocidental, URSS e a Polónia, deixando para um momento "mais oportuno" a aproximação com Praga.

Perguntado sobre as relações germano-soviéticas, o Chanceler Willy Brandt esclareceu que não existe dependência entre os esforços para melhorar o intercâmbio econômico entre os dois países e as negociações de caráter exclusivamente político. Tal afirmação visou a eliminar qualquer dúvida sobre mudanças na tradicional posição alemã com respeito aos países comunistas.

Willy Brandt considerou "tão afastada da realidade, como a Terra da Lua", a possibilidade de que Walter Ulbricht, Primeiro-Ministro da Alemanha Oriental, venha a visitar Bonn. Disse que esta notícia era um balão de ensaio para colocá-lo numa posição difícil, acrescentando que "não era tão estúpido para cair nesta armadilha."

Grigorenko é declarado louco pelos soviéticos

Moscou (UPI-JB) — O ex-maior-general Pyotr Grigorenko, um dos líderes da oposição aos atuais dirigentes da União Soviética, foi declarado louco pelas autoridades médicas do país. Grigorenko encontra-se preso desde maio, sob acusação de "atividades anti-soviéticas."

A declaração de insanidade mental, segundo pessoas da família do ex-militar, tem por objetivo livrar o Governo da responsabilidade de submetê-lo a julgamento, permitindo a sua internação em um sanatório.

REPRESSÃO

O boletim médico afirma que Grigorenko, que perdeu sua patente de major-general e foi expulso do Exército em 1964, "está paranóico, com os primeiros sintomas de arteriosclerose."

Após o seu afastamento do Exército, naquele ano, Grigorenko também foi declarado paranóico, ficando confinado num hospital de doentes mentais por 14 meses. Em 1965, sua mulher conseguiu de uma junta médica declaração de que seu marido estava sã.

Grigorenko era um dos principais elementos entre os dissidentes políticos soviéticos, quando foi detido em maio último, em Tashkent, aonde tinha ido participar da defesa de 2 mil tártaros da Crimeia, acusados de realizar uma manifestação nacionalista. Os tártaros exigiam a permissão para voltar da Ásia Central e da Sibéria para a Crimeia. Eles tinham sido deportados em 1944, por Stalin, sob suspeitas de colaboração com os nazistas.

Grécia deixa Conselho antes de se anunciar sua suspensão

Athenas e Paris (AP-APP-UI-JB) — A Grécia retirou-se ontem do Conselho da Europa, antes que esse organismo votasse a sua suspensão. Pelo menos 14 dos 18 países membros estavam dispostos a aceitar uma solução apresentada pela Alemanha Ocidental, quando o Ministro do Exterior Panayotis Pipinelis anunciou a retirada da Grécia.

Em Atenas, comunicado do Governo militar grego afirma que a Grécia pretende rever sua posição dentro do sistema de defesa ocidental, confirmando os temores dos Estados Unidos de que o regime de Atenas poderia sair da OTAN, em represália pela reação do Conselho da Europa contra denúncias de torturas a presos políticos na Grécia.

SAÍDA ANTECIPADA

Ao ter início a primeira sessão da Comissão Ministerial do Conselho da Europa, ontem pela manhã, em Paris, o Chanceler grego Pipinelis fez um longo discurso, pedindo aos demais 17 países do Conselho para que não tomassem sanções contra seu país, mas não ofereceu nenhuma prova em contrário às acusações feitas pelos países escandinavos, e nem tentou mostrar que o regime de Atenas está disposto a voltar a normalidade democrática, como queriam os outros países europeus.

O discurso de Pipinelis foi classificado como "emotivo e impossível" pelo Secretário de Estado de Negócios Estrangeiros da França, Jean de Lipkowski. Pipinelis teria dito, entre outras coisas: "Sou um moderado, mas não esqueço que em Atenas há elementos intransigentes."

Lipkowski afirmou também que "não há dúvida que a resolução de suspensão teria sido aprovada", confirmando a certeza que levou a Grécia a retirar-se do Conselho da Europa por antecipação.

A resolução, apresentada pela Alemanha Ocidental, cujo péso diplomático convenceu a muitos países indecisos, previa que a Comissão Ministerial (Ministros do Exterior dos países-membros) seria o juiz do retorno da Grécia à democracia e que esse país poderia manter sua delegação à Assembleia do Conselho, em Estrasburgo, embora sem direito a deliberações.

Quando a Comissão Ministerial voltou a reunir-se, à tarde, para votar a suspensão da Grécia, foi informada de que o Governo grego havia decidido abandonar a organização.

Horas depois, em Atenas, o Primeiro-Ministro George Pa-

padopoulos fazia saber que "a decisão de afastar a Grécia do Conselho da Europa obrigava nosso país a tirar as conclusões pertinentes quanto à conveniência de prosseguir seus altruísticos sacrifícios pela liberdade, e quanto ao valor de sua excessiva contribuição à segurança europeia, assim como seus esforços pela integração política e econômica da Europa."

Uma decisão contra a Grécia — disse o Governo militar de Atenas — provará que a maioria dos Governos europeus não aprecia os valores espirituais, não respeita os abnegados esforços e os ideais, e não está interessada na unidade e na defesa europeias.

O texto da declaração oficial foi acompanhado de fotografias da Segunda Guerra Mundial, mostrando membros da resistência grega ao nazismo, e repleto de menções de grandes figuras mundiais da época, como Franklin Roosevelt e Winston Churchill.

Todos os Chanceleres dos 18 países do Conselho da Europa estão presentes à reunião de Paris, que termina hoje, exceto o holandês Joseph Luns, que se faz substituir pelo Embaixador da Holanda na França.

Na Grécia de hoje a tortura transformou-se numa "prática administrativa". Esta é a conclusão a que chegaram 15 juristas internacionais da Comissão Europeia de Direitos Humanos, após 18 meses de investigações sobre o tratamento dispensado aos presos políticos na Grécia. Os juristas europeus constataram 233 casos concretos de torturas e verificaram que um dos torturadores é o próprio Ministro da Segurança, coronel Ioannis Ladas.

As denúncias da Comissão Europeia de Direitos Humanos foram relacionadas num relatório a ser examinado pelo Conselho da Europa, desde ontem reunião em Estrasburgo, na Alemanha Ocidental, e publicado parcialmente pelo The Sunday Times, de Londres, na sua edição de 30 de novembro.

A "FALANGA" Segundo o relatório, o método preferido pelos sequestradores é a falanga: pancadas desferidas na planta dos pés com barras de ferro ou cascates de madeira.

Os efeitos da falanga são assim descritos pelo teólogo Pericles Korovessis, no livro La Filière (A Fleira, editado na França), em que narra sua experiência de torturado: "Ao cabo de 10 golpes o pé está de tal modo inchado que não entra no sapato. A falanga tem a vantagem de não deixar cicatrizes, não lacerar a pele e não deixar marcas, ao mesmo tempo em que provoca as dores mais violentas."

O local das torturas — segundo a comissão de juristas — é o Quartel-General da Segurança, na Rua Boublin, em Atenas, perto do Museu Nacional. O principal torturador é o inspetor Basil Lambrucu, mas os juristas garantem que pelo menos em um caso o Ministro da Segurança participou pessoalmente das torturas.

A "falanga" é apenas o método mais usado, sendo comuns também os choques elétricos em partes sensíveis do corpo, particularmente os órgãos genitais, e as execuções simuladas.

CASOS Anatasia Taitra, presa a 23 de setembro de 1967, grávida

O estranho diálogo entre Atenas e Moscou

John Kearnes Especial para o JB

Jerusalém — Um amigo me escreveu da Grécia estranhando cada vez mais o comportamento soviético em relação ao regime no país. Os russos são dos poucos a não exercerem quaisquer pressões no sentido de uma mudança. Na última vez que estive em Atenas, há bem poucos meses, ouvi sobre mil ou dois mil comunistas gregos que estariam sendo mantidos em campos de prisioneiros. O que estranhei foi não ter percebido entre a esquerda da chamada linha moscovita nenhuma oposição mais firme ao Governo Papadopoulos.

SILÊNCIO POLÍTICO

Nem a Voz da Verdade, a emissora russa, nem a Agência Tass mostram qualquer preocupação com o que ocorre na Grécia. Do outro lado, porém, democratas de todas as facções e nações continuamente exercem pressões nas formas que podem utilizar. O Governo norte-americano, por exemplo, suspendeu o fornecimento de armas.

A última tentativa dos comunistas gregos de assumirem

o controle do país ocorreu no fim da Segunda Guerra Mundial. Só não conseguiram o seu objetivo em virtude da vigorosa intervenção de tropas inglesas que asseguraram a permanência da Monarquia. O Partido chamava-se então KKE, depois passou a ser conhecido por EDA. Na legalidade o EDA chegou a exercer um forte controle sobre os sindicatos e a ter representação parlamentar. Com o golpe de Estado de 1967 Papadopoulos acabou com tudo isto. Na época justificou ele a necessidade de agir exatamente para salvar a Grécia do comunismo. Chegou a dizer que havia recolhido 72 caminhões de provas. Não se fala mais disso.

As Embaixadas ocidentais em Atenas, principalmente das potências maiores, se têm mantido frias em relação ao regime. Mas as Embaixadas soviéticas jamais ofereceram tantas festas e recepções como nos últimos tempos. Os diplomatas do mundo socialista evitam quaisquer insinuações sobre o sistema vigente. Limitam-se a ouvir quando alguém as pronuncia. E realmente muito estranha a situação.

de três meses, perdeu seu filho em consequência das torturas. Ficou estéril. Costas Paleologos, Panalotis Ellis, o Deputado esquerdistas Georges Tsarouchas e Ioannis Chaidikis morreram em condições suspeitas, provavelmente em consequência de torturas.

Georgia Pangopoulou e seu noivo foram presos no mesmo dia e torturados em salas separadas, mas de onde podiam ouvir os gritos um do outro. Ela teve o rosto cortado a faca.

Estes são alguns dos casos relatados pelos representantes da Comissão Europeia de Direitos Humanos, que foram impedidos pelas autoridades gregas, de examinar 21 outras vítimas de torturas, "provavelmente por ostentarem ainda marcas visíveis de suplicio."

de três meses, perdeu seu filho em consequência das torturas. Ficou estéril. Costas Paleologos, Panalotis Ellis, o Deputado esquerdistas Georges Tsarouchas e Ioannis Chaidikis morreram em condições suspeitas, provavelmente em consequência de torturas.

Georgia Pangopoulou e seu noivo foram presos no mesmo dia e torturados em salas separadas, mas de onde podiam ouvir os gritos um do outro. Ela teve o rosto cortado a faca.

Estes são alguns dos casos relatados pelos representantes da Comissão Europeia de Direitos Humanos, que foram impedidos pelas autoridades gregas, de examinar 21 outras vítimas de torturas, "provavelmente por ostentarem ainda marcas visíveis de suplicio."

de três meses, perdeu seu filho em consequência das torturas. Ficou estéril. Costas Paleologos, Panalotis Ellis, o Deputado esquerdistas Georges Tsarouchas e Ioannis Chaidikis morreram em condições suspeitas, provavelmente em consequência de torturas.

Georgia Pangopoulou e seu noivo foram presos no mesmo dia e torturados em salas separadas, mas de onde podiam ouvir os gritos um do outro. Ela teve o rosto cortado a faca.

Estes são alguns dos casos relatados pelos representantes da Comissão Europeia de Direitos Humanos, que foram impedidos pelas autoridades gregas, de examinar 21 outras vítimas de torturas, "provavelmente por ostentarem ainda marcas visíveis de suplicio."

de três meses, perdeu seu filho em consequência das torturas. Ficou estéril. Costas Paleologos, Panalotis Ellis, o Deputado esquerdistas Georges Tsarouchas e Ioannis Chaidikis morreram em condições suspeitas, provavelmente em consequência de torturas.

Georgia Pangopoulou e seu noivo foram presos no mesmo dia e torturados em salas separadas, mas de onde podiam ouvir os gritos um do outro. Ela teve o rosto cortado a faca.

Estes são alguns dos casos relatados pelos representantes da Comissão Europeia de Direitos Humanos, que foram impedidos pelas autoridades gregas, de examinar 21 outras vítimas de torturas, "provavelmente por ostentarem ainda marcas visíveis de suplicio."

de três meses, perdeu seu filho em consequência das torturas. Ficou estéril. Costas Paleologos, Panalotis Ellis, o Deputado esquerdistas Georges Tsarouchas e Ioannis Chaidikis morreram em condições suspeitas, provavelmente em consequência de torturas.

Georgia Pangopoulou e seu noivo foram presos no mesmo dia e torturados em salas separadas, mas de onde podiam ouvir os gritos um do outro. Ela teve o rosto cortado a faca.

Estes são alguns dos casos relatados pelos representantes da Comissão Europeia de Direitos Humanos, que foram impedidos pelas autoridades gregas, de examinar 21 outras vítimas de torturas, "provavelmente por ostentarem ainda marcas visíveis de suplicio."

de três meses, perdeu seu filho em consequência das torturas. Ficou estéril. Costas Paleologos, Panalotis Ellis, o Deputado esquerdistas Georges Tsarouchas e Ioannis Chaidikis morreram em condições suspeitas, provavelmente em consequência de torturas.

Georgia Pangopoulou e seu noivo foram presos no mesmo dia e torturados em salas separadas, mas de onde podiam ouvir os gritos um do outro. Ela teve o rosto cortado a faca.

Estes são alguns dos casos relatados pelos representantes da Comissão Europeia de Direitos Humanos, que foram impedidos pelas autoridades gregas, de examinar 21 outras vítimas de torturas, "provavelmente por ostentarem ainda marcas visíveis de suplicio."

de três meses, perdeu seu filho em consequência das torturas. Ficou estéril. Costas Paleologos, Panalotis Ellis, o Deputado esquerdistas Georges Tsarouchas e Ioannis Chaidikis morreram em condições suspeitas, provavelmente em consequência de torturas.

Georgia Pangopoulou e seu noivo foram presos no mesmo dia e torturados em salas separadas, mas de onde podiam ouvir os gritos um do outro. Ela teve o rosto cortado a faca.

Estes são alguns dos casos relatados pelos representantes da Comissão Europeia de Direitos Humanos, que foram impedidos pelas autoridades gregas, de examinar 21 outras vítimas de torturas, "provavelmente por ostentarem ainda marcas visíveis de suplicio."

de três meses, perdeu seu filho em consequência das torturas. Ficou estéril. Costas Paleologos, Panalotis Ellis, o Deputado esquerdistas Georges Tsarouchas e Ioannis Chaidikis morreram em condições suspeitas, provavelmente em consequência de torturas.

Georgia Pangopoulou e seu noivo foram presos no mesmo dia e torturados em salas separadas, mas de onde podiam ouvir os gritos um do outro. Ela teve o rosto cortado a faca.

Estes são alguns dos casos relatados pelos representantes da Comissão Europeia de Direitos Humanos, que foram impedidos pelas autoridades gregas, de examinar 21 outras vítimas de torturas, "provavelmente por ostentarem ainda marcas visíveis de suplicio."

de três meses, perdeu seu filho em consequência das torturas. Ficou estéril. Costas Paleologos, Panalotis Ellis, o Deputado esquerdistas Georges Tsarouchas e Ioannis Chaidikis morreram em condições suspeitas, provavelmente em consequência de torturas.

Georgia Pangopoulou e seu noivo foram presos no mesmo dia e torturados em salas separadas, mas de onde podiam ouvir os gritos um do outro. Ela teve o rosto cortado a faca.

Estes são alguns dos casos relatados pelos representantes da Comissão Europeia de Direitos Humanos, que foram impedidos pelas autoridades gregas, de examinar 21 outras vítimas de torturas, "provavelmente por ostentarem ainda marcas visíveis de suplicio."

de três meses, perdeu seu filho em consequência das torturas. Ficou estéril. Costas Paleologos, Panalotis Ellis, o Deputado esquerdistas Georges Tsarouchas e Ioannis Chaidikis morreram em condições suspeitas, provavelmente em consequência de torturas.

Georgia Pangopoulou e seu noivo foram presos no mesmo dia e torturados em salas separadas, mas de onde podiam ouvir os gritos um do outro. Ela teve o rosto cortado a faca.

Estes são alguns dos casos relatados pelos representantes da Comissão Europeia de Direitos Humanos, que foram impedidos pelas autoridades gregas, de examinar 21 outras vítimas de torturas, "provavelmente por ostentarem ainda marcas visíveis de suplicio."

de três meses, perdeu seu filho em consequência das torturas. Ficou estéril. Costas Paleologos, Panalotis Ellis, o Deputado esquerdistas Georges Tsarouchas e Ioannis Chaidikis morreram em condições suspeitas, provavelmente em consequência de torturas.

Georgia Pangopoulou e seu noivo foram presos no mesmo dia e torturados em salas separadas, mas de onde podiam ouvir os gritos um do outro. Ela teve o rosto cortado a faca.

Estes são alguns dos casos relatados pelos representantes da Comissão Europeia de Direitos Humanos, que foram impedidos pelas autoridades gregas, de examinar 21 outras vítimas de torturas, "provavelmente por ostentarem ainda marcas visíveis de suplicio."

de três meses, perdeu seu filho em consequência das torturas. Ficou estéril. Costas Paleologos, Panalotis Ellis, o Deputado esquerdistas Georges Tsarouchas e Ioannis Chaidikis morreram em condições suspeitas, provavelmente em consequência de torturas.

Georgia Pangopoulou e seu noivo foram presos no mesmo dia e torturados em salas separadas, mas de onde podiam ouvir os gritos um do outro. Ela teve o rosto cortado a faca.

Estes são alguns dos casos relatados pelos representantes da Comissão Europeia de Direitos Humanos, que foram impedidos pelas autoridades gregas, de examinar 21 outras vítimas de torturas, "provavelmente por ostentarem ainda marcas visíveis de suplicio."

Quatro italianos morrem no surto de gripe européia

Roma (AP-APP-UI-JB) — Quatro pessoas morreram na Itália, ontem, em consequência de complicações pulmonares e cardíacas causadas pela gripe que já atingiu a quinze milhões de italianos. Mais de 40 por cento da população de Roma estão gripados. Os prejuízos causados à economia italiana pela epidemia de gripe sobem a 130 bilhões de liras (NCr\$ 884 milhões).

Três das vítimas da gripe morreram em Roma. Eram um advogado de 37 anos, uma criança de quatro anos e uma mulher encontrada morta em sua cama pelos filhos. A outra

vítima foi um médico de Nápoles, de 29 anos, que se recusou a ficar em repouso e continuou atendendo a todos os chamados de clientes, embora fortemente gripado.

Em Milão e Nápoles, a percentagem de pessoas atingidas pela gripe é de 37 por cento. Em Florença, a Câmara Municipal teve que suspender seus trabalhos, pelo número de vereadores ausentes, com gripe. Nas escolas italianas, a média de faltas vai a mais de 60 por cento dos alunos. Vários estabelecimentos comerciais colocaram em suas portas fechadas o aviso: "Fechado por gripe."

Remédios, o melhor negócio do momento

Araújo Neto Correspondente do JB

Roma — Há quase 10 dias as farmácias das grandes cidades italianas estão sempre abertas, trabalhando e vendendo muito, quase ininterruptamente, muitas vezes sem respeitar os descansos dos domingos e feriados. Este é o único setor do comércio italiano que não se queixa das baixas vendas de Natal. Em Roma, em Nápoles, em Milão, em Torino, nos últimos dias, assistiu-se a uma grande corrida às prateleiras de aspirinas e vitaminas C. Muitas previram até a possibilidade de essas aspirinas e vitaminas se transformarem em produto de mercado negro.

Foi tudo fulminante e surpreendente. Roma e Nápoles foram as primeiras grandes cidades atacadas. De repente, os jornais começaram a informar a existência de 800 mil casos — só em Roma — de uma gripe, seca, traçoceira, violenta, já batizada espacial, em homenagem aos cosmonautas americanos da Apollo-11 que teriam sido os pioneiros dessa nova fórmula de asiática. Os números elevavam-se, os sintomas apresentavam-se com uma uniformidade quase absoluta. A espacial começa com febre alta (39, 40 graus), dores de cabeça e no corpo, tremores, convulsões, distúrbios intestinais e, no final, muita tosse e rouquidão.

OS NUMEROS DA GRIPE

Não abandona a sua vítima em menos de cinco dias, decorrendo-se às vezes uma semana ou 10 dias. Nos três primeiros dias não aceita ruidos e sons de qualquer natureza — nem mesmo o da melhor música. Nem permite a leitura; os olhos ardem. Embacam-se. Não conseguem suportar o peso das pálpebras. Indispõe também o paladar ao fumo, ao álcool e ao açúcar. O professor Tullio de Sanctis Monaldi, de Roma, foi o primeiro a isolar o vírus responsável por essa dizimação. Para esse professor, o vírus deve ser chamado A-2 Hong-Kong 1968, parente próximo daquele que de 1962 a 1965 correu o mundo disseminando e universalizando a primeira epidemia de gripe asiática.

Nestes dez dias, os cálculos feitos por autoridades sanitárias e pela imprensa indicam a existência de 15 milhões de italianos derrubados pelo "A 2 Hong Kong 1968."

Diz-se também que, nas grandes cidades, a epidemia entrou em fase decrescente, deslocando-se agora para o campo. Esta informação é contrariada por fatos que muitos continuam observando particularmente nas cidades do Centro-Sul e do Norte da Itália. Escritórios, fábricas, escolas, supermercados, repartições públicas, bancos continuam trabalhando em precárias condições. O tráfego está para estacionar o automóvel no centro histórico e comercial.

Nos cinemas, nos teatros e nos restaurantes percebe-se mais nitidamente que os italianos continuam muito gripados. Suas salas estão quase desertas. Suas raras frequentadores tosam muito e fumam pouco.

Os primeiros levantamentos dos custos econômicos da espacial já fornecem números impressionantes. Ela custará mais caro do que a asiática 62-63. Globalmente esta epidemia deverá custar à economia estatal e privada do país prejuízos de vários bilhões de liras. O vírus da asiática de seis anos atrás deixou um prejuízo de apenas 25 bilhões de liras (NCr\$ 170 milhões).

No transcurso da epidemia as autoridades sanitárias italianas pouco puderam fazer. Greves em laboratórios, a ocupação do Instituto Superior de Saúde Pública e o "elemento surpresa" explorado no ataque do vírus — impediram a formação de um bom estoque de vacinas antivírus.

Por isso mesmo, as autoridades sanitárias limitaram-se a divulgação de alguns conselhos óbvios — mandando a população acautelar-se, evitar aglomerações, fadigas excessivas, usar bons agasalhos e muito suco de limão e laranja.

Aos já atacados, aos doentes, essas mesmas autoridades não faltaram com o conforto moral. Até aqui todos têm dito que a espacial é de caráter benigno.

A VIOLÊNCIA



Trabalhadores retiram escombros do interior do Banco Nacional Agrícola, Milão

Radiofoto UPI

OS MORTOS



Duas pessoas morreram na calçada em frente ao Banco Agrícola, após a explosão

Radiofoto UPI

Atentados matam 14 pessoas em Milão e Roma

Roma e Milão (AP-APP-UI-JB) — Quatorze pessoas morreram e pelo menos 118 ficaram feridas em quatro atentados a bomba simultâneos ocorridos ontem em Roma e Milão. As 14 mortes ocorreram no Banco Nacional da Agricultura, em Milão, cujo saguão estava repleto de clientes.

O Primeiro-Ministro Mariano Rumor convocou o Gabinete para analisar os atos terroristas e falou à nação, classificando os atentados de "um ato de barbarismo sem precedentes na história de nosso país." O Presidente Giuseppe Saragat salientou "o caráter atroz, a monstruosidade e a bestialidade inconsciente" das três explosões.

O Banco Nacional da Agricultura, a 100 metros da Catedral de Milão, estava em sua hora

de maior movimento, como toda sexta-feira, quando explode a bomba, abrimos um enorme buraco no piso do saguão, onde centenas de pessoas se aglomeravam para pagar ou receber dinheiro.

Testemunhas disseram que os corpos encontrados estavam irreconhecíveis, mutilados pela violência da explosão. Pessoas que passavam nas calçadas, próximo ao banco, ficaram feridas por estilhaços. A polícia teve que interditar o centro da cidade no tráfego de veículos para permitir que mais de vinte ambulâncias acorressem ao local, e recolhessem 104 feridos, a maioria dos quais em estado grave.

Uma onda de pânico tomou conta da população, em todo o centro de Milão. As pessoas

procuravam abrigar-se, mesmo depois da explosão, em lojas comerciais e outros estabelecimentos. Um jornalista comentou que muitos milaneses devem ter lembrado as cenas de bombardeio aéreo da última guerra.

Horas depois, a polícia descobriu, no Banco Comercial Italiano, também no centro de Milão, uma muleta pesando 10 quilos, e contendo uma bomba-relógio prestes a explodir. Os peritos da polícia foram obrigados a detonar o explosivo no pátio interno do banco, evitando a morte de centenas de pessoas.

ALVO NO BANCO

A segunda bomba explodiu em Roma, no subsolo do Banco Nacional do Trabalho, ferindo

12 pessoas. A sede do banco, próxima à conhecida Via Veneto, estreitou com a explosão, causando pânico nos transeuntes. A bomba foi colocada junto ao centro telefônico do banco.

Uma terceira bomba explodiu no monumento a Vittorio Emanuele, na Piazza Venezia, em pleno centro de Roma. Os estilhaços causaram ferimentos em duas pessoas. Pouco tempo depois, do outro lado da escadaria do monumento, sob o qual está o túmulo do soldado desconhecido, outra bomba explodiu, ferindo levemente um policial que investigava a primeira explosão.

O Parlamento italiano suspendeu seus trabalhos ao saber da onda de atentados. Um parlamentar comunista considerou os atentados como atos de "violência sanguinária e selvagem."

de maior movimento, como toda sexta-feira, quando explode a bomba, abrimos um enorme buraco no piso do saguão, onde centenas de pessoas se aglomeravam para pagar ou receber dinheiro.

Testemunhas disseram que os corpos encontrados estavam irreconhecíveis, mutilados pela violência da explosão. Pessoas que passavam nas calçadas, próximo ao banco, ficaram feridas por estilhaços. A polícia teve que interditar o centro da cidade no tráfego de veículos para permitir que mais de vinte ambulâncias acorressem ao local, e recolhessem 104 feridos, a maioria dos quais em estado grave.

ALVO NO BANCO

A segunda bomba explodiu em Roma, no subsolo do Banco Nacional do Trabalho, ferindo

12 pessoas. A sede do banco, próxima à conhecida Via Veneto, estreitou com a explosão, causando pânico nos transeuntes. A bomba foi colocada junto ao centro telefônico do banco.

Uma terceira bomba explodiu no monumento a Vittorio Emanuele, na Piazza Venezia, em pleno centro de Roma. Os estilhaços causaram ferimentos em duas pessoas. Pouco tempo depois, do outro lado da escadaria do monumento, sob o qual está o túmulo do soldado desconhecido, outra bomba explodiu, ferindo levemente um policial que investigava a primeira explosão.

O Parlamento italiano suspendeu seus trabalhos ao saber da onda de atentados. Um parlamentar comunista considerou os atentados como atos de "violência sanguinária e selvagem."

Jornal tcheco diz que o povo ataca soldados russos

Praga (AP-UPI-JB) — O jornal do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Rudé Právo, denunciou ontem que o povo tcheco-eslovaco continua hostilizando os soldados de ocupação da União Soviética, apesar do apelo do líder do Partido, Gustav Husak, para que a nação fizesse os militares soviéticos sentir-se "como se estivessem em casa."

Rudé Právo realizou uma pesquisa no distrito de Ceska Lipa sobre as relações soviético-tcheco-eslovacas e concluiu que "muitos operários continuam dissociando-se das gestões no sentido de fortalecer a amizade mútua." Segundo o jornal, esses trabalhadores "não compreendem a essência do significado dos compromissos internacionais."

HOSTILIDADE

"A situação nas escolas é ainda mais complicada", revela o jornal. Crianças se negaram a aceitar os caramelos que os soldados lhes ofereceram, durante uma visita a um quartel soviético organizada pelas autoridades escolares.

O semanário do Partido, Tribuna, por sua vez, publicou a carta de um leitor acusando o mau tratamento dispensado aos soldados soviéticos nos restaurantes da Tcheco-Eslováquia.

Há pouco tempo, diz o leitor, oito russos tiveram de esperar quase uma hora para que lhes fosse servida a cerveja que haviam pedido. Finalmente, deram-lhes cerveja velha, aparentemente uma mistura da que haviam deixado nos copos os fregueses tchecos.

Em outro local, segundo o mesmo leitor, os tchecos cuspiam na cerveja de soldados soviéticos "cada vez que estes se levantavam da mesa por alguns instantes." Informado, ele pergunta em sua carta publicada pelo semanário: "Isto realmente é heroísmo ou sinal de cultura?"

CONCLUSÃO

Uma nova investigação ordenada pelos dirigentes tcheco-eslovacos indica que a morte de Jan Masaryk, o último Ministro do Exterior do comunista da Tcheco-Eslováquia, deveu-se a uma queda que sofreu do parapeito de uma janela onde se encontrava sentado praticando ioga para combater a insônia.

O parecer, de autoria de Karel Posta, chefe da seção de investigações do bureau de promotores da Tcheco-Eslováquia, levanta dúvidas, contudo, sobre o veredicto dado há 21 anos pelo regime comunista, de que Masaryk havia se suicidado. Rejeita também a tese de que ele teria sido assassinado pelos comunistas, como muitos afirmam.

Masaryk, de 62 anos, filho do fundador e primeiro Presidente da República tcheco-eslovaca, Thomas Masaryk, morreu quando de uma queda de seu apartamento localizado no segundo andar, duas semanas depois que os comunistas subiram ao poder em Praga.

Willy Brandt critica o Pacto de Munique

Bonn (AFP-JB) — O Chanceler Willy Brandt, da Alemanha Ocidental, afirmou ontem que são "injustos, nulos e sem valor", os acordos de Munique de 1938, que anexaram os sudetos tchecos ao Terceiro Reich.

Willy Brandt não quis entrar em detalhes jurídicos, nem esclarecer se estes acordos devem ser anulados desde o início ou ad posteriori, alegando que eles devem ser discutidos primeiro, entre os Governos da Alemanha Ocidental e a Tcheco-Eslováquia, diante do grande número de consequências inerentes a cada uma das duas nações.

TCHECOS

O chefe do Governo federal disse também que não está disposto a uma aproximação imediata com o Governo da Tcheco-Eslováquia, conforme havia sido sugerido pelo Primeiro-Ministro deste país, Gustav Husak. Willy Brandt revelou que presentemente está mais preocupado em melhorar as relações diplomáticas entre a Alemanha Ocidental, URSS e a Polónia, deixando para um momento "mais oportuno" a aproximação com Praga.

Perguntado sobre as relações germano-soviéticas, o Chanceler Willy Brandt esclareceu que não existe dependência entre os esforços para melhorar o intercâmbio econômico entre os dois países e as negociações de caráter exclusivamente político. Tal afirmação visou a eliminar qualquer dúvida sobre mudanças na tradicional posição alemã com respeito aos países comunistas.

Willy Brandt considerou "tão afastada da realidade, como a Terra da Lua", a possibilidade de que Walter Ulbricht, Primeiro-Ministro da Alemanha Oriental, venha a visitar Bonn. Disse que esta notícia era um balão de ensaio para colocá-lo numa posição difícil, acrescentando que "não era tão estúpido para cair nesta armadilha."

Grigorenko é declarado louco pelos soviéticos

Moscou (UPI-JB) — O ex-maior-general Pyotr Grigorenko, um dos líderes da oposição aos atuais dirigentes da União Soviética, foi declarado louco pelas autoridades médicas do país. Grigorenko encontra-se preso desde maio, sob acusação de "atividades anti-soviéticas."

A declaração de insanidade mental, segundo pessoas da família do ex-militar, tem por objetivo livrar o Governo da responsabilidade de submetê-lo a julgamento, permitindo a sua internação em um sanatório.

REPRESSÃO

O boletim médico afirma que Grigorenko, que perdeu sua patente de major-general e foi expulso do Exército em 1964, "está paranoico, com os primeiros sintomas de arteriosclerose."

Após o seu afastamento do Exército, naquele ano, Grigorenko também foi declarado paranoico, ficando confinado num hospital de doentes mentais por 14 meses. Em 1965, sua mulher conseguiu de uma junta médica declaração de que seu marido estava sã.

Grigorenko era um dos principais elementos entre os dissidentes políticos soviéticos, quando foi detido em maio último, em Tashkent, onde tinha ido participar da defesa de 2 mil tártaros da Crimeia acusados de realizar uma manifestação nacionalista. Os tártaros exigiam a permissão para voltar da Ásia Central e da Sibéria para a Crimeia. Eles tinham sido deportados em 1944, por Stalin, sob suspeitas de colaboração com os nazistas.

Grécia deixa Conselho antes de se anunciar sua suspensão

Atenas e Paris (AP-AFP-UPI-JB) — A Grécia retirou-se ontem do Conselho da Europa, antes que esse organismo votasse a sua suspensão. Pelo menos 14 dos 18 países membros estavam dispostos a aceitar uma solução apresentada pela Alemanha Ocidental, quando o Ministro do Exterior Panayotis Pipinelis anunciou a retirada da Grécia.

Em Atenas, comunicado do Governo militar grego afirma que a Grécia pretende rever sua posição dentro do sistema de defesa ocidental, confirmando os temores dos Estados Unidos de que o regime de Atenas poderia sair da OTAN, em represália pela reação do Conselho da Europa contra denúncias de torturas a presos políticos na Grécia.

SAÍDA ANTECIPADA

Ao ter início a primeira sessão da Comissão Ministerial do Conselho da Europa, ontem pela manhã, em Paris, o Chanceler grego Pipinelis fez um longo discurso, pedindo nos demais 17 países do Conselho para que não tomassem sanções contra seu país, mas não ofereceu nenhuma prova em contrário às acusações feitas pelos países escandinavos, e nem tentou mostrar que o regime de Atenas está disposto a voltar a normalidade democrática, como queriam os outros países europeus.

O discurso de Pipinelis foi classificado como "emotivo e impossível" pelo Secretário de Estado de Negócios Estrangeiros da França, Jean de Lipkowski. Pipinelis teria dito, entre outras coisas: "sou um moderado, mas não esqueço que em Atenas há elementos intransigentes."

Lipkowski afirmou também que "não há dúvida que a resolução de suspensão teria sido aprovada", confirmando a certeza que levou a Grécia a retirar-se do Conselho da Europa por antecipação.

A resolução, apresentada pela Alemanha Ocidental, cujo peso diplomático convenceu a muitos países indecisos, previa que a Comissão Ministerial (Ministros do Exterior dos países-membros) seria o juiz do retorno da Grécia à democracia e que esse país poderia manter sua delegação à Assembleia do Conselho, em Estrasburgo, em caso de direito a deliberações.

Quando a Comissão Ministerial voltou a reunir-se, à tarde, para votar a suspensão da Grécia, foi informada de que o Governo grego havia decidido abandonar a organização.

Horas depois, em Atenas, o Primeiro-Ministro George Pa-

padopoulos fazia saber que "a decisão de afastar a Grécia do Conselho da Europa obrigará nosso país a tirar as conclusões pertinentes quanto à conveniência de prosseguir seus altruísticos sacrifícios pela liberdade, e quanto ao valor de sua excessiva contribuição à segurança europeia, assim como seus esforços pela integração política e econômica da Europa."

Uma decisão contra a Grécia — disse o Governo militar de Atenas — provará que a maioria dos Governos europeus não aprecia os valores espirituais, não respeita os abnegados esforços e os ideais, e não está interessada na unidade e na defesa europeias.

O texto da declaração oficial foi acompanhado de fotografias da Segunda Guerra Mundial, mostrando membros da resistência grega ao nazismo, e repleto de menções de grandes figuras mundiais da época, como Franklin Roosevelt e Winston Churchill.

Todos os Chanceleres dos 18 países do Conselho da Europa estão presentes à reunião de Paris, que termina hoje, exceto o holandês Joseph Luns, que se faz substituir pelo Embaixador da Holanda na França.

Onde torturar é um ato administrativo

blico parcialmente pelo The Sunday Times, de Londres, na sua edição de 30 de novembro.

A "PALANGA"

Segundo o relatório, o método preferido pelos sevilciadores é a falinga: pancadas desferidas na planta dos pés com barras de ferro ou cassetetes de madeira.

Os efeitos da falinga são assim descritos pelo teatralofo Péteris Korociss, no livro La Filière (A Fiação, editado na França), em que narra sua experiência de torturado: "Ao cabo de 10 golpes o pé está de tal modo inchado que não entra no sapato. A falinga tem a vantagem de não quebrar os ossos, não lacerar a pele e não deixar marcas, ao mesmo tempo em que provoca as dores mais violentas."

O estranho diálogo entre Atenas e Moscou

John Kearnes

Especial para o JB

Em nos campos da indústria e do comércio que as atividades soviéticas são ainda mais notáveis. Há muito que os russos apreenderam o valor de uma dívida. O seu comércio ainda se faz em bases bilaterais o que significa que ainda é mais uma troca de bens e serviços com o mínimo uso de moeda. O intercâmbio é, para eles, como para qualquer país com interesses internacionais, um poderoso instrumento político. Eles não se incomodam, por isso mesmo, de vender bem mais do que compram, ou mesmo vice-versa, contanto que se estabeleça uma firme ligação entre eles e o país visado. Os seus fornecimentos ao mundo árabe, por exemplo, assim se iniciaram e continuam. Começaram com armas, agora incluem outras mercadorias. Cada dia que passa mais estas nações lhe são devotas e dependentes. Na região, Chipre também, entre no processo. Moscou compra ao pequeno país tudo o que este não pode exportar, vende o que pode. Os gregos vão sendo incluídos nas mesmas fileiras.

A Grécia é associada do Mercado Comum. Mas os gregos de hoje não são tão rápidos como os de ontem. Apesar das vantagens de sua situação o seu desenvolvimento continua lento, o seu comércio altamente deficitário. São bem poucos os produtos gregos que encontram mercados externos. Assim, por exemplo, que nos primeiros seis meses de 1968 os gregos importaram 275 milhões do Mercado Comum para o qual exportaram 71 milhões de dólares apenas. As nações europeias esperam o seu pagamento o mais breve possível, o bloco socialista dispõe-se a esperar, pois que o seu comércio é mais político. Em 1968, primeiro semestre, as importações gregas do bloco totalizaram US\$ 43 milhões (NCR\$ 193,5 milhões), US\$ 51 milhões em 1969 (NCR\$ 229,5 milhões) e as exportações somaram US\$ 37 milhões (NCR\$ 166,5 milhões) e US\$ 39 milhões (NCR\$ 175,5 milhões), respectivamente. Os países do grupo socialista de nações estão fortemente empenhados em ampliar, expandindo também o déficit grego.

Os seguintes países haviam aderido à suspensão da Grécia: Alemanha, Itália, Suécia, Dinamarca, Holanda, Noruega, Luxemburgo, Islândia, Bélgica, Irlanda e Inglaterra.

UM JOGO DE PRESSÕES

A Grécia entrou para a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), juntamente com a Turquia, em 1952, três anos depois de criada a aliança militar que agrupava outros 13 países. Grécia e Turquia são de grande importância para o esquema de segurança ocidental: eles estão em condições de controlar os Estreitos de Bósforo e de Dardanelos, únicas saídas do Mar Negro, onde a União Soviética tem estacionada parte de sua frota naval.

Atualmente, quando as forças soviéticas navegam livremente pelo Mediterrâneo, é mais necessária do que nunca a permanência da Grécia na OTAN. A Turquia vem se aproximando da URSS há alguns anos, tendo chegado na prática a uma posição de quase neutralidade, em relação a Moscou.

de três meses, perdeu seu filho em consequência das torturas. Ficou estéril.

Costas Paleogios, Panalotis Ellis, o Deputado esquerdista Georges Tsarouchas e Ioannis Chaidikis morreram em condições suspeitas, provavelmente em consequência de torturas.

Georgia Pangopoulou e seu noivo foram presos no mesmo dia e torturados em salas separadas, mas de onde podiam ouvir os gritos um do outro. Ela teve o rosto cortado a faca.

Estes são alguns dos casos relatados pelos representantes da Comissão Europeia de Direitos Humanos, que foram impedidos pelas autoridades gregas, de examinar 21 outras vítimas de torturas, "provavelmente por estarem ainda marcas visíveis de suplicio."

CASOS

Anastasia Tsirka, presa a 23 de setembro de 1967, grávida

de meses, perdeu seu filho em consequência das torturas. Ficou estéril.

Costas Paleogios, Panalotis Ellis, o Deputado esquerdista Georges Tsarouchas e Ioannis Chaidikis morreram em condições suspeitas, provavelmente em consequência de torturas.

Georgia Pangopoulou e seu noivo foram presos no mesmo dia e torturados em salas separadas, mas de onde podiam ouvir os gritos um do outro. Ela teve o rosto cortado a faca.

Estes são alguns dos casos relatados pelos representantes da Comissão Europeia de Direitos Humanos, que foram impedidos pelas autoridades gregas, de examinar 21 outras vítimas de torturas, "provavelmente por estarem ainda marcas visíveis de suplicio."

Quatro italianos morrem no surto de gripe européia

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — Quatro pessoas morreram na Itália, ontem, em consequência de complicações pulmonares ou cardíacas causadas pela gripe que já atingiu a quinze milhões de italianos. Mais de 40 por cento da população de Roma estão gripados. Os prejuízos causados à economia italiana pela epidemia de gripe sobem a 130 bilhões de liras (NCR\$ 884 milhões).

Três das vítimas da gripe morreram em Roma. Eram um advogado de 37 anos, uma criança de quatro anos e uma mulher encontrada morta em sua cama pelos filhos. A outra

vítima foi um médico de Nápoles, de 29 anos, que se recusou a ficar em repouso e continuou atendendo a todos os chamados de clientes, embora fortemente gripado. Em Milão e Nápoles, a percentagem de pessoas atingidas pela gripe é de 37 por cento. Em Florença, a Câmara Municipal teve que suspender seus trabalhos, pelo número de vendedores ausentes, com gripe. Nas escolas italianas, a média de faltas vai a mais de 60 por cento dos alunos. Vários estabelecimentos comerciais colocaram em suas portas fechadas o aviso: "Fechado por gripe."

Remédios, o melhor negócio do momento

Araújo Neto

Correspondente do JB

Roma — Há quase 10 dias as farmácias das grandes cidades italianas estão sempre abertas, trabalhando e vendendo muito, quase ininterruptamente, muitas vezes sem respeitar os descansos dos domingos e feriados. Este é o único setor do comércio italiano que não se queixa das baixas vendas de Natal. Em Roma, em Nápoles, em Milão, em Torino, nos últimos dias, assistiu-se a uma grande corrida às prateleiras de aspirinas e vitaminas C. Muitas previram até a possibilidade de essas aspirinas e vitaminas se transformarem em produto de mercado negro.

Foi tudo fulminante e surpreendente. Roma e Nápoles foram as primeiras grandes cidades atacadas. De repente, os jornais começaram a informar a existência de 800 mil casos — só em Roma — de uma gripe, seca, traqueal, violenta, já batizada especial, em homenagem aos cosmonautas americanos da Apollo-11 que teriam sido os pioneiros dessa nova fórmula de asiática. Os números elevavam-se, os sintomas apresentavam-se com uma uniformidade quase absoluta. A especial começa com febre alta (39, 40 graus), dores de cabeça e no corpo, tremores, convulsões, distúrbios intestinais e, no final, muita tosse e rouquidão.

OS NÚMEROS DA GRIPE

Não abandona a sua vítima em menos de cinco dias, demorando-se às vezes uma semana ou 10 dias. Nos três primeiros dias não aceita ruídos e sons de qualquer natureza — nem mesmo o da melhor música. Nem permite a leitura: os olhos ardem, Embacam-se. Não conseguem suportar o peso das pálpebras. Indispõe também o paladar ao fumo, ao álcool e ao açúcar. O professor Tullio de Sanctis Monaldi, de Roma, foi o primeiro a isolar o vírus responsável por essa dizimização. Para esse professor, o vírus deve ser chamado A-2 Hong-Kong 1968, parente próximo daquele que de 1962 a 1965 correu o mundo disseminando e universalizando a primeira epidemia de gripe asiática.

Nestes dez dias, os cálculos feitos por autoridades sanitárias e pela imprensa indicam a existência de 15 milhões de italianos derubados pelo "A 2 Hong Kong 1968."

Diz-se também que, nas grandes cidades, a epidemia entrou em fase decrescente, deslocando-se agora para o campo. Esta informação é contrariada por fatos que muitos continuam observando particularmente nas cidades do Centro-Sul e do Norte da Itália. Escritórios, fábricas, escolas, supermercados, repartições públicas, bancos continuam trabalhando em precárias condições. O tráfego está para estacionar o automóvel no centro histórico e comercial.

Nos cinemas, nos teatros e nos restaurantes percebe-se mais nitidamente que os italianos continuam muito gripados. Suas salas estão quase desertas. Seus raros frequentadores tosem muito e fumam pouco.

Os primeiros levantamentos dos custos econômicos da especial já fornecem números impressionantes. Ela custará mais caro do que a asiática 62/63. Globalmente esta epidemia deverá custar à economia estatal e privada do país prejuízos de vários bilhões de liras. O vírus da asiática de seis anos atrás deixou um prejuízo de apenas 25 bilhões de liras (NCR\$ 170 milhões).

No transcurso da epidemia, as autoridades sanitárias italianas pouco puderam fazer. Greves em laboratórios, a ocupação do Instituto Superior de Saúde Pública e o "elemento surpresa" explorando no ataque do vírus — impediram a formação de um bom estoque de vacinas antivírus.

Por isso mesmo, as autoridades sanitárias limitaram-se a divulgação de alguns conselhos "óbvios" — mandando a população acatular-se, evitar aglomerações, fadigas excessivas, usar bons agasalhos e muito suco de limão e laranja.

As já atacadas, as doentes, essas mesmas autoridades não falaram com o conforto moral. Até aqui todos têm dito que a especial é de caráter benigno.

OS MORTOS



A explosão, que deixou dois corpos na calçada, lembrou aos milaneses os bombardeios da guerra

A VIOLENCIA



A bomba: que explodiu no Banco Nacional da Agricultura, em Milão, deixou 104 feridos gravemente

Atentados a bomba matam 14 e ferem 118 em Roma e Milão

Roma e Milão (AP-AFP-UPI-JB) — Quatorze pessoas morreram e pelo menos 118 ficaram feridas em quatro atentados a bomba simultâneos ocorridos ontem em Roma e Milão. As 14 mortes ocorreram no Banco Nacional da Agricultura, em Milão, cujo saguão estava repleto de clientes.

O Primeiro-Ministro Mariano Rumor convocou o Gabinete para analisar os atos terroristas e falou à nação, classificando de atentados de "um ato de barbarismo sem precedentes na história do nosso país." O Presidente Giuseppe Saragat salientou "o caráter atroz, a monstruosidade e a bestialidade de inconsciente" das três explosões.

PRIMEIRA BOMBA

O Banco Nacional da Agricultura, a cem metros da Ca-

tedral de Milão, estava em sua hora de maior movimento, como toda sexta-feira, quando explodiu a bomba, abrindo um enorme buraco no piso do saguão, onde centenas de pessoas se acotovelavam para pagar ou receber dinheiro.

Testemunhas disseram que os corpos encontrados estavam irreconhecíveis, mutilados pela violência da explosão. Pessoas que passavam nas calçadas, próximo ao banco, ficaram feridas por estilhaços. A polícia teve que interditar o centro da cidade ao tráfego de veículos para permitir que mais de 20 ambulâncias acorressem ao local, e recolhessem 104 feridos, a maioria dos quais em estado grave.

Uma onda de pânico tomou conta da população, em todo o centro de Milão. As pessoas procuravam abrigar-se, mes-

Exército investiga as ações dos terroristas

Roma (Do Correspondente) — A Perícia do Exército da Itália já concluiu o seu primeiro laudo sobre três das quatro bombas que explodiram ontem em Milão e na capital da Itália, fazendo dezenas de vítimas e inquietando seriamente todos os democratas deste país.

As três bombas de Roma, tudo indica, foram confeccionadas pela mesma mão: é o que admitem os peritos militares. A de Milão — cuja explosão se deu quase simultaneamente àquelas ocorridas à tarde no centro de Roma — deve ter sido obra de outra e não tão que operou na capital. Esta é, pelo menos, a conclusão de quase todos os observadores políticos e jornalistas mais experimen-

tados. A quem obedeciam essas mãos criminosas? E a pergunta mais repetida na noite fria e tensa de ontem. Uma noite carregada de apreensões e maus presságios.

OS FATOS

Hipóteses, suspensas, especulações — nada disso falta a esta hora em Roma e em toda a Itália realmente estarrecida. Nenhuma dessas discussões despreza, entretanto, alguns fatos categóricos. Esses fatos dizem:

1) As bombas explodiram, mataram, ferem, lancam o pânico quando o "outono quente" já se aproxima do fim; quando as

organizações sindicais, determinadas pela discussão de reivindicações na hora da renovação de contratos coletivos de trabalho, praticamente estão por se concluir; quando as intransigências maiores e os problemas mais sérios já estavam por se extinguir; 2) as bombas agitam e traumatizam o país quando o Governo Rumor, representativo de centro-esquerda, reiteradamente comprometido com a manutenção do regime democrático, já conseguiria estabilizar-se assegurando o apoio das esquerdas pelo menos até a próxima primavera; 3) bancos e monumentos de

Roma e Milão são atingidos e quase uma centena de cidadãos indefesos e pacíficos são vítimas — no momento em que todo o esforço dos Partidos de direita, interessados na convocação de uma eleição extraordinária, parecia em definitivo fracassado, depois da condenação e da repulsa veementes manifestados pela maioria democrática; 4) o terrorismo, que na Itália quase sempre foi recurso utilizado pelas minorias fascistas, ressurge, volta à cena política, exatamente no dia em que o atual Governo italiano vota pela suspensão da Grécia totalitária do Conselho da Europa.

RAU mobilizará um milhão de soldados para a guerra

Cairo, Amã (UPI-AP-JB) — O jornal semi-oficial egípcio, Al Ahran, atribuiu ao Presidente Nasser, em sua edição de ontem, a declaração de que a RAU tem atualmente 500 mil homens em armas e aumentará esse número para 1 milhão, "quando chegar o momento da esperada batalha contra Israel."

No artigo que assina às sextas-feiras, o diretor do jornal, Hassanin Haikal, afirma que depois da guerra de junho de 1967 a RAU dobrou o poderio de suas unidades blindadas e aumentou sua Força Aérea de 70 a 80 por cento.

O outro lado

Haikal, especulando sobre os contingentes militares israelenses, calculou que Israel dispõe atualmente de 2 mil tanques (mil em 1967, 400 capturados aos árabes em retirada e cerca de 600 dos modelos Patton e Centurion, comprados aos Estados Unidos e Grã-Bretanha), além de 375 aviões de primeira linha (250 de procedência francesa, mais 125 caças-bombardeiros norte-americanos Phantom e Skyhawk).

O diretor do Al Ahran ressalva em seu artigo que "há limites para o emprego dessas armas. Israel estendeu-se muito em territórios

árabes e qualquer tentativa de cruzar o canal de Suez levaria seus soldados a entrarem em zonas opacas densamente povoadas, ficando assim privados da capacidade de rápida mobilização. Israel provavelmente se encontra, pela primeira vez, estudando uma batalha defensiva."

Choque

Porta-voz do Exército jordaniano anunciou ontem que tropas de seu país enfrentaram os israelenses durante 45 minutos na região central do vale do rio Jordão, sem sofrer baixas.

No Cairo, a Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) concordou em aderir à Organização para a Liberdade da Palestina (OLP), entidade que pretende coordenar as atividades de todos os grupos terroristas contra Israel.

O acordo foi obtido depois de reuniões no Líbano entre George Habache, dirigente da FPLP, e uma delegação da Al Fatah, principal organização filiada à OLP. As conversações sobre o entrosamento da FPLP na OLP prosseguirão em Amã, capital da Jordânia.

Eban debate a paz com U Thant

Amã (UPI-AP-JB) — O Chanceler israelense, Abba Eban, conversou ontem em Nova Iorque com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, abordando questões relativas às negociações dos Quatro Grandes sobre o Oriente Médio e à "situação cada vez mais perigosa dos judeus que vivem em países árabes."

Além dos problemas regionais, Thant e Eban falaram a respeito de sequestro de aviões. O Chanceler israelense disse ao Secretário-Geral da ONU achar urgente que se tome "uma iniciativa real em âmbito internacional para pôr fim aos atos de pirataria aérea."

Regresso

Chegou ontem ao Cairo, de volta de Moscou, a delegação egípcia que debateu esta semana com os líderes soviéticos a situação no Oriente Médio. A comitiva compunha-se de

Anwar Sadat, dirigente da União Socialista Árabe (Partido único na RAU), o Chanceler Mahmud Riad e o Ministro da Defesa, General Mohamed Fawzi.

O comunicado oficial divulgado pela Agência Tass, depois das reuniões, afirma que a União Soviética "continuará a apoiar a justa causa dos países árabes, vítimas de agressão, e que prosseguirá lutando, dentro e fora das Nações Unidas, por um acordo político no Oriente Médio."

Observadores da política local, no entanto, acreditam que as conversações em Moscou evidenciaram sinais de desacordo entre as duas partes, pois a URSS ainda que apoiando até mesmo as organizações terroristas árabes, defende uma solução política para o conflito, solução que os egípcios consideram impossível, advogando a guerra total como única maneira de acabar com a crise no Oriente Médio.

Soviéticos aplaudem o discurso de Rogers

Henry Tanner
do New York Times

Nações Unidas — As autoridades soviéticas nas Nações Unidas afirmaram que a recente declaração do Secretário de Estado Rogers a respeito do Oriente Médio era "devida há muito tempo" e foi um passo na "direção correta."

O discurso de Rogers, segundo os soviéticos, foi a mais inequívoca declaração pública jamais feita por um dirigente norte-americano em favor da retirada das forças israelenses para as posições que ocupavam antes da Guerra dos Seis Dias, em junho de 1967.

Ações

A questão agora é saber se os Estados Unidos "estão dispostos a acompanhar as palavras de Rogers com ações, ou seja, exercendo pressão sobre Israel para a retirada", acrescentaram os diplomatas soviéticos.

Na opinião de Moscou, a "recusa" americana a exercer pressão sobre Israel tem sido o mais importante fator isolado no caminho da paz no Oriente Médio.

Os soviéticos argumentaram que nas consultas entre os Dois Grandes e os Quatro Grandes, os negociadores americanos foram propositalmente equivocados a respeito da questão da retirada e têm tornado claro que os Estados Unidos não estão preparados para exercer qualquer pressão real sobre Israel.

Melhores relações

Fontes árabes na ONU viram na declaração de Rogers uma tentativa de melhorar as relações cada vez piores entre Washington e a maioria das capitais árabes, vinculando-a à reunião de cúpula árabe marcada para começar a 20 de dezembro em Rabat, Marrocos.

Os delegados árabes notaram, todavia, que os Estados Unidos, sozinhos entre as grandes potências, agiram como defensores de Israel na última quarta-feira num importante debate a respeito de refugiados árabes. O acontecimento, disseram os delegados árabes, obscureceu as mais equilibradas palavras do Secretário Rogers.

Observadores políticos na ONU, contudo, disseram que os Estados Unidos não tinham ajudado os esforços diplomáticos de Israel com o objetivo de derroter uma resolução anti-Israel.

Dayan culpa Moscou pelo conflito

Moscou, Londres (AFP-AP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, culpou a União Soviética pela situação que existe atualmente no Oriente Médio, ao falar em banquete que lhe foi oferecido em Londres por 400 líderes judeus e britânicos. A reunião visou angariar fundos para as necessidades sociais israelenses.

Em sua edição de ontem, o Pravda, órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, dedicou grande espaço ao General Dayan, chamando-o de "ultra-sionista que, por seu estado de ânimo, se parece com os neo-nazistas da República Federal da Alemanha, liderados por Adolf Von Thadden." Segundo o jornal, foram encontrados em Hamburgo "re-

tratos de Dayan junto a obras de literatura revanchistas."

Culpabilidade

Dayan, em suas declarações durante o banquete de Londres, afirmou que "os russos não estão no Oriente Médio para defender os interesses árabes, mas sim os soviéticos. Querem ter ali maior influência política e vigiam principalmente seus interesses."

Indagado sobre as acusações de que Israel move pesada repressão aos árabes nas regiões ocupadas, Dayan respondeu que depois da guerra de junho de 1967 o número de árabes que morreram vítimas das ações terroristas elevou-se a 463, enquanto apenas 37 morreram nas operações de repressão ao terrorismo.

URSS nega anti-semitismo no país

Moscou (UPI-AP-JB) — A União Soviética repeliu ontem, nas páginas do jornal Pravda, as acusações sobre o anti-semitismo na URSS, declarando que "nada há em comum entre o judaísmo soviético e o sionismo israelense."

Em comentário assinado por Grigory Plotkin, o órgão oficial do PC soviético afirma que "em nosso país a chamada questão judaica foi resolvida há 52 anos pela grande revolução socialista de outubro".

"O anti-semitismo — prossegue o Pravda — como outras manifestações que humilham a dignidade nacional, é estranho ao povo soviético. Nosso terreno social não se presta a isso e todo anti-semitismo é castigado pela lei."

Plotkin declara que a afirmação de que todos os judeus são irmãos "é uma velha mentira, pois eu constatar a falsidade ao visitar Israel, onde fui testemunha de humilhantes violações dos direitos básicos do povo trabalhador."

Norte-coreanos revelam que avião da Coreia do Sul foi seqüestrado pelos pilotos

Seul, Tóquio, Washington (AFP-AP-JB) — A rádio Pyongyang, da Coreia do Norte, em emissão captada em Tóquio, afirmou ontem que o avião seqüestrado da Coreia do Sul na última quinta-feira teve sua rota desviada pelos próprios pilotos, que pediram asilo ao Governo norte-coreano.

Os funcionários da empresa aérea sul-coreana que seqüestraram o aparelho são Yu Byong Ha e Choe Sok Man Mas, que, segundo a emissora, chegaram à Coreia do Norte "declarando sua oposição ao Governo antipopular e reacionário dos imperialistas norte-americanos e à camarilha litere do Presidente Chung Hee Park."

APELO

O Governo da Coreia do Sul emitiu ontem apelo aos Estados Unidos e à França para que aqueles países intervenham em favor do repatriamento dos 51 passageiros do avião YS-11 desviado para Wooman. O mesmo pedido foi feito à Cruz Vermelha Internacional em Genebra.

Os sul-coreanos iniciaram igualmente gestões diplomáticas para convocarem a comissão de armistício em Pam Mun Jon, ao mesmo tempo em que as Forças Armadas enbravam em estado de alerta para aumentarem a vigilância na fronteira do Paralelo 38.

As autoridades norte-americanas intensificaram os preparativos para uma reunião internacional sobre os seqüestros, a realizar-se em Washington na próxima semana. Os funcionários encarregados da reunião afirmaram que "a pirataria aérea está aumentando vertiginosamente e suas proporções já são absolutamente inaceitáveis."

Estarão representados no encontro de Washington o Brasil, Canadá, Austrália, Dinamarca, França, Alemanha Ocidental, Itália, Japão, Holanda, Noruega, Suécia, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

Trabalho na Lua é mais fácil do que na Terra

Houston (AP-UPI-JB) — Não há praticamente tarefas impossíveis para o homem na Lua, onde sua capacidade de trabalho é duas vezes maior que a média registrada na Terra, disseram ontem os tripulantes do módulo lunar da Apollo-12, Charles Conrad e Alan Bean.

Os dois cosmonautas revelaram em entrevista coletiva à imprensa que trabalharam intensamente, hora após hora, sem sentir cansaço e cumpriram suas tarefas com rapidez mais ou menos duas vezes maior do que poderiam fazê-lo na Terra. Conrad garantiu que, no futuro, os tripulantes dos vãos lunares poderão realizar missões na superfície de nosso satélite durante "todo o dia de trabalho", com breves pausas para descansar e comer.

Alunissagem

O comandante da Apollo-12, Charles Conrad, que pousou seu módulo lunar em meio a uma enorme nuvem de pó, declarou que os futuros exploradores do satélite poderão alunissar com segurança, utilizando seus instrumentos unicamente no caso de necessidade.

Conrad comentou que a descida foi dificultada pelo pó em suspensão, mas que pequenas modificações feitas no piloto-automático poderão, nos futuros vãos, produzir descidas precisas sem a intervenção de mão humana.

"Não me parece uma tarefa para amadores — ressaltou Charles Conrad — pois se eu não tivesse acionado os comandos, o módulo lunar teria descido bem em cima da nave

automática Surveyor." Para evitar o desastre, Conrad tomou os controles e dirigiu sua nave para outro local de pouso.

Incidente

O companheiro de Conrad nas explorações na superfície da Lua, Alan Bean, revelou ter apontado a câmera de televisão para o Sol quando a transportava. Disse que "esses poucos segundos foram suficientes para queimá-la."

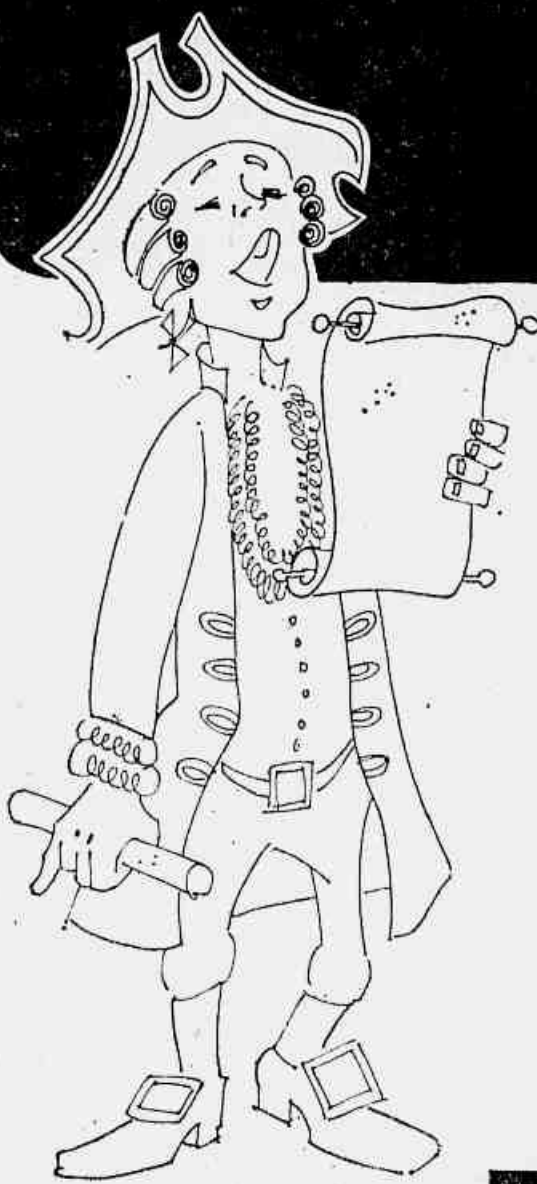
Segundo Conrad, o incidente com a câmera "deixou Bean aturdido durante uns cinco segundos. Ele ficou completamente adormecido."

Revelação

O cientista norte-americano Martin J. Rees disse ontem aos membros da 131.ª reunião da Sociedade Norte-Americana de Astronomia que os quasares (objetos misteriosos nas fronteiras do Universo) poderiam ser o resultado de forças físicas e leis da natureza das quais o homem nada sabe.

Rees afirma que os quasares são, na realidade, fontes de ondas de luz e rádio de um poder incrível que se afastam a uma velocidade correspondente à metade da velocidade da luz. Calcula-se que os quasares se encontram a bilhões de anos-luz da Terra. Um ano-luz é a distância que a luz percorre, a 299 mil quilômetros por segundo, num ano.

SIMPATIZANTES DE VOLKSWAGEN ATENÇÃO!



a causa da
ABOLICÃO
comunica às
classes dirigentes
de automóveis:

15

**RESTAM APENAS
DIAS PARA TODOS
COMPRAREM**

VOLKSWAGEN PELO PREÇO ANTIGO!

— como é do conhecimento geral, os preços de Volkswagen serão aumentados. Aproveitem!

25 MESES SEM ENTRADA

abolição
VEÍCULOS S. A.

Av. Suburbana, 7570
Tels. 249-3386 * 229-2908 * 229-5640
— REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN —
Se você não puder vir, peça um representante.

Plantão - atendimento e vendas: sábado até às 18 h e domingo até às 12 h

Nova Proudon - G8

vale a pena ser fiel a

Valisere

PIAS DE AÇO INOX

SANINOX

QUALIDADE Fracalanza



RAU mobilizará um milhão de soldados para a guerra

Cairo, Amã (UPI-AP-APP-JB) — O jornal semi-oficial egípcio, Al Ahram, atribuiu ao Presidente Nasser, em sua edição de ontem, a declaração de que a RAU tem atualmente 500 mil homens em armas e aumentará esse número para 1 milhão, "quando chegar o momento da esperada batalha contra Israel."

No artigo que assina às sextas-feiras, o diretor do jornal, Hassanain Halkal, afirma que depois da guerra de junho de 1967 a RAU dobrou o poderio de suas unidades blindadas e aumentou sua Força Aérea de 70 a 80 por cento.

O outro lado

Halkal, especulando sobre os contingentes militares israelenses, calculou que Israel dispõe atualmente de 2 mil tanques (mil em 1967, 400 capturados aos árabes em retirada e cerca de 600 dos modelos Patton e Centurion, comprados aos Estados Unidos e Grã-Bretanha), além de 375 aviões de primeira linha (250 de procedência francesa, mais 125 caças-bombardeiros norte-americanos Phantom e Skyhawk).

O diretor do Al Ahram ressalva em seu artigo que "há limites para o emprego dessas armas. Israel estendeu-se muito em territórios

árabes e qualquer tentativa de cruzar o canal de Suez levaria seus soldados a entrarem em zonas egípcias densamente povoadas, ficando assim privados da capacidade de rápida mobilização. Israel provavelmente se encontra, pela primeira vez, estudando uma batalha defensiva."

Choque

Porta-voz do Exército jordânico anunciou ontem que tropas de seu país enfrentaram os israelenses durante 45 minutos na região central do vale do rio Jordão, sem sofrer baixas.

No Cairo, a Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) concordou em aderir à Organização para a Liberdade da Palestina (OLP), entidade que pretende coordenar as atividades de todos os grupos terroristas contra Israel.

O acordo foi obtido depois de reuniões no Líbano entre George Habache, dirigente da FPLP, e uma delegação da Al Fatah, principal organização filiada à OLP. As conversações sobre o entrosamento da FPLP na OLP prosseguirão em Amã, capital da Jordânia.

Eban debate a paz com U Thant

Amã (UPI-AP-JB) — O Chanceler Israelense, Abba Eban, conversou ontem em Nova Iorque com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, abordando questões relativas às negociações dos Quatro Grandes sobre o Oriente Médio e à "situação cada vez mais perigosa dos judeus que vivem em países árabes."

Além dos problemas regionais, Thant e Eban falaram a respeito de sequestro de aviões. O Chanceler israelense disse ao Secretário-Geral da ONU achar urgente que se tome "uma iniciativa real em âmbito internacional para por fim aos atos de pirataria aérea."

Retorno

Chegou ontem ao Cairo, de volta de Moscou, a delegação egípcia que debatem esta semana com os líderes soviéticos a situação no Oriente Médio. A comitiva compunha-se de

Anwar Sadat, dirigente da União Socialista Árabe (Partido único na RAU), o Chanceler Mahmud Riad e o Ministro da Defesa, General Mohamed Fawzi.

O comunicado oficial divulgado pela Agência Tass, depois das reuniões, afirma que a União Soviética "continuará a apoiar a justa causa dos países árabes, vítimas de agressão, e que prosseguirá lutando, dentro e fora das Nações Unidas, por um acordo político no Oriente Médio."

Observadores da política local, no entanto, acreditam que as conversações em Moscou evidenciaram sinais de desânimo entre as duas partes, pois a URSS, ainda que apoiando até mesmo as organizações terroristas árabes, defende uma solução política para o conflito, solução que os egípcios consideram impossível, advogando a guerra total como única maneira de acabar com a crise no Oriente Médio.

Soviéticos aplaudem o discurso de Rogers

Henry Tanner do New York Times

Nações Unidas — As autoridades soviéticas nas Nações Unidas afirmaram que a recente declaração do Secretário de Estado Rogers a respeito do Oriente Médio era "devida há muito tempo" e foi um passo na "direção correta."

O discurso de Rogers, segundo os soviéticos, foi a mais inequívoca declaração pública jamais feita por um dirigente norte-americano em favor da retirada das forças israelenses para as posições que ocupavam antes da Guerra dos Seis Dias, em junho de 1967.

Ações

A questão agora é saber se os Estados Unidos "estão dispostos a acompanhar as palavras de Rogers com ações, ou seja, exercendo pressão sobre Israel para a retirada", acrescentaram os diplomatas soviéticos.

Na opinião de Moscou, a "recusa" americana a exercer pressão sobre Israel tem sido o mais importante fator isolado no caminho da paz no Oriente Médio.

Os soviéticos argumentaram que nas consultas entre os Dois Grandes e os Quatro Grandes, os negociadores americanos foram propositalmente equivocados a respeito da questão da retirada e têm tornado claro que os Estados Unidos não estão preparados para exercer qualquer pressão real sobre Israel.

Melhores relações

Fontes árabes na ONU viram na declaração de Rogers uma tentativa de melhorar as relações cada vez piores entre Washington e a maioria das capitais árabes, vinculando-a à reunião de cúpula árabe marcada para começar a 29 de dezembro em Rabat, Marrocos.

Os delegados árabes notaram, todavia, que os Estados Unidos, sozinhos entre as grandes potências, agiram como defensores de Israel na última quarta-feira num importante debate a respeito de refugiados árabes. O acontecimento, disseram os delegados árabes, obscureceu as mais equilibradas palavras do Secretário Rogers.

Observadores políticos na ONU, contudo, disseram que os Estados Unidos não tinham ajudado os esforços diplomáticos de Israel com o objetivo de derrotar uma resolução anti-Israel.

Dayan culpa Moscou pelo conflito

Moscou, Londres (AFP-AP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, culpou a União Soviética pela situação que existe atualmente no Oriente Médio, ao falar em banquete que lhe foi oferecido em Londres por 400 líderes judaicos e britânicos. A reunião visou angariar fundos para as necessidades sociais israelenses.

Em sua edição de ontem, o Pravda, órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, dedicou grande espaço ao General Dayan, chamando-o de "ultra-sionista que, por seu estado de ânimo, se parece com os neo-nazistas da República Federal da Alemanha, liderados por Adolf Von Thadden." Segundo o jornal, foram encontrados em Hamburgo "re-

tratos de Dayan junto a obras de literatura revanchistas."

Culpabilidade

Dayan, em suas declarações durante o banquete de Londres, afirmou que "os russos não estão no Oriente Médio para defender os interesses árabes, mas sim os soviéticos. Querem ter ali maior influência política e vigiam principalmente seus interesses."

Indagado sobre as acusações de que Israel move pesada repressão aos árabes nas regiões ocupadas, Dayan respondeu que depois da guerra de junho de 1967 o número de árabes que morreram vítimas das ações terroristas elevou-se a 463, enquanto apenas 37 morriam nas operações de repressão ao terrorismo.

"O anti-semitismo — prossegue o Pravda — como outras manifestações que humilham a dignidade nacional, é estranho ao povo soviético. Nosso terreno social não se presta a isso e todo anti-semitismo é castigado pela lei."

Plotkin declara que a afirmação de que todos os judeus são irmãos "é uma velha mentira, pois eu constatei sua falsidade ao visitar Israel, onde fui testemunha de humilhantes violações dos direitos básicos do povo trabalhador."

Trabalho na Lua é bem mais fácil do que na Terra dizem

Charles Conrad e Alan Bean

Houston (AP-UPI-JB) — Não há praticamente tarefas impossíveis para o homem na Lua, onde sua capacidade de trabalho é duas vezes maior que a média registrada na Terra, disseram ontem os tripulantes do módulo lunar da Apollo-12, Charles Conrad e Alan Bean.

Os dois cosmonautas revelaram em entrevista coletiva à imprensa que trabalharam intensamente, hora após hora, sem sentir cansaço e cumpriram suas tarefas com rapidez mais ou menos duas vezes maior do que poderiam fazê-lo na Terra. Conrad garantiu que, no futuro, os tripulantes dos vãos lunares poderão realizar missões na superfície de nosso satélite durante "todo o dia de trabalho", com breves pausas para descansar e comer.

ALUNISSAGEM

O comandante da Apollo-12, Charles Conrad, que pousou seu módulo lunar em meio a uma enorme nuvem de pó, declarou que os futuros exploradores do satélite poderão alisar com segurança, utilizando seus instrumentos unicamente no caso de necessidade.

Conrad comentou que a descida foi dificultada pelo pó em suspensão, mas que pequenas modificações feitas no piloto automático permitiram, nos futuros vôos, produzir descidas precisas com a intervenção da mão humana.

"Não me parece uma tarefa para amadores — ressaltou Charles Conrad — pois se eu não tivesse acionado os comandos, o módulo lunar teria desido bem em cima da nave automática Surveyor." Para evitar o desastre, Conrad tomou os controles e dirigiu sua nave para outro local de pouso.

O companheiro de Conrad nas explorações na superfície da Lua, Alan Bean, revelou ter apontado a câmara de televisão para o Sol quando a transportava. Disse que "esses poucos segundos foram suficientes para queimá-la."

Dois seqüestradores são mortos em Boeing etíope

Atenas (AFP-UPI-AP-JB) — Dois árabes foram mortos a tiros e punhaladas ontem à noite quando tentavam seqüestrar um Boeing-707 da Ethiopian Air Lines, em vôo entre Madri e Atenas, via Roma.

Os seqüestradores — um iemenita de 24 anos e um senegalês de 19 — logo depois de o avião decolar de Madri ameaçaram o piloto com um punhal e uma pistola, ordenando que se dirigisse para Aden. Minutos depois, quando o aparelho já se preparava para descer em Atenas, três policiais etíopes mataram os seqüestradores.

O piloto, ao ser ameaçado, disse que não dispunha de combustível para um vôo direto até Aden, precisando fazer escala em Roma ou Atenas. O controle do aeroporto de Roma

não permitiu a aterrissagem e o avião seguiu para Atenas.

Minutos antes da descida em Atenas, um dos policiais etíopes entrou na cabina e lutou com o iemenita, tentando tomar-lhe a pistola. A arma disparou e atingiu o seqüestrador, que caiu ferido e morreu pouco depois de novos disparos feitos pelo policial.

Ao mesmo tempo, outro guarda da segurança atacava o segundo seqüestrador. O agente aplicou-lhe um golpe de karatê na nuca e depois o apunhalou na garganta.

Em Atenas as autoridades do aeroporto discutiram com os funcionários da empresa etíope que solicitaram permissão para prosseguir o vôo para Adis Abeba, com os mortos a bordo. Alegavam a extraterritorialidade do aparelho.

Avião coreano foi seqüestrado pelos pilotos

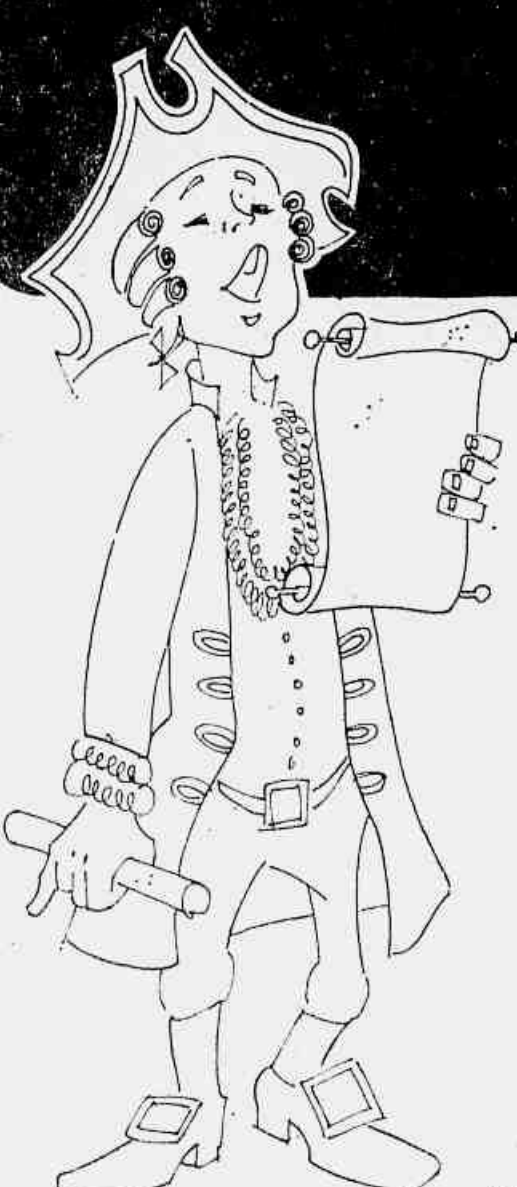
Seul, Tóquio, Washington (AFP-AP-UPI-JB) — A rádio Pyongyang, da Coreia do Norte, em missão captada em Tóquio, afirmou ontem que o avião seqüestrado da Coreia do Sul na última quinta-feira teve sua rota desviada pelos próprios pilotos, que pediram asilo ao Governo norte-coreano.

Os funcionários da empresa aérea sul-coreana que seqüestraram o aparelho são Yu Byong Ha e Choe Sok Man Mas, que, segundo a emissora chegaram à Coreia do Norte "declarando sua opção ao Governo antipolar e reacionário dos imperialistas norte-americanos e à camarilha títere do Presidente Chung Hee Park."

O Governo da Coreia do Sul emitiu ontem um apelo aos Estados Unidos e à França para que aqueles países intervenham em favor do resgate dos 31 passageiros do avião YS-11 desviado para Wooman. O mesmo pedido foi feito à Cruz Vermelha Internacional em Genebra.

Os sul-coreanos iniciaram igualmente gestões diplomáticas para convocar a comissão de armistício em Pam Mun Jon, ao mesmo tempo em que as Forças Armadas entravam em estado de alerta para aumentar a vigilância na fronteira do paralelo 38.

SIMPATIZANTES DE VOLKSWAGEN ATENÇÃO!



a causa da
ABOLICÃO
comunica às
classes dirigentes
de automóveis:

15
RESTAM APENAS
DIAS PARA TODOS
COMPRAREM
VOLKSWAGEN PELO PREÇO
ANTIGO!

— como é do conhecimento geral, os preços de Volkswagen serão aumentados. Aproveitem!

25 MESES
SEM ENTRADA

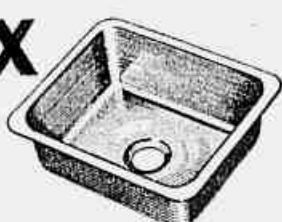
Abolição
VEÍCULOS S. A.

Av. Suburbana, 7570
Tels. 249-3386 * 229-2908 * 229-5640
— REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN —
Se você não puder vir, peça um representante.

Plantão - atendimento e vendas: sábado até às 18 h e domingo até às 12 h



PIAS DE AÇO INOX
SANINOX
QUALIDADE Itacalanza



Informe JB

Brasília

O Senador Aurélio Viana, que é membro da Comissão do Distrito Federal desde a transferência da capital para o Planalto, dizia ontem que as previsões dos técnicos são de que, dentro de 10 anos, Brasília terá uma população de 3 milhões de habitantes. Atualmente, a população de Brasília é de 500 mil habitantes, dos quais 400 mil vivem em janelas, segundo o depoimento do Senador Aurélio Viana.

Lembra o Senador Aurélio Viana, que mora permanentemente em Brasília, que aquela cidade está afluindo as populações mais pobres de todas as regiões do país, notadamente do Norte. Como consequência, diz ele, no ano passado o Hospital Distrital de Brasília atendeu a cerca de 1 milhão de pessoas.

Conte ainda o Senador carioca que Brasília vai construir um lago três vezes maior do que o atualmente existente, com o que os técnicos vão tentar modificar o clima da cidade. Brasília é uma das cidades de clima mais seco do mundo. Durante três dias por ano a umidade do ar chega a ser semelhante à do deserto de Saara. De julho a outubro em Brasília, recorda o Senador, as pessoas ficam até mais nervosas, em consequência do seu clima, que, no entanto, ainda segundo ele, se recomenda especialmente para a cura das pessoas que sofrem de asma.

O encontro que não houve

A semelhança física existente entre o novo presidente do IBC, Sr. Jaime Nogueira Miranda, e o Senador Nel Braga, acaba de provocar enorme confusão no Paraná.

O presidente do IBC e o Governador Paulo Pimentel foram fotografados juntos durante a solenidade de inauguração da agência do IBC, na cidade de Paranaguá. No dia seguinte, vários jornais chegaram até a publicar editoriais comentando o "encontro" do Senador com o Governador.

Em tempo: os Srs. Paulo Pimentel e Nel Braga, embora da Arena, são adversários políticos.

Negrão e a casa

Um assessor sugeriu ao Governador Negrão de Lima que ele deveria aproveitar o último ano do seu Governo para descansar um pouco, tomando férias, etc.

Nada disso, meu caro — respondeu o Governador. Esse vai ser o ano mais difícil do meu Governo. Tenho que entregar a casa arrumada ao meu sucessor.

Pesquisa

No Orçamento do ano em curso já foi incluída uma verba no valor de NCr\$ 10 milhões para pesquisas científica e tecnológica pura ou aplicada para fins industriais. Infelizmente, porque não houve ainda uma regulamentação, a verba ficou intacta, sem que fosse investido um só tostão. Para 1970, já existe no Orçamento uma verba de NCr\$ 80 milhões, o que é, na verdade, uma dotação fora do comum no Brasil, superior à de alguns Ministérios. Com a regulamentação dessa verba, o que o Governo pretende é disciplinar a sua distribuição, a fim de que o dinheiro seja aplicado nos campos científicos e tecnológicos que estejam intimamente ligados ao desenvolvimento econômico do país.

O Brasil e o Banco Mundial

A missão do Banco Mundial, que se encontra atualmente no Brasil, embora esteja mais interessada nos nossos problemas agrícolas, faz também uma análise da nossa situação econômica. Em conversas mantidas com

economistas não oficiais, alguns dos membros da missão do Banco Mundial têm sustentado o ponto-de-vista de que existe hoje uma carga tributária muito forte em nosso país pesando sobre a agricultura, a qual se caracteriza por impostos que não são específicos nem próprios.

Ao mesmo tempo, impostos que poderiam ser usados para um programa estratégico em benefício do setor agrícola, como o imposto territorial, estão sendo menosprezados. Na opinião desses técnicos do Banco Mundial, pelo menos três impostos oneram a agricultura: o territorial, ICM e o imposto de renda. Dos três o que está onerando mais o setor é o chamado ICM, enquanto que os impostos de renda e territorial não são utilizados de modo a beneficiar o setor. Só recentemente é que o Ministério da Fazenda cuidou de reformular o imposto de renda, de modo a que ele servisse como instrumento válido para reinvestimentos na área agrícola do país. Manifestam ainda o ponto-de-vista de que o imposto territorial poderia ser empregado racionalmente para a realização de um programa de reforma agrária, respeitando-se o regime da livre iniciativa.

Quanto ao IBRA, acham que esse organismo se perdeu nos meandros da burocracia, entrelaçando-se a conceitos mais de ordem sociológica do que econômicas e fez com que o imposto territorial deixasse de ser instrumento válido para a reforma agrária.

Indústria automobilística

As vendas da indústria automobilística no ano de 1969 cresceram entre 23 a 24%, segundo levantamento feito por especialistas no assunto. O aumento de produção foi 28% superior à do ano passado. Em 1968 a produção cresceu 35%.

Argumentam os técnicos que não há exemplo no mundo de expansão da indústria automobilística, em índices semelhantes aos nossos. Lembrem, a propósito, que o Governo executa uma política de modo a que o carregamento de investimentos não se processo só para um setor em detrimento dos demais.

Os bolsos do Estado

Dizem que a Guanabara anda nadando em dinheiro. A verdade, no entanto, é bem outra: embora o Governo esteja realizando a receita prevista, os compromissos agigantaram-se, inclusive em face de acontecimentos fora do programa.

Para se ter uma idéia, vale dizer que o orçamento de caixa dá apenas para o gasto, e, mesmo assim exigindo o rígido controle por parte dos Secretários de Finanças e de Governo e do próprio presidente do BEG.

A antecipação do pagamento do funcionalismo, por exemplo, já exerceu uma pressão considerável sobre a caixa. Habitualmente, o Governo pagava os vencimentos de dezembro nos primeiros dias de janeiro. Hoje, com o novo esquema de pagamento, o dinheiro sai em dezembro, o que é saudável, mas pesa no orçamento.

Monotrilho

Os franceses, que possuem o *know-how* e o equipamento de construção do monotrilho, pretendem, se possível ainda em janeiro do próximo ano, iniciar os estudos de viabilidade técnica e econômica para a implantação de uma linha que sairá do Rio, pela costa, em demanda de Santos, dali seguindo direto para São Paulo.

A viagem para São Paulo seria feita em hora e meia, passando deste modo o monotrilho a competir com os aviões que fazem esse percurso.

Os franceses estão interessados em vender apenas o equipamento e o *know-how*, confiando a exploração dos serviços a uma firma estatal ou privada brasileira.

Lance-livre

● O Ministro Delfim Neto trouxe dos Estados Unidos, de presente para seu sobrinho, uma pistola de chumbo para a prática de tiro ao alvo. No entanto, a pistola não será usada só pelo rapaz, mas também pelo tio, que aliás se considera cobra na matéria.

● Para se ter uma idéia da perfeição do esquema de segurança montado em Campo Grande para a visita do Presidente Médici: pouco antes de o Presidente chegar, um grupo de jornalistas abrigou-se debaixo de uma árvore para chupar laranjas. A certa altura, um deles jogou no chão um bagaço de laranja. Em seguida, surge um soldado que grita: "Cai! não, se esse negócio cair na cabeça do tenente, o homem vai dar uma bronca danada."

● Em virtude de sua atuação em Macaúba, o ator Grande Otelo acaba de ser convidado para participar de um filme no Rio Grande do Sul. Por outro lado, o diretor Joaquim Pedro já começou a escrever uma história para filmar com um dos principais papéis reservados a Grande Otelo.

● Por falar em cinema, está previsto que a produção da indústria cinematográfica brasileira atingirá, em 1970, a 100 filmes contra 70 do corrente ano. Com esse índice, o Brasil se colocará à frente da França e da Itália, cuja produção média anual varia de 60 a 70 filmes, sem contar, é claro, as co-produções.

● Um dos principais assuntos da última sessão da Academia Brasileira de Letras foi o convite feito a Pelé, Plámarim defendendo a tese os imortais Vinícius Moggi, Barbosa Lima Sobrinho e Marques Rebelo, todos ressaltando o papel do esporte na cultura atual do Brasil e, em especial, o desempenhado por Pelé. A propósito, podemos informar que o jogador ainda não respondeu ao convite que lhe foi formulado pelo presidente da Academia, Austregésilo de Ataíde.

● Anteriormente, no Antonino, uma grande mesa de boêmios realizou eleições (diretas, voto a descoberto) para a escolha do prato mais gostoso. Foi eleito, por maioria absoluta, a muqueca de sirimole, da Bahia. Atendendo ao anseio popular manifestado no pleito, o cozinheiro Antônio irá à Bahia aprender in loco a fazer a muqueca.

● O Ministro Paulo Yassuda, da Indústria e do Comércio, fará conferência

Projeto Rondon terá êste ano 601 universitários da Guanabara e Estado do Rio

Prevista inicialmente para 400 a 500 estudantes, a quinta etapa do Projeto Rondon terá a participação de 601 universitários cariocas e fluminenses em suas 10 operações, segundo ficou decidido ontem na coordenação do Grande Rio.

Uma equipe de 41 universitários viaja esta manhã, de ônibus, para o Município fluminense de Rio Bonito, em companhia de seis coordenadores escolhidos pelo Serfha — Serviço Federal de Habitação e Urbanismo. Os estudantes vão atuar junto à Prefeitura local num ensaio do que será a operação conjunta às Prefeituras do interior. O regresso será hoje mesmo.

RESPONSABILIDADE

Os 601 universitários inscritos só poderão viajar se tiverem assinado o termo de responsabilidade exigido, sob pena de serem substituídos pelos suplentes.

O professor Altair Gomes, da UEG e membro da equipe de planejamento da operação vale do São Francisco, falará hoje às 16h sobre Os Aspectos Geo-Econômicos do Vale do São Francisco, na Faculdade de

Professor explica missão no vale do S. Francisco

A execução da Operação-Vale do São Francisco no Projeto Rondon MUDES vai custar NCr\$ 160 mil, conforme revelou ontem o professor Wilson Choeiri, um dos planejadores da missão que os universitários vão executar em janeiro e fevereiro na região.

A palestra do professor Wilson Choeiri foi parte do ciclo estabelecido a todos os universitários que participaram do Projeto Rondon, quinta versão. Estava ligada ao tema *Parâmetros do Planejamento Global da Operação-Vale do São Francisco*.

EVOLUÇÃO

Foi feito inicialmente um resumo do que foi a operação anterior, cuja responsabilidade também foi do Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social (MUDES). Em seguida o professor Choeiri referiu-se ao que está planejado para 1970, lembrando que a Fundação MUDES "evoluiu do status de suporte financeiro das operações que se realizavam sob a égide do PR para a responsabilidade de uma ação dinâmica de liderança, planejamento e execução na importantíssima área que é a cultura do rio São Francisco."

A ação básica do Projeto Rondon-MUDES II não poderá se restringir a uma posição estática e sem perspectivas de mera assistência social; deve, ao contrário, estruturar e estabelecer condições para evoluir na área sazonal e intermitente para implantar-se na área econômica de desenvolvimento.

Esclareceu o professor Choeiri que os objetivos do PR-MUDES II, em síntese, devem ser a curto e médio prazos — atuar junto ao levantamento econômico-social da região; ação médico-sanitária, dentro dos princípios que orientam a medicina social; levantamento ecológico a fim de elaborarem um catálogo zootogeográfico que permita dar viabilidade econômica, administrativa e técnica que lhes permitam receber incentivos fiscais e aplicação racional e objetivos das quotas de participação dos municípios; atuar no sistema educacional da área, capacitando os professores, através de cursos rápidos, às experiências e aos avanços didáticos da moderna pedagogia existente nos

Direito Cândido Mendes, para os universitários que vão àquela região.

Os estudantes cariocas que participam do PR-5 receberam o material de viagem — cantil, camiseta e mochila — entre os dias 25 e 30 deste mês. A coordenação do Grande Rio ainda não se decidiu, mas pensa em fazer a distribuição no pátio do MEC, no dia 30, quando haverá a reunião final com o coronel Mauro da Costa Rodrigues, coordenador-geral.

grandes centros educacionais do país; e despertar as energias latentes dos municípios, levando-os a buscar, na própria realidade, potencialidade capaz de arrancá-los da estagnação e diminuir o gap que os separa das regiões desenvolvidas.

A longo prazo os objetivos são os seguintes: selecionar aqueles municípios que se caracterizam como pólos de desenvolvimento, a fim de serem inseridos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social do Governo, e lançar as bases da ação permanente do Projeto Rondon-MUDES através dos Centros Experimentais de Integração Comunitária (CEIC).

ATUAÇÃO

Segundo explicou o professor Wilson Choeiri, a área de ação no vale do São Francisco será a compreendida entre Pirapora, ao alto da Cachoeira de Sobradinho, incluindo-se a cidade de Juazeiro. Foram selecionados os Municípios de Pirapora, Januária, Bom Jesus da Lapa, Juazeiro e Xique-Xique para o desenvolvimento do trabalho.

"A fim de que sejam obtidos resultados positivos e que haja bom rendimento nos trabalhos, são postulados básicos na operação": 1) toda a ação se fará em função do planejamento dos órgãos especializados do Governo que atuam na área e em particular a Suvale; e 2) as equipes atuarão como catalisadores capazes de desenvolver a potencialidade das comunidades, oferecendo-lhes auxílio técnico e sanitário. Isto incluirá serviços de saúde, geoeconômico e administrativo, serviço educacional e agronomia e veterinária.

CAMPANHA MINEIRA

Belo Horizonte (Sucursal) — A regional de Minas Gerais do Projeto Rondon lançou esta semana a campanha de obtenção de material escolar, medicamentos e artigos de higiene, que serão distribuídos à população das áreas de Urucua e Jequitinhonha.

Os universitários gaúchos e paulistas chegaram a esta capital no próximo dia 3 e no dia 7 partirão para as áreas de trabalho, onde permanecerão durante 27 dias.

COMUNICADO MUITO ESPECIAL

(O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO DÊSTE-FIM-DE-ANO)

Guardamos para este fim-de-ano a melhor surpresa para investidores — O Edifício Itabira, à Av. N. S. de Copacabana, 249. A obra já está iniciada e será realizada com recursos próprios, sem intervenção de nenhuma financeira. Isso significa a grande oportunidade de um investimento lucrativo, para aqueles que têm a percepção de um ótimo negócio imobiliário. Nesse lançamento estamos mantendo nossa rigorosa política operacional de construir a preços reais mais baixos, comparados a idênticos padrões de qualidade. Chamamos atenção para o total, a partir de NCr\$ 58.960,00, (o menor preço do mercado para excelentes apartamentos de 2 quartos e sala em

Copacabana). O financiamento em 60 meses permite facilidades extras para o comprador: durante a construção as prestações são fixas (quem comprar sabe quanto vai dispendir durante dois anos); a quota de terreno será paga somente após o "habite-se", em 36 meses (quando o imóvel já estiver alugado ou revendido). Tudo isso caracteriza as vantagens excepcionais deste empreendimento. Tudo isso e mais o fato de sermos, a um só tempo, a firma incorporadora, vendedora e construtora do Edifício Itabira. Fato que beneficia os investidores duplamente: barateando os custos da construção e possibilitando uma assistência integral ao comprador desde a venda até a entrega das chaves.

Memorial protocolado no S.º Ofício no Registro Geral de Imóveis sob o N.º 180.106 em 12-12-69.

Informações e vendas no local na Av. Copacabana, 249 (Ao lado do Copacabana Palace) ou na Rua Barata Ribeiro, 295.

Mais um empreendimento de

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires, 68 - 21.º andar, tel.: 231-1895

Promocão

Veterinário sugere criação de cobras em casa para Brasília exterminar ratos

Brasília (Sucursal) — O diretor da Fundação Zoobotânica de Brasília, veterinário Clóvis Godói, afirmou ontem que "as donas-de-casa desta capital deviam criar cobras, de preferência jibóias, caso queiram tornar mais eficiente o combate aos ratos."

"É um bom método — acrescentou — e no combate aos ratos da cidade quem sai perdendo é o gato, porque ele acaba morrendo intoxicado ao comer os roedores envenenados pelas iscas." O Sr. Clóvis Godói disse ainda que a urbanização da cidade pode ser incluída entre as causas que prejudicam a criação de gatos.

FALTA DE TELHADOS

— Em Taguatinga — disse o Sr. Clóvis Godói — deve haver mais gatos do que no Plano-Piloto. A cidade satélite se assemelha mais às cidades de urbanização tradicional. Há mais telhados contíguos para os gatos. No Plano-Piloto, a maioria das residências é de apartamentos, situados em edifícios isolados. Obrigatoriamente, o gato tem de viver fechado no apartamento."

Afirmou que o "animal para sobreviver tem que encontrar o alimento ideal." O equilíbrio biológico depende diretamente da alimentação das espécies. Se surge um desequilíbrio, o caçador vai embora. Procura outros lugares onde haja caça farta.

— Não é o caso de Brasília — frisou — onde existe mais de cinco ratos por habitante, cerca de 2 milhões de ratos. O alimento preferido do gato é encontrado facilmente. O problema é que os gatos acabam comendo ratos mortos por envenenamento, ou ratos vivos, mas envenenados, e terminam por morrer também. Como o rato reproduz mais depressa do que os gatos, surge uma desproporção entre caça e caçador.

O Sr. Clóvis Godói afirma que tanto em Brasília como em Copacabana, no Rio, ocorre a mesma coisa. É comum gato morrer após se alimentar de rato envenenado.

BOM CLIMA

— Quem anda dizendo que não há gato em Brasília e que o clima daqui é prejudicial para ele, vive no tempo das calmarias de Pedro Álvares Cabral. Não existe melhor clima no mundo do que em Brasília. É bom para qualquer animal.

Voltando ao problema do equilíbrio biológico, o Sr. Clóvis Godói lembra que rato é alimento de gato, cobra e ave de rapina.

Depois de dizer que em geral são as solteiras e os solteiros os principais criadores de gatos, o Sr. Clóvis Godói afirmou que, em relação ao cachorro, o gato perde em prestígio, e isso pode ser uma das razões de não haver mais gatos em Brasília.

Cão apanha do dono e depois vem lambendo suas botas, enquanto o gato tem asma, é menos inteligente que o cão e tem excremento mal cheiroso — diz o veterinário, frisando que "há uma campanha de desprestígio em relação aos gatos."

Escoteiro ajuda menino Washington

Os escoteiros do 147º Grupo Escoteiro John F. Kennedy da Ilha do Governador vão reunir doativos para ajudar o Natal do menino Washington Luís Franco, de oito anos, que está internado no HCC, com a perna direita reimplantada.

A equipe de médicos que operou Washington, há 10 dias, informou ontem que o menino continua passando bem e, paralelamente, que são maiores as possibilidades de que venha a ficar completamente bom, sem perder a perna.

APELO

Amanhã, os escoteiros da Ilha do Governador sairão à rua, conduzindo um cartaz: "Vamos Dar à Família de Luisinho um Natal menos Miserável", para recolher doativos à criança, que se encontra internada há 10 dias no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes.

Quem quiser ajudar a campanha dos escoteiros telefone para o chefe do grupo, Sr. Werlang, 223-8329, ramal 55, do 147º Grupo Escoteiro John F. Kennedy — Associação Atlética Portuguesa, Ilha do Governador — Galeão.

Banco da Providência faz 10 anos

O Banco da Providência comemorou ontem 10 anos de fundação, com uma missa de ação de graças celebrada pelo Curdeal Jaime Camara, na matriz do Rio Comprido, e com entrega de certificados de habilitação profissional a 1010 alunos das 192 oficinas dos Centros da Providência.

Em convênio com o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra, os Centros da Providência funcionam com 131 turmas, num total de 1993 vagas, onde serão ministrados cursos para as seguintes profissões: electricista-instalador, ladrilheiro, pedreiro, pintor, instalador de água e esgoto, carpinteiro de obra e de forma, armador de ferro, mestre de ferro e serralheiro.

Melhoramentos para Madureira

Bairro que surpreende os estudiosos da cidade, quando descobrem o seu potencial econômico — é um mercado comprador maior que o de Copacabana — Madureira vem assinalando uma série de obras da maior importância.

O Viaduto Negro de Lima, considerado o maior viaduto de concreto protendido de toda a América Latina, dinamizou e facilitou a vida de Madureira. Projeta-se para breve um terminal de ônibus inter-estaduais. E anuncia-se para dentro em pouco a construção do Centro de Comércio São Luiz, à Rua Edgard Romero, que terá dois cinemas, dezenas de lojas, rua particular no interior da construção, uma garagem subterrânea para 250 carros.

Um restaurante de alta classe, no andar superior, será uma das muitas atrações do Centro de Comércio São Luiz, o primeiro lançamento da Veplan Imobiliária na capital do subúrbio. A construção será feita para entrega dentro de dois anos.

FINANCIADORA BRADESCO S. A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

C. G. C. 60.495.108

AVISOS AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que o Diário Oficial do Estado de São Paulo, edição de 3 do corrente, página 6, publicou a Ata da Assembléia Geral Extraordinária desta empresa, realizada em 1.º dêste mês, que deliberou sobre o aumento do Capital Social, de NCr\$ 8.800.000,00 para NCr\$ 13.200.000,00 por chamada em dinheiro, pela emissão de 2.000.000 de novas ações, do valor nominal de NCr\$ 2,20 cada uma, eis que, em assembléia anterior, no mesmo dia, fôra deliberado elevar-se o valor nominal da ação, de NCr\$ 1,75 para NCr\$ 2,20, aproveitando reservas, sem despesas nem impostos ao acionista.

Naquela assembléia ficou estabelecido o prazo de 40 dias para o exercício do direito de preferência na subscrição das novas ações emitidas, prazo êsse que se vencerá a 12-1-1970.

Convidamos os Senhores Acionistas a manifestarem, até aquela data, e o desejo de subscrição, cujos direitos são correspondentes a 50% da atual participação de cada um no capital da empresa, em ações da mesma categoria.

São Paulo, 11 de dezembro de 1969
Conselho de Administração

ESTE MUNDO DE DEUS

Morre bispo tcheco

O bispo Stanislav Zela, condenado pelos comunistas a 25 anos de prisão por traição, morreu aos 76 anos em Radvanov, na Tcheco-Eslováquia, segundo anunciou a agência noticiosa católica Kathpress, da Áustria.

Zela foi designado bispo da arquidiocese tcheco-eslovaca de Olomouc, há 30 anos, mas exerceu o cargo apenas entre 1945 e 1948, em virtude de sua condenação, em 1950.

Libertado em 1960, Zela passou a morar no asilo de Radvanov, a mesma instituição em que o falecido Beran viveu antes de obter permissão para exilar-se em Roma.

O Governo liberal de Alexander Dubcek reabilitou-o totalmente, mas ele não pôde reassumir as funções eclesiais porque sua saúde já era então precária. Com a morte de Zela, restam nove bispos católicos na Tcheco-Eslováquia, dos quais apenas três desempenham suas atividades.

Papa autoriza casamento

O Papa Paulo VI concedeu autorização para o casamento do sacerdote católico Daniel McClellan com a jornalista peruana Ada Chirinos Viatta, de 28 anos, que trabalhava como sua secretária.

McClellan, de 53 anos, é muito conhecido no Peru por suas atividades missionárias junto as populações indígenas e como fundador de cooperativas. Ele nasceu nos Estados Unidos, mas há muitos anos vive em Lima.

O casamento será realizado a qualquer momento e o casal pretende viajar para o exterior em lua-de-mel.

Monseñor desmente jornais

Dom Giovanni Sessolo, capelão dos guardas pontifícios, desmentiu notícias de jornais italianos de que ele tinha sido afastado do cargo, em consequência do apoio que deu às reivindicações dos guardas.

O monseñor afirmou que seu afastamento se deve às inúmeras tarefas que desempenha no Vaticano e que, na medida do possível, continuará ajudando na assistência espiritual dos homens responsáveis pela segurança na Santa Sé.

Também desmentiu que tenha existido ameaça de greve entre os guardas. Suas reivindicações, frisou, dizem respeito a mudanças de horário, com o que concordou o Vaticano.

Adiada reunião protestante

Por razões econômicas, a próxima reunião plenária da conferência europeia de igrejas, que deveria ser realizada no período de 26 de abril a 3 de maio de 1971, na Dinamarca, foi adiada para "mais tarde." O tema de reunião — Serviço de Deus, Serviço dos Homens — deverá ser mantido.

A conferência agrupa centenas de igrejas protestantes e ortodoxas, tanto do Leste como do Oeste. A Igreja Católica não faz parte da organização, mas sempre envia observadores a esses encontros anuais.

Igreja do Chile se reúne

Os bispos do Chile iniciaram ontem em Santiago uma reunião de dois dias para examinar a situação financeira da Igreja Católica no país.

"Durante longos anos vivemos praticamente da caridade internacional, todavia agora o estamos fazendo com nossos próprios recursos e do que dão os próprios chilenos", afirmou o porta-voz do episcopado.

A Igreja chilena abandonou há alguns anos o sistema chamado "dinheiro do culto", consistente em doações voluntárias e variáveis dos fiéis e adotou outro denominado Contribuição à Igreja, pelo qual os católicos voluntariamente se comprometem a entregar uma quantia determinada e em prazos fixos.

"Este é precisamente todo o sistema que vamos analisar nesta reunião. Será debatida a coordenação de nossos esforços para aperfeiçoar o sistema em algumas dioceses do país em que ele funciona de forma insuficiente", declarou o porta-voz.

A maioria das fazendas agrícolas e outros bens, que eram a principal fonte de recursos da Igreja chilena, foi vendida e o produto da venda usado para cobrir os grandes déficits dos anos anteriores. O sistema Contribuição à Igreja demonstrou ser positivo. Mais de 55 mil pessoas estão inscritas e cumprem rigorosamente seu compromisso.

O porta-voz do episcopado disse que "na diocese de Santiago (a mais importante do país), este sistema rendeu em 1968 quase 3 milhões de escudos (cerca de NCr\$ 1 150 milhões), cifra que deve ser comparada com a de 633 mil escudos obtidos em 1964."

Sacerdotes ganham pouco

Apesar dos aumentos salariais nos últimos cinco anos, os sacerdotes protestantes norte-americanos estão entre os profissionais de mais baixa renda dos Estados Unidos.

Pesquisa realizada recentemente pelo Conselho Mundial de Igrejas (CMI) demonstrou que a renda média dos ministros protestantes de 20 organizações religiosas foi de US\$ 8 037,00 (NCr\$ 33 mil), em 1968. Esta quantia inclui não só o salário fixo como também as contribuições recebidas no desempenho do ministério, tais como as provenientes da realização de casamentos, funerais e outras obrigações eclesiais.

Estatísticas do Governo indicam que a renda média para todos os trabalhadores profissionais (aqueles com alguma educação superior) foi de US\$ 13 mil (NCr\$ 52 mil), em 1968, ou seja cerca de 5 mil dólares a mais do que a dos sacerdotes.

A pesquisa do CMI demonstrou que a renda média dos ministros protestantes aumentou cerca de 17% entre 1963 e 1968. O custo de vida nesse período, por sua vez, subiu de 14%.

Papa condena a paz conquistada pela força

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI exortou ontem os homens a que abandonem "a paz conquistada militarmente e a substituíam pela verdadeira paz, que surge do perdão e do amor", em sua mensagem anual para o Dia da Paz, comemorado no dia primeiro de janeiro.

"Cidadãos do mundo!

Ao despertar ao amanhecer deste novo ano de 1970, pensei por uns instantes: para onde se dirige o caminho da humanidade?

E possível hoje ter uma visão do conjunto, uma visão profética.

A humanidade caminha, isto é, progride rumo a um domínio cada vez maior do mundo; o pensamento, o estudo, a ciência, guiam a humanidade nessa conquista; o trabalho, os instrumentos, a técnica, realizam essa maravilhosa conquista."

Plenitude de vida

"E esta, para que serve? Para viver melhor, para viver mais. A humanidade busca sua plenitude de vida no horizonte do tempo e a obtém.

Mas adverte que esta plenitude não seria tal se não fosse universal, isto é, se não abrangesse todos os homens. Por isto a humanidade tende a estender os benefícios do progresso a todos os povos; tende à unidade, tende à justiça, tende a um equilíbrio e a uma perfeição a que chamamos a paz.

Também quando os homens trabalham contra a paz, a humanidade tende para a paz, "olhando a paz; mesmo quando se fazem as guerras" (de Civ. Dei, XIX, XX, XIII; pl 7, 637).

A paz é o fim lógico do mundo presente; e o destino do progresso é a ordem final dos grandes esforços da civilização moderna (eff. Lumen Gentium 36)."

Em busca de paz

"Anunciemos por isto hoje, uma vez mais, a paz como o melhor augúrio para o tempo vindouro; paz para vós, homens do ano 1970! Nos anunciemos a paz como ideia dominante da vida consistente do homem que quer e olha a perspectiva de seu próximo e futuro itinerário.

Nós, uma vez mais, anunciemos a paz porque ela é ao mesmo tempo, e sob aspectos diversos, princípio e fim do desenvolvimento normal e progressivo da sociedade moderna. E princípio, isto é, condição: como uma máquina não pode funcionar bem se todas as suas estruturas não correspondem ao desenho segundo o qual foi concebida, tampouco a humanidade poderá desenvolver-se eficiente e harmoniosamente se a paz não lhe confere seu próprio equilíbrio inicial.

A paz é a ideia que dirige o progresso humano, é a concepção verdadeira e fecunda donde provém a vida maior e a história lógica de nós, os homens.

Enfim, isto é a coroação do esforço com frequência laborioso e doloroso, mediante o qual nós os homens procuramos submeter o mundo exterior a nosso serviço e organizar nossa sociedade segundo uma ordem que reflete justiça e bem-estar.

Nós insistimos: a paz é a vida real do quadro ideal do mundo humano. Mas advertimos: a paz não é propriamente uma posição estática que possa ser adquirida de uma vez para sempre, não é uma tranquilidade imóvel; seria mal compreendida a célebre definição agostiniana que denomina a paz "a tranquilidade da ordem" (de Civ. Dei, XIX, c. XI; pl 7:640) se da ordem tivéssemos um conceito abstrato e não subíssemos que a ordem humana é um ato mais que um estado; que depende da consciência e da vontade de quem a move e a esboça mais que das circunstâncias que a favorecem; e para ser na verdade ordem humana, tem de aperfeiçoar-se sempre, isto é, tem de engendrar-se e evoluir constantemente; isto é, consiste em um movimento progressivo como o equilíbrio do voo que tem de ser mantido a cada instante por um dinamo propulsor."

Amor universal

"Por que isto? Porque nosso discurso se dirige especialmente aos jovens. Quando falamos de paz não estamos propondo a vós, amigos, uma imobilidade mortificante e egípcia. A paz não se goza, se cria. A paz não é uma meta já atingida, é um nível superior, a qual todos e cada um de nós devemos aspirar sempre.

Não é uma ideologia soporífera; é uma concepção deontológica, que nos faz a todos responsáveis pelo bem comum e nos obriga a oferecer qualquer esforço nosso à sua causa. A causa verdadeira da humanidade.

Quem deseja penetrar com seu próprio pensamento nesta convicção descobrirá muita coisa. Descobrirá que é necessário sobretudo reformar as ideias que orientam o mundo. Descobrirá que estas ideias, por força, são pelo menos parcialmente falsas, porque são particularmente restritas e egoístas; descobrirá que somente uma ideia é, no fundo, verdadeira e boa: a do amor universal, isto é, a da paz.

E descobrirá como esta ideia é, ao mesmo tempo simplíssima e difícilíssima; simplíssima em si mesma; o homem foi feito para o amor, foi feito para a paz; difícilíssima, como se pode amar: como se pode elevar pelo amor a dignidade do princípio universal; como pode o amor ter guarida na mentalidade do homem moderno, envolta em lutas."

Educação para a paz

"A mentalidade do homem moderno, envolta em lutas, egoísmo e ódio; quem pode dizer a si próprio que tem o amor em seu coração? O amor por toda a humanidade? O amor pela humanidade em fieri, a humanidade do amanhã, a humanidade do progresso, a humanidade autêntica, que não pode ser assim, se não está unida; mas não pela força, nem pelo cálculo interesseiro, egoísta e explorador, mas pela fraternal e amorosa concordância?

Descobrirá então este aluno da grande ideia da paz que é necessário hoje, imediatamente, uma educação ideológica nova, a educação para a paz. Sim, a paz começa no interior dos corações. Em primeiro lugar tem que se conhecer e paz, reconhecê-la, desejá-la, amá-la; depois a expressaremos e a prepararemos na conduta renovada da humanidade; em sua Filosofia, em sua Sociologia, em sua Política.

Reconhecemos, homens irmãos, a grandeza desta visão futurista; e enfrentemos corajosamente o primeiro programa: educar-nos para a paz.

Somos conscientes da semelhança paradoxal deste programa; parece encontrar-se como fora da realidade: fora de toda realidade instintiva, filosófica, social, histórica... A luta é a lei. A luta é a força do existo.

E também: a luta é a justiça. Lei inexorável: renasce em cada uma das etapas do progresso humano; também hoje, depois das horribéis experiências das últimas guerras, impetra a luta, não a paz. Até a violência encontra seus seguidores e seus adutores.

A revolução do nome e prestígio para qualquer reivindicação da justiça a toda renovação de progresso é fatal: somente a força abre o caminho aos destinos humanos.

Homens irmãos: esta é a grande dificuldade a ser considerada e solucionada. Não negamos que a luta possa ser necessária, que possa ser a arma da justiça, que possa erguer-se em dever magnânimo e heróico. Ninguém pode negar que a luta possa conseguir êxito. Mas dizemos que não pode constituir a ideia-luz, que necessita a humanidade, dizemos que já é hora para que a civilização se inspire numa concepção diferente da luta, da violência, da guerra, do avassalamento para fazer o mundo caminhar em direção a uma justiça verdadeira e comum."

Solução dos conflitos

"Dizemos que a paz não é vileza, não é debilidade covarde; a paz deverá substituir gradualmente e em seguida, se isto for possível, com a força moral, a força bruta; deverá substituir com a razão, a palavra, a superioridade moral, a eficiência fatal e frequentemente falaz das armas e dos meios violentos e do poder material e econômico.

A paz é o homem que cessou de ser lóbo para outro homem, o homem no seu invencível poder moral. Este deve prevalecer hoje no mundo.

E prevalece. Saudamos com entusiasmo os esforços do homem moderno para firmar no mundo moderno e na História atual a paz como método, como instituição internacional, como negociação legal, como autodisciplina nos litígios territoriais e sociais, como questão superior ao prestígio das represálias e das vinganças.

Grandes questões para a vitória da paz estão já sobre a mesa: o desarmamento em primeiro lugar, a limitação das armas nucleares, a hipótese do recurso à arbitragem, a substituição da concorrência pela colaboração, a convivência pacífica na adversidade de ideologias e de regimes, a esperança de que seja devolvida uma parte alíquota dos gastos militares para recorrer os povos em via de desenvolvimento."

Terrorismo e tortura

"Assim advertimos uma contribuição à paz na deploração já universal do terrorismo, da tortura aos prisioneiros, das represálias vingativas sobre populações inocentes, dos campos de concentração, dos presos civis, da chacina de reféns, etc. A consciência do mundo não tolera mais semelhantes delitos que implicam feroz desumanidade em desabono daqueles que os cometem.

Não é incumbência nossa julgar nas discussões ainda existentes entre as nações, as raças, as tribos, as classes sociais.

Mas é nossa missão lançar a palavra "paz" no meio dos homens que lutam entre si. E'

nossa missão recordar aos homens que somos irmãos. E' nossa missão ensinar os homens a amar-se, a reconciliar-se, a educar-se para a paz.

Por isto damos nosso aplauso e expressamos nosso alento, nossa esperança a quantos se fazem promotores desta pedagogia da paz.

Convidamos também este ano as pessoas e as entidades responsáveis, os órgãos de opinião pública, os políticos, mestres, artistas e especialmente a juventude, a caminhar resolutamente por este caminho da civilização verdadeira e universal.

E' necessário chegar à celebração efetiva da profecia bíblica: a justiça e paz se encontraram e se beijaram."

Equação do perdão

"Para vós, irmãos e filhos na mesma fé em Cristo, acrescentamos uma palavra mais sobre nosso dever, como dizíamos, de educar os homens para amarem-se, reconciliarem-se e perdarem-se reciprocamente. Sobre isto recebemos um ensinamento preciso do Mestre Jesus; temos seu exemplo, temos o empenho que ele enupa de nossos lábios quando recitamos a oração ao Pai, segundo as palavras bem conhecidas:

"Perdoa nossas dívidas, assim como nós perdamos nossos devedores." Este "assim como" é tremendo; estabelece uma equação que, se se realiza, constitui nossa fortuna na economia da salvação; se não se realiza, pode ser nossa condenação (cfr. Mt. 18, 21-35).

Pregar o Evangelho no perdão me parece absurdo à política humana porque na economia natural às vezes a justiça não o consente. Mas numa economia cristã, isto é, sobre-humana, não é absurdo. E' difícil, mas não absurdo.

Como terminam os conflitos no mundo secular? Qual é a paz que atos ao final consequem? Na dialética insidiosa e furiosa desta nossa História de homens cheios de paixões, de orgulho, de rancores, a paz ao término de um conflito é habitualmente uma imposição, um avassalamento, um jogo do qual a parte mais fraca e que sucumbe sofre uma tolerância forçada que, não poucas vezes, é um adiamento até uma paz real futura, e aceita o estatuto protocolar que cobre a hipocrisia de corações inimigos ainda.

A esta paz, frequentemente fingida e instável, falta-lhe a completa solução do conflito, isto é, o sacrifício do vencedor naquelas vantagens conseguidas que humilham e fazem inexoravelmente infeliz o vencido; e falta ao vencido a força de ânimo da reconciliação."

Apêlo

"Uma paz sem clemência, como poderia ser denominada? Paz saturada de espírito de vingança, como pode ser verdadeira? De uma e de outra parte e, necessário recorrer-se àquela justiça superior que é o perdão, o qual faz desaparecer as questões insolúveis de prestígio e faz ainda possível a amizade.

Lento difícil, mas não é talvez magnífica?

Não é talvez da atualidade? Não é talvez cristã? Eduquemo-nos para esta escola superior da paz, em primeiro lugar, nós próprios, irmãos e filhos cristãos; leiamos de novo o Sermão da Montanha (cfr. Mat. 5, 21-26; 38-48; 6, 12, 14-15) e procuremos depois dar, mediante o exemplo e a palavra, seu anúncio no mundo. Com nossa bênção apostólica."

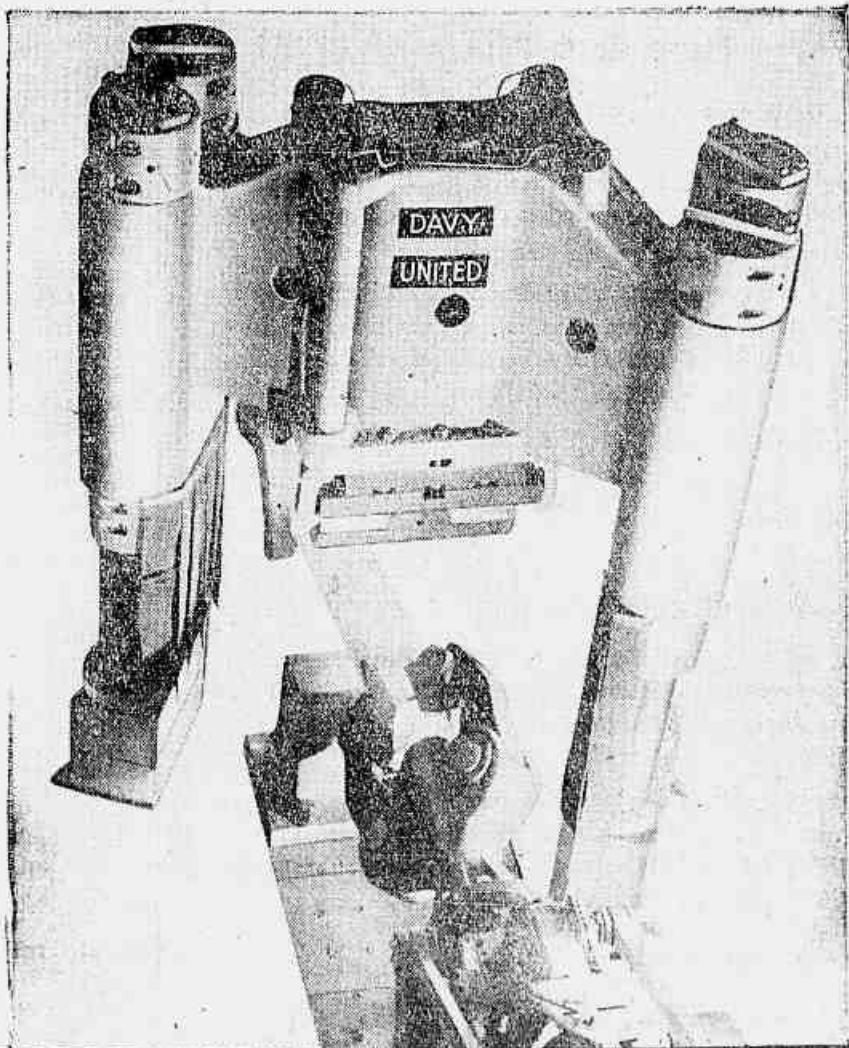
Esta máquina merece nossas homenagens.

É uma prensa de forjar de 800 toneladas, de fabricação Davy United, com manipulador Wellman e comando eletrônico totalmente automatizado. Representa o trabalho de muitos homens e o investimento de um milhão de dólares. Sua instalação dá seqüência ao nosso plano de expansão apoiado pelo BNDE. Um acontecimento que beneficia o parque industrial brasileiro e todos que dele dependem. Hoje entra também em operação na aciaria de nossa usina de Sorocaba, o terceiro forno elétrico de fusão a arco. São equipamentos que se juntam aos já existentes. Outros virão e serão por nós festejados.



ACOES IPANEMA

INDUSTRIA METALÚRGICA N.S. DA APARECIDA S.A.
R. Líbero Badaró, 471 - 21.º and. - Tel. 33-2141
PABX São Paulo, Usina em Sorocaba - SP.



Tôda a linha VW
(novos ou usados)
sem entrada.
Financiados em 25
prestações iguais.

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.

— C.G.C. 60.746.948 —

Transferência de ações

Lembramos aos Senhores Acionistas que, no período de 18 a 31 do corrente, inclusive, estarão suspensas as transferências de ações deste banco, para efeito de pagamento dos dividendos, relativos ao semestre em curso, que iniciaremos a partir de 5-1-1970.

Cidade de Deus, 11 de dezembro de 1969
Conselho de Administração

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S.A.

— C.G.C. 60.885.092 —

Transferência de ações

Lembramos aos Senhores Acionistas que, no período de 18 a 31 do corrente, inclusive, estarão suspensas as transferências de ações deste banco, para efeito de pagamento dos dividendos, relativos ao semestre em curso, que iniciaremos a partir de 5-1-1970.

São Paulo, 11 de dezembro de 1969.
Conselho de Administração

Financiadora Bradesco, S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

— C.G.C. 60.495.108 —

Lembramos aos Senhores Acionistas que, no período de 18 a 31 do corrente, inclusive, estarão suspensas as transferências de ações desta empresa, para efeito de pagamento dos dividendos, relativos ao semestre em curso, que iniciaremos a partir de 5-1-1970.

São Paulo, 11 de dezembro de 1969.
Conselho de Administração

ARCHIMEDES

motores de pôpa importados

4, 5, 12, 25, 45 e 55 HP

ATÉ 12 MESES
SEM JUROS!DESCONTOS ESPECIAIS
PARA PAGAMENTO À VISTA!

CIA. T. JANER COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Av. Rio Branco, 85 - 12.º and. - Tel. 223-5931 - ramal 209

MINISTÉRIO DE INTERIOR

GOVÊRO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

BNH

COHAB-RJ

CHISAM

HABITAÇÃO PARA A ÁREA METROPOLITANA DO GRANDE RIO

Edital n.º 13/69 — Concorrência Pública n.º 07/69

A Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro — COHAB-RJ, torna público que receberá no próximo dia 23/01/70, às 15 horas, em sua sede social na Rua Desidério de Oliveira, s/n.º (atrás da Inspetoria de Trânsito), em Niterói-RJ, proposta para uma Concorrência Pública destinada à construção de 192 apartamentos à Rua Benjamin Constant em Niterói-RJ.

As empresas que desejarem participar desta Concorrência, poderão receber informações e adquirir o "Caderno de Encargos", em sua sede, das 15 às 18 horas, no período de 19/12/69 a 09/01/70. A apresentação dos documentos de Habilitação, deverá ser feita até a data de 16/01/70.

Niterói, 11 de dezembro de 1969.

LUIS GIOSEFFI JANNUZZI
Diretor Presidente

Edital n.º 12/69 — Concorrência Pública n.º 06/69

A Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro — COHAB-RJ, torna público que a referida Concorrência, destinada à Construção de 300 apartamentos à Rua Nilo Peçanha, em São Gonçalo, ficou transferida para o dia 16/01/70, às 15 horas.

As empresas que desejarem participar desta Concorrência, poderão receber informações e adquirir o "Caderno de Encargos", em sua sede, das 15 às 18 horas, no período de 15/12/69 a 06/01/70. A apresentação dos documentos de habilitação, deverá ser feita até a data de 09/01/70.

Niterói, 11 de dezembro de 1969.

LUIS GIOSEFFI JANNUZZI
Diretor Presidente

Funai não decidiu se manda expedição investigar tribo de pigmeus em Mato Grosso

A existência de uma tribo de índios pigmeus, na região do Extremo-Norte de Mato Grosso poderá ser investigada pela Fundação Nacional do Índio, mas qualquer decisão a respeito só será tomada na próxima semana, pois o presidente em exercício da entidade, Sr. José da Gama Malcher, está fora do Rio desde ontem.

A informação é extra-oficial, mas sabe-se que antes de deixar o Rio para Petrópolis, de onde voltará na segunda-feira, o Sr. Gama Malcher teve uma reunião com o sertanista alemão Friedrich Paul Tolsdorf, que afirma ter visto sinais desses índios perto do rio Jurueña, onde mantém um posto de assistência aos silvícolas.

RESERVA

Devido à ausência do presidente da fundação, seus assessores pouco revelaram a respeito das medidas a serem tomadas pela Funai no sentido de confirmar as informações sobre os pigmeus. Na sede da entidade, o sigilo vem sendo mantido em torno de quase todos os assuntos, por causa das especulações sobre massacres de índios.

Alguns sertanistas, no entanto, opinaram que é bastante viável que a Funai ordene uma investigação para localizar esses índios, ou confirmar sua existência. Esses pigmeus, segundo o indianista alemão, são chamados pelos demais silvícolas de o povo Jahuitá, que significa criança ou gente pequena.

Segundo as declarações de Tolsdorf, ele nunca chegou a ver um desses pigmeus, mas encontrou seus rastros em 1965, e já ouviu sua descrição de inúmeros

índios que habitam a região do rio Jurueña.

Segundo os hábitos da Funai, se ficar resolvida uma investigação, será organizada uma expedição para a região, formada de elementos locais, ou com a colaboração de sertanistas, saindo do Rio ou de Brasília.

CONVITE

A Fundação Nacional do Índio foi ontem autorizada pelo Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, a convidar o presidente do Instituto Indigenista Interamericano, Sr. Aguirre Beltrán, para visitar o Brasil em abril do próximo ano.

Segundo o Ministério do Interior, o dirigente poderá "verificar pessoalmente o trabalho que o nosso Governo desenvolve em defesa das populações indígenas e também comprovar a falsidade das denúncias sobre genocídio de índios, feitas em jornais europeus."

Artistas são despejados de São Conrado

Dias depois de despejados do apartamento conjugado em que moravam, em Ipanema, cinco jovens artistas foram novamente despejados na manhã de ontem, pela polícia, na praia de São Conrado, onde haviam decidido morar por algum tempo.

Samuel e Valquíria Costa, Aluísio Leitão da Cunha, Sílvia Werneck e Cláudio (que não revela o sobrenome) estiveram ontem na redação do JB para "agradecer a colaboração e a solidariedade" durante os dias em que estiveram acampados, mas negaram-se a dar entrevista "para evitar maiores problemas." Informaram apenas que todos irão tentar a vida em São Paulo, no teatro e no cinema.

CAMPO NOVO

Os artistas, em início de carreira, e o menino Caio, filho de Samuel e Valquíria, viajaram ontem mesmo para São Paulo, de ônibus. De manhã policiais da 2.ª Subseção de Vigilância obrigaram-nos a levantar o acampamento em São Conrado, afirmando que é proibido morar na praia por mais de dois dias.

Em geral os delegados da Zona Sul permitem acampamentos por um ou dois dias, atendendo solicitações especiais de jovens, em sua maioria vindos de outros Estados e até do estrangeiro. Segundo o delegado César Marquesini, da 15.ª DD, da Gávea, os rapazes às vezes dormem até na delegacia.

Os cinco jovens que acamparam uma semana em São Conrado não se consideram hippies nem aceitam qualquer título, e enquanto moraram na praia continuaram suas atividades normais. Aluísio, que é pintor abstracionista, expõe regularmente na Praça General Osório, com outros jovens.

Como estavam em dificuldades financeiras, os cinco resolveram morar na praia para, segundo Valquíria, "continuar integrados conosco mesmo e com a natureza, e tentar sobreviver, mesmo quase sem dinheiro."

Samuel Costa trabalhou na peça Na Selva das Cidades, de Brecht, fazendo o papel de Gorilão.

Itamarati lamenta ovos sem cisnes

Havia consternação ontem no Itamarati. Os cisnes abandonaram o ninho, após vários dias, sem que tivessem nascido os cisnezinhos. O ovo que sobrou (um foi quebrado e um segundo roubado) não estava fertilizado.

DER resolve não sacrificar "campus" da PUC e usar a Rua Marquês de S. Vicente

O túnel ou passagem subterrânea que evitaria sacrificar o campus da PUC, necessário à Auto-estrada Lagoa-Barra da Tijuca, não deverá ser construído pelo atual Governo, que já decidiu utilizar, num primeiro estágio, a Rua Marquês de São Vicente, na Gávea.

A passagem pela PUC ou o contorno através de um túnel que evitaria os terrenos da Universidade são necessárias para os acessos ao Túnel Dois Irmãos, que fará a ligação da Gávea com a Estrada de São Conrado, de onde a auto-estrada prosseguirá em direção à Barra da Tijuca.

TRANSFERÊNCIA

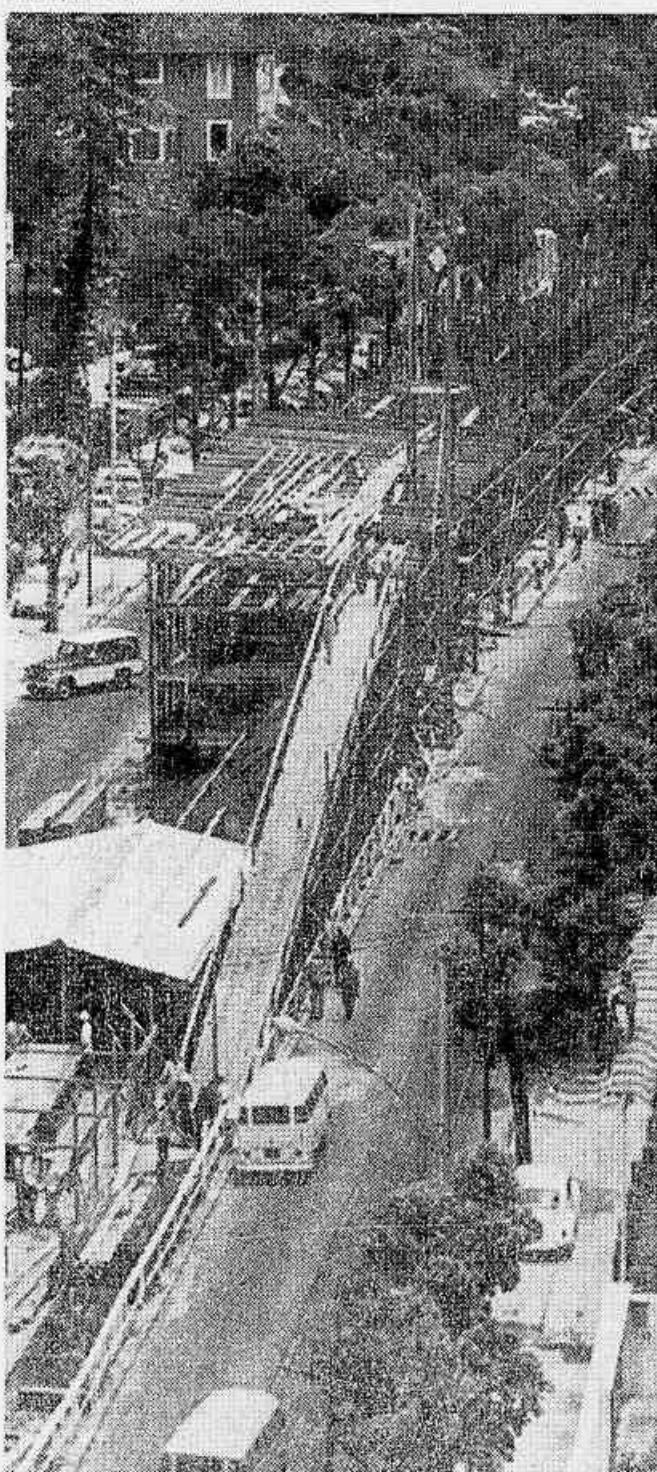
Os técnicos do DER estão propensos a projetar o túnel, livrando assim a Universidade Católica de qualquer problema com a auto-estrada Rio-Santos, mas como não há verbas previstas no orçamento para sua construção devem passar a tarefa de perfurá-lo ao Governo que suceder ao do Sr. Negrão de Lima.

Isto porque concluíram que a Rua Marquês de São Vicente comportará inicialmente o volume de tráfego da Rio-Santos, apesar de reconhecerem que ela é perigosa, devido à rampa acentuada e às curvas fechadas.

Pelo projeto, a via que passaria pela PUC e que se ligaria às bocas do Túnel Dois Irmãos, atravessaria antes os terrenos do Parque Proletário da Gávea, ligada por um elevado que viria desde a Lagoa Rodrigo de Freitas, fazendo assim conexão com o Túnel Rebouças.

A decisão sobre a construção do túnel do contorno aos terrenos da PUC e de sua execução a partir de 1971 deverá ser anunciada brevemente pelo DER, tão logo receba de uma firma particular o relatório sobre a viabilidade desta obra.

NOVO RITMO



As formas de madeira do elevado foram montadas.

Elevado da Av. Paulo de Frontin terá nova fase

A construção do elevado da Avenida Paulo de Frontin entrará em nova fase segunda-feira, quando começará a colocação do primeiro pilar de sustentação.

Até o fim do ano outros cinco pilares serão concretados e poderão receber as plataformas transversais, onde será apoiada a laje inferior do elevado. Sobre o canal já existem 150 metros de troncos entrelaçados, que servirão de escoramento e fixação à obra.

RITMO ACELERADO

A 400 metros da saída Norte do Túnel Rebouças fica a junção da Paulo de Frontin com a Rua Santa Alexandrina. Dali até a Praça Condessa Paulo de Frontin, os operários trabalham na montagem do bloco de troncos que sustentará as plataformas de concreto, sobre os pilares.

E' neste trecho que serão concretados os primeiros pilares do elevado e, para isso, cerca de 50 tubulões já foram colocados, tendo em cima os blocos quadrados de cimento que servirão de base aos pilares.

Sobre o canal que divide a Avenida Paulo de Frontin já está funcionando o canteiro da obra. Para isso, o canal foi fechado com tábuas e cercado e instalados serras e outros equipamentos. O canteiro termina junto à muralha de escoramento e tem a vantagem de ficar junto ao local onde é aplicado tudo o que se produz no canteiro, como formas e armações.

ACELERAÇÃO

Ontem os operários iniciaram a montagem das formas de

madeira que serão usadas na construção dos pilares, e já na segunda-feira a primeira será colocada sobre o canal, em frente ao número 650. Até quinta-feira a concretagem deverá estar concluída.

Após a fase de concretagem dos pilares, o elevado da Paulo de Frontin passará a receber vigas transversais também de concreto e sobre elas será assentada a plataforma inferior da nova pista.

Para que os trabalhos sigam em ritmo mais rápido, os serviços de montagem, implantação de tubulões e de concretagem são feitos em várias frentes. Quem passa pela Paulo de Frontin pode observar as diferenças no desenvolvimento da obra. Quanto mais próximo da saída Norte do Rebouças, mais adiantada a obra do elevado.

VIADUTO PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — Um viaduto de 600 metros de extensão, ligando a Via Dutra à marginal Leste do Tietê, será construído em São Paulo, a fim de aliviar o tráfego da rodovia e facilitar o cruzamento do rio.

Com duas pistas de 10 metros de largura, a obra faz parte do conjunto viário das marginais do Tietê, que contará ainda com uma via elevada de 1050 metros, na Av. Tatuapé, e um trevo de acesso e saída as duas pistas das margens do rio.

Empresário paulista prega necessidade de aprimorar a formação do engenheiro

São Paulo (Sucursal) — Ao receber o título de Eminentíssimo Paulista do Ano, o diretor-presidente da Companhia Siderúrgica Paulista, Sr. Mário Lopes Leão, pregou a necessidade do aprimoramento da formação universitária do engenheiro, pois a escola pouco lhe oferece no sentido de melhor compreender e conduzir seus subordinados, e como conviver na empresa e participar nos trabalhos de equipe.

Observou que às escolas cabe dar aos alunos de Engenharia uma base sólida e geral, que permita ao engenheiro, ao se diplomar, estar capacitado a acompanhar o progresso tecnológico, que, certamente, ocorrerá nos anos seguintes à sua formatura. Essa atualização de conhecimentos poderá ser fornecida pelos cursos de extensão universitária, desde que possam ser conduzidos com maior regularidade, objetivando acompanhar o desenvolvimento tecnológico.

INTERESSES

Destacou ainda o engenheiro Lopes Leão a importância dos estágios nas empresas, que deverão ser incrementados com benefícios aos futuros profissionais e aos empresários.

Escola e empresa — acentuou — têm uma função comum, que condiciona a necessidade de uma convivência bem estreita. A empresa é o fato; a escola é a reflexão. A empresa é a experiência; a escola é a inteligência, a conceituação das soluções. Juntas — empresa e escola — constituem as entidades

agentes e os responsáveis pelo desenvolvimento econômico e social do país.

Depois de manifestar o desejo de que a implantação da nova estrutura universitária, visando a novos objetivos e a novos métodos para a educação superior, se oriente para o desenvolvimento integrado do país, o engenheiro Mário Lopes Leão opinou que, no trabalho conjunto da universidade com as empresas nacionais, devem merecer particular destaque os programas relacionados com as pesquisas científicas e tecnológicas.

AVISO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

REITORIA

CONSTRUÇÃO DE DOIS PAVILHÕES DO INSTITUTO BIOMÉDICO DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA U.F.F.

Chamamos a atenção das firmas interessadas para o Edital de Tomada de Preços afixado na Divisão de Obras da Reitoria, relativo à construção de dois (2) pavilhões do Instituto Biomédico do Centro de Ciências Médicas da U.F.F. A licitação será realizada dia 29 de mês corrente, às quinze (15) horas, devendo as firmas interessadas estarem devidamente inscritas no Registro Cadastral de Firms da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, de acordo com as exigências do Edital, até sexta-feira, dia (27) horas antes da realização da Tomada de Preços. Os interessados poderão obter na Visão de Obras da Reitoria, à Rua Miguel de Frias número 9, 9.º andar, cópia de toda a documentação técnica, correndo a despeito por sua conta.

Niterói, 12 de dezembro de 1969.

CARLOS CINTRA DE MOURA CARVALHO
Presidente da Comissão de Licitação

COMUNICADO

A CAER — CIA. AUTOMÓVEIS ESTADO DO RIO — e o CONSÓRCIO NACIONAL FORD-WILLYS sente-se no dever de comunicar a sua distinta clientela e ao público em geral, que não mais pertence ao seu quadro de funcionários o Sr.

ALMIR SOUSA LIMA

Ficam portanto sem efeito quaisquer transações que porventura venha a efetuar usando o nome da CAER — Cia. AUTOMÓVEIS ESTADO DO RIO — bem como do CONSÓRCIO NACIONAL FORD-WILLYS.

Ass. Caer — Cia Automóveis
Estado do Rio
ANTONIO MOREIRA
DA COSTA MATOS
Diretor-Comercial

AÇOS VILLARES S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas de Aços Villares S.A., a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 30 de dezembro de 1969, às 10 horas, na sede social, na Avenida do Estado, 6.116, nesta capital, a fim de deliberar sobre:

a) Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para elevação do capital social, de NCr\$ 51.600.000,00 para NCr\$ 54.180.000,00 (5%), mediante utilização de reservas, e consequente alteração estatutária.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de dezembro de 1969.

Luiz Dumont Villares
(Diretor-Presidente)

INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas de Indústrias Villares S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de dezembro de 1969, às 11 horas, na sede social, na Rua Alexandre Levi, n. 202, nesta capital, a fim de deliberar sobre:

a) Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para elevação do capital social de NCr\$ 34.320.000,00 para NCr\$ 44.616.000,00 (30%), mediante utilização de reservas, e consequente alteração estatutária.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de dezembro de 1969.

Luiz Dumont Villares
(Diretor-Presidente)

Campanha de alfabetização que começa em janeiro vai usar métodos próprios

Brasília (Sucursal) — A campanha de alfabetização a ser desenvolvida a partir de janeiro empregará vários métodos próprios, já testados, e na área urbana utilizará a televisão em larga escala, com telepostos nas fábricas e onde for necessário.

Confirmou-se ontem no MEC que nesta campanha serão usados das histórias em quadrinhos e voluntários, dando-se incentivos para os que se dedicarem à alfabetização. Haverá aproveitamento dos espaços ociosos (igrejas, associações, etc.), ao invés do uso de escolas, e emprego dos modernos meios de comunicação, como rádio e TV, já tendo os Ministros Jarbas Passarinho e Higinio Corsetti examinado o assunto.

ARRANCADA

O plano de alfabetização, já elaborado em duas normas gerais pelo Ministro Jarbas Passarinho, ainda não foi revelado, tendo sido anunciadas, inicialmente, as diretrizes gerais e as ideias existentes.

O Brasil tem atualmente, segundo os dados existentes no MEC, aproximadamente 30 milhões de analfabetos, sendo que, destes, 17 milhões são adultos e o restante está incluído na faixa etária de sete a 14 anos.

Este grupo dos sete aos 14 anos será considerado prioritário, pois atualmente 50% dele engrossam, a cada ano, a percentagem dos analfabetos.

GOVERNO

Em cumprimento a uma das metas do Presidente Garrastazu Médici, o Ministro Jarbas Passarinho determinou estudo completo para o levantamento das causas da evasão escolar. Para evitar uma das causas — deficiência alimentar — o Ministério da Educação pretende intensificar a Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

No combate ao analfabetismo entre os adultos, o principal meio a ser usado é a televisão, na área urbana, e o rádio, no campo. Para melhor utilização da TV, o Ministro Jarbas Passarinho, que tem recebido apoio do empresário para o que está sendo chamado de "arrancada para a educação", pretende instalar telepostos onde for necessário.

Os Ministros Higinio Corsetti (Comunicações) e Jarbas Passarinho mantiveram recentemente uma reunião para exame da TV-Educativa e da utilização do rádio.

CAPACIDADE

Entende o Ministro da Educação que com a utilização de toda a capacidade escolar ociosa e do que lhe foi oferecido, haverá locais suficientes para por em andamento a "arrancada" no que se refere à alfabetização. Se houver necessidade, serão utilizados todos os lugares possíveis, como igrejas, templos, quartéis, associações, entidade filantrópicas, e outras.

Para o Ministro da Educação é de grande importância nessa campanha a utilização do que chama de "grupos de infantaria", o corpo a corpo, como a patrulha que alfabetiza a população. Para estes serão dados incentivos especiais.

A maior dificuldade inicial para o desenvolvimento desta campanha é, paradoxalmente, a falta de recursos, pois os decorrentes da Loteria Esportiva foram destinados a outro nível.

MEC pensa em dar mais verbas a áreas pobres

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Educação está examinando a possibilidade de fazer uma distribuição mais adequada dos recursos destinados à educação, com prioridade para as áreas mais carentes do país.

A informação foi prestada pelo Ministro Jarbas Passarinho ao Deputado Tales Ramalho (MDB-PE), que nos últimos dias de funcionamento da Câmara havia analisado da tribuna o problema da representatividade parlamentar com base no número de eleitores e não mais pelo critério populacional, conforme determina a nova Constituição.

O Ministro da Educação, em

ofício ao parlamentar mencionado, declarou-se impressionado com os argumentos expostos, já que só poderia ter representantes nas casas legislativas as pessoas alfabetizadas, isto é, que sejam eleitores.

Em seu pronunciamento, o Deputado Tales Ramalho demonstrou que toda a região do Nordeste conta com menos recursos para educação que o Estado de São Paulo.

— Os Estados mais subdesenvolvidos, por falta de recursos para aplicar no ensino, verão, aumentado, progressivamente, a distância que os separa das unidades desenvolvidas — disse ainda o parlamentar pernambucano.

Gonzaga da Gama afirma que concurso do magistério depende do Governo federal

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, disse ontem ao JB que a realização do concurso para ingresso no magistério primário oficial está agora na dependência do consultor-geral da República. O dispositivo de lei já foi para Brasília, depois de passar alguns dias no Ministério da Educação.

Mesmo sem ter nenhuma perspectiva em relação à aprovação do dispositivo pelo Governo federal, o Secretário de Educação declarou que todas as formadas serão imediatamente nomeadas professoras públicas interinas, só perdendo o cargo se forem reprovadas no concurso, fato que não acredita, devido ao alto preparo da grande maioria.

EM BRASÍLIA

Qualquer decisão em torno do concurso para ingresso no magistério oficial está agora nas mãos do Governo federal — comentou o Secretário Gonzaga da Gama.

O processo já saiu da Secretaria de Educação, esteve alguns dias no Ministério da Educação e deve estar agora nas mãos do consultor-geral da República, a quem caberá a palavra final. Se o parecer do Governo federal for pela não realização do concurso, as normalistas que se formam agora já estarão automaticamente nomeadas. Caso contrário, o ingresso no magistério oficial somente se dará através de concurso.

Uma coisa, entretanto, posso garantir — acentuou o

Secretário Gonzaga da Gama, que, "por uma questão de ética", não quis dizer se contra ou a favor do concurso — todas as formadas serão nomeadas professoras interinas. Se passarem no concurso, continuarão no cargo, se forem reprovadas, perderão o direito a ele.

BOM NÍVEL

O Secretário de Educação do Estado considera, entretanto, que as normalistas formadas pelas escolas do Governo não devem se preocupar com o concurso.

— Elas frequentaram excelentes colégios, o nível de ensino da grande maioria delas é excelente e tenho a certeza de que serão aprovadas no concurso.

PROVA DE HOJE

14 horas — Matemática, no exame de admissão ao Colégio Pedro II. Na seção Norte (Rua Barão do Bom Retiro, 726), farão prova os candidatos com os números 30 004 a 31 590; na seção Sul (Rua Humaitá, 80), de 40 002 a 43 000; na Tijuca (Rua São Francisco Xavier, 204), de 50 000 a 51 700; no Centro (Rua Marquês Floriano, 80), de 53 002 a 53 349 e de 55 002 a 55 394; e, em São Cristóvão (Campo de São Cristóvão, 177), de 51 701 a 52 368, inscritos na Tijuca, e de 31 591 a 32 543, inscritos na seção Norte.

PROVAS DE 2.ª-FEIRA

14 horas — Desenho Geométrico e Projeto, no vestibular de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Ursula.

14 horas — Geografia do Brasil, no exame de admissão ao Colégio Militar do Rio de Janeiro.

18 horas — Provas orais de Francês, Inglês, Italiano e Espanhol, no exame do Artigo 99.

19 horas — Latim, no exame do Artigo 99, Colégio Pedro II.

RESULTADOS

Hoje, às 8 horas — Resultado da Matemática do exame de admissão ao Colégio de Aplicação da UEG.

Segunda-feira, às 10 horas — Resultado dos pedidos de revisão da prova de Português do exame de admissão ao Colégio Militar.

INSCRIÇÕES

PUC — Centros de Teologia e Ciências Humanas (curso de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras) e de Ciências Sociais (curso de Direito, Sociologia, Economia, Serviço Social, Jornalismo, História e Geografia).

Local: Rua Marquês de São Vicente, 209.

Horários: das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 16h30m.

Prazo: até 9 de janeiro.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (cursos de Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária, Engenharia Química, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal, Licenciatura em Química e História Natural).

Local: no Rio, escritório da UFRJ, no andar térreo do Ministério da Agricultura.

Prazo: da segunda-feira até 13 de janeiro.

Escola de Comunicação da UFRJ (cursos de Jornalismo Audiovisual, Jornalismo Gráfico, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação).

Local: Praça da República, 22.

Horário: das 14 às 17 horas.

Prazo: da segunda-feira até o final do mês.

Escola de Educação Física da UFRJ.

Local: Avenida Venceslau Brás, 49, primeiro andar.

Horário: das 9 às 12 horas.

Prazo: da segunda-feira até o dia 30.

Faculdade de Direito da UFRJ.

Local: Rua Moncorvo Filho, 8, terceiro andar.

Horário: das 14 às 18 horas.

Prazo: da segunda-feira até o dia 19.

UEG — cursos de Administração e Finanças, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, História, Geografia e Serviço Social.

Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.

Prazo: do dia 17 até o dia 30.

Instituto de Letras da UEG (cursos de Literatura, Latim, Francês, Inglês, Italiano, Espanhol, Alemão e Grupo).

Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.

Horário: das 12 às 18 horas.

Prazo: da segunda-feira até o dia 30.

Candidatos do Pedro II acham o exame difícil

Os 670 candidatos que fizeram ontem a prova de Matemática do exame de admissão do Colégio Pedro II consideraram "difíceis" as 13 questões. Diversos professores que prepararam os candidatos disseram que a banca "fez uma crueldade com as crianças" e acreditam que pelo menos dois terços sejam eliminados.

A prova de Matemática continuará hoje, às 14 horas, na seção Sul (para os números 42 002 a 43 mil); Norte (30 004 a 31 500); Tijuca (50 mil a 51 700); Centro (53 002 a 53 549 e 55 002 a 55 394); e São Cristóvão (51 701 a 52 368, inscritos na Tijuca, e 31 591 a 32 543, inscritos na seção Norte). Farão a prova 4 489 candidatos.

EXPECTATIVA

Desde as 15 horas o portão do Colégio, no Campo de São Cristóvão, estava lotado com os candidatos e seus pais, que, como sempre, se mostravam mais nervosos e apreensivos do que as próprias crianças.

Muitos inscritos, inclusive, é que acalmavam seus pais, dizendo-lhes que estavam bem preparados e acreditavam que conseguiriam passar, embora esperassem uma prova difícil.

As 15h40m, as crianças começaram a entrar nas 19 salas, obedecendo aos números de chamada. No terceiro andar do prédio, nove salas foram ocupadas, enquanto no segundo andar as crianças ocuparam 11 salas.

Após uma despedida alegre dos pais, os inspetores fecharam os portões, não permitindo que os parentes se aproximassem.

O SINAL

Os candidatos aguardaram na sala durante meia hora e o sinal para começar a prova só bateu às 16h25m. O prazo terminou às 17h50m.

A banca de organizadores da prova foi composta pelos professores Haroldo Lisboa da Cunha, Hélio de Carvalho Pontes, Paulo Rodrigues Lima e Alberto Simão.

Os alunos perderam alguns minutos porque havia algumas rasuras, que precisaram ser emendadas. Durante a prova os professores não puderam sair de sala nem permitir a entrada de outras pessoas.

A SAÍDA

O primeiro candidato a terminar — em meia hora — saiu satisfeito,

mas dizendo que a prova estava difícil, sobretudo a primeira parte.

Quando os outros candidatos começaram a sair as mães invadiram a rampa e várias delas se deprecionaram quando as crianças lhes diziam que talvez não tivessem passado, porque encontraram dificuldade para resolver diversas questões.

Os professores de cursos particulares que foram ao Colégio ao verem a prova — afixada no pátio — ficaram apreensivos e disseram que não esperavam exame com questões para primeira série ginasial.

A professora Solange Coutinho disse que, apesar de ter conseguido colocar alunos nos primeiros lugares ano passado, não esperava bom resultado desta vez, sobretudo nos problemas.

— Isto é uma crueldade para com os candidatos — dizia a mãe de um candidato que saiu chorando do exame.

O DIRETOR

O professor Vandick Nobrega, diretor-geral do Colégio, disse que todos os anos a prova de Matemática é sempre a mais difícil.

— Mas não acredito que vá haver reprovações em massa; e talvez passem mais candidatos, ao final do exame, do que as 1 800 vagas.

Em cada seção com ensino ginasial existem 600 vagas.

AS RESPOSTAS

A prova de Matemática foi dividida em duas partes. A primeira teve três questões (problemas) cujas respostas são as seguintes: primeira — 43/58; segunda — 159; terceira — 30 000 centímetros cúbicos.

A segunda parte foi dividida em 10 questões, sendo as respostas: 1) 16 160; 2) quatro; 3) vem multiplicado por 7/4; 4) 12; 5) a igual a dois, b igual a 2; 6) 8/44; 7) 86; 8) 802/315; 9) 2 501 125 000 centímetros cúbicos, e 10) 999.

RESULTADOS

Os resultados da prova de Matemática só serão conhecidos dentro de 10 dias.

Segunda e terça-feira haverá separação das provas e somente quarta, quinta, sexta e sábado serão feitas as correções. Em seguida serão iniciados os trabalhos de identificação.

Serão realizadas ainda as provas de História e Geografia do Brasil.

Secretaria de Educação elogia o nível das provas de Português do admissão

O Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação informou ontem que é bom o nível apresentado pelos alunos que fizeram a prova de Português do exame de admissão aos ginsios do Estado. Segundo mostram as primeiras correções, o índice de reprovação será menor do que o de Matemática.

A Secretaria de Educação divulgou a relação dos colégios anexos criados para atender ao acesso direto e automático à primeira série dos ginsios estaduais. Os anexos funcionarão em horário subsequente ao do curso primário.

RELAÇÃO DOS ANEXOS

Eis a relação dos anexos criados:

Anexo do Ginásio Estadual Nun'Alvares Pereira, no prédio em que funciona a Escola Primária Luxemburgo, na Rua Avelares, sem número; anexo do Ginásio Industrial José do Patrocínio, no prédio em que funciona a Escola Primária Maria Batistina Duffles Teixeira Lott, na Rua Ponta Porã, sem número, em Vista Alegre; anexo do Colégio Estadual Embaixador João Neves da Fontoura, no prédio em que funciona a Escola Primária Osvaldo Aranha, na Praça Carlos Toledo, sem número, em Rocha Miranda.

Anexo do Ginásio Estadual Joaquim Ribeiro, no prédio em que funciona a Escola Primária Olavo Josino de Sales, na Praça Jabatê, sem número; anexo do Colégio Estadual Prefeito Mendes de Moraes, no prédio da Escola Primária Capitão Didier Barbosa Viana, na Rua Noêmia da Silveira, sem número, na Ilha do Governador; e anexo do Colégio Estadual José Azeite, no prédio em que fun-

ciona a Escola Primária Irineu Marinho, na Rua América da Rocha, 821, em Marechal Hermes.

A direção dos anexos caberá aos diretores de estabelecimentos de ensino médio a que eles correspondem, observando o mesmo regime escolar, e suas atividades serão coordenadas por um professor designado pelo diretor do Departamento de Educação Média e Superior.

BOA NÍVEL

Pelas primeiras correções, a Secretaria de Educação acha que haverá menos reprovações em Português do exame de admissão aos ginsios do Estado, do que na prova de Matemática, quando o índice foi de 82%.

A grande preocupação da Secretaria agora é saber como aproveitar os 3 820 lugares que sobrarão. As opiniões dividem-se. Alguns técnicos acham que um novo exame seria a solução mais adequada. Prevalece, entretanto, a opinião de que essas vagas deveriam ser aproveitadas nas escolas que não têm vagas ou dispõem de poucas.

Artigo 99 transfere teste para 2.ª-fera

Os exames de Maturidade (Artigo 99) encerram-se segunda-feira com a realização da prova escrita de Latim (que seria ontem) para 37 inscritos, às 19 horas. No mesmo dia, às 18 horas, haverá provas orais de Francês, Inglês, Italiano e Espanhol.

Ontem, foram realizadas duas provas para e somente dezoito correspondente ao colégio; a primeira, às 19 horas, foi Física para 63 candidatos, e às 21 horas foi feita a prova de Desenho para 100 inscritos. Provas ementa na prova de matemática serão conhecidos os resultados.

PROVAS ORAIS

Os candidatos que obtiveram média de três nas provas de língua poderão fazer as provas orais. São as seguintes:

Italiano

Candidatos no. 35 010 — 35 082

Francês

Candidatos no. 35 010 — 35 082

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

Candidatos no. 20 026 — 20 041

REIVINDICAÇÃO

Uma comissão representando os 5 mil estudantes que se inscreveram para fazer os exames de maturidade no Colégio São Paulo, em São Gonçalo, fechado pelo Ministério da Educação, vai solicitar ao Ministro Jarbas Passarinho, segunda-feira, autorização para fazerem as provas em outro colégio para não perderem o ano.

Segundo os estudantes, o colégio foi fechado poucos dias antes das provas, dia 10, depois de uma denúncia sobre a existência de fraude em provas anteriores, envolvendo o diretor do colégio e o inspetor federal. A comissão vai dizer ao Ministro que caso os alunos não possam realizar as provas perderão o ano, pois não poderão fazer os exames vestibulares previstos para janeiro.

Col. Militar recebe pedidos de revisão

Os candidatos reprovados em Português no exame de admissão ao Colégio Militar do Rio de Janeiro poderão pedir revisão de prova entre as 14 e as 16 horas de hoje, na Subdivisão de Ensino do Colégio.

Os resultados do exame já foram divulgados, havendo 237 aprovados. As provas de Geografia e História foram marcadas para segunda-feira, dia 15, e para o dia 22, às 14 horas. As vagas são em número de 100.

APLICAÇÃO

Resposta rasurada perde ponto? Erro de conta? Anula a questão? Não foram atribuídos valores fracionados?

Perguntas como estas foram repetidas ontem por cerca de 60 alunos durante a vista das provas dos alunos reprovados em Matemática, primeira eliminatória do exame de admissão ao Colégio de Aplicação da UEG.

Acompanhados de professores, os responsáveis pelos alunos reprovados conferiam atentamente as 15 questões da prova (cinco problemas), na esperança de encontrar uma correção mal feita que desse ao candidato uma chance de alcançar a nota cinco, mínimo exigido para a aprovação. As reclamações serão examinadas pela banca e o resultado da revisão será conhecido hoje.

BANCO BOAVISTA S.A.

Sede: Praça Pio X n.º 118-A — Rio de Janeiro — GB

CARTA PATENTE N.º 2744

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 33.485.541

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE DEZEMBRO DE 1969

(Compreendendo Sede e Agências)

ATIVO	PASSIVO
NCr\$	NCr\$
Caixa, Banco do Brasil e Banco Central	Capital e Reservas
Empréstimos e Descontos	Depósitos
Outras Aplicações	Outras Exigibilidades e Obrigações
Edifícios, Móveis e Almoarifado	Resultado Pendente

Volume de negócios baixou esta semana

Embora inferior em volume, as ações negociadas esta semana na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro representaram um valor maior, se comparado com a semana anterior. De segunda-feira a ontem, foram transacionadas 10 538 851 ações (menos 1 112 660 que na semana passada) no valor de NCr\$ 29 418 110,80 (mais NCr\$ 2 975 679,83).

Em operações à vista, nesse período, negociaram-se 8 377 052 ações (menos 1 252 639), representando NCr\$ 23 372 903,08 (mais NCr\$ 3 223 580,31). No mercado a termo, o número de títulos foi superior, mas o valor decresceu. Foram negociadas 2 161 799 ações (mais 139 979) no montante de NCr\$ 6 045 207,72 (menos NCr\$ 257 910,48).

Índice BV

apenas um dia desta semana o índice BV médio apresentou-se em alta. Foi ontem, quando se fixou-se em 829 subiu 12,3 pontos. Se na semana passada havia subido 34,3 pontos, na última segunda-feira caiu 9,9 pontos, prosseguindo a baixa na terça-feira (menos 14,5), quarta (menos 5,7), e quinta (menos 0,8). Durante a semana o IBV médio perdeu, portanto, 18,6 pontos.

Negociações

Foi o seguinte o movimento da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro no período de 8 a 12 de dezembro, exceto os 2 836 títulos estaduais no valor de NCr\$ 32 172,90:

Dias	Títulos negociados mil	Valor em NCr\$ mil
8	1 619	4 275
9	1 448	4 663
10	1 829	4 366
11	1 851	5 461
12	1 600	4 607

Dias	Títulos negociados mil	Valor em NCr\$ mil
8	555	1 344
9	263	1 279
10	565	1 271
11	427	1 268
12	337	883

Mercado permite melhor análise

Valorização das ações com um volume inferior até ao que vinha sendo nos últimos dias e um movimento à vista bem mais forte do que a termo, tudo indica que o mercado de ações da Guanabara se aproxima de uma situação que permitirá aos verdadeiros analistas tirar conclusões mais reais sobre o seu comportamento em futuro próximo.

O volume total atingiu ontem, na Bolsa do Rio, a NCr\$ 5 469 427,84 (menos NCr\$ 1 256 402,97) com 1935 266 ações (menos 372 344). No mercado à vista, 1598 229 ações (menos 282 187), representaram NCr\$ 4 586 029,30 (menos NCr\$ 872 282,83) e, a termo foram negociadas 337 046 ações (menos 90 157) no valor de NCr\$ 883 398,54 (menos NCr\$ 384 120,14).

Momento

A alta de ontem de 12,3 pontos — uma valorização de 1,5%, o que reduziu a desvalorização registrada de setembro até hoje para 15,8% — não tem uma importância significativa por si mesma, a não ser aquela que pode representar o fato — que o JORNAL DO BRASIL vinha apontando nos dois últimos dias — de que o mercado tendia para uma reversão na sua atuação, passando de vendedor para comprador.

No mercado à vista, as ações mais negociadas no dia de ontem foram: Petrobras (ord.), 249 mil; Belo-Mineira, 130 mil; Docas de Santos (c/ 1000), 115 mil; Antártica Paulista (c/ 12), 112 mil; e, Acelita, 84. As do Banco do Brasil continuaram, sem figurar entre as mais negociadas, em quantidade superior a 69 mil papéis.

Das ações que compõe o IBV (excluídas as da Docas de Santos), 15 estiveram em alta (mais sete); quatro em baixa (menos duas); e uma permaneceu estável (menos seis). As principais altas foram: Paulista de Força e Luz, mais 5,6 pontos; Antártica Paulista, 4,0; Mesbla (pref.), 3,6; Brahamia (pref.), 3,5; e Brahamia (ord.), 3,2. As únicas a baixarem, foram: Ribon, menos 2,4 pontos; Siderúrgica Nacional, 2,2; Dona Isabel (pref.), 1,0; e, Vale do Rio Doce (port.), 0,2 ponto.

A termo

As operações a termo se apresentaram ontem com movimento mais fraco do que na véspera, num total de 18 (menos 10), sendo que a sua participação no volume geral foi de 16,2% contra 18,85% na quinta-feira. Continuaram dominando as operações com fechamento a 90 dias: 12 contra três a 60 e três a 120 dias.

As ações mais negociadas a termo foram: Antártica Paulista, 129 mil; Petrobras (ord.), 70 mil; Belo-Mineira, 65 mil; Acelita, 37 mil; e Mannesmann (ord.), 20 mil.

Bolsa de Minas reage

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bolsa de Valores de Minas Gerais melhorou ontem o seu movimento, que começou e se manteve fraco durante toda a semana, atingindo um valor de NCr\$ 348 162,11 com um volume total de 26 749 títulos transacionados.

As ações mais negociadas foram da Belo-Mineira, com 11 209 títulos negociados e média de NCr\$ 1,5; Embraer, com 439 ações a NCr\$ 1,20; Cemig, com 2 254 ações cotadas a NCr\$ 1,10.

Novas altas em Paris

Paris (AFP-JB) — O mercado de valores de Paris, que começou esta semana com um ritmo fraco, orientou-se bruscamente para a alta, a partir de quarta-feira. Como consequência disso, os ganhos conseguidos nas três últimas sessões pelos valores franceses oscilaram em torno de três por cento.

A melhora do clima político e social na França, assim como a notícia de diversas ofertas de absorção de sociedades estimularam favoravelmente a atividade da Bolsa.

O desenvolvimento satisfatório do Plano de Recuperação Econômica, anunciado pelo Ministério das Finanças, Valéry Giscard d'Estaing, e confirmado depois pelos índices econômicos, contribuiu também para o movimento alista.

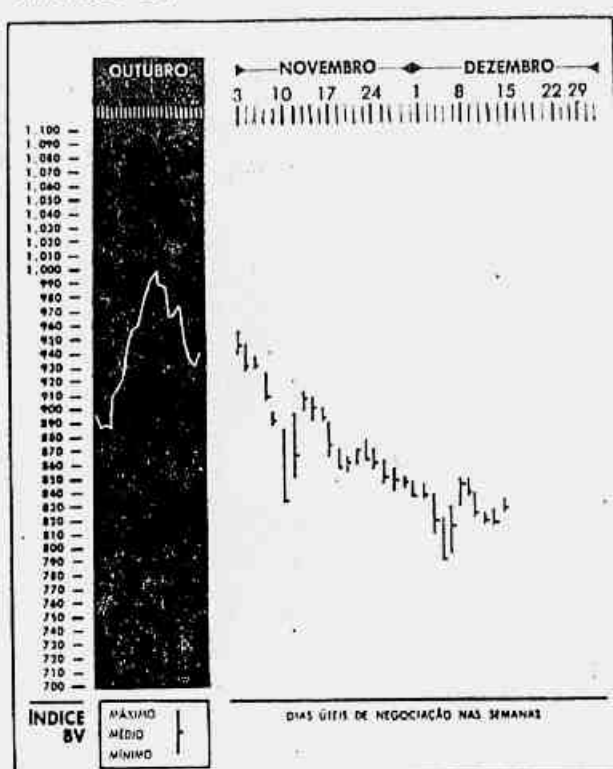
Baixas em Londres

Londres (AFP-JB) — A distribuição de lucros provocou baixas ontem numa sessão indecisa da Bolsa londrina. As operações diminuíram nas últimas horas embora as atividades tenham sido mais intensas que as da véspera.

Os títulos do Governo mantiveram-se firmes também, as companhias de seguros em alta e os bancos em ligeira queda.

Algumas indústrias importantes perderam terreno, principalmente Viçela e Rank Organization. No setor de empresas de engenharia subordinadas à Tube Investments, também baixaram a Decca e GEC.

ÍNDICE BV



O índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro acusou ontem uma alta de 12,3 pontos, ao fixar-se em 829. A mínima registrada pelo IBV foi na abertura do pregão: 826,7 pontos. A máxima, no fechamento: 831,8. Em termos de valorização, as ações ontem negociadas tiveram um lucro médio de 1,5%.

Média S.N.

10-12-69	11-12-69	5-12-69	23-11-69	Dez. 63
19 439	19 414	20 433	20 193	6 793

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr\$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 16 563 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 16 500, ficando em estoque 76 611 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 126 sacos de São Paulo e 78 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 008 sacos.

Fundos de Investimento

Dia	Cota	Cl. Div.	Valor NCr\$ Mil
AIMORE	10-12-69	8,007	399
ANHANQUERA	9-12-69	1,27	2 416
APLIC	8-12-69	1,09	1 356
APOLLO I (Fut. dos Fundos)	9-12-69	1,003	135
APOLLO II (Fut. dos Fundos)	9-12-69	1,003	254
APOLLO III, IV, V, VI (Fut. dos Fundos)	9-12-69	1,003	1 161
BALUARTE INV.	9-12-69	0,339	939
BBI BRADISCO	10-12-69	1,122	13 848
BOZANO	10-12-69	2,71	2 902
BRACINVEST	10-12-69	0,532	6 724
BRASIL	10-12-69	0,532	1 117
CARAVELLO PIC	10-12-69	1,75	6 132
CEPELAJO	10-12-69	0,98	532
CGC	10-12-69	1,116	791
COBRINIANO	9-12-69	1,173	207 308
CRESCINCO	12-12-69	42,84	2 925
CREPISUL (conta garantida)	12-12-69	45,918	1 065
DELTEC	9-12-69	0,339	72 617
FBI valorização	9-12-69	0,056	838
FEDERAL	9-12-69	0,92	121 238
FISER	10-12-69	0,906	1 363
FONDO DOS FUNDOS	27-11-69	0,943	362
GODOV	9-12-69	0,834	617
HALLES	9-12-69	0,931	3 429
ICI valorização	9-12-69	2,01	32 244
INVESTBANCO	11-12-69	0,04	234
LIBRA valorização	27-11-69	1,139	1 121
LIQUIDEZ	10-12-69	0,51	3 167
NACIONAL AÇÕES	25-11-69	1,59	1 049
NACIONAL DE DESENVOLV.	9-12-69	2,32	2 396
NORTE	9-12-69	1,127	465
PROVAL	25-11-69	1,71	2 961
SOFISA	9-12-69	1,771	2 134
SPI	3-11-69	0,273	256
SSI SARRA	10-12-69	0,264	6 135
TAMOI	11-12-69	1,19	3 329
UNI	3-12-69	1,83	9 807
VALPHIS	2-12-69	0,887	463
VERA CRUZ	11-12-69	12,61	13 667

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS

(DECRETO 131 — DEDUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

AIMORE	8-12-69	1,593	4 542
ANHANQUERA	9-12-69	2,68	4 165
ANHANQUERA	9-12-69	2,92	7 245
BRACINVEST	9-12-69	3,84	30 829
BRACINVEST	9-12-69	3,84	62 462
BGI	12-12-69	3,713	307
BNG	3-12-69	2,35	7 120
BOSTON	25-11-69	2,38	2 964
BOZANO	12-12-69	1,654	11 259
BRACINVEST	1-12-69	1,91	7 294
BRADISCO	9-12-69	1,94	21 672
BRADISCO	9-12-69	2,90	8 637
CARAVELLO	12-12-69	1,14	223
CGC	10-12-69	1,137	373
CREPISUL	8-12-69	25,124	7 213
DECRETO	8-12-69	1,38	16 717
DECRETO	10-12-69	1,31	4 239
DECRETO	10-12-69	1,38	1 512
PINACONAL	1-12-69	1,91	7 494
PINASA	8-12-69	1,90	17 737
PINASUL	10-11-69	1,64	7 233
GODOV	9-12-69	2,913	1 094
HALLES	4-12-69	1,978	12 638
ICI	9-12-69	2,69	4 341
INVESTBANCO	10-12-69	2,42	45 056
IPIRANGA	12-12-69	2,74	7 700
LIBRA	13-11-69	0,95	268
MINAS Invest.	25-11-69	1,20	10 169
NACIONAL	12-12-69	3,254	10 169
PROVAL	24-11-69	2,104	7 238
RIQUE	8-12-69	1,86	3 848
SAPRA	23-11-69	2,34	5 204
SOPISA	9-12-69	2,472	1 393
SOMA	31-08-69	1,73	2 234
SPI	3-12-69	2,922	5 243
SPM	17-11-69	1,24	1 919
TAMOI	11-12-69	1,21	2 056
VERBA	11-12-69	2,000	4 296

Quer aplicar bem?

Letras de Câmbio Decred em todos os prazos.

Quer aplicar com Renda Mensal? Letras de Câmbio Decred com Renda Mensal. crescente.

5.ª DECRETO S.A. Trav. do Ovidor, 21-A.

Para informações pelos tel. 252-1771 e 242-0570 ou remessa este cupom a Decred.

NOME _____ CIDADE _____ ESTADO _____

END. _____

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

Capital e Reservas NCr\$ 32.218.199,76

S. PAULO/SANTO ANDRÉ/B. HORIZONTE/J. DE FORA/S. JOÃO DEL-REI/CURITIBA/BLUMENAU/SALVADOR/RECIFE/JOÃO PESSOA/INTEROÍ

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Max. NCr\$	Min. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Var. S/Média Ant. NCr\$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Acelita	1.00	1.05	1.05	1.08	1.03	1.07	83.300	+ 0.01
Acos Villares, pref. C/A	1.00	0.97	0.97	0.97	0.97	0.97	100	Est.
Antártica, c/ div., c/ 12	1.00	2.35	2.65	2.65	2.35	2.60	112.900	+ 0.10
Antártica, recibo	1.00	2.45	2.45	2.45	2.45	2.45	9.619	+ 0.15
Alparagatas, C/12, C/bon.	1.00	3.40	3.50	3.50	3.38	3.49	4.800	+ 0.04
Atmo	1.00	1.90	1.90	1.90	1.90	1.90	5.735	+ 0.01
América Fabril	1.50	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	44.000	Est.
Banco Alfa, pref.	1.00	1.50	1.30	1.30	1.20	1.20	100	Est.
Banco Alfa, ord.	1.00	1.50	1.30	1.30	1.20	1.20	75	Est.
Banco do Brasil	1.00	20.00	20.50	20.50	20.00	20.20	50.400	+ 0.44
Banco do Est. do G.B.	1.00	10.00	10.50	10.50	10.00	10.20	26.936	+ 0.20
Banco do Est. do SP	1.00	5.10	5.00	5.10	5.00	5.03	8.900	+ 0.01
Banco Haller, pref.	1.00	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	500	Est.
Banco Haller, ord.	1.00	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	500	Est.
Banco de Minas Gerais, pref.	1.00	1.60	1.60	1.60	1.60	1.60	1.800	Est.
Banco do Nordeste	1.00	2.60	2.10	2.10	2.00	2.06	10.521	+ 0.06
Belo-Mineira	1.00	1.05	1.05	1.05	1.05	1.05	130.100	+ 0.02
Brahma, pref.	1.00	3.60	3.56	3.62	3.50	3.57	69.800	+ 0.12
Brahma, ord.	1.00	3.20	3.20	3.30	3.18	3.22	48.300	+ 0.10
Bras. de Energia Elétrica Brasileira de Roupas	1.00	0.84	0.83	0.84	0.83	0.84	7.500	Est.
Carlioca Industrial, pref.	1.00	0.58	0.57	0.58	0.57	0.57	15.500	+ 0.01
Cimento Aratu	1.00	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	7.900	Est.
Comércio de Pedras Brancas	1.00	3.10	3.00	3.10	3.00	3.02	2.400	+ 0.10
Decred S.A., pref.	1.00	1.11	1.11	1.11	1.11	1.11	20.000	Est.
Docas de Santos, c/ 100	1.00	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.000	Est.
Docas de Santos, c/ 1000	1.00	1.35	1.32	1.35	1.30	1.31	2.600	+ 0.01
Dual Roupas	1.00	0.64	0.62	0.64	0.60	0.63	1.300	+ 0.01
Dona Isabel, pref. c/ 22	1.00	0.95	0.95	0.97	0.92	0.93	35.700	+ 0.01
Dona Isabel, pref. c/ 23	1.00	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	600	Est.
Eletromar, pref.	1.00	1.40	1.40	1.40	1.40	1.40	4.000	Est.
Estréia, pref. C/ 61	1.00	1.25	1.20	1.25	1.20	1.22	3.300	+ 0.01
Estréia, ord. c/ 61	1.00	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	10.000	+ 0.02
Ferro Brasileiro	1.00	3.00	3.00	3.20	3.00	3.07	13.300	+ 0.04
Força e Luz de Minas Gerais	1.00	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	7.400	+ 0.03
Halles Financeira, pref. nom.	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	300	Est.
Halles Financeira, ord. nom.	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	300	Est.
Halles de S. Paulo, pref.	1.00	0.42	0.43	0.43	0.41	0.42	36.000	+ 0.02
Hine, pref.	1.00	2.40	2.40	2.40	2.40	2.40	24.200	Est.
Kelton	2.00	4.10	4.20	4.20	4.10	4.12	4.400	+ 0.01
L — Lacta	1.00	1.20	1.20	1.20	1.18	1.19	1.000	+ 0.01
Lolas Americanas	1.00	0.58	0.58	0.58	0.58	0.58	1.000	+ 0.01
Luzes Hipotecárias do RJ	1.00	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	1.270	+ 0.01
Luzes Telefônicas Brasileira	1.00	3.00	3.05	3.05	3.00	3.02	39.300	+ 0.01
M — Menneemann, pref.	1.00	1.10	1.10	1.10	1.10	1.10	2.220	Est.
Menneemann, ord.	1.00	1.00	1.00	1.01	0.98	1.00	2.220	+ 0.01
Medisa, pref. antiga	1.00	1.14	1.14	1.14	1.10	1.13	17.400	+ 0.01
Medisa, ord. antiga	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	8.400	Est.
Medisa, pref. nova	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.300	Est.
Mediopharm de Ago. ord., port.	1.00	1.55	1.55	1.55	1.55	1.55	3.000	+ 0.01
Moinho Fluminense	1.00	1.70	1.75	1.80	1.70	1.76	13.300	+ 0.01
N — Nova América, ord. port. ex-Subz.	1.00	2.30	2.30	2.35	2.30	2.31	10.200	+ 0.01
P — Paulista de Força e Luz c/ div.	1.00	0.95	0.95	0.95	0.95	0.95	200	+ 0.01
Petrobras, pref., port.	1.00	4.60	4.60	4.60	4.50	4.56	18.300	+ 0.01
Petrobras, pref., nom.	1.00	4.65	4.65	4.60	4.40	4.06	32.902	+ 0.01
Petrobras, ord., nom.	1.00	1.70	1.61	1.70	1.60	1.69	243.506	+ 0.01
Pet. Ipiranga, pref. c/ 21 part.	1.00	1.08	1.05	1.08	1.05	1.07	31.600	+ 0.01
Petroleio Ipiranga, ord., port. C/ 21	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.000	+ 0.01
Petroleio Ipiranga, pref. nom.	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	100	+ 0.01
Petroleio Ipiranga, ord. nom.	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.000	+ 0.01
R — Ref. União, pref. nom. Ref. União, ord. nom.	1.00	2.05	2.00	2.05	2.00	2.00	1.200	+ 0.01
	1.00	2.50	2.30	2.50	2.30	2.40	1.100	Est.
S — S. B. Sabão, pref. nom. Sumitri	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.000	+ 0.01
S. d. Nacional, pref.	1.00	3.80	3.82	3.85	3.70	3.82	16.600	+ 0.01
S. d. Nacional, nom.	1.00	0.80	0.83	0.83	0.83	0.83	6.700	+ 0.01
S. d. Nacional, nom. S. d. Nacional, nom.	1.00	4.90	4.90	4.90	4.90	4.90	250	Est.
Supernobras	1.00	1.37	1.30	1.37	1.30	1.34	4.800	+ 0.01
T — T. L								

Por dentro do negócio

Renda quer devolver imposto e não consegue

Cinco mil cheques de devolução do imposto de renda pago a mais na fonte, referentes a residentes no Estado da Guanabara, não conseguiram ser entregues porque os destinatários não foram encontrados em seus endereços. Estes cheques estarão, a partir da próxima segunda-feira, à disposição dos contribuintes na sala 205 do Ministério da Fazenda.

Segundo informa a Secretaria da Receita Federal, os contribuintes deverão procurar os cheques de devolução no horário das 12 às 16 horas, até o dia 31 deste mês. Os que não forem procurados até esta data perderão sua validade, segundo a portaria do Ministro que determina a devolução do IR pago a mais.

Yassuda e as nomeações

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, confirmou ontem a nomeação do Sr. Arnaldo Zancaner para uma das diretorias do Instituto Brasileiro do Café — só não quis dizer para qual — através do decreto presidencial. Fontes do MIC revelaram ainda que, da atual diretoria do IBC apenas o Sr. João de Oliveira Franco, responsável pela execução da política cafeeira interna, continuará no cargo, após a reestruturação da administração do órgão.

O Sr. Arnaldo Zancaner é irmão do atual Secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Sr. Orlando Zancaner, sendo bastante conhecido como "um fazendeiro paulista que revolucionou a cultura do café no Brasil." E o Sr. João de Oliveira Franco, que tudo indica será mantido, é irmão do banqueiro e Senador paranaense Adolfo de Oliveira Franco, sendo, também, um dos maiores fazendeiros do Paraná.

E na área do MIC ainda, acreditava-se que se tivesse resolvido ontem, também, o problema da presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, com o Presidente da República já tendo assinado, finalmente, a nomeação do substituto para o Sr. Francisco Ottoni. O Ministro Yassuda conversou com muitas pessoas, consultando e escutando possíveis candidatos até do próprio IAA, como o procurador aposentado Mota Maia. Mas, ao que parece, o eleito é da Paraíba e ligado à área da Confederação Nacional da Agricultura.

Prorrogação de isenção do IPI

O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos acaba de solicitar ao Ministro Delfim Neto a prorrogação do prazo de isenção do imposto sobre produtos industrializados para máquinas e implementos agrícolas. O presidente da entidade, no telegrama ao Ministro da Fazenda, cita os termos do Art. 10, da Lei 5.460, de 25 de junho de 1968, que prorrogou a isenção outorgada pelo Decreto-Lei 332/67 e lembra que a manutenção do benefício até 31 de dezembro de 1974 é uma "providência coerente com os elevados propósitos da Lei Complementar n.º 4, do dia 2 do corrente mês."

Reforma inflacionária

O Senado dos Estados Unidos, fazendo caso omisso das objeções do Presidente Richard Nixon e da inflação, aprovou ontem uma reforma fiscal que custa US\$ 5 milhões anuais ao Tesouro. A nova lei fiscal, adotada por 69 votos contra 22, não foi, entretanto, transmitida imediatamente à sanção do Presidente.

EXPRESSAS

Com a presença dos Ministros da Agricultura, da Indústria e do Comércio e do Trabalho, a Confederação Nacional da Agricultura realizou ontem a entrega do Mérito Agrícola aos escolhidos em 1969. *** A Engequip é a empresa vencedora da concorrência que o Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério da Indústria e do Comércio realizou com 16 firmas para a construção de uma nova subestação de 1.000 kva, totalmente blindada. *** Brasília será, este ano, a sede do seminário anual que reunirá, no Hotel Nacional, diretores, supervisores e inspetores de vendas da Singer, sob a direção do Sr. J. M. Perceval, presidente da empresa.

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir podem ser abatidos em seu próximo Imposto de Renda. — Mas só até 31-12-1969.

Informações e Vendas: Av. Amaral Peixoto, 35-11.º andar - Niterói Rua da Assembleia, 75-Rio Rua João Bricola, 81 - São Paulo

Produção de cimento cresceu 6%

O Sindicato Nacional da Indústria do Cimento informou que a produção brasileira de cimento, nos 10 primeiros meses deste ano, alcançou 6.383.427 toneladas, representando um aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano passado, quando a produção atingiu 6.009.307 toneladas.

Na comparação dos dois períodos, constatou-se que a produção de Minas Gerais aumentou de 1.731.425 toneladas, no ano passado, para 1.838.163 toneladas, este ano, enquanto a de São Paulo caiu de 1.837.117 toneladas para 1.557.795 toneladas.

PREVISÃO

O Sindicato admite que a produção total do corrente ano alcance aproximadamente 8 milhões de toneladas, como havia sido previsto no início do ano, com base no desenvolvimento da indústria de construção civil e na contenção da importação do produto, verificada este ano.

Japão quer expandir Usiminas

O Japão está disposto a colaborar no plano de expansão da Usiminas, restabelecendo sua participação no capital da empresa ao nível de 40%, segundo informaram ontem o presidente da Nippon Usiminas, Sr. Hirokazu Kato, e o presidente da Usiminas, Sr. Amaro Lanari Jr., ao Ministro João Paulo dos Reis Velloso.

Durante o encontro, disse o Ministro do Planejamento que o Governo brasileiro dará todo o apoio ao plano de expansão da Usiminas, já aprovado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que destinará aproximadamente NCr\$ 60 milhões do crédito suplementar de NCr\$ 120 milhões recentemente aberto no financiamento parcial daquele programa.

EUA estudam importações de petróleo

Washington (AP-JB) — Oito membros da Câmara de Representantes pediram ao Presidente Nixon que mantenha as quotas de importações de petróleo em seu atual nível. A comunicação que remeteram ao Presidente dos EUA antecipa-se ao esperado informe de uma comissão especial designada para estudar o problema das quotas.

As assinaturas do documento dividem-se em 45 para os Democratas e 35 para os Republicanos. Eles representam 26 Estados e manifestam os temores de que a comissão especial proponha mudanças radicais no atual programa, para fazer com que baixe o preço do petróleo cru.

CONTENÇÃO

Nesse documento, dado a conhecer pelo representante democrata pelo Estado de Oklahoma, E. Edmondson, dizem os signatários que qualquer aumento na importação do produto "poderia pôr em jogo nossa segurança nacional e constituiria um péssimo serviço aos consumidores, tanto do gás como do petróleo." Oklahoma é um forte produtor de petróleo.

Edmondson, que preside a subcomissão do minério, realizou no ano passado uma investigação pública perante esse grupo. Chegou-se à conclusão de que não se deve enfraquecer o programa de quotas de importação "para fins não relacionados com a segurança nacional."

Dizem os signatários que 17 Estados do litoral Oriental já estão adquirindo o petróleo estrangeiro para suprir 40% de suas necessidades e que o total do petróleo importado já representa mais da terça parte da produção nacional.

Aumentar a importação, dizem, desanimaria a procura de novas jazidas. Observam que a Comissão Federal de Energia declarou que o nível de abastecimento de gás combustível chegou a seu ponto crítico.

Além disso, reiteram o tradicional argumento muito recorrente pelos que mantêm as restrições: os Estados Unidos não devem ater-se em demasia a países estrangeiros para seu abastecimento de uma fonte vital de energia e, em particular, quando esses países são de alguma parte do mundo que não possui estabilidade política ou econômica.

Ouro tem seu preço em exame

Roma e Londres (APP-AP-UPI-JB) — A Embaixada dos Estados Unidos na Itália admitiu ontem que estão se realizando reuniões secretas com funcionários da África do Sul para discutir o preço do ouro no mercado internacional.

A admissão foi feita quase simultaneamente com a divulgação de notícias procedentes de Washington, no sentido de que o Secretário do Tesouro, Raúl Volcker, havia se reunido em Roma com o delegado da África do Sul no Fundo Monetário Internacional, G. de Kock.

Indústria eletrônica pede proteção adequada contra as importações excessivas

São Paulo (Sucursal) — As importações de máquinas e equipamentos eletrônicos e eletrônicos, em 69, cresceram de 14%, em relação ao ano passado, enquanto o setor continua operando com uma capacidade ociosa da ordem de 50% — segundo revelou ontem o presidente do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Eletrônicos do Estado de São Paulo, Sr. Manuel da Costa Santos, ao empossar o novo Conselho Consultivo da entidade.

O dirigente reclamou a adoção de uma política governamental destinada a "dar uma proteção adequada, seja cambial, tarifária, ou através de incentivos, contra a concorrência desleal, que se expressa sob a forma de subsídios disfarçados, ou dumpings, e mesmo mascarada por generosas concessões de financiamentos ou prazos." Assinalou, porém, que "não pleiteamos a manutenção de privilégios absurdos, ou evitar a concorrência dos novos avanços técnicos ou científicos."

CONCORRENCIAS

Observou que a perda da maior parte das encomendas deve-se às concorrências internacionais, abertas pelas companhias energéticas estatais, em cumprimento de exigência do Banco Mundial. Assinalou que "esse problema, ao invés de encontrar uma solução, cada vez mais se complica, assumindo diferentes aspectos, e ameaçando outros setores importantes da indústria brasileira." Acrescentou, todavia, que "agora também enfrentamos as maciças ofertas de financiamento, por parte dos fornecedores estrangeiros, que estão invadindo o mercado e atraindo as empresas compradoras, atraídas pelas condições de taxas e prazos, impossíveis de serem equiparadas pelas empresas brasileiras."

Lamentou a expansão das importações de equipamentos e produtos eletrônicos, enquanto a indústria brasileira, que fabrica produtos similares aos importados, enfrenta o problema da redução das encomendas.

Resaltou que "a contratação, a longo prazo, de linhas de crédito no exterior, para fins de financiamento de compras à indústria nacional, não só pelas empresas estatais ou de economia mista, mas pelas próprias empresas privadas que tiveram condições de tomá-las, além da ampliação, nas concorrências internacionais, das margens de preferência concedidas à nossa produção, são medidas que devem ser adotadas imediatamente, através de um programa de defesa do setor manufatureiro brasileiro."

TRIBUTAÇÃO

— O alívio da carga tributária — a análise de uma providência indispensável numa política de estímulo à empresa industrial, pois "o desenvolvimento só é alcançado globalmente, e o Governo pretende ver o todo, não se detendo nas partes, que afinal são compartimentos estanques."

Técnico americano mostra sistema de terminais para engenheiros da Petrobrás

A viabilidade da construção de terminais marítimos para petroleiros de até 325 tdw foi debatida ontem pelo Sr. Zachary de Gaster, da firma consultora americana Frederic R. Harris Engineering Corporation, em conferência com técnicos e engenheiros da Petrobrás.

Entendeu o Sr. Zachary de Gaster que há amplas possibilidades de serem encontradas jazidas petrolíferas na plataforma continental da Amazônia. Por outro lado, "como o preço do petróleo é hoje o preço do transporte (frete)" lembrou que o Brasil tanto como exportador ou importador do produto necessita equipar-se com infra-estrutura moderna para baratear seus custos.

TECNOLOGIA MODERNA

O Sr. Zachary de Gaster disse que o sucesso da sua empresa, que já opera em 35 países do mundo e conta 1.200 empregados, deve-se ao aporte de tecnologia que ela propicia. Disse que a Harris do Brasil opera em associação com engenheiros nacionais, procurando trazer know-how moderno ao Brasil.

Citou que a Harris do Brasil faz no momento a supervisão do projeto de melhoria e conservação das estradas paulistas, em associação com a consultora Montor-Montreal. O projeto foi realizado pelas duas consultoras e, após a aprovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento, o DER paulista conseguiu um empréstimo de US\$ 20 milhões.

Afirmou que se o Brasil aproveitar a tecnologia existente nos EUA, como os americanos fizeram com a técnica alemã no pós-guerra, poderá em 10 anos transformar-se em grande potência. Citou que a Harris do Brasil já enviou equipes de engenheiros brasileiros para estudarem as rotas norte-americanas e se especializarem no assunto.

Quanto aos terminais, acha que a Petrobrás é uma grande empresa que pode melhorar seus índices de produtividade com a construção de terminais marítimos. Crê que há boas

condições com as necessidades de produção e de condição para a normalidade do trabalho do parque manufatureiro, que precisa voltar às taxas normais de rentabilidade, sob pena de ficar condenado à estagnação, ou ao obsoleto."

O Sr. Manuel da Costa Santos apontou a necessidade da formulação de um esquema de prioridade para o desenvolvimento industrial da nação, pois "não somos um país de muita matéria-prima, de capitais e de fatores de produção, e não temos o direito de continuar a esbanjá-los, concedendo favores na instalação de novas indústrias, ou ampliação das já existentes em setores até superdimensionados."

Sobre a produção e vendas do setor em 69 — no ramo dos produtos para fins domésticos — informou que, "apesar dos grandes problemas de comercialização, foi registrado um crescimento da ordem de cerca de 12%, em relação às registradas no ano passado." Revelou, porém, que a rentabilidade permaneceu baixa, não só em consequência da contenção dos preços, mas também por força dos ônus tributários.

— Essas dificuldades na vida das empresas são tanto mais preocupantes quando se pensa que a indústria, no ano passado, emergiu, às duras penas, de uma recessão de quase dois anos, que consumiu muito das energias e reservas acumuladas — concluiu o dirigente.

O Ministro Fábio Yassuda da Indústria e do Comércio, respondeu ao dirigente afirmando que "o Governo ainda não fixou uma política para o setor", mas adiantou que "não temos proteger e incentivar a ineficiência."

Concluiu os empresários a analisar a conjuntura, e não somente os problemas do setor, pois "o desenvolvimento só é alcançado globalmente, e o Governo pretende ver o todo, não se detendo nas partes, que afinal são compartimentos estanques."

Técnico americano mostra sistema de terminais para engenheiros da Petrobrás

A viabilidade da construção de terminais marítimos para petroleiros de até 325 tdw foi debatida ontem pelo Sr. Zachary de Gaster, da firma consultora americana Frederic R. Harris Engineering Corporation, em conferência com técnicos e engenheiros da Petrobrás.

Entendeu o Sr. Zachary de Gaster que há amplas possibilidades de serem encontradas jazidas petrolíferas na plataforma continental da Amazônia. Por outro lado, "como o preço do petróleo é hoje o preço do transporte (frete)" lembrou que o Brasil tanto como exportador ou importador do produto necessita equipar-se com infra-estrutura moderna para baratear seus custos.

TECNOLOGIA MODERNA

O Sr. Zachary de Gaster disse que o sucesso da sua empresa, que já opera em 35 países do mundo e conta 1.200 empregados, deve-se ao aporte de tecnologia que ela propicia. Disse que a Harris do Brasil opera em associação com engenheiros nacionais, procurando trazer know-how moderno ao Brasil.

Citou que a Harris do Brasil faz no momento a supervisão do projeto de melhoria e conservação das estradas paulistas, em associação com a consultora Montor-Montreal. O projeto foi realizado pelas duas consultoras e, após a aprovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento, o DER paulista conseguiu um empréstimo de US\$ 20 milhões.

Afirmou que se o Brasil aproveitar a tecnologia existente nos EUA, como os americanos fizeram com a técnica alemã no pós-guerra, poderá em 10 anos transformar-se em grande potência. Citou que a Harris do Brasil já enviou equipes de engenheiros brasileiros para estudarem as rotas norte-americanas e se especializarem no assunto.

Quanto aos terminais, acha que a Petrobrás é uma grande empresa que pode melhorar seus índices de produtividade com a construção de terminais marítimos. Crê que há boas

condições com as necessidades de produção e de condição para a normalidade do trabalho do parque manufatureiro, que precisa voltar às taxas normais de rentabilidade, sob pena de ficar condenado à estagnação, ou ao obsoleto."

O Sr. Manuel da Costa Santos apontou a necessidade da formulação de um esquema de prioridade para o desenvolvimento industrial da nação, pois "não somos um país de muita matéria-prima, de capitais e de fatores de produção, e não temos o direito de continuar a esbanjá-los, concedendo favores na instalação de novas indústrias, ou ampliação das já existentes em setores até superdimensionados."

Sobre a produção e vendas do setor em 69 — no ramo dos produtos para fins domésticos — informou que, "apesar dos grandes problemas de comercialização, foi registrado um crescimento da ordem de cerca de 12%, em relação às registradas no ano passado." Revelou, porém, que a rentabilidade permaneceu baixa, não só em consequência da contenção dos preços, mas também por força dos ônus tributários.

— Essas dificuldades na vida das empresas são tanto mais preocupantes quando se pensa que a indústria, no ano passado, emergiu, às duras penas, de uma recessão de quase dois anos, que consumiu muito das energias e reservas acumuladas — concluiu o dirigente.

O Ministro Fábio Yassuda da Indústria e do Comércio, respondeu ao dirigente afirmando que "o Governo ainda não fixou uma política para o setor", mas adiantou que "não temos proteger e incentivar a ineficiência."

Concluiu os empresários a analisar a conjuntura, e não somente os problemas do setor, pois "o desenvolvimento só é alcançado globalmente, e o Governo pretende ver o todo, não se detendo nas partes, que afinal são compartimentos estanques."

Brasil será maior cliente do BIRD em empréstimo rural

A missão do Banco Mundial, há dois meses no país, despediu-se do Ministro João Paulo dos Reis Velloso, do Planejamento, afirmando que aquele estabelecimento de crédito deseja transformar o Brasil no seu maior cliente, em financiamentos agrícolas e pastorais.

Ontem foram discutidos alguns projetos específicos, bem como delineados os critérios de modificação dos empréstimos do BIRD para a pecuária de corte, a fim de eliminar certos obstáculos que dificultam o desembolso dos recursos.

IMPRESSÃO LOCAL

A missão do Banco Mundial, depois de visitar as regiões Sul,

Centro e Nordeste, onde identificou as principais oportunidades de investimentos, discutiu com o Ministro João Paulo Velloso as áreas selecionadas, destacando-se, em princípio, as de irrigação.

Foi acentuado, também, o aproveitamento da área do Pantanal, em Mato Grosso, para o plantio de arroz a custos baixos. Além disso, existe a possibilidade de financiamentos para a implantação de agro-indústrias, notadamente de frutas cítricas, e da industrialização da castanha de caju, cacau — desde que seja adotado um programa de replantio racional — e da borracha, da mesma maneira condicionado a

um tratamento racional da lavra de seringueira.

CONDEPE EM PAUTA

A missão do Banco Mundial manteve ontem, pela manhã, um demorado contato com o Ministro Ciriaco Lima e o diretor de Crédito Rural do Banco Central, Sr. Fernando Roque Reis, foram examinados, entre outros assuntos, o incremento e execução dos projetos do Condepe — Conselho de Desenvolvimento da Pecuária — que utiliza US\$ 80 milhões para aumentar a produtividade dos rebanhos de corte do Brasil central e do Sul do país.

E. do Rio discute financiamentos com o BID

Niterói (Sucursal) — Os entendimentos entre o Governo fluminense e o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — para um financiamento de US\$ 20 milhões, com aplicação específica num projeto pioneiro de agricultura, entraram em sua fase definitiva em janeiro do próximo ano.

A informação é do presidente do Banco do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Milcíades Sá Freire, que esteve em Washington há uma semana, para contatos diretos com a matriz do BID. O Governo fluminense está tentando incluir o projeto na escala anual de prioridades da União, encaminhando-o, para os estudos necessários, ao Ministério do Planejamento.

INTERESSE

Segundo o presidente do BERRJ, para efeito de financiamentos externos, o Governo federal apresenta, anualmente, projetos prioritários ao BID e outras agências financeiras do exterior. A prioridade é dada, geralmente, aos programas que tratam de agricultura e abastecimento.

O Sr. Sá Freire explicou que o Ministro Delfim Neto, em sua última visita a Washington, encampou a solicitação do em-

préstimo que o Estado do Rio pleiteia. Continua interessado na sua tramitação, o que julga "um passo muito importante no sentido de sua aprovação."

FUNDO

Em seus contatos em Washington, o Sr. Milcíades Sá Freire defendeu a concessão do financiamento, através do Fundo Especial do BID. E' que isso reduziria os juros de até 7% para 4,5% ao ano. Outra razão que levou o Governo do Estado do Rio a lutar pelo empréstimo, nessa faixa, é a resposta lenta nos investimentos rurais, porque o capital investido geralmente retorna a longo prazo.

Segundo o presidente do BERRJ, somente em janeiro, quando será apresentado o projeto completo para o financiamento, depois de contatos que uma missão americana do BID enviará para contatos com as autoridades fluminenses, que terão início os entendimentos em escala definitiva.

Muitos problemas — salientou o Sr. Sá Freire — serão resolvidos, sem dificuldades, porque o Estado do Rio é um dos poucos do Brasil com menor volume de dívida pública no exterior.

Acha o presidente do Banco do Estado que até abril, quando da assembleia que o Banco Interamericano de Desenvolvimento realizará em Montevideo, o financiamento será liberado. O projeto tem o seu custo total estimado em US\$ 40 milhões, sendo os US\$ 20 milhões restantes aplicados pelos Governos federal e estadual, de seus recursos próprios.

O PROJETO

O projeto integrado de agricultura — o primeiro no país a propor o equilíbrio da produção e da comercialização — se constitui num programa integrado, com a participação prevista das Secretarias de Agricultura, Minas e Energia e Transportes; do Departamento de Estradas de Rodagem; da Associação Rural (ACAR-RJ) e de todo o setor financeiro do Governo do Estado.

Seus quatro pontos básicos são: fixação de uma zona hortifrutigranjeira; desenvolvimento da etícoltura; expansão da base leiteira; e elaboração e execução de um programa de infra-estrutura da pecuária.

Crédito direto vai superar 90% das operações das financeiras

O sistema das financeiras deverá atingir até o fim do ano com mais de 90% de suas operações voltadas para o crédito ao consumidor, sendo que em São Paulo — onde se localizam empresas responsáveis por cerca de 50% das operações do sistema — o percentual de financiamentos ao capital de giro será praticamente desprezível.

O fato foi ontem apontado por uma fonte do Banco Central como sintoma de fortalecimento do sistema, que conseguiu velozmente se aproximar da meta fixada na Resolução 103, no sentido de deixar de realizar empréstimos para capital de giro, concentrando-se exclusivamente no crédito ao consumidor.

SOLUÇÃO

De acordo com a Resolução 103, em vigor, as financeiras teriam de ter reduzido a zero o financiamento ao giro em 31 de dezembro próximo. O fato

de ainda restar um pequeno resíduo deste tipo de operações foi classificado pelo mesmo informante como fato desprezível.

— Foi rotatório — disse — o esforço feito pelas financeiras para se enquadrar nas normas fixadas. E temos de convir que a meta fixada fora excessivamente ambiciosa, propositalmente.

De um modo geral, examinando isoladamente as operações, o Banco Central autorizará a renovação dos empréstimos para capital de giro cujo resgate não seja conveniente. Algumas dessas operações, no entanto, provavelmente possam ser transferidas para o sistema bancário, de acordo com o exame de cada caso. De qualquer forma, o problema foi reduzido a uma dimensão desprezível.

EM MINAS

Somente as financeiras de Minas vêm mantendo ainda uma elevada faixa de emprés-

timos para capital de giro, mas as autoridades consideram, pelo conhecimento que possuem da natureza daquelas operações, que se trata de movimento de fácil transferência para outros setores.

O aspecto mais importante desta redução de financiamento do giro, segundo o mesmo informante, seria a conquista de maior nível de segurança para o sistema. O crédito ao consumidor é uma operação bastante fragmentada, onde o risco é distribuído por um elevado número de financiados — portanto, com maior segurança.

Revelou que até o fim deste ano não ocorrerá qualquer fato novo na área das financeiras. Nos primeiros meses do próximo ano deverá haver uma reformulação da mecânica do crédito ao consumidor para dar-lhe maior operacionalidade, simplificando-se alguns procedimentos com dupla finalidade: reduzir o custo operacional e dar ao sistema maior segurança.



voce tem apenas 19 dias...

Até o dia 31 de dezembro, você pode abater da renda bruta, na sua declaração do Imposto de Renda, 15% das quantias que você aplicar em cotas do FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO.

Sendo que, o FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO foi um dos que mais se valorizou nos últimos 12 meses. E, ao investir no FIC, você não estará apenas conseguindo o 15%, de abatimento de sua renda bruta e a possibilidade de uma grande valorização a longo prazo: o FIC proporciona ainda, aos seus cotistas, Seguro de Vida e de Acidentes Pessoais proporcionalmente ao número de cotas possuídas.

Caravello s.a.
Corretores de Valores e Câmbio

DISTRIBUIDORES:

- UMUARAMA S/A - CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Rua da Alfindega, 21 - 4.º andar - tel. 243-9290
- AÇÃO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Rua da Quitanda, 11 - 8.º andar - tel. 252-0327
- GEFISA - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Av. Rio Branco, 156 - s/1304 - tel. 252-9123 e 252-6330

P.S. - Mas lembre-se, isso só vale até o próximo dia 31 de dezembro.

Av. Rio Branco, 99-17º andar
Tel. 223-1991-GB

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.ª de Março, 9-4.º andar - Tel.: 231-0527 - 231-2405 - 231-3405

Telefone p/222-1818
e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

O INVESTIMENTO CERTO
LETRAS DE CAMBIO
RIOCRED
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
Tel.: 243-4901/2/3/4/5 Sede Própria

Por dentro do negócio

Renda quer devolver imposto e não consegue

Cinco mil cheques de devolução do imposto de renda pago a mais na fonte, referentes a residentes no Estado da Guanabara, não conseguiram ser entregues porque os destinatários não foram encontrados em seus endereços. Estes cheques estarão, a partir da próxima segunda-feira, à disposição dos contribuintes na sala 205 do Ministério da Fazenda.

Segundo informa a Secretaria da Receita Federal, os contribuintes deverão procurar os cheques de devolução no horário das 12 às 16 horas, até o dia 31 deste mês. Os que não forem procurados até esta data perderão sua validade, segundo a portaria do Ministro que determina a devolução do IR pago a mais.

Yassuda e as nomeações

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, confirmou ontem a nomeação do Sr. Arnaldo Zancaner para uma das diretorias do Instituto Brasileiro do Café — só não quis dizer para qual — através do decreto presidencial. Fontes do MIC revelaram ainda que, da atual diretoria do IBC apenas o Sr. João de Oliveira Franco, responsável pela execução da política cafeeira interna, continuará no cargo, após a reestruturação da administração do órgão.

O Sr. Arnaldo Zancaner é irmão do atual Secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Sr. Orlando Zancaner, sendo bastante conhecido como "um fazendeiro paulista que revolucionou a cultura do café no Brasil." E o Sr. João de Oliveira Franco, que tudo indica será mantido, é irmão do banqueiro e Senador paranaense Adolfo de Oliveira Franco, sendo, também, um dos maiores fazendeiros do Paraná.

E na área do MIC ainda, acreditava-se que se tivesse resolvido ontem, também, o problema da presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, com o Presidente da República já tendo assinado, finalmente, a nomeação do substituto para o Sr. Francisco Otávia. O Ministro Yassuda conversou com muitas pessoas, consultando e avaliando possíveis candidatos até do próprio IAA, como o procurador aposentado Mota Maia. Mas, ao que parece, o eleito é da Paraíba e ligado à área da Confederação Nacional da Agricultura.

Prorrogação de isenção do IPI

O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos acaba de solicitar ao Ministro Delfim Neto a prorrogação do prazo de isenção do imposto sobre produtos industrializados para máquinas e implementos agrícolas. O presidente da entidade, no telegrama ao Ministro da Fazenda, cita os termos do Art. 10, da Lei 5.460, de 25 de junho de 1968, que prorrogou a isenção outorgada pelo Decreto-Lei 332/67 e lembra que a manutenção do benefício até 31 de dezembro de 1974 é uma "providência coerente com os elevados propósitos da Lei Complementar n.º 4, do dia 2.º do corrente mês."

Reforma inflacionária

O Senado dos Estados Unidos, fazendo caso omisso das objeções do Presidente Richard Nixon e da inflação, aprovou ontem uma reforma fiscal que custa US\$ 5 milhões anuais ao Tesouro. A nova lei fiscal, adotada por 69 votos contra 22, não foi, entretanto, transmitida imediatamente à sanção do Presidente.

EXPRESSAS

Com a presença dos Ministros da Agricultura, da Indústria e do Comércio e do Trabalho, a Confederação Nacional da Agricultura realizou ontem a entrega do Mérito Agrícola aos escolhidos em 1969. *** A Engequipe é a empresa vencedora da concorrência que o Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério da Indústria e do Comércio realizou com 16 firmas para a construção de uma nova subestação de 1.000 kva, totalmente blindada. *** Brasília será, este ano, a sede do seminário anual que reunirá, no Hotel Nacional, diretores, supervisores e inspetores de vendas da Singer, sob a direção do Sr. J. M. Perceval, presidente da empresa.

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir podem ser abatidos em seu próximo Imposto de Renda. - Mas só até 31-12-1969.

Informações e Vendas:

Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói
Rua da Assembléia, 75 - Rio
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

Produção de cimento cresceu 6%

O Sindicato Nacional da Indústria do Cimento informou que a produção brasileira de cimento, nos 10 primeiros meses deste ano, alcançou 6.383.427 toneladas, representando um aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano passado, quando a produção atingiu 6.000.307 toneladas.

Na comparação dos dois períodos, constatou-se que a produção de Minas Gerais aumentou de 1.731.425 toneladas, no ano passado, para 1.838.163 toneladas, este ano, enquanto a de São Paulo caiu de 1.637.117 toneladas para 1.587.795 toneladas.

PREVISÃO

O Sindicato admite que a produção total do corrente ano alcance aproximadamente 8 milhões de toneladas, como havia sido previsto no início do ano, com base no desenvolvimento da indústria de construção civil e na contenção da importação do produto, verificada este ano.

Japão quer expandir Usiminas

O Japão está disposto a colaborar no plano de expansão da Usiminas, restabelecendo sua participação no capital da empresa ao nível de 40%, segundo informaram ontem o presidente da Nippon Usiminas, Sr. Hirokazu Kato, e o presidente da Usiminas, Sr. Amaro Lanari Jr., ao Ministro João Paulo dos Reis Velloso.

Durante o encontro, disse o Ministro do Planejamento que o Governo brasileiro dará todo o apoio ao plano de expansão da Usiminas, já aprovado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que destinara aproximadamente NCR\$ 60 milhões de crédito suplementar de NCR\$ 120 milhões recentemente aberto ao financiamento parcial daquele programa.

EUA estudam importações de petróleo

Washington (AP-JB) — Oitenta membros da Câmara de Representantes pediram ao Presidente Nixon que mantenha as quotas de importações de petróleo em seu atual nível. A comunicação que remeteram ao Presidente das EUA antecipa-se ao esperado informe de uma comissão especial designada para estudar o problema das quotas.

As assinaturas do documento vieram-se em 45 para os Democratas e 35 aos Republicanos. Eles representam 26 Estados e manifestam os temores de que a comissão especial proponha mudanças radicais no atual programa, para fazer com que baixe o preço do petróleo cru.

CONTENÇÃO

Nesse documento, dado a conhecer pelo representante democrata pelo Estado de Oklahoma, E. Edmondson, dizem os signatários que qualquer aumento na importação do produto "poderia pôr em jogo nossa segurança nacional e constituiria um péssimo serviço aos consumidores, tanto do gás como do petróleo." Oklahoma é um forte produtor de petróleo.

Edmondson, que preside a subcomissão do minério, realizou no ano passado uma investigação pública perante esse grupo. Chegou-se à conclusão de que não se deve enfraquecer o programa de quotas de importação "para fins não relacionados com a segurança nacional."

Dizem os signatários que 17 Estados do litoral Oriental já estão adquirindo o petróleo estrangeiro para suprir 40% de suas necessidades e que o total do petróleo importado já representa mais da terça parte da produção nacional.

Aumentar a importação, aduzem, desanimaria a procura de novas jazidas. Observam que a Comissão Federal de Energia declarou que o nível de abastecimento de gás combustível chegou a seu ponto crítico.

Além disso, reiteram o tradicional argumento muito recorrente pelos que mantêm as restrições: os Estados Unidos não devem ater-se em demasia a países estrangeiros para seu abastecimento de uma fonte vital de energia e, em particular, quando esses países são de alguma parte do mundo que não possui estabilidade política ou econômica.

Ouro tem seu preço em exame

Roma e Londres (AFP-AP-UI-JB) — A Embaixada dos Estados Unidos na Itália admitiu ontem que estão se realizando reuniões secretas com funcionários da África do Sul para discutir o preço do ouro no mercado internacional. A admisão foi feita quase simultaneamente com a divulgação de notícias procedentes de Washington, no sentido de que o Secretário do Tesouro, Paul Volcker, havia se reunido em Roma com o delegado da África do Sul no Fundo Monetário Internacional, G. de Kock.

ALALC prorroga para oito anos prazo em que o órgão poderá sofrer modificações

Caracas (AP-JB) — Foi assinado ontem à noite, no encerramento da IX Conferência da ALALC, o Protocolo de Caracas, que prorroga para oito anos, até 1980, o período em que poderá ser aperfeiçoada a Associação Latino-Americana de Livre Comércio. O Protocolo de Caracas, aprovado pelas delegações de 11 países e que modifica o Tratado de Montevideu de 1960, constitutivo do organismo, estipula que para 1974 se estabelecerão novas normas para a formação de listas de produtos suscetíveis de comércio livre, para evitar as dificuldades causadas pela lista comum.

PROBLEMAS

A IX Conferência da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, que se reuniu na capital venezuelana desde fins de outubro e que foi encerrada ontem à noite, esteve a ponto de fracassar por não se ter conseguido unanimidade para efetuar a prorrogação que no último momento se concretizou no Protocolo de Caracas.

As dificuldades em se chegar a um acordo giraram basicamente em torno de pontos de vista divergentes em relação ao ritmo de redução de impostos de produtos exportáveis, possível até 1980, e à espição de alguns países ao fornecimento de concessões especiais.

Indústria eletrônica pede proteção adequada contra as importações excessivas

São Paulo (Sucursal) — As importações de máquinas e equipamentos elétricos e eletrônicos, em 69, cresceram de 14%, em relação ao ano passado, enquanto o setor continua operando com uma capacidade ociosa da ordem de 50% — segundo revelou ontem o presidente do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Eletrônicos do Estado de São Paulo, Sr. Manuel da Costa Santos, ao empossar o novo Conselho Consultivo da entidade.

O dirigente reclamou a adoção de uma política governamental destinada a "dar uma proteção adequada, seja cambial, tarifária, ou através de incentivos, contra a concorrência desleal, que se expressa sob a forma de subsídios disfarçados, ou dumpings, e mesmo mascarada por generosas concessões de financiamentos ou prazos." Assinalou, porém, que "não pleiteamos a manutenção de privilégios absurdos, ou evitar a concorrência dos novos avanços técnicos ou científicos."

CONCORRÊNCIAS

Observou que a perda da maior parte das encomendas deve-se às concorrências internacionais, abertas pelas companhias energéticas estatais, em cumprimento de exigências do Banco Mundial. Assinalou que "esse problema, ao invés de encontrar uma solução, cada vez mais se complica, assumindo diferentes aspectos, e ameaçando outros setores importantes da indústria brasileira." Acrescentou, todavia, que "agora também enfrentamos as maciças ofertas de financiamento, por parte dos fornecedores estrangeiros, que estão invadindo o mercado e atirando as empresas compradoras, atraídas pelas condições de taxas e prazos, impossíveis de serem equiparadas pelas empresas brasileiras."

Lamentou a expansão das importações de equipamentos e produtos eletro-eletrônicos, enquanto a indústria brasileira, que fabrica produtos similares aos importados, enfrenta o problema da redução das encomendas.

Resaltou que "a contratação, a longo prazo, de linhas de crédito no exterior, para fins de financiamento de compras à indústria nacional, não só pelas empresas estatais, mas pela economia mista, mas pelas próprias empresas privadas que

tiverem condições de tomá-las, além da ampliação, nas concorrências internacionais, das margens de preferência concedidas à nossa produção, são medidas que devem ser adotadas imediatamente, através de um programa de defesa do setor manufatureiro brasileiro."

— O alívio da carga tributária é também uma providência indispensável numa política de estímulo à empresa industrial, que precisa refazer as suas reservas e, através da redução dos seus custos, ganhar novos mercados — assinalou.

Destacou que "a manutenção de uma política de crédito condizente com as necessidades de produção é condição para a normalidade do trabalho do parque manufatureiro, que precisa voltar às taxas normais de rentabilidade, sob pena de ficar condenado à estagnação, ou ao obsoleto."

O Sr. Manuel da Costa Santos apontou a necessidade da formulação de um esquema de prioridades para o desenvolvimento industrial da nação, pois "não somos um país de fábricas-matéria-prima, de capitais e de fatores de produção, e não temos o direito de continuar a esbanjar-lhes, concedendo favores à instalação de novas indústrias, ou ampliação das já existentes em setores até superdimensionados."

Técnico americano mostra sistema de terminais para engenheiros da Petrobrás

A viabilidade da construção de terminais marítimos para petroleiros de até 325 tdw foi debatida ontem pelo Sr. Zachary de Gaster, da firma consultora americana Frederic R. Harris Engineering Corporation, em conferência com técnicos e engenheiros da Petrobrás.

Entende o Sr. Zachary de Gaster que há amplas possibilidades de serem encontradas jazidas petrolíferas na plataforma continental da Amazônia. Por outro lado, "como o preço do petróleo é hoje o preço do transporte (frete)" lembrou que o Brasil tanto como exportador ou importador do produto necessita equipar-se com infra-estrutura moderna para baratear seus custos.

TECNOLOGIA MODERNA

O Sr. Zachary de Gaster disse que o sucesso da sua empresa, que já opera em 35 países do mundo e conta 1.200 empregados, deve-se ao aporte de tecnologia que ela propicia. Disse que a Harris do Brasil opera em associação com engenheiros nacionais, procurando trazer know-how moderno ao Brasil.

Citou que a Harris do Brasil faz no momento a supervisão do projeto de melhoria e conservação das estradas paulistas, em associação com a consultoria Monitor-Montreal. O projeto foi realizado pelas duas consultorias e, após a aprovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento, o DER paulista conseguiu um empréstimo de US\$ 20 milhões.

Afirmou que se o Brasil aproveitar a tecnologia exist-

ente nos EUA, como os americanos fizeram com a técnica alemã no pós-guerra, poderá em 10 anos transformar-se em grande potência. Contou que a Harris do Brasil já enviou equipes de engenheiros brasileiros para estudarem as rodovias norte-americanas e se especializarem no assunto.

Quanto aos terminais, acha que a Petrobrás é uma grande empresa que pode melhorar seus índices de produtividade com a construção de terminais marítimos. Crê que há boas perspectivas de o Brasil vir a se tornar em breve um grande país exportador de petróleo. Mesmo que isso não ocorra, frisa que os terminais têm que ser planejados com anos de antecedência, sendo hoje em dia considerados essenciais para a racionalização das grandes empresas petrolíferas.

Brasil será maior cliente do BIRD em empréstimo rural

A missão do Banco Mundial, há dois meses no país, despendeu-se do Ministro João Paulo dos Reis Velloso, do Planejamento, afirmando que aquele estabelecimento de crédito deseja transformar o Brasil no seu maior cliente, em financiamentos agrícolas e pastoris. Ontem foram discutidos alguns projetos específicos, bem como delineados os critérios de modificação dos empréstimos do BIRD para a pecuária de corte, a fim de eliminar certos obstáculos que dificultam o desembolso dos recursos.

IMPRESSÃO LOCAL

A missão do Banco Mundial, depois de visitar as regiões Sul,

Centro e Nordeste, onde identificou as principais oportunidades de investimentos, discutiu com o Ministro João Paulo dos Reis Velloso as áreas selecionadas, destacando-se, em princípio, as de irrigação.

Foi acentuado, também, o aproveitamento da área do Pantanal, em Mato Grosso, para o plantio de arroz a custos baixos. Além disso, existe a possibilidade de financiamentos para a implantação de agro-indústrias, notadamente de frutas cítricas, e da industrialização da castanha de caju, cacau — desde que seja adotado um programa de replantio racional — e da borracha, da mesma maneira condicionada a

um tratamento racional da lavoura de seringueira.

CONDEPE EM PAUTA

A missão do Banco Mundial manteve ontem, pela manhã, um demorado contato com o Ministro Cláudio Lima e o diretor de Crédito Rural do Banco Central, Sr. Fernando Roque Reis. Foram examinados, entre outros assuntos, o incremento e execução dos projetos do Condepe — Conselho de Desenvolvimento da Pecuária — que utiliza US\$ 80 milhões para aumentar a produtividade dos rebanhos de corte do Brasil central e do Sul do país.

E. do Rio discute financiamentos com o BID

Niterói (Sucursal) — Os entendimentos entre o Governo fluminense e o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — para um financiamento de US\$ 20 milhões, com aplicação específica num projeto pioneiro de agricultura, entraram em sua fase definitiva em janeiro do próximo ano.

A informação é do presidente do Banco do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Milcíades Sá Freire, que esteve em Washington há uma semana, para contatos diretos com a matriz do BID. O Governo fluminense está tentando incluir o projeto na escala anual de prioridades da União, encaminhando-o, para os estudos necessários, ao Ministério do Planejamento.

INTERESSE

Segundo o presidente do BERJ, somente em janeiro, quando será apresentado o projeto completo para o financiamento, depois de contatos que uma missão americana do BID enviará para contatos com as autoridades fluminenses, e que terão início os entendimentos em escala definitiva.

Muitos problemas — salientou o Sr. Sá Freire — serão resolvidos, sem dificuldades, porque o Estado do Rio é um dos poucos do Brasil com menor volume de dívida pública no exterior.

Crédito direto vai superar 90% das operações das financeiras

O sistema das financeiras deverá atingir até o fim do ano com mais de 90% de suas operações voltadas para o crédito ao consumidor, sendo que em São Paulo — onde se localizam empresas responsáveis por cerca de 50% das operações do sistema — o percentual de financiamentos ao capital de giro será praticamente desprezível.

O fato foi ontem apontado por uma fonte do Banco Central como sintoma de fortalecimento do sistema, que conseguiu rapidamente se aproximar da meta fixada na Resolução 103, no sentido de deixar de realizar empréstimos para capital de giro, concentrando-se exclusivamente no crédito ao consumidor.

SOLUÇÃO

De acordo com a Resolução 103, em vigor, as financeiras teriam de ter reduzido a zero o financiamento ao giro em 31 de dezembro próximo. O fato

de ainda restar um pequeno resíduo deste tipo de operações foi classificado pelo mesmo informante como fato desprezível.

— Foi rotineiro, disse o estóico chefe das financeiras, para se enquadrar nas normas fixadas. E temos de convir que a meta fixada fora excessivamente ambiciosa, propostamente.

De um modo geral, examinando isoladamente as operações, o Banco Central autorizará a renovação dos empréstimos para capital de giro cujo resgate não seja conveniente. Algumas dessas operações, no entanto, provavelmente possam ser transferidas para o sistema bancário, de acordo com o exame de cada caso. De qualquer forma, o problema foi reduzido a uma dimensão desprezível.

EM MINAS

Somente as financeiras de Minas vêm mantendo ainda uma elevada faixa de empre-

stimos para capital de giro, mas as autoridades consideram, pelo acurcio que possuem da natureza daquelas operações, que se trata de movimento de fácil transferência para outros setores.

O aspecto mais importante desta redução de financiamento do giro, segundo o mesmo informante, seria a conquista de maior nível de segurança para o sistema. O crédito ao consumidor é uma operação bastante fragmentada, onde o risco é distribuído por um elevado número de financiados — portanto, com maior segurança.

Revelou que até o fim deste ano não ocorrerá qualquer fato novo na área das financeiras. Nos primeiros meses do próximo ano deverá haver uma reformulação da mecânica do crédito ao consumidor para dar-lhe maior operacionalidade, simplificando-se alguns procedimentos com dupla finalidade: reduzir o custo operacional e dar ao sistema maior segurança.



Até o dia 31 de dezembro, você pode abater da renda bruta, na sua declaração do Imposto de Renda, 15% das quantias que você aplicar em cotas do FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO.

Sendo que, o FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO foi um dos que mais se valorizou nos últimos 12 meses. E, ao investir no FIC, você não estará apenas conseguindo os 15%, de abatimento de sua renda bruta e a possibilidade de uma grande valorização a longo prazo: o FIC proporciona ainda, aos seus cotistas, Seguro de Vida e de Acidentes Pessoais proporcionalmente ao número de cotas possuídas.

Caravello S.A.
Corretores de Valores e Câmbio

Av. Rio Branco, 99 - 17º andar
Tel. 223-1991 - GB

DISTRIBUIDORES:

- UMUARAMA S/A - CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Rua da Alfândega, 21 - 4.º andar - tel. 243-9290
- AÇÃO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Rua da Quitanda, 11 - 8.º andar - tel. 252-0327
- GEFISA - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Av. Rio Branco, 156 - s/1304 - tel. 252-9123 e 252-6339

P.S. - Mas lembre-se, isso só vale até o próximo dia 31 de dezembro.

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.º de Março, 9-4.º andar - Tel.: 231-0527 - 231-3405 - 231-3406

Telefone p/222-1818
e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

O INVESTIMENTO CERTO
LETRAS DE CÂMBIO
RIOCRED
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
Tel.: 243-4901/2/3/4/5 Sede Própria

Vazamento em tanques de gás pode ter provocado incêndio na zona do cais

Técnicos da Companhia Estadual de Gás estão averiguando se as obras do Viaduto do Gasômetro, que está sendo construído pelo DER, afetaram alguns dos seus tanques de armazenamento, provocando um vazamento de substância inflamável responsável pelo incêndio no mar que atingiu o navio *Desdemona* e outras embarcações menores.

Uma equipe da CEG esteve ontem na área do incêndio e constatou que a substância altamente volátil que está aparecendo no mar, junto ao cais, contém benzol, matéria química de fácil combustão, e que teria provocado o incêndio.

EXAME DA GALERIA

O mistério do vazamento continua com o aparecimento de novas manchas. A área do armazém 22 fica a poucos metros de distância das obras de construção do viaduto do Gasômetro, na junção das Avenidas Rio de Janeiro e Brasil. A substância está saindo através de uma galeria de esgoto que passa sob o armazém e desemboca no mar.

Os técnicos afirmaram que hoje uma turma de trabalhadores da CEG irá ao armazém 22 para examinar, se possível, o interior da galeria. As

manchas cor de chocolate e azuladas continuam surgindo na superfície da água e ainda existe perigo de outro incêndio por combustão espontânea ou provocado por um fôlego aceso.

O capitão-tenente João Castro de Oliveira, subchefe da Polícia Naval, examinou da lancha *Agulha* a área do mar onde estão aparecendo as manchas de benzol e recolheu algumas amostras para exame.

No dia do incêndio, às 10 horas de quarta-feira última, algumas amostras foram recolhidas pela Marinha e apresentavam forte cheiro de naftalina.

Banco Francês e Brasileiro em São Paulo é assaltado pela segunda vez em um mês

São Paulo (Sucursal) — Seis bandidos armados de metralhadoras e revólveres assaltaram ontem — pela segunda vez em um mês — a agência de Vila Leopoldina do Banco Francês e Brasileiro, e levaram NCr\$ 54 mil, depois de trocar tiros com um guarda de trânsito que tentou interceptá-los.

O gerente, Alberto Morandi, contou que os assaltantes — que supõe sejam os mesmos do roubo anterior — usaram método igual para dominar os 10 funcionários e três clientes que estavam no momento. Mas, desta vez foram mais violentos e não se contentaram com o dinheiro encontrado nas caixas: fizeram questão que o cofre fosse aberto.

SEM NOME

O comerciante português Domingos Matos, dono de um bar vizinho à agência, contou que estava sentado junto à mesa do gerente, quando ouviu as palavras "isto é um assalto, não reajam que é melhor." Pensou que se tratasse de brincadeira, por causa do assalto anterior, e continuou a conversa.

Nisso se aproximaram quatro homens armados de revólveres e metralhadoras, enquanto dois ficavam à porta, que estava semilaberta, porque faltavam 10 minutos para o término do expediente. Os funcionários e os clientes foram colocados de frente para a parede e com os braços erguidos. O comerciante, apavorado, deixou em cima da mesa do gerente uma pasta, contendo NCr\$ 7 mil, que havia retirado há pouco, e um revólver calibre 32, carregado. Não satisfeitos com a quantidade de NCr\$ 30 mil que recolheram das três caixas, os assaltantes exigiram, sob a mira

de armas, que o gerente abrisse o cofre, de onde retiraram cerca de NCr\$ 25 mil, que constituíam a reserva da agência e estavam destinados ao pagamento dos funcionários de empresas do Centro Industrial Moatze, localizado a 500 metros.

Carregando o dinheiro roubado numa sacola de couro e num saco de farinha, os bandidos saíram calmamente do estabelecimento e caminharam a pé uns metros. Foram recolhidos por dois automóveis não identificados. No caminho, foram interceptados por um guarda de trânsito, que foi atirado a tiros, mas não saiu ferido.

O gerente Alberto Morandi admitiu que os ladrões sejam os mesmos que roubaram a agência no início do mês passado, levando cerca de NCr\$ 34 mil.

— Os rostos não eram estranhos, pareciam ainda jovens e com características de nordestinos.

Recebido bancário foi roubado em rua deserta

São Paulo (Sucursal) — O cobrador do Banco Tozan, agência Penha, Hiroshi Fushimi, foi assaltado ontem à tarde, numa estrada deserta do bairro de São Miguel, por dois jovens, um preto e um branco, bem vestidos, que lhe tomaram uma pasta que continha NCr\$ 13 mil.

Hiroshi fazia todos os dias o mesmo trajeto, arrecadando os depósitos dos feirantes resi-

dentos entre Itaquera e São Miguel Paulista, todos clientes do Banco. Quando já entrar no seu Avo-Willis, foi segurado pelo braço por um dos assaltantes, enquanto o outro apontava um revólver. Os ladrões fugiram num Volkswagen verde, furtado, sobre o qual havia queixa. Hiroshi não reconheceu os dois assaltantes no fichário do Departamento Estadual de Investigações Criminais.

Delegado Lisis Nogueira é acusado de utilizar carro roubado para uso pessoal

Niterói (Sucursal) — O delegado de Belford Roxo, Sr. Lisis Nogueira, que vem acusando policiais como membros do Esquadrão da Morte, recebeu ontem o primeiro revide, com a denúncia feita por outro delegado de que ele utilizava, para uso pessoal, carro roubado apreendido pela Delegacia.

A acusação é do delegado de Repressão ao Furto de Veículos, Sr. Celso Valente, incluída em relatório que será entregue no dia 20 ao Secretário de Segurança, General Sículo Perlingeiro. A acusação vai além, afirma que o delegado Lisis também emprestava carro do depósito da polícia para amigos.

A DENÚNCIA

Segundo o delegado Celso Valente, a polícia de Belford Roxo apreendeu na cidade dois carros roubados na Guanabara, um Corcel e um Volkswagen sedan. O primeiro ficou com o delegado Lisis Nogueira, para uso pessoal, durante dois meses, enquanto o Volkswagen foi emprestado a um amigo do denunciador do Esquadrão da Morte.

O Sr. Celso Valente afirma que a devolução dos dois carros aos seus proprietários só ocorreu depois de sua intervenção pessoal. A denúncia, contida no relatório que apresenta um saldo, este ano, de 143 devoluções de veículos roubados, poderá acarretar a abertura de um inquérito administrativo contra o delegado Lisis Nogueira.

SECRETARIO QUER MAIS

Na próxima semana, o delegado de Belford Roxo deverá ser chamado, novamente, ao Gabinete do Secretário de Se-

gurança, para que apresente novos subsídios às acusações que faz contra a ação de policiais carlosos e fluminenses.

O próprio Secretário de Segurança, General Sículo Perlingeiro, embora afirmando que apuraria todas as denúncias, confessou serem fracas as acusações do delegado Lisis Nogueira, não levando à apuração de responsabilidade pelos crimes de autores incertos, atribuídos ao Esquadrão da Morte.

LISIS VIAJA

O delegado Lisis Nogueira seguiu ontem para Petrópolis, onde pretende preparar o dossiê final que entregará ao Secretário de Segurança, na segunda-feira, apontando os policiais responsáveis por vários crimes na Baixada Fluminense.

No seu primeiro relatório, o delegado apontou um perito ad-hoc, um cabo e um soldado da PM do Estado e um guarda-noturno de Caxias como membros do Esquadrão da Morte.

A SANTA RITA DE CÁSSIA, A N. S. DA MEDALHA MILAGROSA E SANTA NHÁ CHICA
Agradeco uma graça.

Ao Menino Jesus de Praga
Agradeco humildemente a graça alcançada.
JACYRA

Oração ao Menino Jesus de Praga
Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá: Por intermédio de Maria Nossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).
Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai, em meu Nome, Ele atenderá, por intermédio de Maria, Nossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome: que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).
Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.
Por uma grande graça alcançada.
JACYRA

Jovem com bala no crânio foge do hospital para ver enterro da mãe que matou

Utilizando um lençol e um pedaço de fio telefônico, o jovem Wilson Louvis de Jesus fugiu ontem do Hospital Getúlio Vargas, onde estava internado, para assistir ao enterro de Marlene Silva, que ele matara a tiros no dia anterior.

Momentos depois, o soldado da Polícia Militar, José Gonçalves de Oliveira Filho, com o auxílio de uma Radiopatrulha, conseguiu prender o rapaz e conduzi-lo de volta ao Hospital, evitando que pessoas que assistiam ao enterro, na Rua Corinthians, 4, Vila Cruzeiro, consumassem o seu linchamento.

A FUGA

Aproveitando o momento em que estava só, na tarde de ontem, Wilson de Jesus enfiou um pedaço de fio telefônico em um lençol e o estendeu pela janela, descendo até a metade do telhado, cobrindo o restante com um salto. Ele estava internado na enfermaria de neuro-cirurgia — para onde foi novamente levado — no segundo andar do Hospital Getúlio Vargas.

Um médico na equipe que o assistia afirmou que, normalmente, ele não deveria ter condições para fugir, devendo, para isso, ter feito esforço incrível, capaz, inclusive, de agravar o seu estado de saúde, que era grave.

Wilson de Jesus tem uma bala no crânio: após matar a mãe que amava, tentou matar-se. No HGV, estava sendo preparado para ser operado, o que deveria acontecer assim que reunisse condições de saúde para suportar a melindrosa operação.

VIGILANCIA

Wilson de Jesus voltou ao hospital nas mesmas condições em que se encontrava, uma vez que as autoridades encarregadas pelo estabelecimento não dispõem de recursos para evitar nova fuga.

Explosão mata um operário e fere nove no porão do "Tietê" no Estaleiro Mauá

Niterói (Sucursal) — Uma explosão no porão 17 do navio frigorífico *Tietê*, que se encontra em acabamento nos Estaleiros Mauá, nesta capital, provocou a morte de um operário e ferimentos em outros nove, que se encontram internados no Hospital Universitário Antônio Pedro.

O navio encomendado pela Companhia Aliança de Navegação já está em fase de pintura. A explosão, cuja causa é ignorada, causou pequenas escoriações, também, em outros operários que não chegaram, no entanto, a necessitar de assistência médica.

MORTO E FERIDOS

O morto foi o operário Mário Roque da Cunha Rodrigues, (30 anos, Trav. Zé Monteiro, 51, Paraisópolis, São Gonçalo). Ele estava dentro do tanque-porão 17, onde ocorreu a explosão.

A relação dos feridos, fornecida pelo Hospital Universitário Antônio Pedro é a seguinte: estado grave — Leil Augusto Rodrigues (28 anos, Ladeira Major Rocha, 613, São Gonçalo); Luis Carlos Augusto Rodrigues (23 anos, Rua São Diego, 21, Niterói); Válder Correia Neves (29 anos, Travessa Maria das Dores, 40, Niterói); os outros, cujo estado não inspira cuidados, são: Valmir Ramos (30 anos, Rua Francisco Portela, 2664, São Gonçalo); Evaldo Pereira de Sousa (34 anos, Rua Dr. Marsh, 332, Niterói); Decécio Soares Gonçalves (22 anos, Rua General Castilho, 281, c/ 22, Niterói); João Gomes da Silva (26 anos, residente no Caramujo); Manoel Fer-

nandes de Araújo (34 anos, Rua Dr. Marsh, 245, Niterói); e Pedro Osório Ferreira (24 anos, morador no Caramujo).

O ACIDENTE

Logo após a explosão, ocorrida às 15 horas, o delegado Meno Barreto e o comissário José Ferreira, estiveram no local, comunicando, posteriormente, a ocorrência ao DOPS. Ficará, no entanto, na área do distrito policial, já que foi afastada qualquer possibilidade de sabotagem.

Devido às notícias alarmantes, durante a tarde, dezenas de familiares de operários que trabalham nos Estaleiros Mauá, rumaram para o local. A área foi interditada pelo próprio serviço de segurança dos estaleiros, que não permitiram, sequer, a entrada de repórteres. Os feridos foram transportados para o Hospital Antônio Pedro em kombis do serviço social da empresa.

Bebê aparece no tapete em Jacarepaguá

Em cima do tapete, colocado na frente da porta do apartamento n.º 304, do prédio 224 da Avenida Geremário Dantas, em Jacarepaguá, a Sra. Marivalda da Silva Assunção, ao invés de encontrar o pão e o jornal como acontecia todas as manhãs, deparou com uma criança de dois meses presumíveis, com uma mamadeira colocada ao lado.

Imediatamente a moradora do apartamento telefonou para a Radiopatrulha comunicando o achado. O guarda civil Reinaldo foi ao local na viatura 8-162, recolheu a criança levando-a para o Hospital Carlos Chagas. O recém-nascido, depois de ser examinado no setor de maternidade daquele hospital, foi transferido para a Fundação do Bem-Estar do Menor. A 32.ª Delegacia Distrital abriu inquérito para tentar descobrir a mãe do menino abandonado.

Semana finda com frio e chuva no Rio

A previsão do tempo para hoje, na Guanabara e Niterói, elimina a possibilidade de um banho de mar, uma vez que foi localizada uma linha de instabilidade, em direção Norte e Sudoeste, que ontem atingia Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, devendo também alcançar essa região nas próximas horas.

Os técnicos do Escritório de Meteorologia informaram que, hoje, o tempo será nublado, havendo pancadas ocasionais, mas com períodos de melhora; a temperatura estará em elevação; ventos de quadrante Norte fracos e visibilidade boa. A máxima de ontem marcou 31,2°C em Jacarepaguá, e a mínima 19,0°C, no Alto da Boa Vista.

MAIS FRIO

Uma frente fria vinda da Argentina, penetrou ontem no Rio Grande do Sul, causando chuvas e trovoadas em Porto Alegre e no interior do Estado, devendo, nas próximas horas, alcançar Santa Catarina. Caso continue a deslocar-se em direção Nordeste, poderá chegar a Guanabara.

Divisão Blindada inicia Ação Cívico-Social em 7 municípios fluminenses

Niterói (Sucursal) — A Divisão Blindada do Exército iniciou ontem, em sete municípios fluminenses, no Sul do Estado, uma Ação Cívico-Social (Aciso), destinada a atender, principalmente, às pessoas humildes de dezenas de localidades.

Sete unidades da Divisão — cerca de 1.500 homens — participam da operação, com seus médicos, dentistas e veterinários, contando com o apoio de sindicatos, laboratórios, comércio (54 firmas, no total), que doaram medicamentos, alimentos, roupas e sapatos. A Aciso terá quatro dias de duração.

AÇÃO TOTAL

Para cobrir os sete municípios, a Divisão Blindada emprega as seguintes unidades: 2.º Batalhão de Carros de Combate (Valença), 1.º Batalhão de Infantaria Blindada (Barra Mansa), 3.º BCC (Barra do Piraí), 2.º BCC (Vassouras), 1.º BCC (Paraiíba do Sul), Batalhão de Manutenção Miguel Pereira e Regimento de Reconhecimento Mecanizado (Rio das Flores).

MEDICO E DENTISTA

Cada unidade organizou o atendimento em sua área, sendo que, ontem, somente na localidade de Tabuas (Rio das Flores), o médico e o dentista do Regimento de Reconhecimento deram 60 consultas e realizaram 40 extrações de den-

te, sobretudo em crianças. O médico, tenente Gomes, explica que vem realizando, principalmente, verminíficos.

Para chegar ao médico e ao dentista — o primeiro provoca medo nas crianças, pois aplica injeções, e o segundo porque arranca dentes — as pessoas vão chegando de todas as formas. A pé, a cavalo, ou nos caminhões-caçamba das Prefeituras, deslocados para as escolas mais afastadas, onde buscam as crianças.

SIMPATIA

Uma operação-Aciso é desenvolvida pelas Forças Armadas, junto às populações humildes, para angariar sua simpatia e confiança, pois elas são mais suscetíveis de se ligarem a extremistas. É o tipo de ação prevista na luta antiguerilha,

Lloyds entra com ação para receber da DAC NCr\$ 890 mil que já foram pagos à Sadia

Brasília (Sucursal) — Através de seus advogados em Brasília, a Companhia Seguradora Lloyds e suas associadas, de Londres, deram entrada numa ação junto à Justiça Federal para receber da Diretoria de Aeronáutica Civil, 86 640 libras — equivalente a NCr\$ 890 mil.

Esse dinheiro foi pago pela Lloyds como indenização à Sadia Transportes Aéreos pelos estragos sofridos por um de seus aviões Dart-Herald durante o pouso de emergência que foi obrigado a realizar no aeroporto de Londrina, no Norte do Paraná.

DAC E' CULPADA

Sustentam os advogados das companhias seguradoras que a DAC é a principal responsável pelo acidente, uma vez que o aparelho da Sadia, ao fazer o pouso de emergência em Londrina, chocou-se contra uma das pilhas de iluminação noturna do aeroporto, perdendo um dos braços do trem de pouso, desovagando-se e acabando por cair à margem da pista central.

As pilhas de iluminação noturna, cuja lâmpada é coberta por um abajur de metal, segundo o processo encaminhado à Justiça Federal, elevam-se a cerca de 20 polegadas do nível da pista, "contrariando todas as normas de segurança em vigor." Afirmação dos advogados da Lloyds que a responsabilidade sobre a infra-estrutura do aeroporto cabe à Diretoria de Aeronáutica Civil, sendo ela, portanto, quem deve arcar com os prejuízos do acidente, no qual não houve vítimas.

TSE mantém impugnação da comissão executiva da Arena de São Paulo

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral, por quatro votos a dois, manteve ontem a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, que negou registro à Comissão Executiva do Diretório Regional da Arena.

Entenderam os Ministros Djaci Falcão, Thompson Flores, Célio Silva e Armando Rollemberg, contra os votos dos Ministros Antônio Carlos Osório, relator, e Antônio Nader, que as 15 pessoas que compareceram à reunião do dia 1.º de outubro, para a eleição da Comissão Executiva, não representavam a maioria absoluta do Diretório. Por isso foi infringido o Art. 31, Parágrafo 4.º, da Lei Orgânica dos Municípios.

SOLUÇÃO DIFÍCIL

Vários Deputados de São Paulo assistiram à reunião do TSE, inclusive o Sr. Rafael Baldacci Filho, presidente da Comissão Executiva cuja impugnação à Justiça Eleitoral acionou.

Era entendimento predominante, manifestado antes da reunião, que se encerrou às 21 horas, que a decisão, tal como foi proferida, criaria uma situação difícil. Isso porque, agora, restam apenas duas soluções: ou as duas correntes, lideradas pelo Governador Abreu Sodré e pelo Vice Hilário Torloni, se entendem e escolhem em harmonia uma nova Comissão Executiva — nenhuma isolada-

mente, sem que ocorram adesões, consegue maioria absoluta — ou restará somente uma intervenção do Diretório Nacional da Arena no Diretório Regional paulista.

O voto vencedor foi o do Ministro Djaci Falcão, entendendo que o Ato Complementar n.º 54, resguardando o princípio da Lei Orgânica dos Partidos, estabeleceu número ímpar para os Diretórios. Assim, o Diretório de São Paulo constituído de 30 membros eleitos e um nato — o líder na Assembleia — competente para participar de todos os atos do Diretório, ao passo que os votos vencidos entendiam que o líder ascendente poderia participar de deliberações, exceto de eleições.

Espôsa de servidor do INPS acusa informante do DOPS das sevícias de que foi vítima

Neide Mendes da Silva, de 33 anos, esposa do funcionário do INPS, Jonas Gomes da Silva (Rua Te-nente Rabelo, 76, Itajá), apontou ontem na 5.ª Delegacia Distrital, o informante do DOPS conhecido por Lilico, como o autor do sequestro e das sevícias de que foi vítima.

Neide foi apanhada na Praça XV, quando Lilico abateu com um sóco-ínglês, e levada para o apartamento n.º 207, da Rua Washington Luis, 125, pertencente ao informante do DOPS, e ali seviciada até às 3 horas da manhã, quando conseguiu fugir e sair gritando pelo edifício, acordando todos os moradores.

PRIMA DO COMISSARIO

A vítima é prima do comissário Laranjeiras, lotada na 33.ª Delegacia Distrital, em Realengo, e para atrair a atenção, o informante policial disse-lhe, quando desembarcava na Praça XV, depois de visitar seu irmão Rubens Mendes, em Niterói, que seu primo a levantara na Rua Washington Luis.

Sem de nada suspeitar, Neide estabeleceu conversa com os três elementos: até que foi abalada com um soco-ínglês e levada para o apartamento n.º 207, da Rua Washington Luis, 125, pertencente ao informante do DOPS, e ali seviciada até às 3 horas da manhã, quando conseguiu fugir e sair gritando pelo edifício, acordando todos os moradores.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL



AVISOS RELIGIOSOS

AUGUSTO CORRÊA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que se celebrará na Igreja de São José, à Rua do mesmo nome, no dia 15, segunda-feira, às 11 horas, agradecendo antecipadamente.

AUGUSTO CORRÊA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Hermengarda Corrêa da Silva, Meredith Corrêa da Silva, viúva e filha, comunicam a parentes e amigos a missa que farão realizar na próxima 2.ª-feira, dia 15 do corrente, às 11 horas, na Igreja de S. José em sufrágio da alma do seu amado esposo e pai.

ILKA GISMONDI

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ILKA GISMONDI comunica o seu falecimento e convida os seus parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que em intenção à sua alma fará realizar segunda-feira, dia 15 às 11 hs. e 30m na Igreja N.ª S.ª da Boa Morte à Rua do Rosário (esquina Av. Rio Branco).

MARIA AMALIA MATTOZO LEAL MEDEIROS

(FALECIMENTO)

Arnaldo Leal Medeiros, senhora e filhos e Eduardo Leal Medeiros, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua adorada mãe, sogra e avó MARIA AMALIA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 13, às 12 horas, saindo o féretro da Rua Carlos da Rocha Faria n.º 206 — Jardim Botânico — para o Cemitério de São João Batista. (P)

TÍLIA SÓCRATES BAPTISTA

(FALECIMENTO)

General Luiz Baptista, filhos, genro, noras, netos, irmãos e cunhadas, comunicam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, ocorrido ontem e convidam para o sepultamento hoje, dia 13, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 1), para o Cemitério de São João Batista. (P)

JACQUES BRUHL

(MISSA DE 7.º DIA)

Jeanne Marie (Lily) e seus filhos Monique, Patrick, Jean Dominique, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível JACQUES, esposo e pai, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, às 11,30h. do dia 16, na Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte, à R. Rosário, esq. da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

BINÓCULO

J. C. Moraes

José Luis Pedrosa volta a apresentar Macalma no quarto páreo da corrida de logo mais à tarde, em 1 000 metros, na direção de Rangel Carmo, porque Daniel Santos foi surpreso pela Comissão de Turfe de São Paulo. A descendente de Macty e Nova Palma, nascida e criada no Haras Itapui, irmã de Notivago, ainda está invicta, com duas vitórias obtidas em Pôrto Alegre, podendo ganhar sem qualquer surpresa.

O outro estreante, Sete Belo, filho de Kraus e Cádiz, por Cadi e Allina (Wood Note), parece mais fraco, devendo aguardar melhores oportunidades para subir no mercado.

Melhoras de Al Fin

Al Fin decepcionou em sua última apresentação, no páreo vencido por Jabá, na grama, mas Renato Homsy, seu proprietário, está aguardando uma melhor corrida do filho de Al Mabsoot, agora na direção experimentada de Oraci Cardoso.

No GP Consagração

De São Paulo vem a informação de que o poltro Copernique, quarto colocado no Derby Paulista, após três meses de inatividade, será inscrito no GP Consagração, terceira prova da tripla coroa, marcada para o fim do mês em Cidade Jardim.

Native Partner

Informa a UPI, que Native Partner, com Angel Cordero no dorso, obteve sua terceira vitória consecutiva e a sexta no ano, ao arrebatar o páreo principal de Aqueduct, com dotação de NCr\$ 80 mil, raleando apenas NCr\$ 28,00, como favorita.

Leroy Moyers montou três vencedores em Fair Grounds, inclusive Warlord of Mossom, na melhor carreira. Em Laurel, Focste Fend, após 19 corridas sem vitórias, venceu o páreo principal, enquanto Away foi o ganhador em Tropical Park.

Estatísticas

Oraci Cardoso, dividindo a liderança da estatística de jockeys com José Machado, está aparentemente melhor montado que o adversário na corrida de hoje à tarde, com Capela, Lagage, Laka Linda, Al Fin, Esterel e Arpoador, contra Xodô Araby, Cudirly e Indigo do bridade.

Crescendo muito nas últimas reuniões da temporada, aparece Francisco Estêves, com oportunidades apenas regulares, conduzindo Olat, Sacarina, Abdulah e Ornato. Machado e Cardoso somam igual número de pontos, 71, permanecendo Estêves com 62, nove de diferença.

Carreira equilibrada

Treze competidores estarão frente a frente no Prêmio Non Plus Ultra, programado para hoje à tarde, em São Paulo, em 1 600 metros, reunindo Jocoço, A. Ricardo, Pacau, D. Garcia, Uzuki, J. Borja, Retour, L. Rigoni, Edward, O. Nobre, Lijar, J. Viziante, E. M. Bueno, Quartier Latin, A. Barroso, Qubus, K. Nakagami, Pacocê, C. Taborda, Parda ou Prudente, A. Bolino.

Para amanhã, há uma prova com a denominação Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, em 1 500 metros, com a participação de Elamiur, C. Duva, Elke, J. P. Martins, Jeba, Meier Filho, Peola, J. Atiaga e Pollyana, J. Borja.

Nossos palpites

- 1 — Deca — Jacra — Jabá
- 2 — Incerto — Barqueiro — Goiano
- 3 — Happy Leader — Xodô Araby — Lagage
- 4 — Laka Linda — Douceur — Taya
- 5 — Predicador — Happy Luck — Capricioso
- 6 — Chicago — Lancaster — Sol Dourado
- 7 — San Quentin — Esterel — Coarasil
- 8 — Arpoador — Ornato — Blang

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14 horas — 1 600 metros — Recorde — UZUKI — 1m34s3/5 — Grama — NCr\$ 4 000,00 —

Animais	Jóqueis	Ci Kg	Tradutores	Última situação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Jacra, J. Bitzola	7 56	M. Sousa	2.º Love Song	1 400	AP	1'30"2	
2-1 Only Love, P. Alves	4 56	E. Coutinho	9.º Love Song	1 400	AP	1'30"2	
3-1 Deca, A. M. Caminha	2 56	O. B. Lopes	4.º Love Song	1 400	AP	1'30"2	
4-1 Epinética, J. Queirós	5 56	G. L. Ferreira	11.º Love Song	1 400	AP	1'30"2	
5-1 Jabá, A. Santos	6 56	J. L. Pedrosa	9.º Lillbeth	1 300	AU	1'24"2	
6-1 Olat, A. Ramos	3 56	P. Morgado	8.º Love Song	1 400	AP	1'30"2	
7-1 Uzuki, J. Santana	1 56	C. Gomes	8.º Gravura	1 200	AL	1'17"2	
8-1 Tonacella, P. Pereira	8 56	B. Ribeiro	3.º Love Song	1 400	AP	1'30"2	

2.º PAREO — As 14h30m — 1 200 metros — Arca — Recorde — CABINE — 1m12s4/5 — NCr\$ 3 500,00 —

1-1 Golano, J. Pedro Filho	6 57	G. Morgado	2.º Jargon	1 600	AP	1'45"2	
2-1 Capeta, O. Cardoso	2 57	A. P. Silva	5.º Adepto	1 200	AL	1'18"2	
3-1 Cudirly, J. Silva	7 57	J. Cudirly	6.º Adepto	1 200	AL	1'18"2	
4-1 Iama, G. Almeida	4 57	S. Silva	6.º Adepto	1 200	AL	1'18"2	
5-1 Incerto, O. P. Silva	9 57	J. L. Pedrosa	4.º Adepto	1 200	AL	1'18"2	
6-1 Barqueiro, L. Correia	3 57	R. Costa	6.º Igua	1 200	AL	1'17"2	
7-1 Kinnaraya, J. Garcia	8 57	A. Araújo	3.º Adepto	1 200	AL	1'18"2	
8-1 Nafalim, H. Ferreira	1 57	T. R. Gomes	7.º Adepto	1 200	AL	1'18"2	
9-1 Best Of You, M. Carvalho	5 57	W. G. Oliveira	4.º Arpoador	1 000	AM	1'02"2	

3.º PAREO — As 15 horas — 1 300 metros — Arca — Recorde — FARINELLI — 1m19s3/5 — NCr\$ 4 000,00 —

1-1 Lagage, O. Cardoso	3 56	W. Allano	1.º Capricioso	1 000	AM	1'02"2	
2-1 Desvelo, R. Ribeiro	2 56	C. Pereira	2.º Offat	1 300	AL	1'23"2	
3-1 Offat, P. Estêves	5 56	M. Mendes	1.º Desvelo	1 300	AL	1'23"2	
4-1 H. Leader, G. Meneses	1 56	R. Barbosa	1.º Jugo	1 600	AP	1'43"2	
5-1 Lobo, P. Alves	4 56	R. Silva	2.º Capricioso	1 000	AP	1'43"2	
6-1 Xodô Araby, J. Machado	6 56	J. L. Pedrosa	3.º Capricioso	1 000	AP	1'43"2	
7-1 El Grillo, G. Franco	7 56	C. Rosa	1.º Desvelo	1 200	AP	1'12"4	

4.º PAREO — As 15h30m — 1 000 metros — Arca — Recorde — BLAMELESS — 1m08s4/5 — NCr\$ 3 500,00 —

1-1 L. Linda, O. Cardoso	4 57	M. Mendes	2.º Jongleuse	1 600	AP	1'03"1	
2-1 Jiny, H. Ferreira	3 57	M. Mendes	3.º Jongleuse	1 600	AP	1'03"1	
3-1 Taya, M. Alves	7 57	A. Nahid	4.º Jongleuse	1 600	AP	1'03"1	
4-1 Nebelina, U. Meireles	5 57	A. P. Silva	7.º Jongleuse	1 600	AP	1'03"1	
5-1 Macabro, R. Carmo	6 57	J. L. Pedrosa	Estreante	1 000	AP	1'03"1	
6-1 Sacarina, P. Estêves	9 57	G. L. Ferreira	6.º Jongleuse	1 000	AP	1'03"1	
7-1 Douceur, A. M. Caminha	2 57	J. W. Viana	3.º Jongleuse	1 000	AP	1'03"1	
8-1 H. Story, G. Meneses	8 57	R. Barbosa	5.º Iama	1 400	AL	1'31"2	
9-1 Cudirly, J. Machado	1 57	P. Morgado	4.º Endynde	1 400	GL	1'25"4	

5.º PAREO — As 16h05m — 1 200 metros — Arca — Recorde — CABINE — 1m12s4/5 — NCr\$ 4 000,00 —

JUBILEU DE PRATA DA RÁDIO GLOBO — PROVA ESPECIAL

1-1 Predicador, P. Pereira	9 55	J. S. Silva	2.º Jabá	1 300	GL	1'17"2	
2-1 Clinto, J. Queirós	5 55	P. Morgado	3.º Bully	1 500	AP	1'36"1	
3-1 Capricioso, J. Pinto	2 54	J. L. Pedrosa	1.º Indocile	1 000	AP	1'02"2	
4-1 Almablue, A. Ramos	9 54	Z. D. Guedes	2.º Oceanique	1 300	AP	1'23"2	
5-1 Indigo, J. Machado	6 54	E. Freitas	3.º Rivet	1 600	AP	1'23"2	
6-1 Al Fin, O. Cardoso	1 54	J. J. J. J.	7.º J. J. J.	1 300	GL	1'17"2	
7-1 H. Luck, G. Meneses	8 55	P. Barbosa	2.º J. J. J.	1 300	AP	1'32"2	
8-1 Abdullah, P. Estêves	7 55	H. Sousa	9.º Imir	1 000	AP	1'03"2	
9-1 Jacinto, O. P. Silva	4 50	H. Sousa	6.º Uxmal	1 000	NP	1'03"2	

6.º PAREO — As 16h40m — 1 000 metros — Grama — Recorde — ROYAL GAME — 56s4/5 — NCr\$ 4 000,00 (BETTING) — ROBERTO MARINHO

1-1 Sol Dourado, M. Silva	13 56	W. G. Oliveira	5.º Lider	1 400	GM	1'25"2	
2-1 Erenfall, S. M. Cruz	2 56	R. Costa	9.º Bel	1 600	GL	1'27"2	
3-1 J. J. J. J.	12 56	W. Perelas	12.º Larosé	1 020	AP	1'17"2	
4-1 Lancaster, J. Santana	1 56	C. Gomes	3.º Berro Dagua	1 600	GL	1'37"2	
5-1 Chicago, A. Ramos	7 56	P. Morgado	6.º Samara	1 400	AP	1'30"2	
6-1 Itabaguá, C. Vargas	3 56	O. M. Fernandes	11.º Larousse	1 020	AP	1'17"2	
7-1 Celso, D. P. Silva	11 56	A. P. Silva	1.º Fuji Wara	1 600	AP	1'45"2	
8-1 Beabá, J. Pedro P.	4 56	C. Ribeiro	6.º El Grillo	1 300	AP	1'15"4	
9-1 Sete Belo, R. Ribeiro	10 56	J. Burioni	Estreante	1 000	AP	1'15"4	
10-1 Valteir, G. Fagundes	9 56	S. d'Amore	5.º El Grillo	1 200	AP	1'15"4	
11-1 C. Galota, C. R. Carvalho	5 56	R. Silva	12.º Lagage	1 400	AP	1'30"2	
12-1 Olat, P. Alves	6 56	R. Silva	7.º Samara	1 400	AP	1'30"2	
13-1 Capolavaro, A. Machado	8 52	A. Araújo	7.º Velvety	1 000	AP	1'02"2	

7.º PAREO — As 17h15m — 1 500 metros — Arca — Recorde — TIRAFOGO — 1m31s4/5 — NCr\$ 2 500,00 (BETTING)

1-1 S. Quentin, G. Fagundes	11 58	N. P. Gomes	4.º Hálmo	1 400	GL	1'23"4	
2-1 Cadis, A. M. Caminha	4 57	A. Miranda	9.º El Malak	1 600	AP	1'44"2	
3-1 Esterel, O. Cardoso	6 57	A. P. Silva	5.º Oceanique	1 300	AP	1'22"2	
4-1 Iron Horse, A. Reis	10 58	A. Vieira	7.º Oceanique	1 300	AP	1'22"2	
5-1 Djalila, não correu	3 54	M. Mendonça	1.º Bagiba	1 400	AL	1'31"1	
6-1 Mandarim, J. Queirós	9 55	P. P. Lavor	7.º El Caribe	1 600	GL	1'37"2	
7-1 Coarasil, J. Garcia	5 58	G. Feijo	10.º Cadipo	1 500	AP	1'37"2	
8-1 Chico, N. Silva	1 57	A. Correia	9.º Oceanique	1 300	AP	1'22"2	
9-1 Cupidon, P. Alves	38 57	Z. D. Guedes	7.º Hálmo	1 400	GL	1'23"4	
10-1 Xenoso, O. F. Silva	2 56	C. Ultes	8.º Hálmo	1 400	GL	1'23"4	
11-1 Leonid, G. Almeida	8 56	J. S. Silva	9.º Almablue	1 300	AL	1'22"2	

8.º PAREO — As 17h50m — 1 200 metros — Arca — Recorde — CABINE — 1m12s4/5 — NCr\$ 3 500,00 (BETTING)

1-1 Blang, C. R. Carvalho	10 57	A. P. Silva	2.º Endynde	1 300	AP	1'23"2	
2-1 Aljace, H. Ferreira	9 57	A. Palm P.	6.º Proteu	1 200	AP	1'43"2	
3-1 Ornato, P. Estêves	2 57	J. Pinto	4.º Endynde	1 300	AP	1'22"2	
4-1 Par, não correu	4 56	A. Vieira	5.º Uxmal	1 200	AL	1'16"2	
5-1 Arpoador, O. Cardoso	8 57	P. P. Lavor	3.º Jacinto	1 600	AL	1'02"2	
6-1 Capazul, J. Pedro P.	3 57	A. Correia	3.º Ayacucho	1 500	AP	1'37"2	
7-1 Thunderbolt, J. Martinho	7 57	M. Sales	3.º Ugly	1 020	AP	1'13"4	
8-1 Brometo, P. Pereira	1 57	P. F. Campos	4.º Varrose	1 000	AP	1'03"2	
9-1 Sarau, O. F. Silva	6 57	N. P. Gomes	4.º Henrique	1 600	AP	1'52"2	
10-1 Cincero, G. Almeida	5 57	J. S. Silva	6.º Varrose	1 000	AP	1'03"2	

Endynde agradou no apronto cravando 50s em raia ruim

Endynde confirmou sua grande forma, aprontando de maneira espetacular 800 em 50s1/5, terminando com facilidade e sempre junto à cerca externa, o que valoriza ainda mais a marca obtida. Endynde vem de ótima vitória e, pelo exercício, conseguiu novas melhoras.

Apronto espetacular foi o de Allez, que passou 700 em 46s sem nunca ser exigido e terminando pelo centro da pista sob o governo sereno de José Queirós. Fuji-Wara mostrou no exercício que pode encontrar a reabilitação, finalizado em 45s1/5 sendo ajustado apenas no final.

HOLANDA

Holanda (A. Santos), procurando a cerca externa e com rara facilidade, registrou nos cronômetros a excelente marca de 43s4/5 os 700. Pitis (U. Meireles), desceu a reta em 38s2/5, com algumas reservas e Astária (R. Ribeiro), demonstrando alguns progressos, melhorou para 33s, com seu jockey sereno.

ALLEZ

Allez (J. Queirós), pelo centro da pista e sem ser solicitado em parte alguma, assinalou 46s os 700. Alcondom (L. Correia), aumentou para 46s2/5, inteiramente à vontade sempre afastado da cerca e Guinéu (C. Oliveira), elevou para 46s4/5, com piloto muito leve e com boa disposição. Good Looking (J. Pedro F.), melhorou para 46s, pelo caminho mais longo e alto contrariando e White Hunter (J. Machado), deu um passeio de 56s os 800.

IAMEM

Derby Day (J. Pedro F.), desta feita limitou-se em dar um galope de saúde de 56s os 800. Iamém (F. Conceição), melhorou para 51s 1/5, saindo com um companheiro e completando o percurso sozinho e com alguma facilidade. Oasis d'Or (J. Machado), deu galope largo, assinalou 48s2/5 os 700.

Farman (R. Carmo), deu um passeio de 54s2/5 os 800. Brisk Boy (A. Ramos), vindo de maior distância, completou os 600 em 40s, suavemente.

CLICHY

On The Trail (A. Ramos), os 800 em 51s4/5, agradando muito, sempre afastado da cerca. Caporale (P. Alves), deu um galope de saída de 57s os 800 e Corporação (P. Pereira F.), melhorou para 52s2/5, colado na cerca externa e com seu jockey sereno. Zig (R. Ribeiro), melhorou para 52s, diminuindo com alguma dificuldade a um companheiro que o aguardava pelo caminho. Clichy (J. Pedro F.), desceu a reta em 37s3/5, com muita facilidade. Blue (J. Queirós), os 800 em 54s, sem chamar muito a atenção. Tigreito (J. Reis), aumentou para 54s2/5, inteiramente à vontade e junto à cerca externa. Fuji-Wara (J. Pinto), vindo pelo centro da pista, trouxe 45s1/5 os 700, ajustado no arremate. Sem (A. Hodecker), aumentou para 48s, suavemente e Hemingway (H. Ferreira), os 800 em 52s2/5, sem ser solicitado em parte alguma e sempre pelo caminho mais longo.

ENDYLNDE

Amsville (J. Pinto), os 800 em 52s2/5, à vontade e quase na cerca externa. Igaruama (J. Queirós), aumentou para 54s, suavemente. Endynde (A. Santos), melhorou para 50s1/5, com rara facilidade e juntinho à cerca externa. Ingénua (S. Franca), pelo mesmo caminho, trouxe 46s os 700 e Invitation (F. Estêves), melhorou para 44s3/5, nada ficando a dever a sua companheira, pois arrematou com alguma facilidade. Iriua (F. Pereira F.), baixou para 43s 3/5, correndo muito no arremate. Bigarade (J. Garcia), encontrou alguma dificuldade em dominar um companheiro em 52s os 800 e Happy Majesty (O. F. Silva), os 700 em 45s2/5, agradando muito.

UXALA

Clementine (M. Silva), deu um salto mais dos 360, virou e trouxe 22s2/5, com ótima ação. Xurite (F. Estêves), aumentou para 23s2/5, com sobras. Uxala (R. Ribeiro), completou a reta em 35s2/5, agradando muito. Oedi (F. Meneses), os 360 em 22s2/5, correndo muito. Ogala (O. Cardoso), desceu a reta em 38s, inteiramente à vontade. Gravura (J. Machado), realizou um pique de 200 metros de 12s1/5, com reservas. Carlisle (J. Queirós), entrando na reta junto à cerca externa, chegou com algum rigor em 36s2/5 a reta. Já (A. Santos), os 700 em 45s2/5, deixando muito boa impressão e Atomizada (F. Pereira F.), a reta em 37s4/5, com seu piloto sereno.

HAL GREMITO

Tai-Pan (A. Machado), a reta em 41s, suavemente. Tático (J. Graça), melhorou para 33s, agradando alguma coisa. Reverso (D. F. Graça), o quilômetro em 1m08s, ajustado. Hal Gremito (J. Queirós), de seta errada, registrou 44s3/5 os 700, agradando muito. Nimbú (O. Cardoso), aumentou para 46s2/5, com muita facilidade e junto à cerca externa. Alpino (R. Rocha), os 360 em 23s, à vontade. Peristilo (J. Tinoco), a reta em 38s, com sobras. Cuenteiro (J. Garcia), os 800 em 52s2/5, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo e Itabirito (J. Machado), os 700 em 46s, sem ser ajustado em parte alguma e sempre pelo centro da pista.

NANALINDA

Cicrinella (J. Queirós), sob o regime de duas partidas, a primeira coberta em 12s1/5 os 200 e a outra em 23s1/5 os 360, muito solicitada, Fardama (J. Santana), desceu a reta em 38s, agradando muito. Juneda (J. Machado), completou os últimos 360 em 24s, à vontade e Nanalinda (J. Pedro F.), os 700 em 46s2/5, com alguma facilidade.

Perfeito estado técnico dá a San Quentin muita chance de triunfar no sétimo páreo

Em plena forma técnica e mais ambientado ao governo do jockey G. Fagundes, San Quentin destaca-se no sétimo páreo desta tarde no hipódromo, pois corre muito em pista de areia e está bem situado no partidor.

O filho de Cygnos, por ocasião de seu derradeiro compromisso, demonstrou estar atravessando uma das melhores fases de sua campanha, pois até na grama — que não a sua preferência — obteve colocação. Em condições normais, interessante será a decisão do segundo posto, com Esterel, Coarasil, Dom Chico, Isnard e Xenoso com maiores possibilidades de conquistá-lo.

DUPLA DOZE

As potranças Jacra e Deca terminaram excessivamente separadas na última exibição, com Lisboa — agora ganhadora — arrematando entre as duas. Com as melhoras que obteve em seu preparo e na distância alçada de 1 600 metros, será das mais difíceis a derrota da filha de Homero, que corre em qualquer pista. Jacra na dupla, com Uzuki, Jabá e Only Love, a seguir. Das três, a primeira conta com excelente apronto e a última gosta mais do gramado.

ESCOLHA DIFÍCIL

A fraca qualidade dos participantes do segundo páreo torna das mais difíceis um prognóstico. O que apresenta melhor retrospecto é Golano, segundo colocado em suas duas últimas apresentações. Mas tem uma tarefa árdua pela frente, levando-se em consideração que Incerto melhorou após a corrida de reaparecimento e Barqueiro volta muito bem. Fala-se ainda em Kinnaraya e Best of You e nas esperanças novamente depositadas em Capela, que na última foi um dos favoritos.

PODE REPETIR

Foi convincente a vitória do poltro Happy Leader, obtida depois de longo tempo de inatividade, levando-se em consideração que Incerto melhorou após a corrida de reaparecimento e Barqueiro volta muito bem. Fala-se ainda em Kinnaraya e Best of You e nas esperanças novamente depositadas em Capela, que na última foi um dos favoritos.

PODE REPETIR

Foi convincente a vitória do poltro Happy Leader, obtida depois de longo tempo de inatividade, levando-se em consideração que Incerto melhorou após a corrida de reaparecimento e Barqueiro volta muito bem. Fala-se ainda em Kinnaraya e Best of You e nas esperanças novamente depositadas em Capela, que na última foi um dos favoritos.

LAKA LINDA

Muitas possibilidades de vitória para a parelha Laka Linda-Jiny, que atua a contento, recentemente. Há que ressaltar, entretanto, a participação de Douceur naquela oportunidade, pois terminou em terceiro, após largar praticamente fora de carreira. E a grande adversária.

Nahid vê Taya com chance de superar Laka Linda e Macalma mesmo na pesada

Alberto Nahid tem certeza que Taya, hoje, e Dabohémia, amanhã, atuarão com destaque e podem, inclusive, conseguir a vitória, pois estão colocadas em distâncias muito acessíveis. Com relação a Taya gostaria, apenas, que a pista estivesse seca.

Nahid, falando sobre os seus planos para a próxima temporada, disse que além dos seus muitos pupilos, todos vitoriosos, vai apresentar seis lindos potros em 1970, dos quais destaca Sagamore, explicando que há muito tempo não via um animal com linhas tão perfeitas.

BOA POTRANCA

A respeito de Taya, inscrita no quarto páreo de hoje, declarou Nahid que se trata de uma boa potranca e que vem mostrando perfeita adaptação ao quilômetro, onde já conseguiu suas duas vitórias.

Judogam começa à tarde com 9 equipes e muitas atrações

O II Judogam — Torneio de Judô Universidade Gama Filho — começará, hoje, a partir das 14 horas, no Maracanãzinho, com as disputas de todos os títulos por categorias de peso — pena, leve, médio, meio-pesado e pesado.

O torneio, uma espécie de segunda edição do Campeonato Brasileiro, contará com a participação, além das cariocas, de equipes de São Paulo, Minas Gerais, Brasília, Paraná, Estado do Rio, Goiás, Rio Grande do Sul e da própria Universidade Gama Filho. O japonês Ishii de São Paulo, e o brasileiro Lhofei Shiozawa serão as grandes atrações.

OS CARIOCAS

A seleção carioca, escolhida no sábado passado em torneio eliminatório, estará representada sem vários dos seus melhores e mais experientes lutadores. Mas, por outro lado, contará com jovens em boa forma física e técnica, com chances de fazer uma apresentação convincente.

Na categoria dos penas, os cariocas terão os juvenis Paulo Padilha e Carlos Fernandes Batista, ambos ainda da faixa marrom. Nos leves, talvez a melhor representante, lutará Edson Leandro e Santo Marzulo, que atravessam excelente fase e poderão lutar de igual para igual pelo título com os seus principais adversários dos outros Estados. O paulista Mateus Suquizaqui, campeão mundial universitário, é um deles.

Na categoria dos médios, Antônio César Amarantes, juvenil faixa marrom, e o faixa preta Antônio Carlos

Melo vão com menos chances, já que terão pela frente o campeão pan-americano Lhofei Shiozawa, de Brasília. No meio-pesado, lutará Vitor Alencar e Nivaldo Resende, com chances relativas. Os pesados serão Eurico Versari e Arnaldo Artibeiro, que já possuem uma grande experiência, sendo que o último acaba de defender o Brasil no Mundial do México.

A UNIVERSIDADE

A outra equipe que representará o Rio será a da Universidade Gama Filho, muito bem composta. Ela faz parte lutadores que preferiram não participar das eliminatórias da seleção, onde teriam muitas probabilidades de classificação. Hiroshi Susuki, Edmundo Novais e Artur Duarte são alguns deles.

É a seguinte a equipe: penas — Hiroshi Susuki e Edmundo Novais; leves — Olímpio Uchoa e Jai Nepomuceno; médio — Nello Tupã; meio-pesados — Artur Duarte e Mozart Lombos; pesados — Gerson Meireles e Valdemar Garcia.

OS ADVERSÁRIOS

O pesado japonês Shitaki Ishii, de São Paulo, é o grande favorito para a sua categoria, atração da competição e o mais forte lutador da sua equipe. Os paulistas estarão bem representados, sendo os mais cotados para o título geral da competição. Campeã brasileira, a seleção paulista contará com excelentes judoístas, como é o caso do campeão mundial universitário, Mateus Suquizaqui, um leve que está acostumado a en-

frentar até pesos pesados de igual para igual. Haruo Nishimura, Luis Carlos Murara, Takotuki Nishida e Milton Lovato são outros nomes famosos.

Brasília, vice-campeã brasileira, é outra equipe poderosa. Lhofei Shiozawa, várias vezes campeão brasileiro e panamericano, é a sua grande estrela. O pesado José Casemiro também entra na competição muito cotado, assim como os conhecidos Koki Tani, Eli Sasaki e Takoshi Miura.

Dos outros Estados, Minas e Paraná são os únicos com algumas chances. Os mineiros têm os pesados Alvaro e Loureiro e o leve José Ronaldo como os seus melhores representantes. O Paraná conta com o excelente pena Liogi Susuki.

O PROGRAMA

A programação completa de hoje é a seguinte: às 9 horas, na Escola de Educação Física do Exército, será realizada a pesagem. Logo após, por volta das 11 horas, haverá o sorteio e a elaboração das chaves para a competição, que começará às 14 horas.

Cada luta terá a duração de cinco minutos, na fase classificatória, e de seis, nas finais. A modalidade do torneio será por eliminatória simples.

Cada campeão receberá como prêmio um quimono, um diploma, um medalhão de ouro e um troféu, concorrendo, domingo, aos sorteios por duas passagens ao Japão.

VITÓRIA CERTA



Flávio confirmou o seu favoritismo nos 200 metros de peito, ganhando fácil e garantindo mais uma vaga para o Botafogo na competição

Flu foi destaque no início da eliminatória da natação

Com 15 nadadores classificados, o Fluminense foi o destaque da primeira série da fase eliminatória do Campeonato Carioca de Natação, disputada, ontem à noite, na piscina do Guanabara, segundo o Botafogo, com 11; Flamengo, com 10; Guanabara, com três, e AAB, com dois.

José Silvio Flato, do Botafogo, a maior atração de ontem, venceu com tranquilidade a prova dos 200 metros de peito, marcando o tempo em 2m40s8". A segunda série da fase de classificação será efetuada, hoje, às 16 horas, no mesmo local, apesar das reclamações de vários nadadores contra a má visibilidade da piscina do Guanabara nas viradas.

RESULTADOS

Os resultados de ontem, foram estes:

1.ª Prova — 4x100 metros, quatro estilos, homens — Classificados: Carlos Antônio da Rocha Azevedo, Botafogo, 5m15s6; recorde juvenil; Luis Gonzaga Basilio Pereira de Sousa, Flamengo, 5m21s0; Cláudio Macedo do Abitbol Neto, Botafogo, 5m24s5; Roberto Sidney Davis Júnior, Flamengo, 5m24s5; Paulo César Brasil Figueiredo, Botafogo, 5m27s0; Nelson José Linares, Fluminense, 5m28s6; Alfredo Carlos Botelho Machado, Flamengo, 5m30s1. Desclassificados: Paulo César Travassos de Melo Vaz, Fluminense, e Francisco Guimarães Ramos, Fluminense, este desclassificado por passagem no nado de peito com uma das mãos.

2.ª Prova — 400 metros, nado livre, homens — Classificados: Flávio Dutra Machado, Flamengo, 4m34s9; Ricardo Aguiar Canetti, Guanabara, 4m36s2; Sérgio Walsmann, Flamengo, 4m39s0; Eduardo Alípio Neto, Botafogo, 4m43s3; Antônio Amor de Seta, Fluminense, 4m46s5; Carlos Alberto Quadros Colmbra, Fluminense, 4m46s5; Mauro Brugnini Aguiar, Botafogo, 4m51s0. Desclassificados: Luis Cláudio de Albuquerque Martins, Botafogo, 4m52s9; Pedro Paulo Basilio Pereira de Sousa, Flamengo, 4m52s9; Roberto Luis Martins Pereira de Sousa, Fluminense, 5m03s8; Alberto Fernandes Moraes, AAB, 5m05s1; Arnani Fernandes Moraes, AAB, 5m08s2; Edson Mendes Castelo Branco, Vasco, 5m11s3; Paulo César Pereira, Vasco, 5m29s5; Luis Acacio Felipe, Vasco, 6m18s2.

3.ª Prova — 200 metros, nado de peito, homens — Classificados: José Silvio Flato, Botafogo, 2m40s8; Ricardo Luis Ferrone, Guanabara, 2m43s8; Mário Terra Cunha, Fluminense, 2m45s6; Sebastião de Oliveira Ramos, Fluminense, 2m51s3; Jaider de Oliveira Freitas, Botafogo, 2m51s3; Paulo Sérgio Lago Meira Castro Júnior, Flamengo, 2m51s8; Newton Kleber de Thuin, Fluminense, 2m52s8. Desclassificados: Roberto Araújo Lima, AAB, 2m54s1; Marcos da Silva Goldstein, Flamengo, 2m56s3; Ricardo de Carvalho Lima, Flamengo, 2m57s5; Murilo Santos Lobato, Guanabara, 3m05s3; Ricardo da Rocha Azevedo, Botafogo, 3m24.

4.ª Prova — 100 metros, nado de costas, homens — Classificados: Luis Antônio Musa Júnior, Fluminense, 1m05s7; Cesar Augusto Filardi, Fluminense, 1m06s8; Carlos Roberto Carvalho Cordeiro, Flamengo, 1m07s8; recorde de aspirantes; Pedro Zitti Júnior, Fluminense, 1m07s8; Eduardo Tolentino de Araújo, AAB, 1m09s2; Waldir Mendes Ramos, Botafogo, 1m09s5; Newton José Carvalho, Flamengo, 1m11s0. Desclassificados: Fernando Borges da Fonseca, Botafogo, 1m11s1; Nelson Antônio Borna Moraes, AAB, 1m11s5; Alvaro Nunes Santos Rosa, AAB, 1m11s9; Luis Felipe Villasboas, Flamengo, 1m13s0; Marcos Lopes Brandão Faria, Guanabara, 1m18s4.

5.ª Prova — 200 metros, nado de peito, moças — Classifica-

das: Ellane Pereira, Fluminense, 2m39s1; Henriqueta Cecília Heilborn Nogueira, Fluminense, 2m59s1; Moema Macedo Abitbol Neto, Botafogo, 3m04s6; Cristina Teresa Bassoli Teixeira, Fluminense, 3m12s0; Maria Patricia Amorim de Sousa, AAB, 3m12s7; Silvia Regina Magalhães, Botafogo, 3m12s8; Sana Castelo Branco Guimarães, Guanabara, 3m14s5. Não se classificaram: Maria da Glória Bund, Guanabara, 3m15s9; Rita Nunes Régio, Guanabara, 3m17s9; Teresa Cristina de Almeida Rito, Botafogo, 3m21s0; Maria Irene Mares Palomas, Flamengo, 3m23s5. Ana Beatriz Marques Lisboa do Fluminense, como avulsa, superou seu recorde brasileiro de 2m57s8, fazendo 2m57s2.

6.ª Prova — 400 metros, nado livre, moças — Classificadas: Cristiane Piquelet, Fluminense, 5m08s5, recorde brasileiro; Heloisa Cristina Heilborn Nogueira, Fluminense, 5m09s6; Gisela Lessa Barcos, Fluminense, 5m11s1; Lucy Maurity Burle, Botafogo, 5m13s7; Liliane Carvalho Mendes Dias Carneiro, Fluminense, 5m14s1; Maria de Fátima Rebelião da Silva, Botafogo, 5m16s0; Elieci Sousa Aguiar Motta, Flamengo, 5m18s4. Desclassificadas: Eliane Teresinha dos Reis, Guanabara, 5m25s7; Cristina Mattos Peixoto, Flamengo, 5m44s7; Maraci Castro de Assis, Botafogo, 5m59s0; Maria Cristina Amaral Moreira, AAB, 6m17s3.

O programa de hoje é o seguinte:

1.ª prova 4x50, medley, homens; 2.ª 4x50, medley, moças; 3.ª 200 metros livres, homens; 4.ª 200 metros livres, moças; 5.ª 200 metros de borboleta, homens; 6.ª 100 metros de borboleta, moças; 7.ª 300 metros de costas, moças; 8.ª 1500 metros livres, homens.

9.ª Prova — 200 metros, nado de peito, moças — Classifica-

Tabela do turno final de basquete já foi feita mas vários clubes protestam

Apesar dos protestos do Fluminense, Tijuca e Municipal que não concordam em disputar o turno final do Campeonato Carioca de Basquete com seis clubes, a Federação sorteou ontem a tabela da primeira rodada com três jogos marcados para segunda-feira.

A rodada, que terá os seis clubes, ficou sendo a seguinte: Municipal x Flamengo, Fluminense x Botafogo e Vasco x Tijuca e hoje será escolhido o local dos jogos, devendo, no entanto, as partidas serem realizadas no Ginásio Gilberto Cardoso. Caso não haja acordo para que seja feita uma rodada com três jogos no mesmo local, um deles será em quadra a ser escolhida pela FMB.

DESORGANIZAÇÃO TOTAL

O Sr. Januário Veiga, vice-presidente dos interesses técnicos da Federação Carioca de Basquete, disse que ficou decidido que o turno final terá seis clubes, e que por causa disso não dará a importância aos protestos de Fluminense, Tijuca e Municipal, que ameaçam não jogar o restante do campeonato.

— Quem não comparecer perderá por WO — disse o dirigente — e a nós não interessa se eles gostaram ou não de que o turno final terá seis clubes, em vez de quatro, conforme queriam.

O sorteio para o turno final foi feito logo após o jogo Tijuca e Fluminense.

Como Tijuca e Municipal estavam empatados em segundo lugar, e Flamengo e Vasco em terceiro, foi necessário fazer-se um sorteio a fim de decidir quem seria o número dois, e o quatro, para que a tabela pudesse ser feita na hora.

No principal jogo da rodada, e no melhor de todo o campeonato, o Tijuca venceu o Fluminense por 73 a 68, no Maracanãzinho, em jogo que só se decidiu nos últimos segundos.

Na preliminar o Flamengo não teve problemas para derrotar o Botafogo por 74 a 68.

Nos outros jogos da rodada, realizados no ginásio do Municipal, o Vasco venceu o Riachuelo por 73 a 50 e na partida principal o Municipal ganhou do Mackenzie de 82 a 35.

Os dirigentes dos clubes Municipal, Tijuca e Fluminense fizeram um acordo no qual caso seja confirmada a presença de seis clubes no turno final, eles farão um torneio que denominarão de Campeonato Carioca de Basquete de 1969 e não jogarão com os outros conforme manda a tabela.

Somente hoje, na reunião da Federação Carioca, é que ficará definitivamente acertada a presença ou não dos seis clubes.

Pesca de oceano tem hoje torneios Achilles Stephan e Raimundo Castro Maia

Dando continuidade à programação da temporada de pesca de oceano o Iate Clube do Rio de Janeiro estará hoje à tarde controlando o desenvolvimento da segunda etapa dos torneios Raimundo de Castro Maia e Achilles Stephan, o primeiro exclusivamente para a captura dos marlins e sailfishes e o segundo aberto à todos os peixes de oceano.

Na liderança do Castro Maia, com bom desempenho sábado passado, está a equipe da lancha Mayra (ICB), comandada por Ivã Briggs, enquanto Golias (ICRJ), de Toufic Saad, comanda a pontuação dentro do Achilles Stephan. Cerca de 50 lanchas equipadas para a pesca em alto-mar estão sendo aguardadas para a etapa de hoje.

PARA A SEGUNDA

Com remota possibilidade de ter sua realização suspensa, já que as condições do mar melhoraram bastante nas últimas 24 horas, a segunda rodada da pesca de oceano promete ser das mais disputadas entre as 50 lanchas inscritas, já que reina grande entusiasmo entre os pescadores com a organização do certame e a incidência de peixes de grande porte, principalmente marlins, sailfishes, atuns, dourados e wahoos.

Caso a frente fria que vem se deslocando do Sul não atinja a área da pesca no correr do dia de hoje, as condições em alto mar deverão ser inteiramente satisfatórias para a pesca, devendo a água azul oceânica ser encontrada a partir das 10 milhas do litoral.

Separados por pequena margem de pontos, Ivan Briggs (Mayra) e Sérgio Pinheiro (BB) estarão defendendo as duas primeiras classificações na Castro Maia, principalmente contra Fernando Ariani (Calúba), Luis Alberto Lynch (Zizi) e Paulo Kessler (Luiz IV) que os seguem na tabela de pontos, enquanto no desenvolver do Achilles Stephan, que marcha paralelamente, Toufic Saad (Golias), por sua pontuação, tem melhores chances de se manter na liderança.

Mais dois importantes troféus passaram a fazer parte da

grande lista de prêmios da temporada deste ano, um denominado Troféu Herbert Richers destinado ao pescador que capturar o maior número de marlins (azuis e brancos) da temporada, e o outro, o Troféu Carlos Alberto de Brito, para o pescador que obtiver melhor performance média nos torneios Castro Maia e Stephan.

Entre os principais prêmios da temporada figura a Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL (maior peixe de bico da temporada), estando até o momento na sua liderança o pescador Manuel Leão com um marlin-azul de 112,200 kg.

PROTEÇÃO

Realizados em áreas bastante afastadas da costa e por conseguinte sem possibilidades de auxílio imediato por parte do ICRJ em casos de acidentes, os torneios de pesca em alto-mar expõem os participantes a uma série de riscos que somente poderão ser contornados com a própria cooperação dos pescadores, presentes na área.

Dentro deste conceito o diretor do Depto. de Pesca do ICRJ, o comandante Raimundo Canário, está fazendo um apelo a todos os participantes para formarem duplas de embarcações, que se auto-auxiliam em caso de acidentes.

Assistir a judô não é tão difícil

Embora pareça o contrário à primeira vista, não é tão difícil se acompanhar uma competição de judô. O passo inicial é compreender-se a disposição de lutadores e juizes na área do combate (dojô, em japonês). Depois, deve-se assimilar algumas palavras em japonês, idioma usado pelo árbitro para se dirigir aos judoístas. Finalizando, o espectador estrepante é obrigado a saber como se decidem as lutas.

O dojô, que é formado por vários blocos retangulares de palha de arroz trançada e cobertos por tocas chamadas de tatames, ainda está vazio. Os alto-falantes, então, chamam em primeiro lugar os juizes. São três, um central e dois auxiliares. Cada um destes últimos recebe um par de bandeirinhas. Uma branca e outra vermelha e sentam-se frente a frente, em cadeiras colocadas nos cantos do dojô.

Os lutadores são chamados. Entra o primeiro. Cumprimenta o juiz central com uma leve reverência. Por cima da sua faixa amarra uma fita vermelha, correspondente às bandeirinhas da mesma cor dos juizes auxiliares. A seguir, entra o adversário. Age da mesma forma do seu antecessor, só que não amarra nenhuma fita, pois já está convençãoado que as bandeirinhas brancas lhe correspondem.

Os dois ficam frente a frente, esperando que o árbitro ordene o início da luta. Com um grilo de hajimê — começa — os judoístas se cumprimentam e partem para o combate. Durante a luta, o juiz raramente se dirigirá aos oponentes em outra língua que não o japonês. Poderá pedir tempo, então, gritar jikan. Em determinado momento, os judoístas deverão ser obrigados a não se moverem; sonomama é a palavra. O árbitro quer dizer que esperem, e fala matê. E assim em todos os momentos em que desejar ou precisar se comunicar com os lutadores.

Cada combate, hoje, durará cinco minutos durante as eliminatórias e seis nas finais. Mas pode terminar antes do tempo. Uma queda considerada perfeita pelo juiz dará a vitória imediatamente a quem a aplicou. É um ippon (ponto). Mas a queda pode ser incompleta. Valerá um wazari (meio-ponto). Dois wazaris equivalem a um ippon. Um só, não fará com que a luta se

A luta pela perfeição

Em uma lenda antiga conta que um velho filósofo, caminhando por um campo coberto de neve, notou que os ramos mais grossos das árvores acabavam quebrando sob o peso da neve acumulada, enquanto os ramos mais flexíveis vergavam-se fazendo escorrer a neve e levantavam-se intactos.

O jiu-jitsu e seus golpes se aprimoraram como decorrência de uma necessidade de defesa e preservação dos mais fracos frente aos guerreiros nobres (samurais). Mais tarde, os próprios guerreiros adotaram a luta visando ao aperfeiçoamento nos combates.

O princípio básico do Jiu-Jitsu era ceder para vencer. Com o tempo, os perigos da guerra foram estreitando os limites do conceito de ceder, e com a inclusão de novos golpes, o Jiu-Jitsu se transformou numa luta perigosa e até mortal.

O princípio básico do Jiu-Jitsu era ceder para vencer. Com o tempo, os perigos da guerra foram estreitando os limites do conceito de ceder, e com a inclusão de novos golpes, o Jiu-Jitsu se transformou numa luta perigosa e até mortal.

O Kodokan

Em 1880, Jigoro Kano, estudante a bordo que aprendera Jiu-Jitsu, resolveu fazer prevalecer os antigos princípios filosóficos que caracterizaram a luta e inventar um método novo que servisse, ao mesmo tempo, como excelente instrumento de educação para o corpo e o espírito. Aíou a arte dos golpes a uma doutrina existencial e explicou:

— A arte é cultivada, mas a doutrina é a essência do judô.

O prof. Kano sintetizou os três princípios básicos: o

emprego mais completo e eficaz da energia do corpo e do espírito, a solidariedade universal e a elasticidade física, que deveria depois se transportar ao plano intelectual.

Em 1882 abre uma pequena sala em sua casa — o primeiro dojô — para iniciar suas aulas, denominando-a Kodokan ou seja, a sociedade onde se mostra o caminho. Alguns anos mais tarde um capitão inglês, Hughes, matriculou-se no Kodokan e foi o responsável pela exportação da luta, hoje praticada em mais de 25 mil clubes, espalhados por todos os países.

A técnica

O que se busca manter durante uma luta de judô é o equilíbrio. O que conta é não sofrer uma queda (ippon). Os mestres do judô descobriram que o centro de equilíbrio do homem estava situado na região entre o púbis e o umbigo — região onde se denominou hara. A ciência consiste em deslocar o hara do adversário e manter o seu em posição estável.

A cor do cinto que o judoísta usa em seu quimono distingue o grau de seus conhecimentos técnicos e seu valor combativo. O praticante é faixa branca (ou sexto kyu ou grau) durante dois meses, depois faixa amarela durante três meses, depois laranja, verde (seis meses), azul (nove meses) e marrom durante um ano. Ao fim de mais ou menos três anos o aluno bem dotado pode chegar ao grau máximo, a faixa preta.

DUPLA GARANTIA



Edson Leandro e Santo Marzulo são dois fortes representantes dos cariocas

Pelé faz críticas ao Torneio e teme estafa até a Copa

São Paulo (SUCURSAL) — Pelé, o último a se apresentar ao embarque da seleção paulista, conversou com um grupo de jornalistas, no aeroporto, e sua última afirmação foi a seguinte: "Ficamos sem férias devido ao torneio de seleções e, no início do ano, o Santos e outros clubes, cujos jogadores foram convocados para a seleção brasileira, iniciaram excursões pelo exterior e, assim, talvez, não tenham condições para o preparo necessário à Copa do Mundo."

O técnico Antoninho ainda não tem a escalação da equipe, que fará sua primeira partida, amanhã, contra o selecionado baiano. Hoje realizará um treino no Estádio da Ponte Nova e somente após a revisão médica é que poderá escalar a equipe. O médico Orlando Plantillo examinará cuidadosamente Pelé e Antoninho, que têm os tornozelos inflamados, e Ademir da Guia, que está sob observação.

AS CERTEZAS DE PELÉ

Pelé chegou ao aeroporto acompanhado de sua mulher, que ficou ao seu lado enquanto conversava com um grupo de jornalistas. Pelé não tem nenhuma dúvida de que o interesse financeiro foi a razão principal que vai acabar tirando alguns dias das férias dos jogadores.

Infelizmente, no Brasil, o futebol apresenta déficit e as federações regionais são obrigadas a programar jogos assim. Para nós, jogadores, isto é muito ruim, mas não podemos fazer nada: somos empregados dos clubes. Esperamos que num futuro próximo se consiga fazer algo de concreto para melhorar o futebol brasileiro nesse aspecto e a gente não precise jogar tanto, como ultimamente. No que diz respeito ao Santos, por exemplo, o grande público

Paulistas querem só saber de suas férias

Sem a presença do técnico, do chefe da delegação e do presidente da FPF, a seleção paulista treinou ontem pela manhã, no Morumbi, com os jogadores em total liberdade, embora concentrados e sob a responsabilidade do preparador físico Teixeira.

O ambiente é bom, apesar das críticas de quase todos os jogadores, que estão perdendo parte de suas férias devido ao Torneio Garrastazu Médici. Os jogadores do Corinthians, após participarem do Torneio, deverão excursionar, ficando praticamente sem férias.

SEM TECNICO

O técnico Antoninho Fernandes não pôde comparecer ao treino, o mesmo acontecendo com os jogadores do Santos, devido à partida da noite anterior contra o Peñarol, pela II Supercopa.

No treino de ontem, os jogadores mostravam-se alegres, apesar do sacrifício de deixar a família, nessa época de férias, para participar de um torneio com mineiros, baianos e cariocas. Gerson não está gostando da convocação, afirmando que ela só tem sentido se houver seu aproveitamen-

Seleção titular de Minas vence reservas por 5 a 1

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Com uma goleada de 5 a 1 sobre as reservas, a seleção mineira encerrou ontem os seus treinamentos, mostrando que terá condições de apresentar um bom futebol amanhã contra os cariocas, na abertura do Torneio Garrastazu Médici.

Mais uma vez, Dirceu Lopes e Dario tiveram um entendimento perfeito como dupla de área, com o primeiro preparando as jogadas para o companheiro ser o artilheiro com três gols. Ronaldo também repetiu sua excelente atuação do treino anterior, mas Vagulinho deverá começar como titular da ponta direita amanhã. Gerson dos Santos solucionou todas as suas dúvidas, confirmando Hélio para o gol e Neco para a lateral esquerda.

RONALDO REPETE

Ronaldo voltou a ter ontem, entre as reservas, espetacular atuação, deixando o técnico Gerson dos Santos entusiasmado a ponto de promovê-lo no segundo

não reconhece que somente neste ano disputamos quase 90 partidas. Perdemos algumas, nos últimos dias, e todo mundo começa a dizer que estamos no fim. Mas não se lembram de que às vezes, jogamos com intervalos de apenas 48 horas. No início do ano, o próprio Santos e muitos clubes, cujos jogadores foram convocados para a seleção brasileira iniciaram excursões pelo exterior e, assim, talvez, não tenham as condições para o preparo necessário à Copa do Mundo.

O técnico Antoninho, do Santos e da seleção paulista, informou que terminou o Torneio Garrastazu Médici, os jogadores do Santos deverão se apresentar na Vila Belmiro dia 7 de janeiro, preparando-se para uma partida contra o Boca Juniors, na Argentina, dia 10. Depois jogará duas partidas no Peru, duas na Colômbia e uma na Bolívia, contra a seleção búlgara. Além disso participará de um torneio hexagonal, no Chile, contra o Dinamo, da Iugoslávia, América, do México, seleção peruana, Colo-Colo e uma seleção universitária chilena.

Antoninho, ao saber que Gerson tinha feito declarações a respeito do critério de convocação dos jogadores para o selecionado paulista, afirmou:

— Quem não estiver satisfeito com a convocação por achar que vai ficar no banco de reservas, ou qualquer outro problema, que apresente suas razões e peça dispensa. Quem vai escalar a seleção não será o Sr. João Mendonça Falcão, Paulo Machado de Carvalho, ou o Sr. Gerson. O responsável sou eu e colocarei no time quem estiver em melhores condições físicas e técnicas. Todos são bons. O Sr. Mendonça Falcão, como os presidentes das outras federações, me permitiu chamar mais dois ou três jogadores e se for necessário segunda-feira convoco o Clodoaldo.

to dentro do esquema tático do técnico Antoninho.

Depois de uma hora de bate-bola, o preparador físico Teixeira, que até o momento tem sido o responsável pela concentração dos paulistas, deu um dois-toques de cerca de 40 minutos, dividindo as equipes em branca e vermelha, sem nenhum sentido de formação do time. Toninho foi poupado por medida de precaução, pois se encontra em fase de recuperação de uma pancada no tornozelo, que recebeu na partida amistosa entre São Paulo e Gana.

Os times formaram: branco — Leão, Ademir da Guia, Rivellino, Ivair, Gerson, Lelvinha e Paraná. Vermelho — Ado, Dudu, Zé Maria, Zeca, Ditão, Luis Carlos e Dias. Esta equipe jogou com um elemento a menos, pois Toninho não treinou.

Os jogadores do Santos — Pelé, Edu, Ramos Delgado, Carlos Alberto, Rildo e Manuel Maria — só se apresentaram no Aeroporto de Congonhas para viajar. Clodoaldo, que foi convocado depois da partida contra o Peñarol, aumentando para 23 o número de jogadores na delegação, só se apresentará segunda-feira, na sede da Federação Paulista de Futebol.

tempo para o time titular, saindo Vagulinho.

Só Evaldo, tratando de uma contusão no dorso do pé direito, não participou do treino, que teve como comentário geral o sucesso da dupla Dirceu Lopes-Dario, a união da habilidade ao futebol-fôrega. E Dirceu foi o autor intelectual do gol que iniciou a goleada dos titulares sobre as reservas.

Velo tabelando com Dario em direção ao gol de Renato e, com um toque perfeito, deixou o companheiro à frente do goleiro, que nada pôde fazer. Depois, era a vez de Vagulinho cruzar a bola que Dario escorou de cabeça, fazendo dois a zero.

Ronaldo, em bela jogada individual, fez 3 a 0 para os titulares e Dario marcou novamente e Zé Carlos assinalou o quinto gol. Pelos reservas, marcou Rodrigues.

A única tristeza ficou por conta de Dario, que machucou o joelho esquerdo após um choque violento com Café. Todavia, para tranquilidade do técnico, o médico Neilor Lasmar garantiu que o ponta-de-lança estará em condições de jogar amanhã.

ABORRECIDO



Pelé seguiu para Salvador mas, antes, reclamou revoltado das viagens seguidas que não o deixam descansar

CONTENTE



Zé Carlos se considera hoje no melhor de sua forma

Traga o seu VW usado e leve um VW novo. A diferença você paga em 6 meses, sem juros.

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

AGORA

BOEING

PARA:

RECIFE

- SEM ESCALA

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 232-8095 e 231-3825

VIAJE BEM... VIAJE VASP

Botafogo não vende Jairzinho

O diretor de futebol do Botafogo, Xisto Toniato, disse ontem que seu clube não está interessado em vender Jairzinho e Paulo César e que não existe nenhuma incompatibilidade dos dois jogadores com ele ou com o técnico Zagalo.

Afirmou o dirigente ainda que o Botafogo vai procurar reforços para seu time, mas que é muito cedo para revelar nomes, confirmando apenas que Tadeu foi lembrado por Zagalo e se o América concordar ele pode ser contratado.

Os jogadores que não estão servindo à seleção carioca estiveram ontem à tarde no clube, fizeram um treinamento individual e foram depois dispensados até o princípio de janeiro, quando reiniciará os treinos já com vistas à temporada que realizarão no exterior.

A excursão do Botafogo será iniciada no dia 15 de janeiro com estreia em Lima. Depois a equipe seguirá para a Colômbia onde disputará três jogos, sendo dois em Bogotá e outro em Medellín. Em seguida irão para o México, a fim de disputar o torneio internacional juntamente com a seleção mexicana que jogará o Mundial, um quadro da Hungria, outro da Iugoslávia e outro da Espanha.

O Botafogo já venceu por duas vezes seguidas este torneio.

O dirigente Xisto Toniato esteve reunido com Zagalo, Chiról e o Dr. Lúcio Toledo, discutindo os planos para o futebol profissional em 1970. Houve pleno acordo sobre a necessidade de serem conseguidos reforços para o time, principalmente em relação à defesa. Contudo não foram revelados os nomes pretendidos a não ser Tadeu, do América.

Tostão ganha o Gólfino

Tostão foi indicado ontem pelos conselheiros do Museu de Imagem e do Som para receber o Gólfino de Ouro de 1969 como a mais destacada personalidade do esporte no ano, e o técnico João Saldanha irá ganhar o Estácio de Sá, reservado a quem mais fez pela divulgação do esporte brasileiro.

No primeiro escrutínio para o Estácio de Sá houve um empate em primeiro lugar entre João Saldanha e Rui Tedesco, o engenheiro-chefe das obras do estádio Beltrão-Rio, ambos com seis votos. Pelé, na opinião da maioria do conselho, não chegou a fazer tanto pela divulgação do esporte, apesar de seu milésimo gol, e ficou com cinco votos, ameaçado de perto pelo jornalista Ricardo Serran, com quatro votos, seguindo-se o jogador de basquete Vladimir Marques, com um, e o banqueiro Václav Moreira Sales sem voto.

Quatro dos votos a Pelé foram a descoberto, enviados por escrito pelos conselheiros Oldemário Touguinhô, Armando Nogueira, Nei Bianchi e Edmundo Fonseca. O conselheiro Artur Paraíba identificou-se posteriormente como o outro eleitor de Pelé.

Os demais conselheiros presentes foram: Luis Mendonça, Ricardo Serran, Nilton Ribeiro, Brás Pelosi, Luis Felipe, Argeu Afonso, Luis Fernando, Geraldo Pedrosa, José Dias, Antônio Barroso, Manuel Müller, Abelard França, Ismar Buarque, João Saldanha, Achilles Chiról, Fernando Horácio, Geraldo Romualdo da Silva e Enio Sérgio.

No segundo escrutínio, João Saldanha ganhou com 10 votos, ficando Rui Tedesco com sete.

A eleição de Tostão foi tranquila, tendo ele recebido 20 votos, seguido por Silvana das Graças, com dois e por Thomas Koch, sem votação.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

1.º EXÉRCITO — 1.ª REGIÃO MILITAR
1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE SERVIÇO MILITAR
RELAÇÕES PÚBLICAS

EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DE RESERVA DO ANO DE 1969
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ESTÃO CONVOCADOS PARA O EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DE RESERVA NO CORRENTE ANO OS RESERVISTAS ABAIXO:

OFICIAIS R/2:

Armas e Serviço de Intendência: — Até 30 anos de idade
Saúde e Veterinário: — Até 35 anos de idade

ASPIRANTES OFICIAIS R/2:

Os declarados nos anos de: 1965 — 1966 — 1967 — 1968 e 1969

PRAÇAS:

Reservistas de 1.ª e 2.ª categorias das classes de: 49 — 48 — 47 — 46 e 45. Reservistas de classes anteriores à 45, licenciados nos anos de: 1969 — 1968 — 1967 — 1966 e 1965.

DATA DA APRESENTAÇÃO:

Período de 9 a 16 de dezembro.

LOCAIS DE APRESENTAÇÃO:

Para os Residentes na Guanabara:

OFICIAIS E ASPIRANTES-OFFICIAL:

Com destino — Nas OM de destino.
Sem destino — Na SSMMR/1-QG 1.ª RM.

PRAÇAS:

a) As licenciadas por unidades sediadas na Guanabara — Nas OM de origem.

b) As licenciadas por unidades: Sediadas fora da Guanabara; Unidades extintas e Unidades que mudaram de sede para fora da Guanabara — Na 1.ª CSM. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 95, São Cristóvão.

Reservista, cumpra com o seu dever apresentando-se para o Exercício de 1969. Numa reserva disciplinada e eficiente — Um Exército forte e tranquilo.

NOTA: A 1.ª CSM receberá apresentações também nos dias 13 e 14 — Sábado e domingo.

Prestige com sua presença as homenagens que serão tributadas ao Patrono do Serviço Militar, o Insígnia Brasileiro "OLAVO BULAC", promovidas pela LIGA DA DEFESA NACIONAL, a serem realizadas no dia 16/Dez/69, às 10:00 horas no Passeio Público, nesta Cidade.

Na grande área

Armando Nogueira

O torneio de seleções que amanhã começa no eixo Minas-Bahia não chega a ter grande expressão: é uma competição eventual, de caráter estritamente amistoso, sem tradição no calendário do futebol profissional brasileiro. Mas, sob um aspecto, o torneio tem seu valor: nele serão testados em nível de seleção, que é muito diferente de clube, alguns jogadores recém-convocados para o escrete nacional.

Não é nada, não é nada, Marco Antônio, Leão, Ado, Baldocchi e Rogério vão viver a experiência nova de vestir camisa um pouco mais pesada que a de seus times; e isso há de ser uma boa *avant-première* da arrancada internacional que os aguarda no ano de 1970.

Vamos torcer por eles, ardentemente.

Jair: um bilhão na tabela

O Botafogo não está pensando em perder Jairzinho. Pelo menos é o que me assegura o vice-presidente de futebol do clube, Sr. Xisto Toniato. Mas, como o contrato do atacante está expirando em janeiro, o Botafogo já está se preparando para o cerco dos clubes paulistas sabidamente interessados em levá-lo. Primeira providência: o Botafogo pediu a Jairzinho uma conversa com o seu procurador, um advogado que mora em Brasília e que virá ao Rio, na próxima semana. Segunda providência: o Botafogo já fez as contas do valor do passe de Jairzinho, levando em conta o que ele ganhou ao longo do contrato.

Para o governo dos pretendentes, o passe de Jairzinho, de acordo com a tabela da nova lei do passe, custa um bilhão e sessenta e dois milhões de cruzeiros velhos.

Se Jairzinho não renovar com o Botafogo e se não aparecer clube capaz de pagar, à vista, o bilhão e tanto de lei, o passe sofrerá um processo de desvalorização percentual cada três meses, estacionando quando chegar à metade do valor inicial.

Bolas de primeira

Os clubes do Rio estão combinando uma visita ao Presidente da República: vão pedir ao Presidente Médici uma anistia fiscal que os libere de pagar o INPS. Se não houver um perdão de dívidas, os clubes não se salvarão. ● Já no começo do ano, a CBD estará recebendo o estoque de bolas alemãs, no modelo já escolhido pela FIFA para a Taça do Mundo: são de duas cores (algumas amarelas) e de couro plastificado que tem a vantagem de não encharcar mesmo em campo alagado. ● Os treinadores Didi, do Peru, Holberg, do Uruguai e Saldanha, do Brasil, vão ser convidados a participar de um congresso de futebol em março de 70, no Principado de Mônaco. Anfitrião: o Príncipe Rainier III.

● Pelo que se lê, os clubes cariocas não deram ainda a palavra final sobre o calendário da Taça de Prata de 70: há vozes defendendo para o campeonato da cidade mais tempo que para a Taça. E como entristece ver o Fluminense a reger o côro dos saudosistas! ● O presidente da Federação Gaúcha, advertido da ausência da seleção do Sul no torneio de esportes estaduais, tratou de passar um telegrama ao Presidente da República, justificando a ausência dos gaúchos na disputa da Taça Presidente Médici. Explica ele que os clubes do Rio Grande estão em pleno campeonato.

A Copa ao vivo?

Na próxima semana, resolve-se de vez o impasse em torno da transmissão da Taça do Mundo para o Brasil, via TV, ao vivo. Está viajando para o México, segunda-feira, o diretor-geral do Canal 4, Václav Clark, credenciado a discutir custo de transmissão com D. Emilio Ascarraga, o homem que controla os direitos de TV e rádio da Taça do Mundo de 70 (e desde já, a de 74, também). Ascarraga cobra, só pelos direitos para o Brasil, 750 mil dólares, o que vem a ser três vezes o preço cobrado ao Peru. A Europa toda, para ver a Copa em transmissão direta, pagou um milhão de dólares, e o Uruguai, 100 mil dólares.

Pompéia voltou da Venezuela

Pompéia, ex-goleiro do América, voltou ontem ao Rio, depois de uma ausência de cinco anos, vindo da Venezuela pelo navio *Argentina Maru*. Pompéia está com passe livre e diz que pretende continuar sua carreira no Rio, pois está em boa forma.

Na Venezuela, Pompéia fez parte das equipes do Galicia e do Deportivo Português, trazendo seis taças em sua bagagem, inclusive a que ganhou recentemente pelo Galicia no torneio do IV Centenário de Caracas, além de outra por ter sido eleito o melhor goleiro de 1969.

Grêmio tem jogo decisivo

Porto Alegre (SUCURSAL) — O Grêmio joga uma partida decisiva amanhã contra o Flamengo local pelo Campeonato Gaúcho, já que um simples empate dará ao Internacional, por antecipação, o título de campeão que vem perseguindo há sete anos. Pela mesma rodada, o Internacional jogará contra o Brasil, que está lutando para escalar quatro jogadores expulsos numa partida amistosa por ocasião do Gomes Pedrosa, durante a suspensão do campeonato. O técnico Daltro Mendes, do Internacional, disse que recebeu primeiros do Corinthians e do São Paulo, mas só pretende reconsiderar quando "conquistar o título."

Contusão afasta Leônidas e deixa Zagalo preocupado

Leônidas sai conformado

Triste, mas conformado, Leônidas saiu de campo cambaleando, mancando da perna direita e logo se dirigiu ao Dr. Arnaldo Santiago:

— Não dá não, doutor. É uma contusão antiga. O melhor mesmo é jogar quem está bom para nós ganharmos esta partida.

O exame de Leônidas não foi demorado, embora minucioso. O local já estava começando a inchar e o zagueiro contou:

— Torci sozinho quando fui girar o corpo.

— Problema de torção é difícil de se recuperar de sexta para domingo. Você ficará mesmo de fora — diagnosticou o médico.

Contusão antiga

Leônidas tomou banho e mesmo de calção, com uma toalha às costas, foi assistir ao restante do treino ao lado do goleiro Domingues.

— Estou com esse tornozelo machucado desde a partida contra o Bahia, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Foi por esse motivo, segundo o jogador, que ele saiu do time e "demorei a voltar porque Zagalo não gosta de mexer em equipe que vence."

— No jogo contra o Palmeiras, jogando no meio de campo, sofri casualmente um pontapé de Jaime bem em cima do tornozelo recém-recuperado — prosseguiu. As dores foram terríveis e estava a ponto de pedir para sair quando Zagalo me colocou de quarto-zagueiro.

Leônidas, pela sua experiência e consciência profissional, argumentou que é um jogador que observa sempre o problema do time em si e não o dele pessoal.

O bom amigo

— Por isso — acrescentou — logo avisei que não dava para jogar no próximo domingo. Zagalo queria que eu fosse a base do sistema defensivo da seleção e se jogasse assim, contundido, eles é que teriam que me carregar nas costas.

O Dr. Arnaldo Santiago tranquilizou o jogador e disse que no segundo jogo da seleção, ele já terá condições de atuar.

Terminado o treino, Assis correu logo para o vestiário e quis saber da situação de Leônidas, confortando-o.

O jogador do Botafogo contou como se machucou e, depois, falou com outros companheiros:

— Esse rapaz é muito bom caráter, ótimo companheiro mesmo. Vou conversar com ele durante a viagem para incentivá-lo e torcerei para que se saia bem. Acho que ele não terá qualquer dificuldade, pois jogará com seus companheiros do Fluminense ao lado — Marco Antônio e Galhardo.

Assis, por outro lado, trocava de roupa num canto e conversou com Galhardo:

— É chato entrar no time dessa maneira, não é? Coitado do Leônidas. Queria jogar, é claro, mas ganhando a posição dentro do campo e não por causa de contusões dos companheiros.

Galhardo animou-o, argumentando que em futebol é isso mesmo, e Assis voltou a comentar:

— O problema, é que eu também estou com o tornozelo esquerdo meio machucado desde o jogo contra a Portuguesa de Desportos, pelo Gomes Pedrosa.

Assis contou, inclusive, que desde aquela partida, tem jogado com uma botinha de esparadrapo, feita e m p r e por Santana, para proteger o local.

A respeito da sua efetivação, Assis disse que esta será a primeira vez que jogará por uma seleção, mas não vai ficar nervoso.

— Ainda mais, porque quase todos os companheiros da defesa são do Fluminense.

PERIGO MAIOR



Zagalo não gostou do treino da seleção, pois a saída de Leônidas o obrigou a mudar o esquema do time, que perdeu agressividade

PERIGO CONSTANTE



Dé foi muito marcado pela defesa titular e em uma disputa recebeu entrada bem violenta de Assis, tendo se sentido mal

Dé foi destaque na vitória dos reservas por 2 a 1

Dé, com uma atuação excelente, foi o maior destaque do treino coletivo que a seleção carioca realizou ontem à tarde, na Gávea, e no qual o time reserva derrotou o titular por 2 a 1, com a presença de um grande público que vaiou muito a equipe principal.

Além de ter realizado ótimas jogadas, principalmente nas tabelas com Dionísio, Dé foi quem marcou os dois gols do time reserva, enquanto Flávio, de pênalti, descontou para o titular. O treino, que durou uma hora, foi fraco e mostrou a defesa da equipe principal completamente desorientada, salvando-se apenas Marco Antônio, que marcou a Doval, um atacante em más condições físicas.

Jogada certa

Os dois times iniciaram o treino formados da seguinte maneira: Titular, com camisas amarelas — Félix, Moreira, Galhardo, Leônidas e Marco Antônio; Denílson e Afonsinho; Rogério, Flávio, Roberto e Aladim. O reserva, de camisas verdes, com: Cao, Fidélis, Plauskas (juvenil do Fluminense), Assis e Bauer (do Fluminense); Nei e Bougleux; Doval, Dé, Dionísio e Lula.

Desde o início, o time reserva dominava o titular, explorando os avanços de Fidélis, que, em diversas oportunidades, levou a bola até a linha de fundo, para de lá cruzar para a área.

Esta jogada sempre causava pânico na defesa titular porque, quando a bola chegava rasteira, Dé levava vantagem, e, quando ela vinha pelo alto, Dionísio ganhava de Galhardo.

Como os dois atacantes quase sempre conseguem ganhar dos zagueiros, Denílson foi obrigado a se fixar mais na defesa, o que acabou por deixar Afonsinho sozinho entre Nei e Bougleux, e o time reserva dominou o meio de campo.

Por diversas vezes Félix teve de fazer boas defesas, pois o sistema adotado pelos zagueiros, de deixarem os atacantes em posição de impedimento, não estava dando certo, já que tanto Dé, como Dionísio, ganhavam na velocidade, de Galhardo e Leônidas.

Dois advertências

Sómente aos 10 minutos foi que o time titular conseguiu sua primeira boa jogada de ataque, depois que Roberto perdeu um gol, chutando para fora, logo após receber ótimo lançamento de Afonsinho.

Mas a equipe reserva continuava a dominar o meio de campo e Bougleux, advertido por Fidélis, passou a fazer lançamentos para Dé e Dionísio, sempre nas costas de Galhardo. Aos 20 minutos, Leônidas sentiu uma antiga contusão e foi substituído por Assis no time titular.

Aos 25 minutos, Dionísio re-

cebeu ótimo passe de Fidélis que avançou como ponta-direita e chutou forte da entrada da área. Félix agarrou e largou, do que se aproveitou Dé que acompanhava a jogada e marcou o primeiro gol do treino.

Este gol serviu para alertar a equipe titular que passou a atacar mais, principalmente por intermédio de Rogério, já que tanto Aladim como Marco Antônio não conseguiram levar vantagem sobre Fidélis.

E foi exatamente de uma jogada de Rogério, que driblou duas vezes a Bauer e lançou Afonsinho, que surgiu o gol de empate, feito de pênalti. O pontapé-direita tocou para Afonso, este fez ótimo lançamento até Roberto que foi caçado por Bauer dentro da área. Flávio bateu o pênalti forte no canto direito de Cao e empatou o treino.

Antes de dar nova saída de jogo, Zagalo chamou o time titular e fez uma preleção que durou 10 minutos, advertindo os zagueiros para as escapadas de Dé e Dionísio, que levavam vantagem sobre eles.

Aplausos para Dé

Mas este resultado de 1 a 1 não trouxe o domínio ao time titular que continuou sem saber como ganhar as jogadas de meio de campo, ou mesmo uma maneira de anular as investidas de Dé e Dionísio.

Aos 30 minutos, Dé deu um

drible de corpo em Marco Antônio e quando escapava em direção ao gol, sofreu uma violenta falta de Assis, que o jogou longe, contundindo-o na cabeça e nas costas.

Mas Dé continuou lutando sem se importar com as entradas duras dos zagueiros titulares, e aos 35 minutos realizou a jogada mais bonita do treino. Tabela com Dionísio na altura do meio de campo, pela esquerda, e driblou Moreira, Galhardo e Assis e, na saída de Félix, tocou a bola no canto, marcando o segundo gol dos reservas. Foi bastante aplaudido pelos torcedores que passaram a gritar por seu nome até o final.

Mas até o final do treino, mais duas jogadas bonitas foram realizadas, uma de Roberto que chutou na trave e outra de Dionísio que pulou mais alto que Galhardo e Félix e cabeceou por cima.

Defeitos que surgem

O time titular não se apresentou bem ontem, principalmente na defesa, que usou em excesso a tática do impedimento, e, todas as vezes que a bola era lançada para Dé ou Dionísio, os dois atacantes, por serem rápidos, levaram vantagem.

Moreira marcou bem a Lula, mas não soube apoiar, deixando pelo seu lado fossem feitas as jogadas de maior perigo. Galhardo e Leônidas estiveram

Zagalo ficou muito preocupado ontem quando viu Leônidas sair do treino, aos 20 minutos, com torção no tornozelo direito, e foi obrigado a modificar o esquema de jogo da seleção carioca, pedindo aos zagueiros para armarem a defesa como no Fluminense, com Galhardo sobrando, Denílson sem ir muito à frente e Marco Antônio mais plantado.

— Do meio de campo para trás — explicou o técnico — o time joga como o Fluminense; daí para a frente vamos continuar a adotar o sistema do Botafogo.

Assis será o substituto de Leônidas na partida de amanhã contra os mineiros, e a seleção viajou ontem, de trem, para Belo Horizonte.

Saída prejudicial

O treino não estava muito bom, no entender de Zagalo, mas piorou muito com a saída de Leônidas.

— Ele era o homem base do time — afirmou. Comandava a defesa, cantava as jogadas de cobertura e todos se dirigiam por ele.

Zagalo contou que no coletivo de quarta-feira passada não foi obrigado a dar uma instrução sequer à defesa, "pois tudo foi correto."

O pior para Zagalo é que a saída de Leônidas faz com que o quadro perca um pouco da sua agressividade, esclarecendo:

— Com Leônidas, Marco Antônio podia avançar constantemente e até mandei que ele não se preocupasse com a marcação do ponta-direita. Denílson podia jogar mais avançado e cobria o lateral-esquerdo.

Já com Assis tudo se modifica, pois ele é um jogador mais lutador do que técnico.

— É um zagueiro de combate — disse Zagalo — e a prova disso é que Galhardo no Fluminense, tem que jogar na sobra, deixando para Assis todas as disputas diretas com o adversário.

Tudo diferente

Quando Assis entrou no posto de Leônidas, a defesa tentou jogar da mesma maneira, mas não acertava. No meio do campo, Zagalo passava a mão pela cabeça e resolveu parar o treino. Chamou os zagueiros titulares e disse:

— Olha, não adianta continuarmos assim. Já que temos três dos quatro zagueiros do Fluminense e mais o Denílson, vamos jogar como no clube de vocês.

Em seguida, Zagalo se dirigiu a Marco Antônio em especial e pediu-lhe para não ir mais tanto à frente.

O treino prosseguiu e Zagalo não deu mais uma instrução sequer, mas não gostou muito da produção do quadro titular.

— É bem verdade — frisou — que os reservas sempre treinam com mais vontade, pois aspiram chegar à condição de titular.

Rogério aprova

Entretanto, o erro para Zagalo foi que o time, mesmo sem ninguém mandar, forçou mais o jogo pela direita, quando tinha se saído muito bem no coletivo anterior jogando pelo lado oposto.

— Por outro lado, não falei nada porque queria ver também se dava para o Rogério — argumentou o treinador.

Zagalo explicou que Rogério foi bastante exigido e aprovou inteiramente, pois não reclamou da contusão no músculo da coxa direita e também porque sentiu que poderá jogar os 90 minutos no domingo sem se cansar.

Assim, a seleção carioca jogará contra os mineiros formada por Félix, Moreira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denílson e Afonsinho; Rogério, Roberto, Flávio e Aladim.

A ausência de Leônidas implicou em duas alterações ainda: o capitão da equipe passará a ser Denílson e o zagueiro que figurará na regra três é Fidélis. Os demais serão Cao, Bougleux, Doval e persiste ainda a dúvida entre Dionísio e Dé.

— Dé está muito bem física e tecnicamente, mas também gosto muito do estilo de jogo do Dionísio — disse Zagalo.

Após o treino, os jogadores jantaram no restaurante da Gávea e seguiram, às 20h 15m, de trem para Belo Horizonte, onde ficarão hospedados no Hotel Normandie.

Zagalo pretende realizar ainda hoje, à tarde, um treino recreativo no próprio Minas Gerais, mas se isso não for possível, o treino será na Vila Olímpica do Atlético Mineiro.

FAC faz proposta aos paraguaios

A Federação Carioca está disposta a pagar aos paraguaios 10 mil dólares, cerca de NCr\$ 42 mil, para jogar quinta-feira no Rio contra a sua seleção, já que recebeu uma comunicação recusando a proposta de 7 500 dólares, feita anteriormente.

Inicialmente a Federação Carioca havia oferecido 5 mil dólares, quantia mais tarde elevada para 7 500 dólares, já que os paraguaios relutavam em aceitar o convite, embora não especificassem a causa. Caso a seleção paraguaia recuse essa, última oferta a seleção deverá jogar na mesma data contra um combinado Vasco-Flamengo.

Idolo que surge

fazer as jogadas que Denílson e Afonsinho não conseguiram.

No time reserva, além de Dé, que foi o melhor em campo, Dionísio, Fidélis e Bougleux se destacaram. Doval mostrou que está em má forma física e Nei e Lula atuaram regularmente, enquanto que Cao foi pouco empregado.

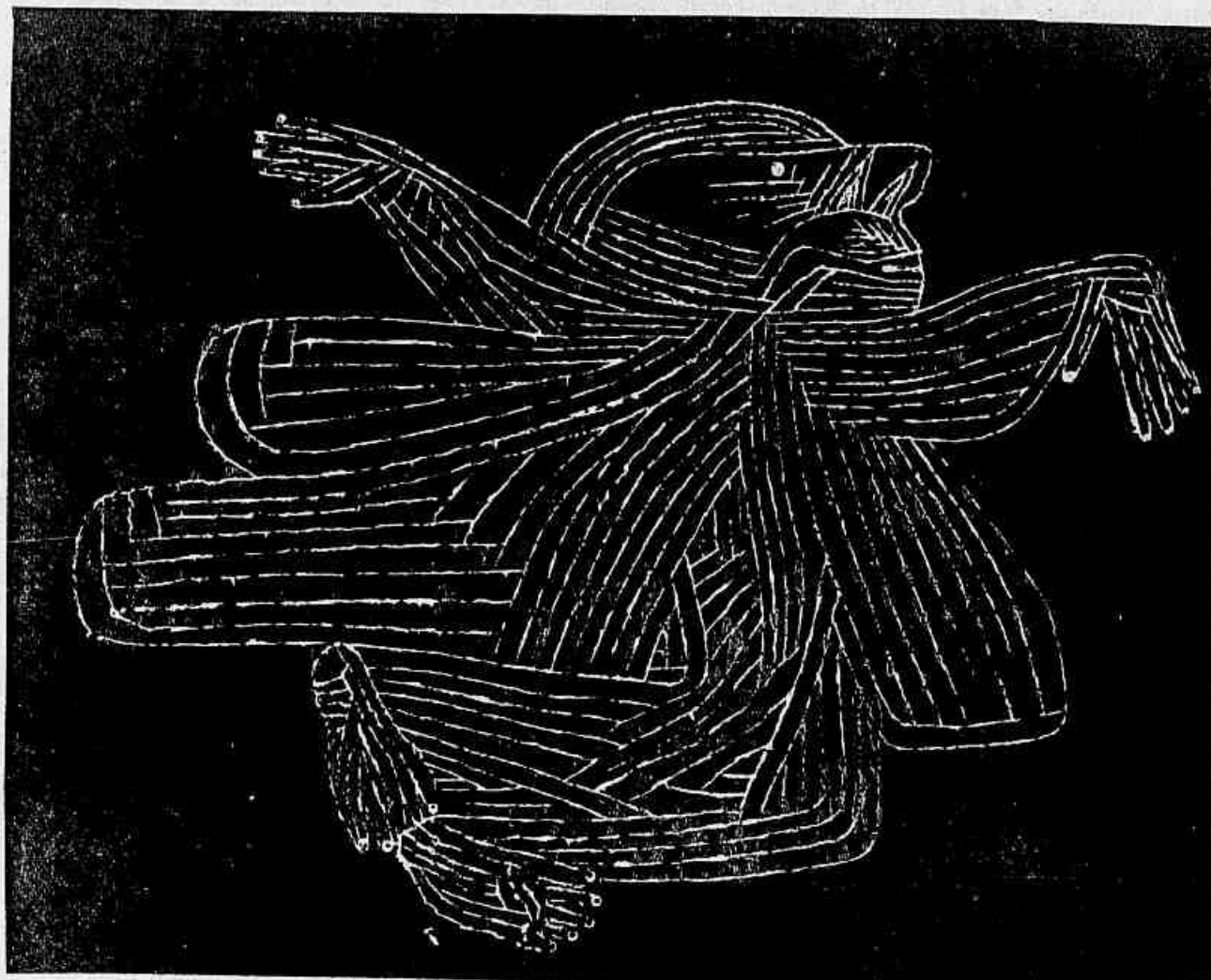
Idolo que surge

No final do treino o campo foi invadido por dezenas de garotos que queriam abraçar Dé e pedir-lhe autógrafos. Mesmo cansado e suado, ele não se negou a atender aos pedidos, mas teve de resistir quando um grupo queria tirar-lhe a camisa para guardar.

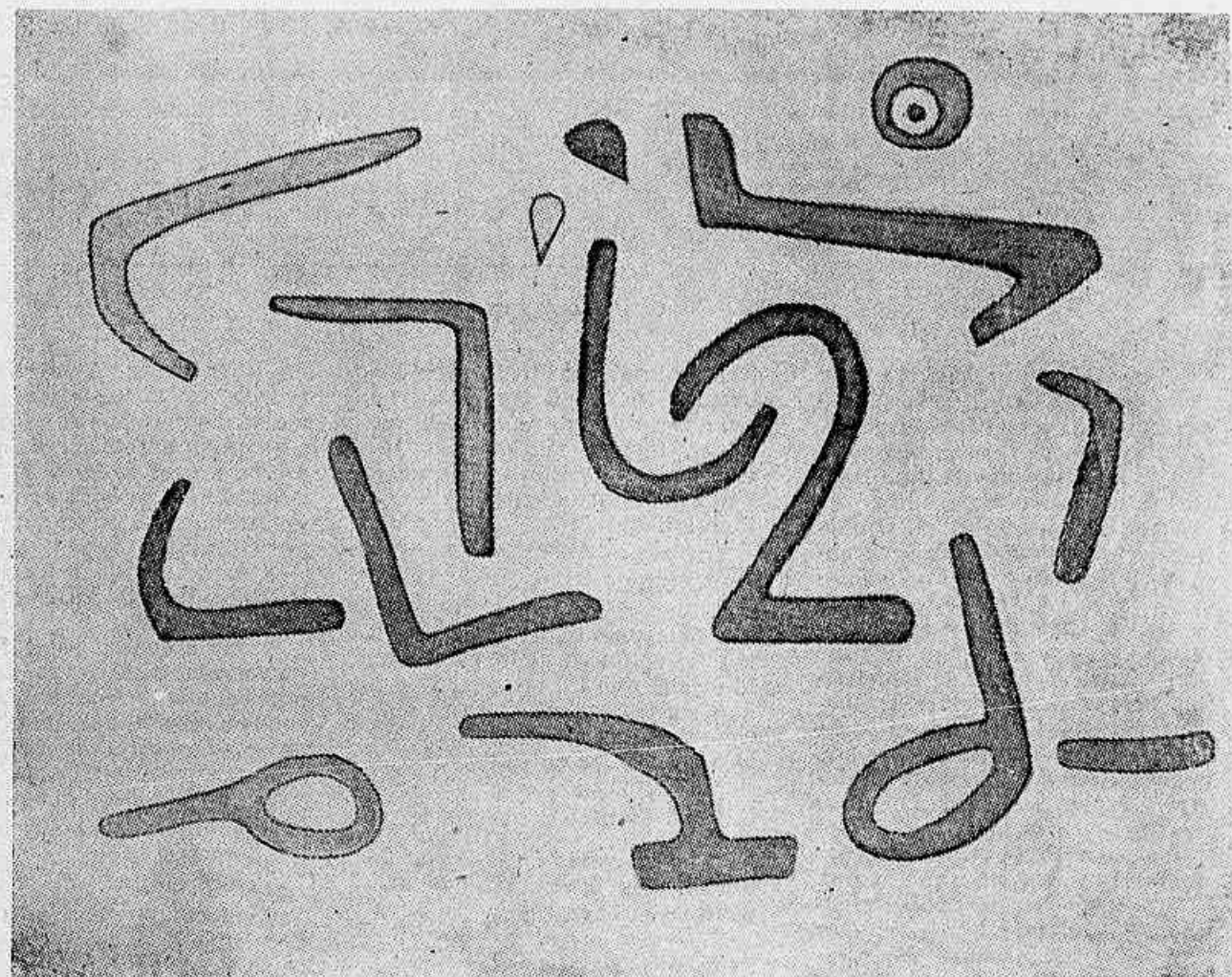
Precisou o massagista Santana socorrê-lo a fim de que ele pudesse entrar no vestiário pois estava cercado de garotos e não conseguia se movimentar.

Muitos dos garotos gritavam por seu nome e pediam-lhe que fosse para o Flamengo, já que ele realizou, no treino, ótimas tabelas com Dionísio, parecendo que os dois atuavam juntos há muito tempo.

Esta invasão do campo fez com que o dirigente Hilton Santos pedisse que os próximos treinos sejam realizados sem público já que nem com a presença de policiais é conseguido manter os torcedores na arquibancada.



O Criador (1934)

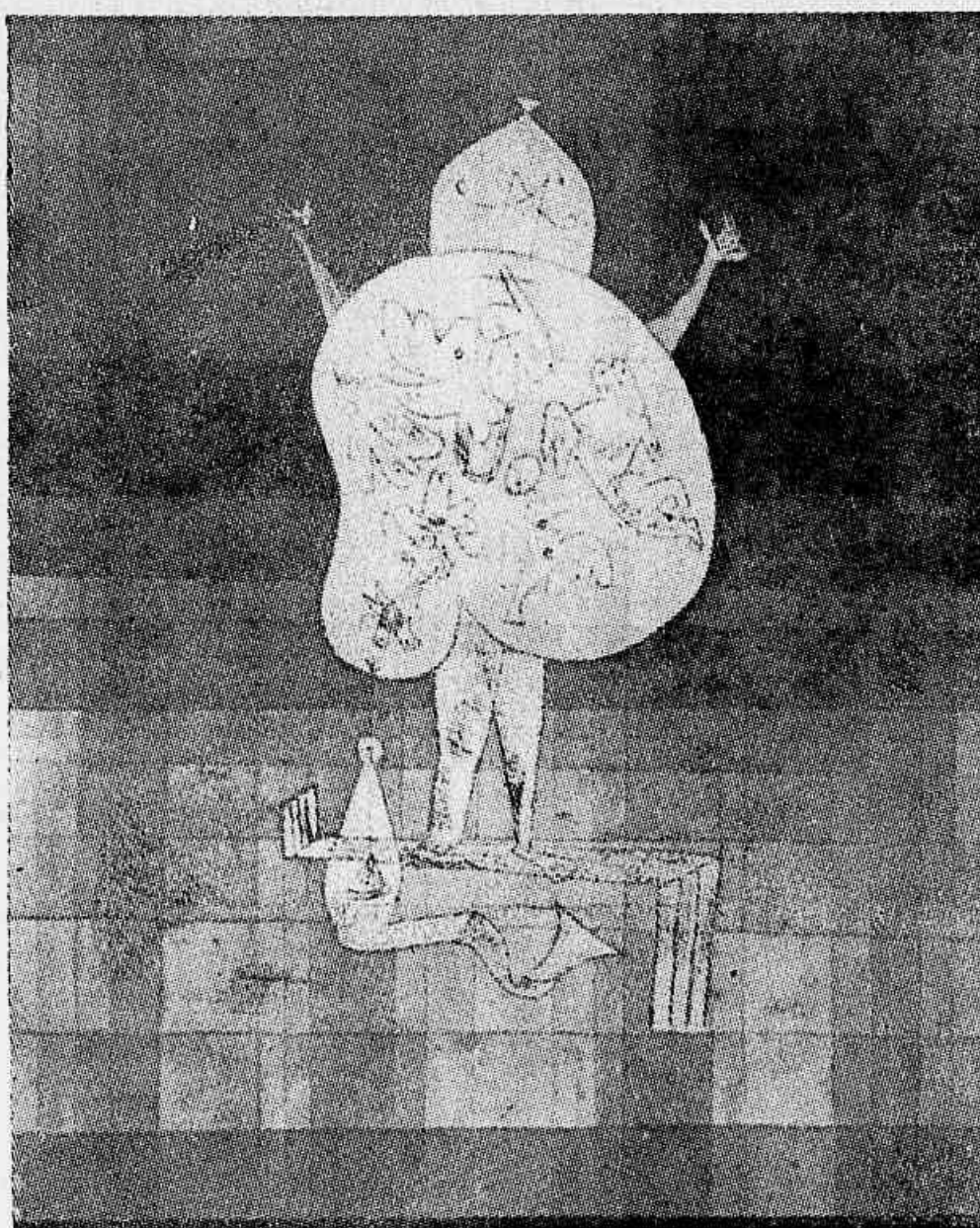


Labirinto Destruido (1939)

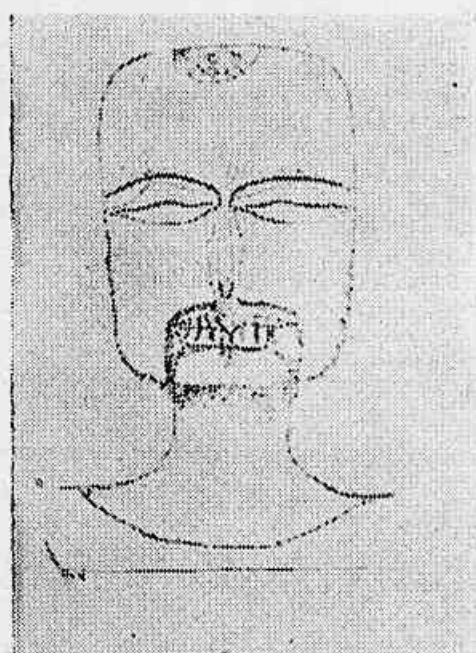
OS 9 MIL ELEMENTOS DE

PAUL KLEE

Ele se colocava muito longe, na origem das coisas, ao nível da criação, onde procurava as fórmulas válidas para o homem, o animal, a planta e o mineral — e também para todos os elementos, para todas as forças turbilhonantes."



Ventriloquo Gritando no Pantanal (1923)



Interioridade (1919)

Paris (via Varig) — Durante três meses o Museu Nacional de Arte Moderna estará apresentando a primeira grande exposição retrospectiva de Paul Klee, 200 obras que cobrem todos os períodos e técnicas do artista: as primeiras gravuras, aquarelas da fase tunisiana, cristalizações de Weimar, quadros mágicos de Dessau e signos monumentais dos últimos anos.

Morto aos 60 anos em 1940, Klee deixou vários poemas, um diário, mantido até a maturidade, sua correspondência, uma série de ensaios que são o mais fascinante e válido método estético contemporâneo, originados nos seus 10 anos como mestre no Bauhaus, e uma produção pictórica e gráfica, minuciosamente inventariada, de 9 mil números; este o total de sua obra, o repertório mais variado de formas e sentimentos que um artista tenha jamais transcrito e criado.

AS DUAS BASES DA INDIVIDUALIDADE

— A arte é uma parábola da criação. O elo que a liga à realidade ótica é muito elástico. O universo da forma é soberano, sem no entanto ser a arte em seu nível mais elevado; neste, um mistério paira sobre a multiplicidade das significações, e a luz do intelecto se apaga.

Klee tem uma posição tão particular no conjunto da história da arte — e não apenas na arte contemporânea — que é quase impossível situá-lo, em relação a quaisquer escolas ou outros pintores. A tentativa mais divulgada, de situá-lo entre os surrealistas — feita, aliás, principalmente por estes num primeiro tempo — não tem como se sustentar, havendo incompatibilidades básicas entre um e outros. Pois a própria idéia que ele tem do artista é diferente; professor no Bauhaus, é não apenas consciente de seus meios e fins, mas capaz de os explicitar a seus alunos, sendo-lhe completamente estranha a concepção de uma arte fortuita, automática, mediúnica.

Delaunay e Kandinsky são talvez, entre seus contemporâneos, os mais próximos a Klee, e os que o ajudaram a formular um de seus princípios básicos: "A arte não reproduz o visível, ela torna visível", que nele se concretiza através do desenho e da cor.

O desenho em sua obra se torna fundamentalmente escrita, numa visão universal que ultrapassa as oposições entre Ocidente e Oriente, procedendo tanto dos calígrafos chineses e árabes quanto dos autores de iluminuras góticas e irlandeses. "Escrever e desenhar são idênticos no fundo. A

escrita não é precisão, mas expressão, e o exercício a torna mais sensível, intuitiva, espiritual" (Grohmann-Paul Klee, Cercle de l'Art, Paris, (1968).

Porém, é na cor que ele identifica um caminho específico para a pintura. A princípio conhecida apenas através da obra de Cézanne, Delaunay e Matisse, ela passa a ser elemento integrante e decisivo de sua própria arte quando de uma viagem à Tunísia em 1914: "A cor me possui... eis o sentido de um momento feliz: a cor e eu somos um. Eu sou pintor" (Diário).

UM IMAGINÁRIO METICULOSO

O sistema poético de Klee é determinado por uma visão do mundo que não é nem mágica nem afetiva, mas uma forma particular de observação, onde uma alquimia composta pela variedade de suportes (telas, cartões, gaze, etc.) e pela combinação de técnicas tem um grande papel. Sua estética se baseia menos nos pintores que o antecederam que em uma cultura (quase erudição) quer literária (a do romantismo alemão, e especialmente Novalis), quer musical. Excelente músico em sua juventude, Klee hesitou muito antes de optar definitivamente pela pintura, e seu conhecimento musical se evidencia quando do período dos quadros mágicos de Dessau, que Grohmann relaciona às pesquisas de Schoenberg com a escala dodecafônica, acrescentando: "Encontrei entre os papéis de Klee uma ficha quadriculada com o plano de um de seus quadros; em cada um dos quadros havia números; séries que progrediam numa direção, depois na direção inversa, e que correspondiam a permutações de gamas de cores, análogas às sonoras. Os totais verticais e horizontais das somas destes números eram idênticos, e os mesmos que no quadrado mágico (da tradição alquímica)." (op. cit.).

Para Klee, tudo está num mesmo plano: flor, pássaro, ser humano, planeta fundem-se numa mecânica universal em que tudo é possível para o olho que sabe ver. Os homens não podem ser levados a sério, são imagens, marionetes, demônios, num universo onde a botânica é encantada, e a arquitetura dos homens se assemelha à da Geologia; "É num ponto muito distante, na origem das coisas, que eu me coloco, ao nível da criação, onde eu creio encontrar as fórmulas válidas para o homem, o animal, a planta e o mineral, e também para os elementos, para todas as forças turbilhonantes." (Conferência de Iéna, 1924).

É neste ponto que ele retoma a tradição do romantismo alemão, de uma concepção organicista da imaginação, que combina intuição e experimentação, exigindo pois da magia uma estruturação precisa. A numeração de cada uma de suas obras, a coexistência de seu *A Lua Estava no Poente*, e *me Revelava a Careta de um Inglês*, um *Lorde de Mã Fama* (quadro de 1919) com seu extremamente racionalizado método pedagógico no Bauhaus, são provas da rigorosa organização que domina toda sua obra. É precisamente a associação destes dois aspectos de Klee, a riqueza de sua imaginação ligada a uma precisão de relojoeiro, que o torna apaixonante também como figura humana.



IRIS LETTIERI • "PERSPECTIVA" • TV-TUPI • RIO

"Para isso, exija — como eu — uma organização de ótica, em dia com os mais modernos lançamentos. Em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo.

Exija as Óticas Fluminense que ainda lhe dão a garantia técnica de sua experiência e do seu êxito internacional.

E por essa garantia, V. não paga absolutamente nada a mais

ÓTICAS FLUMINENSE

- ED. AV. CENTRAL
Lado da Rua Bittencourt da Silva, 12-6
- Av. Rio Branco, 177 (em construção)
- Av. Copacabana, 1058
- Av. Franklin Roosevelt, 84
- Rua Riachuelo, 247

- Shopping Center do Meier
Rua Dias da Cruz, 255
- Niterói - Rua da Condição, 36
- SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162
- NOVA YORK - 482, Park Avenue
- MUNICH - Briener Str., 7

CADERNO
B

Clarice Lispector

TEOSOFIA

Positivamente não era meu dia para teosofia. E não vê que tomo um táxi com um chofer que, a propósito de apenas simpatia por mim, creio, me dá uma lição teosófica. Mais materialista do que eu estava não podia. O chofer — um senhor de cabelos brancos, ar distinto e bonito — falava e eu não ouvia. Ouvi quando falou em irmandade e então reagi de um modo estranho: não me senti irmã de ninguém no mundo. Eu estava sozinha. Mas houve uma coisa que me chamou atenção porque é minha também, mesmo num dia de puro materialismo. Como explicar? Ele disse que o nosso ciclo no mundo já acabou e que não estamos preparados para esse fim, que o ano dois mil já chegou. Prestei atenção. Para mim também o ano dois mil é hoje. Sinto-me tão avançada, mesmo que não possa exprimi-lo, que estou em outro ciclo, mesmo que não possa exprimi-lo. Quando penso na alegria voraz com que comemos galinha ao molho pardo, dou-me conta de nossa truculência. Eu, que seria incapaz de matar uma galinha, tanto gosto delas vivas mexendo o pescoço feio e procurando minhocas. Deveríamos não comê-la e ao seu sangue? Nunca. Nós somos canibais, é preciso não esquecer. E respeitar a violência que temos. E, quem sabe, não comêssemos a galinha ao molho pardo, comeríamos gente com seu sangue. Minha falta de coragem de matar uma galinha e no entanto comê-la morta me confunde, espanta-

me, mas accito. A nossa vida é truculenta: nasce-se com sangue e com sangue corta-se a união que é o cordão umbilical. E quantos morrem com sangue. É preciso acreditar no sangue como parte de nossa vida. A truculência. É amor também.

LIBERDADE

Com uma amiga chegamos a um tal ponto de simplicidade ou liberdade que às vezes eu telefono e ela responde: não estou com vontade de falar. Então digo até logo e vou fazer outra coisa.

UMA PERGUNTA

Gastar a vida é usá-la ou não usá-la? Que é que estou exatamente querendo saber?

NOSSA TRUCULENCIA

Quando penso na alegria voraz com que comemos galinha ao molho pardo, dou-me conta de nossa truculência. Eu, que seria incapaz de matar uma galinha, tanto gosto delas vivas mexendo o pescoço feio e procurando minhocas. Deveríamos não comê-la e ao seu sangue? Nunca. Nós somos canibais, é preciso não esquecer. E respeitar a violência que temos. E, quem sabe, não comêssemos a galinha ao molho pardo, comeríamos gente com seu sangue. Minha falta de coragem de matar uma galinha e no entanto comê-la morta me confunde, espanta-

me, mas accito. A nossa vida é truculenta: nasce-se com sangue e com sangue corta-se a união que é o cordão umbilical. E quantos morrem com sangue. É preciso acreditar no sangue como parte de nossa vida. A truculência. É amor também.

O HOMEM IMORTAL

Que é que eu posso fazer se na mesma coluna vou falar de outro chofer de táxi? Terminando com um, para não ter que ouvir as histórias de tantos. Esse começou assim:

— Vou vender tudo o que eu tenho e morar nos Estados Unidos.

Silêncio meu.

— Porque aqui tem muita burocracia.

Silêncio meu.

— Não é verdade, é porque eu quero ser congelado.

— Como?!

— Lá, quando as pessoas morrem, eles congelam elas e depois descongelam. E eu tenho pavor de morrer. A senhora tem?

— Não, respondi, pois estava era com certo pavor dele. — E quando descongelarem o senhor?

— Eu vivo de novo.

— Mas vai morrer de novo.

— Ai me congelam de novo.

— Então o senhor nunca vai morrer?

— Não.

José Carlos Oliveira

ALGUMAS PROVAS DE QUE A BRASILEIRA NÃO É BOA MULHER

Procurei resumir, ontem, a espécie de panfleto que circula juntamente com o número atual da revista Realidade. Nele, os brasileiros do belo sexo, também chamado frágil; essas criaturinhas que o Vinicius chama de "brasileirinhas do meu coração", em linguagem áspere, anunciam uma guerra de morte contra nós, homens, alegando que somos uns bobocas em questões de sexo, amor, paquera e outras atividades de que nos vangloriamos.

Alertados por mim, os meus companheiros do sexo forte já providenciam a munição de boca com a qual, inicialmente, daremos combate à guerra psicológica adversa. Entre as 500 ou 600 cartas que recebi de ontem para hoje, algumas são verdadeiramente patéticas. Ei-las:

— Estou casado há quatro anos. Aos sábados, depois da praia, tomo o meu pilequinho, acompanhado de piranhas de todas as cores, em especial a cor jumbo. Ora, ocorre que frequentemente volto para casa com a camisa manchada de batom. Que faz a minha esposa? Em vez de lavar aquela peça do meu vestuário, escoimando-a dos resíduos gloriosos de uma tarde de amor tropical, ela me bate! Ela pega o chinelo e me bate! Isso dura há quatro anos, sábado por sábado. É a tirania de um sexo sobre o outro, a violência transformada em rotina do-

méstica! (Haroldo Peixoto, engenheiro).

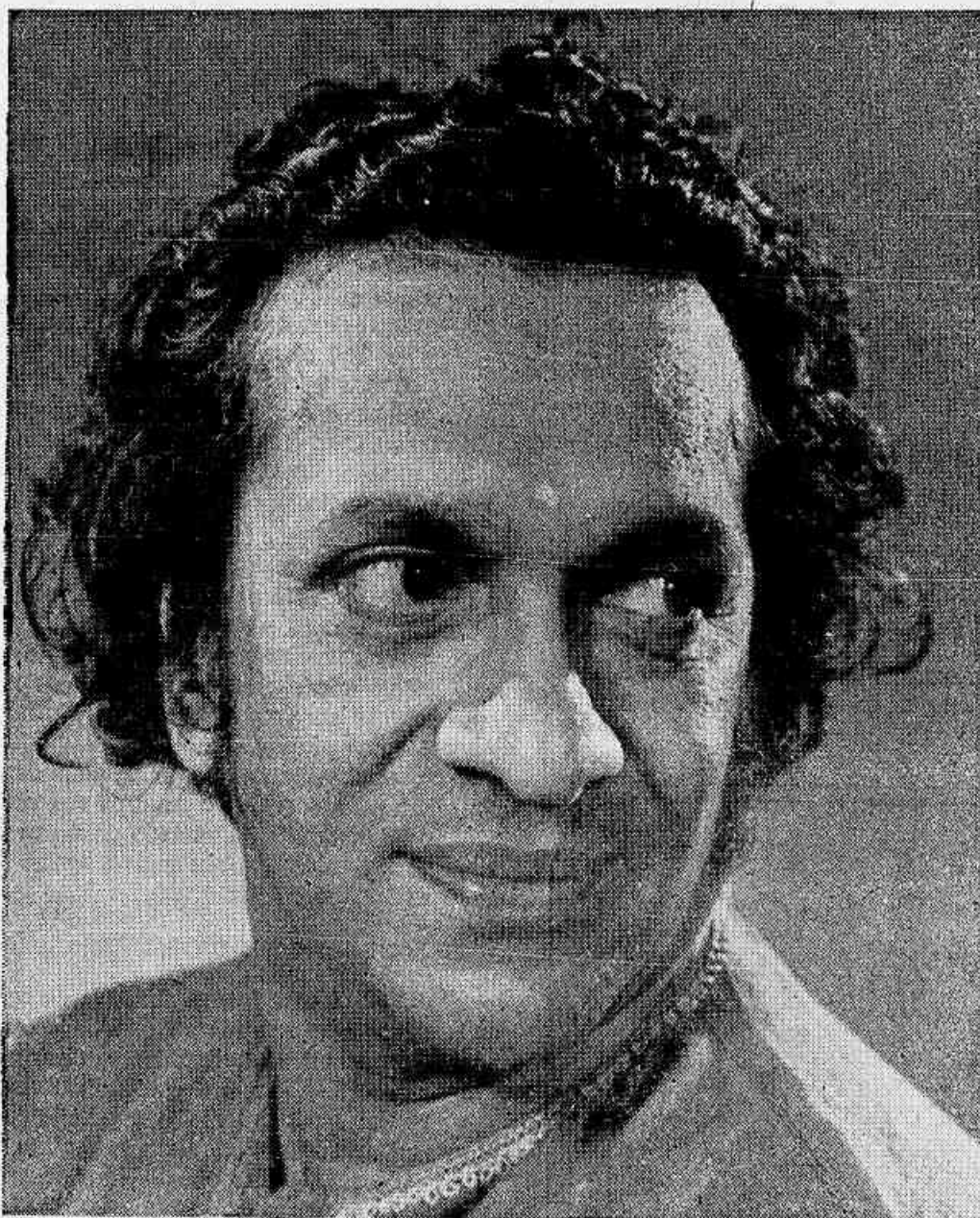
— Fui noivo de uma aeromoça. No dia do casamento, ela desapareceu. Semanas depois, reapareceu alegre e bem disposta, só para afirmar, com a cara mais santa deste mundo, que a aeronave tinha sido desviada para Cuba! (Jurandir M. Guimarães, publicitário).

— Minha mulher é médica, seu consultório vive cheio. Há 14 anos não nos falta nada em casa, pois ela ganha o suficiente para nos sustentar aos dois, aos três filhos, à minha mãe, ao meu velho pai, e à minha tia que depois que ficou surda não pode mais dar aulas de piano. Pois bem, um mês atrás um repórter da Realidade entrevistou minha mulher. Resultado: ela está querendo que eu comece a trabalhar, nesta altura da vida, porque se cansou (foi o que disse), porque se cansou de dar duro para sustentar um malandro! (Francisco Ribeiro, de prendas domésticas).

— Surpreendi a mãe dos meus filhos dizendo, em voz baixa, à mulher do meu pai: "Compreendo que vocês neguem aumento a ele, pois o meu marido é um caso perdido." (Antenor Vieira Teles, antigo violinista, atual pipoqueiro).

— Minha mulher bebe muito e só chega em casa depois de meia-noite. Minha vida é um tormento. Há 18 anos não me faz um carinho que seja. Cozinha, lava, varro, dou a mamadeira ao bebê, e mesmo assim ela diz que não presto para nada. (Alcides R., filatelista).

— "Homem que é homem não tem medo de leão!" É assim que a minha cara metade me acorda, forçando-me a seguir para o trabalho. (Jeremias Soeiro, domador do Circo Piolim).



RAVI SHANKAR

A OCIDENTALIZAÇÃO DOS SEGREDOS DE SHIVA

Paris (via Varig) — Os upanishads (em edição revista e comentada pelo Maharishi Mahesh), incenso (em pó, bastões ou cones), os Sutras (especialmente o Kama), Indo-Jazz Fusion e Third Ear Band (citara & guitarra elétrica mais tabla & bongo), o Hare Krishna Movement (colares e transcendência): múltiplas são as versões, todas em moda, que o consumo oferece da Índia. Entre as quais não se contam, porém, Ravi Shankar e sua música duas vezes milenar.

Quer se apresentando com Yehudi Menuhin ou no Monterey Pop Festival, ensinando citara ao beatle George Harrison ou compondo música de filmes premiados no Festival de Veneza, Shankar e sua arte são imunes à diluição e comercialização que são destino comum de tudo que a civilização ocidental considere exótico. Essa imunidade transforma cada uma das tournées anuais que ele realiza no Ocidente numa sempre renovada revelação, apesar da dificuldade da música clássica indiana.

TUDO QUE COLORE O ESPÍRITO É "RAGA"

Originário de Benares, Ravi Shankar veio ao Ocidente pela primeira vez aos nove anos, integrando o gru-

po de danças de seu irmão Uday, e ficou na Europa até os 15 anos quando, apesar de uma carreira como dançarino que se prometia excepcional, abandonou tudo e voltou para a Índia em busca de um guru, de um mestre que o versasse na tradição clássica da citara.

— Na época em que fiz meu aprendizado, ficava-se em inteira reclusão pelo tempo que se quisesse dar, dois anos, cinco ou mesmo 10, concentrando todas as energias físicas e mentais no objeto principal de estudo, quer este fosse música, astrologia ou religião. Eu permaneci por sete anos com meu guru, durante os quais exercitava-me em média 14 horas por dia.

A própria concepção de música indiana exige tal treinamento. O solista, apesar de limitado pela raga, forma melódica, e pelo tala, ciclo rítmico, improvisa numa proporção que varia entre 25 e 90% do que toca, segundo sua própria imaginação e criatividade. O desempenho do músico consiste em tomar consciência da forma melódica, que ele apresenta num longo adágio. Subitamente esta se torna, para ele, uma imagem mental com uma significação emocional definida. É a percepção da raga, a partir da qual, segundo regras de compo-

sição precisas, ele realiza suas variações.

Uma raga não é um acorde básico ou um tema, como na música ocidental, mas um modo, que consiste quer numa oitava inteira, quer em séries de cinco ou seis notas, sendo a diferença entre a ordem das notas, a omissão de uma nota dissonante ou a acentuação de uma nota em particular que diferenciam uma raga de outra. Há 16 mil ragas teoricamente possíveis, mas apenas cerca de 500 são atualmente praticadas na Índia, e o conhecimento de 100 dentre estas já é considerado o suficiente para a formação de um bom músico. Os talas são ciclos rítmicos complexos, variando entre três e 108 tempos, sendo que talas de idêntico número de tempos podem ser constituídos diferentemente (um de 10, por exemplo, em 2—3—2—3 ou 3—3—4 ou ainda 3—4—3). Cada raga tem seu próprio clima, como devoção, tranquilidade, erotismo, solidão, heroísmo, etc. e deve ser executada numa dada parte do dia, da semana e do ano.

Nós não nos sentimos limitados pela raga e pelo tala, mas inteiramente livres dentro dessa aparente rigidez. Pensar nos ciclos ascendentes e descendentes de cada raga, que não podem ser quebrados, e retornar sem-

pre às posições inerentes a cada uma delas, tudo isto enquanto modulados pelo tala, e apesar destes limites apenas então ser livres; é esta a grandeza de nossa música, um corpo vivo que, devido e apesar de suas profundas raízes, constituídas durante o aprendizado, pode prosseguir em sua evolução infinitamente.

ILUMINAÇÕES E INCOMPATIBILIDADES

Para o ocidental, o problema não é apenas o de entender a música indiana, mas o de entender o que vem a ser entender música. Ouvir uma raga matinal de primavera durante três horas nada tem em comum com relógios de ponto e ciclamatos. Assim, se a música indiana for tomada em seu aspecto puramente tradicional, ela se torna inteiramente inacessível a nós. Na Salle Pleyel, por exemplo, onde Shankar vem de realizar um recital, ele não pode exceder o limite contratual de tempo, pois isto significaria uma multa de 1.500 francos (NCR\$ 1.200,00) por quarto de hora extra. O que não impediu de tocar quatro ragas, mesmo sabendo que originalmente considerava-se que cada raga deve ser tocada por pelo menos uma hora para ser pura.

Não se pode voltar ao passado, negar uma era de comercialização e industrialização. O mundo está mudando e ninguém pode impedir esta mudança. O que se pode tentar fazer é se adaptar, dar o melhor de si para achar um modo de guardar o máximo do que já existe sem espolar a tradição.

Porém não apenas a limitação de duração das ragas, mas também sua participação em concertos de pop music (Monterey e Woodstock, por exemplo), seus concertos para citara e orquestra sinfônica, ter composto música para ballets e filmes (Alice no País das Maravilhas, Charly, Chappal), a filial de Los Angeles de sua Bombay Academy of Music, e a facilidade com a qual se relaciona com os ocidentais têm levado vários de seus compatriotas a condená-lo.

Ao ouvirem falar em Beatles e de todos estes jovens americanos e europeus que me amam e ouvem atentamente o que toco e digo, alguns, em meu país, creem que me tornei sacrilégio, que apenas tento agradar aos ocidentais. Isto me entristece muito, pois eu tenho sido extremamente tradicional, consciente de não estar vendendo minha música. Eu poderia estar milionário se tivesse um conjunto de raga & rock. Eles não entendem que divulgar nossa música no Ocidente foi o que eu escolhi como sendo minha missão pessoal. Pois, já na minha infância, quando vim com o grupo de danças de meu irmão, senti que nossa música não era aceita, porém mais ou menos apreciada devido à dança. Qualquer tentativa independente desta, e que ultrapassasse os pequenos solos de três ou quatro minutos, era considerada demasiadamente repetitiva. Quando, muito depois de estar estabelecido na Índia, soube de livros que estavam sendo publicados e nos quais nossa música era considerada como uma peça de museu, como uma arte morta, resolvi mostrar sua grandeza.

De sua experiência no Ocidente, apenas um fato fere profundamente Ravi Shankar — que os "jovens que me amam" na verdade não ouçam com a mesma atenção o que ele toca

e o que diz. Pois o consumo dos derivados do cannabis indiano (haxixe e marijuana) é paralelo ao de outras especiarias (religião, música, filosofia, etc.), e, já em 1965, no Monterey Pop Festival, ele tomara posição a este respeito — "a música deve ser o suficiente." Terminar com a ilusão de que a droga e uma falsa concepção da Índia estejam ligadas tornou-se progressivamente a segunda missão de Shankar, paralela à divulgação da música.

Eu cheguei à conclusão de que o importante não é onde ou quando toco, ou o número de ouvintes que tenha, mas sim a qualidade das vibrações que se estabelecem entre o público e eu. Quando o público está distraído ou drogado, torna-se impossível para mim emitilas. E por saber que minha música pode ser para muitos a indicação do caminho, ataco a droga. Eu não sou um pregador, não me pretendo guru, mas, devido à minha formação, à minha música e religião, eu sei. Tento, pois, alertar os jovens contra estes falsos gurus que, em nome da Índia, misturam Kama Sutra, haxixe, música e ioga, apresentando uma imagem falsa de um saber impar. Não é este o caminho.

A música antes dos tempos

As origens da música indiana remontam a cerca de dois séculos a.C., embora o Raja Sangeet, forma segundo a qual ela é atualmente praticada, só se tenha cristalizado a partir do 16.º século a.D.

Três instrumentos são utilizados: a citara, o tabla e o tambura.

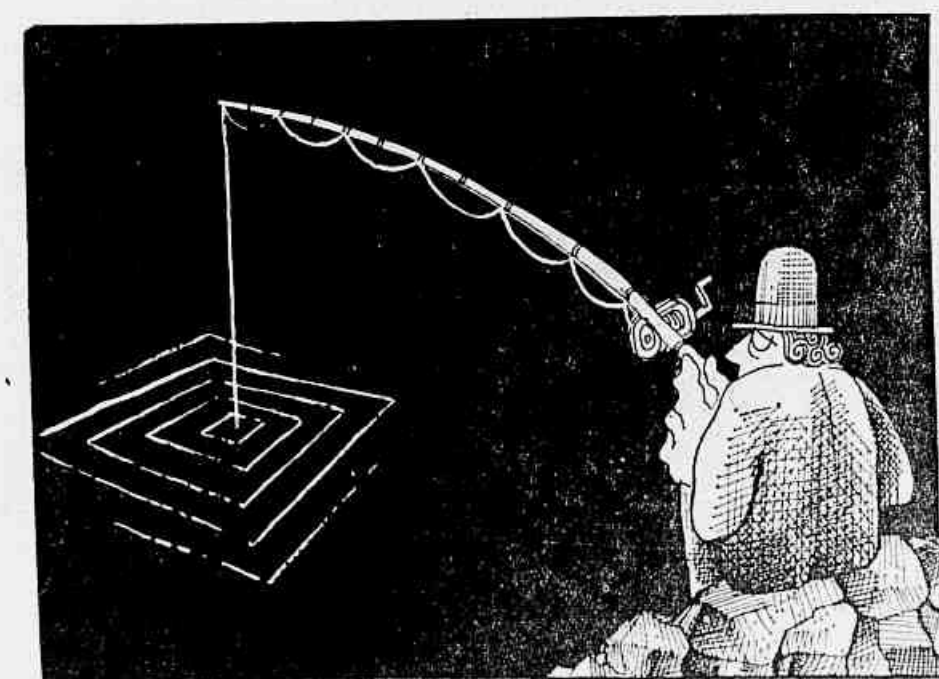
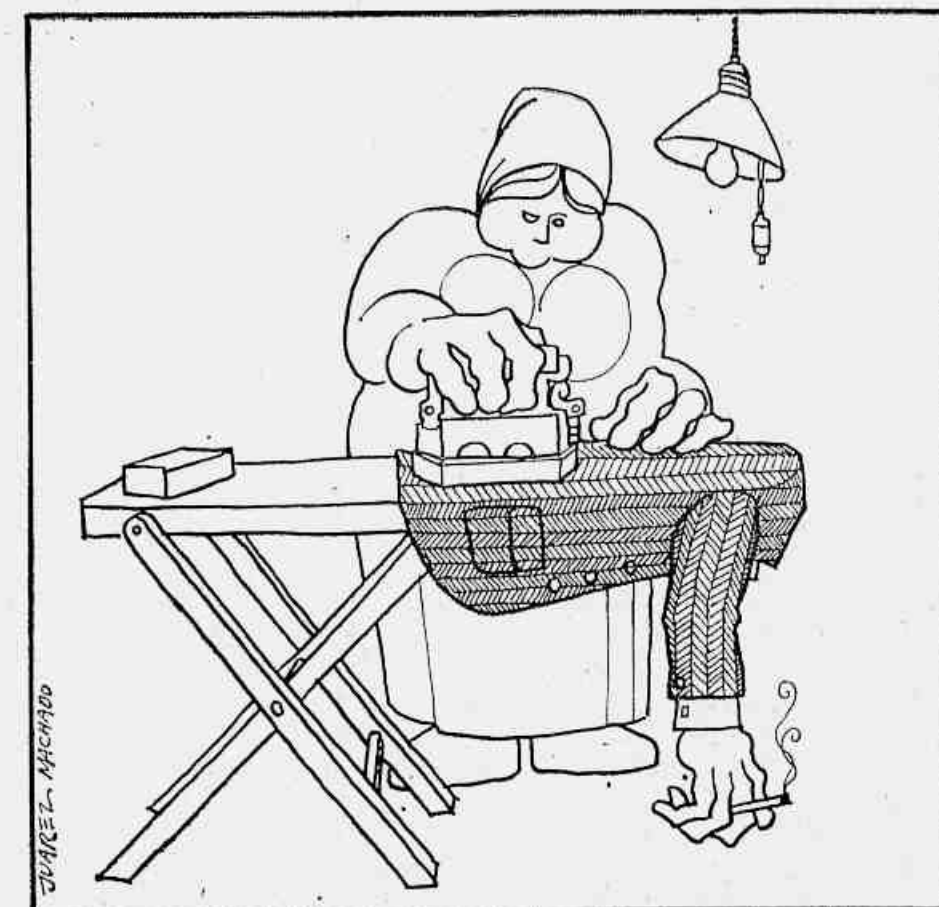
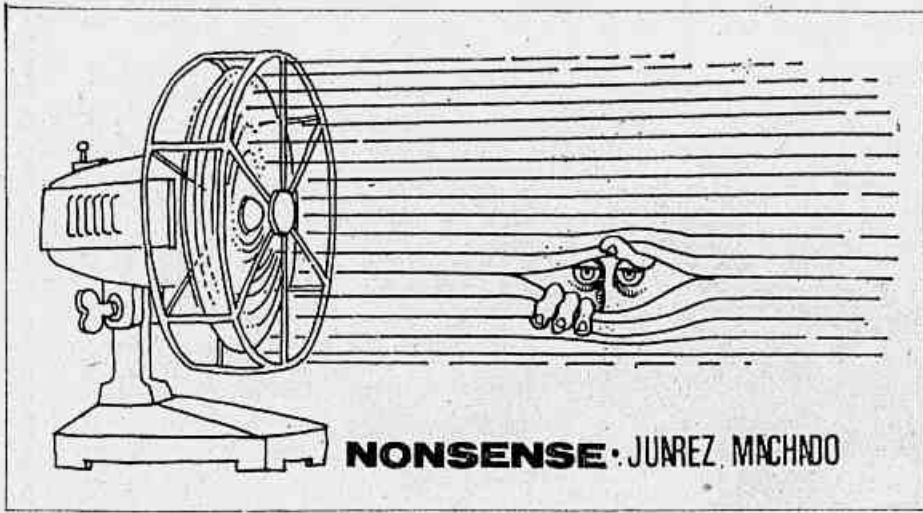
A citara, cuja forma atual tem 700 anos, é feita em uma só peça de tekhi, madeira especialmente cultivada. De suas 20 cordas, seis ou sete, as do alto, são as principais, onde se realiza a melodia. As 13 outras, colocadas embaixo, são as cordas de ressonância, acionadas pelo dedo mínimo da mão direita. As posições relativas de cada uma das cordas são diferentes para cada raga.

O tabla se compõe de dois tambores: o da direita, tabla, afinado segundo a tônica de cada raga, e o responsável pelo tala. O da esquerda, banya, emite diferentes sons dependendo da maneira que é tocado pela mão esquerda.

O tambura é um instrumento de cinco ou seis cordas que produz um ruído de fundo constante, de função pré-hipnótica, essencial à música. Também nele a disposição das cordas é diferente para cada raga.

Raga e tala são, respectivamente, a forma melódica e o ciclo rítmico da música. A noção de composição não existe, e não existem correspondências nem entre o raga e o tema ou frase melódica da música ocidental nem entre o tala e os tempos ou ritmos ocidentais.

Segundo as lendas, os segredos da raga e do tala foram transmitidos aos homens pelo deus Shiva, não exatamente na noite dos tempos, mas na noite que precedeu os tempos, uma vez que foi da cosmogonia (teoria de criação do universo) indiana, velha de mais de 6 mil anos, que sacaram suas cosmogonias a Babilônia, o Egito (em parte), os judeus e os gregos. Donde também vêm cristãos e muçul-



Zózimo

"Grand Finale"

- O último dia do leilão das obras de Bandoeira, no MAM, superou todas as expectativas, provocando as disputas mais renhidas, apesar de que era reduzido o número dos colecionadores presentes.
- Foram vendidos, por muito bom preço, os últimos trabalhos sendo que o quadro mais bonito de todo o leilão, segundo os experts, foi arrematado por NCr\$ 13 mil pelo Sr. Samy Cohn.

Santa Teresa em "flashes"

- A presença mais bonita do jantar do noivado de Betsy Salles e Olavinho Monteiro de Carvalho, oferecido pelo Sr. e Sra. Maneco Lucas de Lima, foi a própria noiva, que vestia um modelo apache em branco, com franjas nas mangas, e um cinto trançado todo colorido também muito sobre o índio.
- A hostess, que usava um pantufo cor-de-rosa, de crepe, aproveitou a festa para fotografar seus convidados, particularmente os que sitiavam o buffet. Acabou fazendo concorrência ao próprio Johnny Salles, também de máquina em punho.

- Mirja e Gunther Sachs eram o centro das atenções dos mais deslumbrados, ela vestindo túnica branca. Chegaram em companhia de Regina e Gerard Leclery, ela de túnica estampada em tons escuros.

- O menu, maomé, incluía camarão com milho, peru, presunto e... stroganoff, mousses várias, manjares e doces de côco, daí por que estava maomé.

- Apesar da variedade de pratos, Gisela e Ricardo Amatal só provaram a sobremesa. O casal chegou pontualmente às 11h30m, ou seja, no fim do jantar.

- Presenças: os Srs. e as Sras. John Mowinkel, Alvaro Calão, Gustavo Afonso Capanema, Stephan Oswald, Didu de Sousa Campos, Luis Eduardo Guinle, E ainda Adalgisa Faria e Quintas Campos da Silva, Maria Rita Sampaio, Danusa Leão e Erik Waechter, entre muitíssimos outros.

Vaivém

- Os produtores de Buel White, o musical que lançou no teatro Cassius Clay, calculam em 125 mil dólares os prejuízos decorrentes do fracasso da peça. Buck White foi à cena por sete vezes, sendo obrigado a encerrar sua breve carreira por falta de público.

- A quem interessar possa: a boutique de Ted Lapidus em Paris está promovendo uma gigantesca liquidação. Coisas lindas a preço de banana.

- Receberam para um almôço só de mulheres a Sra. Niva Vieira de Melo, que tinha entre suas convidadas as Sras. Enilda Marinho, Joice de Carvalho (de partida para Nova Iorque), Ieda Schiller e Déa Paixão.

Cinco peças

- O projeto geral de Sérgio Bernardes para a Expo-72, já concluído, consta basicamente de cinco grandes peças, separadas, cada uma representando um continente. O arquiteto está agora à espera do sinal verde (ou vermelho) para a realização da Expo.

Boas maneiras

- Queixava-se a mim outro dia um conhecido host da sociedade reclamando do pouco cortês e bem brasileiro costume de se deixar os anfitriões de um jantar de lugares marcados, por exemplo, esperando pelo conviva que resolveu faltar sem comunicação prévia.

- Isto é uma grosseria e traduz um comportamento incompatível com uma terra de hábitos civilizados. Se o convidado aceitou previamente comparecer a um jantar não se admite que à última hora troque o convite por um outro programa que lhe pareça mais conveniente sem avisar ao anfitrião da sua ausência. Mesmo avisando, se não for realmente por motivo importante, já é uma indelicadeza. Não avisar então é o fim da picada.

Casamento

- A fazenda do Sr. e Sra. Paulo Geyer em Itaipava terá abertos seus salões para a grande recepção do casamento de sua filha Vera com Marco Antônio Bernardes. A decoração especial da fazenda inclui a iluminação de um rio que corta o seu terreno e até a construção de um imenso toldo, instalado pelo mesmo autor dos toldos da festa dos Patiño.

- A noiva ganhou de seu pai, como presente de casamento, uma casa no Cosme Velho, na qual irá residir o casal.

As verdades de Ipanema

- O próximo show da Sucata, além de Baden Powell, reunirá também Lella Diniz e Betty Faria. Paralelamente às músicas, serão desfiladas para a plateia, as verdades de Ipanema, com os ingredientes que só as duas atrizes podem dar.

Renovação

- A obrigatoriedade da renovação das Mesas da Câmara e do Senado, determinada pela nova Constituição, terá como consequência natural a renovação, também, das presidências e vice-presidências das comissões permanentes daquelas duas Casas do Legislativo. A renovação, pelo que se vê, é muito mais ampla do que a princípio parecia.



A famosa Regine, do New Jimmy's, e seu noivo Roger Choukroun, na primeira foto tirada pelo casal após a cerimônia íntima de seu casamento celebrado em Boncourt, no Eure e Loire

O que fazem

- Omar Shariff — durante quatro dias, vai participar em Londres, no Picadilly Hotel, da partida de bridge mais cara da História: 100 libras esterlinas o ponto. Do torneio, que será integralmente transmitido por canais de televisão da Inglaterra e dos EUA, participarão, também, os campeões olímpicos Garozzo e Delmouly.

- Sylvie Vartan e Johnny Hallyday — inauguraram com uma grande festa, no Champs Elysées, a maior loja de discos do mundo. Na noite de inauguração o menu era único: enfiar.

- Brigitte Bardot — compareceu vestida de odaliscas ao grande baile de fantasia oferecido pelo Barão Alexis de Rédé no Hotel Lambert, na ilha de São Luís, em Paris, transformado pelo anfitrião num palácio oriental. Presente estava o grand monde europeu que se divertiu até de manhã. Um único casal não usava fantasia: a Begum e Karim Aga Kahn.

- Lucia Bosé — roda atualmente para a TV espanhola um filme sobre uma mulher de ação. A atriz será na película jogadora de futebol, paraquedista e marinheira.

- Françoise Hardy — será numa emissão especial da TV francesa, dia 29 próximo, Marlene Dietrich.

Ponto final

- O Sr. Luis Vicente Belfort de Ouro-Prêto reuniu alguns amigos para um almôço a bordo do Pasteur homenageando o presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá.

- A galeria do Copacabana Palace inaugura no dia 16 a sua exposição de Natal, colocando à venda quadros em pequeno formato de vários pintores, como Mabe, Maria Pêlo, Fukushima, José Paulo, entre outros.

- O engenheiro Roberto Oakim, aproveitando a viagem de negócios que fará a Caracas após o Natal, vai passar o réveillon numa ilha do Caribe.

- Hoje, no Centro Permanente de Exposições, em Niterói, será inaugurado o 1.º Festival Infantil Brasileiro.

- Maria Eudóxia e Otacílio Gualberto voltarão e receberão para jantar no dia 18. Informalmente.

- Começaram em Londres as filmagens de Uma Cama, Por favor, com Peter Sellers, fazendo o papel de um cinquentão que se apaixona por uma jovem de 17 anos. Divorciado de Britt Ekland, as revistas francesas já iniciam a divulgação do novo romance de Sellers: a jovem que com ele trabalha no filme.

Zózimo Barrozo do Amaral

"ELAS" AGRADAM SEMPRE. E AGORA,
MAIS DO QUE NUNCA, NO
MODERNO SHOW-REVISTA.

ALÔ, ALÔ, "BONECAS"!

OS MAIS FAMOSOS TRAVESTIS DO
PAÍS NUMA "STRAVAGANZA"
DE MÚSICA E CORES.

COMICIDADE! LUXO! BELEZA!
Diariamente às 20,40 e 22,40 horas.
Domingos, vespertal às 17 horas.

Uma produção GOMES LEAL

ELENCO:

Milene, Shirley Montenegro, Suzy Wong,
Geórgia, Bengston, Gisela, Veruska, Jane,
Guildá, Darla, Wanda, Yeda, Lúzia, Eloína,
Malu, Vanessa, Estela

Orquestra sob o comando
do Maestro BAHIA

TEATRO RIVAL — Res.: 222-2721 — Cinelândia



VIAGEM
França-Inglaterra
Procurar-se companheira de
viagem, de preferência jovem
universitária, para conhecer a
França e Inglaterra. — Marilene
— Tel. 246-0503.



NÓVO RIO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

pg

PETITE GALERIE

apresentam

A grande venda de arte a prazo

para o Natal de 1969

FINANCIAMENTO ATÉ 24

MESES OBRAS DE

PORTINARI - SEGALL - GUIGNARD -
PANCETTI - CICERO DIAS - VOLPI -
ISMAEL NERI - DACOSTA - DI CAVAL-
CANTI - TARSILA - Malfatti - MAR-
CER - GOELDI - GRASSMANN - DAREL -
SUED - NEWTON CAVALCANTI - BIANCO
- LEONTINA - JOSÉ PAULO - SCLAR -
CÁROLUS - MARQUETTI - VISCONTI -
BATISTA DA COSTA - KRAJCBERG -
BANDEIRA - AGNALDO - RAIMUNDO
DE OLIVEIRA - LUCIANO MAURICIO -
MIRA - MORICONI - SAMY VERGARA
- GLAUCO RODRIGUES - FRANCISCO
DA SILVA - VIRGOLINO - FLORIANO
SHAEFFER - ALDEMI - GRAUBEN -
EDELWEISS - REYNALDO - DE DOME
- TERUZ

DE 8 A 31 DE DEZEMBRO

DAS 10 ÀS 22 HORAS

PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53-C - Ipanema

Tel.: 227-5206



Burle Marx



Mary Vieira

BRASIL:

JARDINS E POLIVOLUMES NA BIENAL DE VENEZA

WALMIR AYALA

ADOTANDO o critério de afirmação internacional e de "identificação com a contemporaneidade e o caráter experimental de material e processos construtivos", a Comissão de Seleção para a representação brasileira à XXXV Bienal de Veneza escolheu Mary Vieira e Roberto Burle Marx para representarem o Brasil. A Comissão esteve constituída pelo Ministro Vasco Mariz e pelos críticos Flávio Mota e Clarival do Prado Valadares. A opção por um número reduzido de artistas, no caso dois, foi o primeiro passo acertado. Quanto aos nomes escolhidos, por mais que se imagine outras composições, não resta dúvida de que são da mais alta categoria e atualidade.

Burle Marx, mestre em organizar a natureza, e integrar no panorama do mundo os mais belos bosques, os oásis de espaço verdejante, os exatos horizontes vegetais para a vida urbana cada dia mais condicionado ao despojamento de uma arquitetura racionalizada; Mary Vieira, criadora de esculturas de participação, nas quais o lúdico, o transformável, a educação visual não excluem o conceito maior de obra de arte, durável na limitada medida da resistência material.

MARY VIEIRA foi injustiçada na última Bienal de Veneza. Injustiçada por aspirar a um clima de exigência profissional que os atropelos de uma bienal, mesmo européia, não conseguem controlar. Mary Vieira deveria integrar a representação brasileira naquele certame e foi divulgado, na imprensa do país, que, por vedetismo ou excesso de temperamento, deixara de cumprir com seu dever. No entanto, a história foi muito outra. Quando de sua recente estada no Brasil, Mary Vieira explicou: "Não me recusei a expor em Veneza. Pedi seguro para minhas obras, prevendo o movimento estudantil de rebelião, que já atingira obras na arte na Trienal de Milão. O seguro me parecia o único recurso de garantia para expor na Bienal de Veneza. A Embaixada do Brasil em Roma não deu resposta ao meu pedido de seguro e simplesmente cancelou minha participação. O caminho que transportaria os trabalhos até Veneza já estava carregado quando recebi um lacônico telegrama oficial neste sentido."

Mary Vieira antecipou no Brasil as experiências da Arte Cinética. Em 1948, apresentou em Araxá, na entrada da Exposição de Classes Produtoras de Minas Gerais, uma escultura monumental, ao ar livre, animada eletromecanicamente. Estava aí o germe dos polivolumes de hoje, um dos quais acaba de ser instalado no Palácio dos Arcos em Brasília, sob enco-

menda de Oscar Niemeyer. Mary Vieira explica sua obra de 1948: "Era uma estrutura de metal laminado que, animada por motor elétrico, girava em tempos visivelmente alternados, produzindo um efeito de volumes virtuais em desenvolvimento espiralico."

Em 1952, Mary Vieira viajou para a Europa. A crítica brasileira não registrara devidamente as pesquisas que a crítica européia consideraria como antecipadoras da arte cinética. No mesmo ano de sua transferência para Zurique, Mary Vieira expôs a convite do grupo de concretistas suíços, Allianz, de conhecido rigor. Era um batismo definitivo.

Ultimamente, Mary Vieira construiu um importante polivolume para a nova sede da Biblioteca da Universidade de Brasília, arquitetura de Otto Senn, pioneiro do Racionalismo Arquitetônico Suíço. Sua visão, na área da célebre tecnologia contemporânea, foi assim definida: "O público, que hoje participa da metamorfose dos meus polivolumes, construírá, amanhã, o itinerário lúdico do próprio urbanismo privado, colorindo os traçados indicadores dispostos pelos criadores, plásticos, através da estrada do novo percurso universal que o homem estará experimentando, consciente da sua nova força tecnológica." René Massat, num estudo sobre a obra de Mary Vieira, já dizia: "O polivolume incita primeiramente o espectador a tomar contato com o mistério das formas que ele modela, impulsionado por um desejo ou uma fantasia de descoberta."

PAISAGISTA

ROBERTO BURLE MARX nasceu em São Paulo em 1909 e reside no Rio de Janeiro desde 1913. Sua participação na Bienal de Veneza, através de fotografias, maquetes, pranchas coloridas, pintura, jóias, tapeçaria e desenhos, levará à Europa principalmente a imagem de jardins que têm comunicação com o povo nas cidades: Flamengo, Faculdade Nacional de Arquitetura, Museu de Arte Moderna, hotel que Oscar Niemeyer projetou na Avenida Niemeyer, etc. Esta montagem se vincula indissolavelmente à concepção de vários arquitetos de renome, como Niemeyer, Rino Levy, Eduardo Roldy, Jorge Moreira.

Roberto Burle Marx expôs no Rio, pela primeira vez, em 1941. No mesmo ano recebeu o prêmio de Arquitetura da II Bienal de São Paulo. Em 1958, projetou os jardins para o Pavilhão Brasileiro da Exposição de Bruxelas, sendo agraciado com a Medalha de Honra e com o título de Cavaleiro da Coroa. A esta altura já participara de exposições nos Estados Unidos, Itália, Bélgica, França, Holanda e Ale-

manha. Em 1960, participou de exposição internacional em Caracas. Em 1961, expôs individualmente jardins na Bienal de São Paulo e no Museu de Arte Moderna do Rio. Em 1963, expôs seus trabalhos em Hamburgo, Viena e Paris. De 1967 para cá, realizou várias exposições no Rio e em São Paulo.

O ano de 1969 foi especialmente fecundo para Roberto Burle Marx, razão pela qual é também forte candidato a um dos prêmios estaduais de Artes Plásticas do Museu da Imagem e do Som. Executou: tapeçaria para o centro cívico de Santo André, o projeto do centro cívico de Santo André, três painéis em concreto para o mesmo centro, projeto do Palácio dos Leões para o Estado do Maranhão, jardim com grande painel para a casa de Paula Machado, projeto do umbráculo para o Flamengo, projeto dos jardins para a catedral da esplanada de Santo Antônio, projetos de jardins para a Petrobrás e Embaixada alemã em Brasília, jardins para a Jamaica e para a residência de Benedito Dias Macedo (Ceará). Projeto ainda muro escultórico para a nova sede da Manchete.

Com esta escolha, a comissão atingiu plenamente o seu objetivo: realizar exposições suficientemente demonstrativas de artistas de mérito internacional, e destacar artistas brasileiros cuja contribuição tem ampliado o campo de participação da arte na vida moderna.

Assim, o Brasil, na Bienal de Veneza de 1970, terá duas propostas de criação diretamente ligadas ao arquitetônico, condicionadas criativamente ao problema imediato e energético da vida e da liberdade. Os polivolumes instigantes de Mary Vieira, os ambientes de Roberto Burle Marx. Nenhuma obra estática, nenhum classicismo museológico, mas a própria dinâmica do pensamento criador em contato com os materiais mais avançados e elementares — sinal do eterno sobre as coisas que passam e pelas quais passamos. Dois artistas, sobretudo, semi características regionais, num tempo de absoluta superação deste critério de fronteiras. Será suíça uma escultura de Mary Vieira ou alemã uma pintura de Mavignier? Melhor será testemunhar que se nutriram da nossa carência ou generosidade a força de sua obstinação, apossada dos recursos técnicos de centros de refinada civilização. O antilixo, é o que vai propor a representação brasileira, num momento de perplexa vocação para o nada. Os jardins harmoniosos, vagamente selvagens e inteligentemente compostos de Burle Marx, e as obras de metal-afinado e mutante de Mary Vieira, numa afirmação do espírito que paira e inventa o espaço para a permanente construção.

Com Carol Lynley
em Bunny Lake
Desapareceu



Suas relações com o cinema remontam a 1918, quando o mestre Griffith lhe deu um papelzinho. Ainda ativo como ator de cinema, Noel Coward, aos 70 anos, já foi personagem de filme e tem tido muitas de suas peças levadas à tela. Pelo menos duas resultaram em momentos marcantes do cinema, em filmes assinados por Ernst Lubitsch e David Lean

NOEL COWARD: UM CINEASTA BISSEXTO

ALEX VIANY

O cinema como no teatro, Noel Coward tem tido uma carreira tão longa quanto variada. As muitas peripécias de sua vida — que vem narrando numa série de livros — certamente acabaram inspirando um filme, com o aproveitamento de suas canções. Mas, antes disso, como ele tem interferido na vida de muita gente do mundo anglo-americano das diversões, é bem provável que seja personagem em uma porção de livros, peças e filmes, tal como já foi, interpretado por Daniel Massey, em *Star (A Estrela)*, de Robert Wise, onde se contam episódios da carreira de sua grande amiga Gertrude Lawrence (Julie Andrews).

DE GRIFFITH A LOSEY

Noel Coward apareceu pela primeira vez num palco em 27 de janeiro de 1911, na peça infantil *The Goldfish*, de Lila Field, e, até 1917, quando teve de abandonar o teatro para servir no Exército, foi um dos mais notáveis atores juvenis da Grã-Bretanha.

Em 1918, tinha uma primeira e brevíssima experiência cinematográfica no melodramático *Hearts of the World* (Corações do Mundo), do mestre David W. Griffith, onde as frágeis irmãs Lillian e Dorothy Gish se viam às voltas com a vilania prussiana de Erich von Stroheim. Filmando na Europa devastada pela Primeira Guerra Mundial, Griffith quis, com toda a sua bem intencionada inocência, pregar a fraternidade universal; e, em certo momento, o jovem Noel aparecia a empurrar um carrinho de mão num ambiente de miséria.

Só 10 anos depois foi que o ator, já

então consagrado como teatrólogo, teve um bom papel cinematográfico, em *The Constant Nymph*, de Adrian Brunel, baseado no romance e na peça homônimos de Margaret Kennedy. Noel Coward ficou com o segundo papel masculino, ao lado de Ivor Novello, enquanto o papel-título cabia a Mabel Poulton.

No cinema falado, Coward seria astro de apenas um filme, o quase inédito *The Scoundrel*, jamais exibido no Brasil. Nos idos de 1935, esse *The Scoundrel*, escrito e dirigido por Ben Hecht e Charles MacArthur, parece ter sido um experimento totalitário marginal em relação à produção norte-americana; assim, ignorado pelo público, foi imediatamente engavetado.

Desiludido, Noel Coward só voltaria a atuar de frente das câmaras em 1950, quando Terence Fisher e Antony Darnborough levaram à tela sua peça *The Astonished Heart*, uma das várias peças pequenas de *Tonight at 8.30*, que ele próprio representara ao lado de Gertrude Lawrence em 1935. Além de escrever o roteiro e a música do filme, tomou parte no excelente elenco, onde os nomes de Celia Johnson e Margaret Leighton se destacavam.

Em 1955, seria um dos muitos atores convidados de *Around the World in Eighty Days* (A Volta ao Mundo em 80 Dias), o superespetáculo que Michael Todd construiu em torno do livro de Jules Verne, com direção de Michael Anderson, tendo David Niven e Cantinflas como protagonistas. Outro filme em que apareceu como convidado foi *Paris When It Sizzles* (Quando Paris Alucina), de Richard Quine, com William Holden e Audrey Hepburn (1963).

Escolhendo cuidadosamente seus papéis, Noel Coward apareceu com destaque

em quatro filmes nos últimos 10 anos: em *Our Man in Havana* (Nosso Homem em Havana), de Carol Reed, com roteiro de Graham Greene (1959), foi o chefe britânico desiludido do espionagem de brinquedo encarnado por Alec Guinness; em *Surprise Package* (Presente de Grego), de Stanley Donen (1960), foi um rei cansadamente sofisticado, que negocia com o gangster aposentado Yul Brynner; em *Bunny Lake Is Missing* (Bunny Lake Desapareceu), de Otto Preminger (1965), botou banca de figurão no papelzinho de um senhorio; em *Boom!* (O Homem Que Veio de Longe), de Joseph Losey (1968), é uma bruxa inventada por Tennessee Williams para proteger Elizabeth Taylor de Richard Burton.

DO SENTIMENTAL AO MALICIOSO

Noel Coward escreveu a música não só da citada versão cinematográfica de *The Astonished Heart* (1950), mas também de *In Which We Serve* (Nosso Barco, Nossa Alma; 1943), *Meet Me Tonight* (1952) e provavelmente de outros filmes baseados em peças suas. Contudo, é justamente como compositor que tem sido menos utilizado pelo cinema.

De suas peças musicais, apenas a ópera *Bitter Sweet* (1929), seu maior sucesso no gênero, já chegou à tela, primeiro em 1933, na Inglaterra, sob a direção de Herbert Wilcox e interpretação de Anna Neagle e Fernand Gravey; depois, em 1940, em Hollywood, sob a direção de W. S. van Dyke, com a famosa dupla Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. Esta segunda versão foi exibida no Brasil sob o título de *Divino Tormento*. Trata-se de um melodrama lacrimogêneo, que contém, entretanto, talvez as melhores canções de Coward:

I'll See You Again, If You Could Only Come To Me, etc.

Sempre mais perto de Wilde do que Shaw, Noel Coward teve seus momentos de *angry young man* da geração amadurecida às custas da Primeira Guerra Mundial; e algumas de suas peças, comédias ou dramas, guardam um pouco de sua agressividade original.

Ainda assim, sua primeira comédia filmada foi uma das mais inocuas, *The Queen Was in the Parlor* (1926), que o inglês Graham Cutts dirigiu na Alemanha em 1927 sob o título de *Die Letzte Nacht* (Noite Nupcial), com Lili Damita, Paul Richter e Harry Liedtke nos papéis centrais. História da romântica soberana de um repto fictício, a peça seria outra vez filmada em Hollywood, em 1933, como *Tonight Is Ours* (A Noite É Nossa), sob a direção de Stuart Walker, com a rainha Claudette Colbert a hesitar entre Fredric March e Paul Cavanagh.

A maior admiradora hollywoodense de Noel Coward foi Norma Shearer, que, logo em 1931, apareceu em *Private Lives* (Vidas Particulares), com direção de Sidney Franklin, ao lado de Robert Montgomery e Reginald Denny. E, em 1942, já no fim de sua carreira, La Shearer faria *We Were Dancing* (Tu És a Única), de Robert Z. Leonard, ao lado de Melvyn Douglas, adaptando uma das peças de *Tonight at 8.30*.

Essas pequenas peças, aliás, renderiam muito no cinema. Além dos citados *We Were Dancing* e *The Astonished Heart*, elas forneceram a matéria básica de *Brief Encounter* (Desencanto) e *Meet Me Tonight*, sendo que este último combinava as peças *Fined Oak*, *Meet Me Tonight*, *Red Peppers*, *Tonight at 8.30* e *Ways and Means*.

A sofisticação de Noel Coward como propagador crítico de uma nova moral está também nas versões cinematográficas de *Easy Virtue*, de Alfred Hitchcock (1927), com Isabel Jeans, Franklyn Dyall e Ian Hunter; *Design for Living* (Sócios no Amor), de Ernst Lubitsch (1933), com Fredric March, Gary Cooper e Miriam Hopkins; e *Blithe Spirit*, de David Lean (1945), com Rex Harrison, Constance Cummings e Margaret Rutherford.

Desses, o filme que realmente resiste à ação do tempo é o de Lubitsch, que, visto agora, ainda pode ser tido como avançado, com sua maliciosa solução triangular.

Menos feliz é o recente *Pretty Polly*, de Guy Green (1967), baseado numa novela de Coward, com uma Hayley Mills, por demais inocente para os propósitos originais do autor.

DO SARCASMO AO PATRIOTISMO

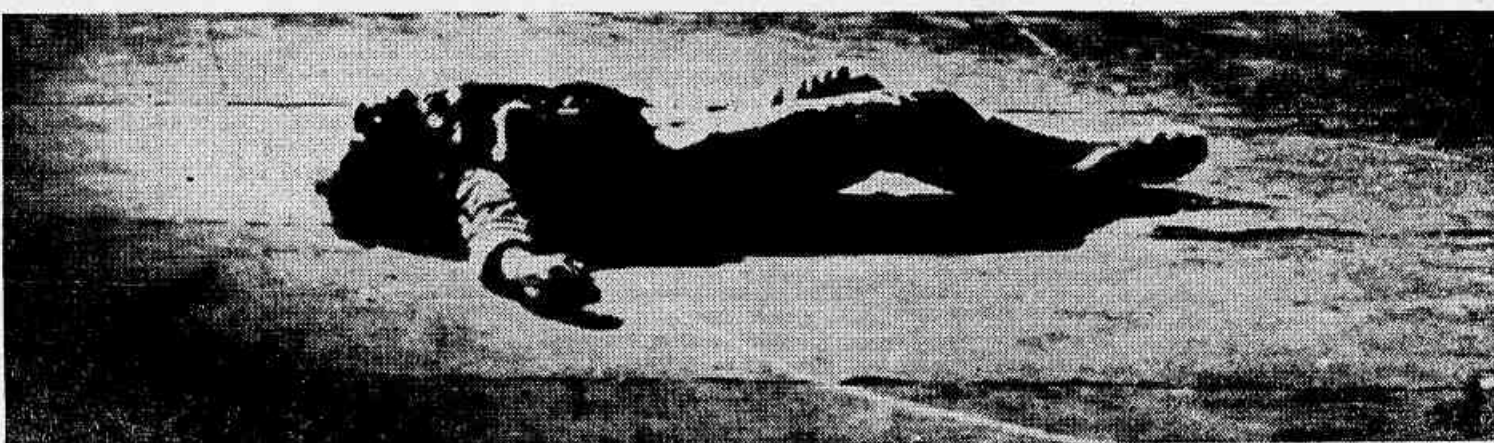
A peça que consagrou Noel Coward, *The Vortex* (1924), que trata de relações familiares em deterioração; chegou ao cinema quatro anos depois, sob a direção de Adrian Brunel, com Ivor Novello e Willette Kershaw. Um tom assim tão amargo talvez só seja encontrado, quase 20 anos mais tarde, em *Brief Encounter*, onde o dramaturgo expandiu a pequena peça *Still Life*, entregando a direção ao novato David Lean, que, com a ajuda excepcional de Celia Johnson e Trevor Howard, fez do filme uma das primeiras afirmações do cinema britânico nos anos que se seguiram à II Guerra Mundial.

Nas horas de necessidade, o crítico tem dado lugar ao apologista patriótico. Não é à toa que ele diz: "Eu sou a Inglaterra, e a Inglaterra sou eu. Temos uma permanente relação de ódio e amor." E, assim, em 1931, quando a Grã-Bretanha enfrentava uma das maiores crises econômicas de sua história, Coward lançou *Cavalcade*, peça em que, através da história de uma família burguesa, fazia um inventário das virtudes do caráter britânico. Filmada em 1933, em Hollywood, a peça repetiria seu sucesso no cinema, sob a direção de Frank Lloyd, que reuniu um elenco quase exclusivamente britânico: Clive Brook, Diana Wynyard e muitos mais.

Durante a II Guerra Mundial, fez dois filmes patrióticos marcantes, ambos em 1943. Em *In Which We Serve*, cuja direção dividiu com David Lean, procurou contar a história de um navio de guerra, sua tripulação e seus problemas de família. Em *This Happy Breed*, que Lean dirigiu sozinho, adaptou uma peça sua onde repetia a fórmula de *Cavalcade*; só que, no exemplar de 1943, a família (Robert Newton, Celia Johnson, John Mills, Stanley Holloway) pertencia a uma classe social mais baixa.

Em qualquer época, porém, Noel Coward sempre soube como chocar e/ou engodar o público. Agora, aos 70 anos, ele diz que pretende continuar a trabalhar no cinema como ator. E é perfeitamente possível que seus escritos continuem a fornecer inspiração ao cinema; é até cabível que *Design for Living* e *Brief Encounter*, os melhores filmes baseados em obras suas, encontrem seguidores nos trabalhos de um novo Lubitsch ou um novo Lean.

Mysterics, um
espetáculo-
manifesto



LIVING THEATRE: OS CIGANOS DA REVOLUÇÃO PACIFISTA

YAN MICHALSKI

Living Theatre acaba de ser expulso da Itália, por atentado ao pudor, segundo notícia a imprensa internacional. Este tipo de notícia já virou quase rotina: desde 1964, quando os criadores do grupo, Judith Malina e Julian Beck, foram condenados por um tribunal nova-iorquino a 30 e 60 dias de prisão respectivamente, e quando o grupo escolheu o exílio voluntário na Europa para a continuação de suas atividades, seus integrantes já se viam envolvidos em complicações com autoridades de vários países. Este é o ônus — um dos ônus — que o mais famoso e autêntico dos teatros de contestação aceita pagar pelo direito de permanecer fiel à sua filosofia de vida, à sua concepção do teatro e da missão que o teatro teria a cumprir numa sociedade ideal; pelo direito, em suma, de fazer jus ao adjetivo de *anarquistas* que Beck e Malina pleiteiam com o maior orgulho, sem lhe atribuir o sentido pejorativo que habitualmente o acompanha, mas dando-lhe, pelo contrário, o quase místico significado de honestidade, coerência e pureza.

DO TEATRO EM CASA AO TRIBUNAL

Judith Malina, nascida na Alemanha, filha de um rabino e de uma atriz judia, e Julian Beck, filho de uma família burguesa de israelistas norte-americanos, encontram-se em Nova Iorque em 1943: Judith tem 17 anos, Julian 18. Ela estuda teatro com Piscator e faz pequenos papéis na televisão; ele pinta, escreve, trabalha como vitrinista. Em 1948, o casamento. Já existe então o projeto de fundar um grupo de teatro, que se chamaria Living Theatre; mas durante três anos, o casal não consegue, por falta de meios, arranjar uma casa de espetáculos, e acaba montando a produção inaugural do Living Theatre, em agosto de 1951, no seu próprio apartamento, diante de algumas dezenas de amigos. Segundo alguns comentários maliciosos, a origem do nome Living Theatre deve ser

atribuída ao fato de que a sua primeira montagem foi apresentada num *living*. Este primeiro espetáculo compõe-se de quatro peças curtas: *Childish Jokes*, do escritor anarquista Paul Goodman; *Ladies' Voices*, de Gertrude Stein; *Aquela que Diz Sim*, *Aquela que Diz Não*, de Brecht; e um trecho de Garcia Lorca.

Já em dezembro de 1951, o Living Theatre transfere-se para um verdadeiro teatro, o Cherry Lane, onde inaugura um regime de teatro de repertório, apresentando alternadamente, entre outros programas, *Ubu Rei* e uma *Noite de Teatro Bócio*. As segundas-feiras, o teatro é posto à disposição dos poetas e dos compositores; Dylan Thomas e John Cage figuram entre os primeiros convidados.

Sem dinheiro para continuar pagando o aluguel do teatro, Beck e Malina alugam, em agosto de 1952, um sótão da Rua 100, que servirá de sede ao Living Theatre até 1955. Diante de uma platéia de 75 poltronas, eles montam *Strindberg*, *Pirandello*, *Racine*. Não existe bilheteria, os espectadores pagam o que querem — muitos não pagam nada. Um dia, o Departamento das Construções exige que o número de poltronas seja reduzido de 75 para 18. O casal Beck abandona o sótão.

Uma loja da Rua 14, transformada em bela sala de teatro experimental pelos próprios integrantes do grupo e seus amigos, sem qualquer participação de empreiteiros ou operários profissionais será a última sede nova-iorquina do Living Theatre, e corresponderá à fase de sua profissionalização definitiva. É aqui que Judith Malina dirige, em 1958, o espetáculo que torna o grupo verdadeiramente conhecido: *The Connection*, de Jack Gelber (montado mais tarde no Rio sob o título *O Contato*); é aqui que a companhia recebe seus primeiros prêmios; é aqui que o casal Beck descobre as teses do teórico francês Antonin Artaud, que lhe permitem cristalizar mais claramente a concepção de um teatro que eles procuram: um teatro pré-lógico

e catártico, que seja feito, como as epidemias de peste, para "o esvaziamento coletivo dos abcessos"; é aqui que nascem duas montagens brechtianas, *Na Selva das Cidades* e *Homem e Homem*; é aqui que o Living parte em 1961 para a sua primeira *tournee* europeia, coroada no Teatro das Nações em Paris com o Grande Prêmio de Pesquisa, o Prêmio da Universidade do Teatro das Nações e o Prêmio da Crítica; é aqui que é encenada a última e mais contestatária peça da fase americana do Living — *The Brig*, de Kenneth H. Brown, que relata os maus tratos infligidos numa prisão aos *marines* americanos que desobedeceram à disciplina da corporação.

Em outubro de 1963 explode a crise: o Living Theatre está devendo ao fisco 28 mil dólares de impostos; o teatro é fechado e o equipamento confiscado; os comediantes e seus amigos recusam-se a sair, realizam uma manifestação pacífica de protesto, apresentam *The Brig* pela última vez, sem autorização oficial. Vinte e cinco pessoas são detidas e soltas sob fiança. Em janeiro de 1964, Julian Beck e Judith Malina são acusados de terem obstado a ação das autoridades no fisco. O rumoroso processo, realizado em maio e que culminou com a condenação dos artistas, serviria um ano mais tarde de tema a um espetáculo encenado por um outro grupo de vanguarda, o Open Theatre: *O Processo de Judith Malina e Julian Beck*, de Karl Bissinger.

A CARAVANA PASSA

No momento do processo, o Living Theatre já tinha firmado compromissos para uma nova *tournee* europeia. A Justiça libera Malina e Beck sob fiança, para que possam cumprir o contrato. A recepção em Londres é tão calorosa que o Living decide estabelecer-se na Europa, de onde os dois diretores viajarão em 1965 a Nova Iorque para cumprir suas penas de prisão, retornando imediatamente após à Europa. O grupo não tem sede fixa e leva uma existência voluntariamente marginal: viaja de dólares em cidade em três ônibus, fre-

quentemente sem saber onde vai apresentar-se na semana seguinte. Do núcleo original, a maioria dispersou-se ou voltou aos Estados Unidos; o elenco vem sendo completado com voluntários recrutados nas cidades por onde o grupo passa. Os artistas levam autêntica vida de nômades, dividindo entre si as rendas auferidas pela comunidade.

Entretanto, este grupo de nômades, em cinco anos de peregrinações, sacudiou várias vezes o teatro europeu, com alguns dos espetáculos mais radicalmente inovadores de que se tenha notícia. Cada vez mais, a criação se torna coletiva e passa a depender de improvisações de todo o elenco e, inclusive, da reação do público.

A primeira montagem europeia do Living é um espetáculo-manifesto: *Mysterics and Smaller Pieces* — nove cenas levadas sem cenário, com roupas de trabalho, praticamente sem texto preestabelecido, que consistem de exercícios de expressão corporal, sonora, musical e até olfativa, culminando com uma cena de *peste*, na qual os atores apresentam mimicamente a luta contra a morte, a agonia, a morte, a rigidez cadavérica, e acabam empilhados numa grande pirâmide de cadáveres. Místico e ritual, violentamente pacifista, o espetáculo provocou uma extraordinária reação do público — quer a favor, quer contra — e foi suspenso em várias cidades, por ordem das autoridades.

Depois de uma montagem de *As Criações*, de Genet, seguiu-se um dos empreendimentos mais ambiciosos da companhia: um *Frankenstein* extraordinariamente complexo, gigantesca colagem de cinco horas de duração, baseada na novela de Mary Shelley, a mulher do grande poeta romântico, mas também na filmografia frankensteiniana, em Ibsen, Shakespeare e Esquilo. "A estreia da nova obra do Living Theatre, *Frankenstein*, marca o início de uma nova era no teatro", escreveu Saul Gotlibow no *Világge Voce*. "Frankenstein" é um tipo de apresentação completamente

diferente de tudo que foi feito até hoje. Este é um dos fenômenos artísticos mais raros: uma obra-prima revolucionária. Entretanto, esta obra engloba quase todos os gêneros dramáticos, de Esquilo até o Teatro do Absurdo, e os transcende a todos.

Depois de *Frankenstein*, *Antígona*. O personagem e sua tragédia fascinavam há muito a equipe do Living, que via em Antígona uma precursora do anarquismo pacifista, da desobediência civil pacífica contra os abusos da autoridade. Em vez do texto de Sófocles, Malina e Beck preferiram a adaptação de Brecht, menos religiosa, mais concentrada no contexto social; mas essa versão foi apenas um ponto de partida para uma realização extremamente pessoal, na qual o público é brutalmente envolvido na ação dramática e tratado como um dos elementos responsáveis pela situação trágica; o público é o povo, e a arbitrária tirania de um Creonte só é possível devido à cumplicidade ou à omissão do povo.

O próximo espetáculo do Living foi *Paradise Now* — mais um passo adiante na abolição do relacionamento tradicional entre atores e platéia; uma animada discussão com o público, na qual o grupo procura persuadir os espectadores de que através das proibições de toda espécie que constituem a base da convivência social moderna, o homem excluiu-se a si mesmo do seu paraíso natural, cabendo-lhe agora, por meio de sabotagem dessas proibições, a reconquista do estado edênico original. Estreado no Festival de Avinhão de 1968, em plena revolução dos jovens *contestateurs* franceses, *Paradise Now* sofreu fortes pressões por parte dos organizadores do Festival, e o grupo abandonou precipitadamente Avinhão, após divulgar uma contundente declaração de princípios. Poucos meses depois, o Living viajava para os Estados Unidos, agora na qualidade de companhia convidada. Sua temporada em Nova Iorque suscitou excepcional interesse e, como sempre, acirradas discussões e incidentes nem sempre pacíficos entre o público e os intérpretes. A seguir, o grupo retomou sua existência nômade na Europa.

No prefácio do seu livro sobre o Living Theatre, o escritor francês Pierre Biner frisa que "todo julgamento exclusivamente estético torna-se inadequado quando aplicado ao Living. Se há beleza, se há arte em seus espetáculos, isto só pode ser uma coisa a mais. Dialogar, antes de tudo. Falar. Dizer não à guerra, a todos os atentados contra a liberdade, a toda violência, por melhor que seja a causa em nome da qual ela é cometida."

Único e inimitável, o Living parece estar fazendo escola: Julian Beck declara que cerca de 2 mil pessoas já se candidataram a ingressar no elenco, e que nada menos de 11 companhias nômades inspiradas no exemplo do Living já se formaram na Europa. E duas outras importantes companhias americanas de teatro de vanguarda, o Bread and Puppet e o Open Theater, acham-se atualmente peregrinando pela Europa, talvez na trilha *sui generis* aberta pelo Living Theatre.

QUE HÁ PARA VER

Para a criançada, Pluft, o Fantasmilha, no Teatro Ipanema • Valeta, Dama e Rei, é o show do Caneção • Isadora está agora no cinema Copacabana

Cinema

ELY AZEREDO recomenda — A falta de estrênis recomendáveis na semana, destacamos as representações de Memino de Engenho, relançado, sem aviso prévio, no Operário interessante versão de A Megera Domada, de Zeffirelli (sábado, Bruni-Boateng); o musical Sete Noivas para Sete Irmãos (Bruni-Flamengo, Curuso, Bruni-Méier, Rio). E, entre os filmes de semanas anteriores em continuação: O Homem de Kiev, versão de um romance muito apreciado, de Bernard Malamud (Bruni-Ipanema); Macanudo, sucesso indicativo do cinema brasileiro (Metro-Baviaria, Kelly, Rivoli, Bruni-Suena Peix); Um Convidado Bem Trapalhão, comédia divertidíssima com Peter Sellers (América); e Bullitt, policial muito bem realizado (Odeon, Miramar).

ESTREIAS

O ASTRAGALO (L'Astragale), de Guy Casaril. Produção francesa baseada no romance homônimo de Albertine Sarrazin. Com Marjorie Johert, Horst Buchholz, Margali Noel e outros. Vesp.: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AMOR ATRAVÉS DOS SÉCULOS (La Plus Vieux Amour du Monde/L'Amor Através dos Séculos), de vários cineastas. Filme franco-italiano (1967) de episódios. Era Pré-História, dirigido por Franco Indovina, com Michèle Mercier, Enrico Maria Salerno, Gabriele Tinti, Noltes Romanos, por Mauro Bolognini, com Elsa Martinelli, Gastone Moschin, Mademoiselle Mimi, de Philippe de Broca, com Jeanne Moreau, Jean-Claude Brialy, A Bela Egoísta, de Michael Pfleger, com Raquel Welch, Martin Held; Dias da Noite, de Claude Autant-Lara, com Nadia Gray, Francis Blanche; Dias Futuros, de Jean-Luc Godard, com Marilou To, Anna Karina, Jacques Charrier, em cores. Art-Palácio-Copacabana e Festival. (18 anos).

BARAKA (Baraka — Sur X-13), de Maurice Clavel. Agência secreta investiga o desaparecimento de um cientista atômico. Com Gérard Barry, Sylvia Koscina, Agnès Spaak, José Suarez. Produção franco-italiano-italiana. Canal. Bruni-Copacabana. Bruni-Tijoca. Alfa. Tecnicolor/Feston. 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

A ARMA NEGRA DA CHINA VERMELHA (Produção Italiana), de Mario Segni. Agentes americanos em luta contra o uso da arma como arma da China de Mao. Com Anna Andrews, Peter Martell, Elisa Montessori, em cores. Bruni-Flamengo, em cores. Bruni-Tijoca. Alfa. Tecnicolor/Feston. 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI (Johnny Ringo), de Harry Nissimoff. Western italiano. Com Brett Halsey, Greta Polym. Estreia em duas partes (10h e 12h). Olinda, Maxcel: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outrora Santa Rosa (Nilópolis), Santa Rosa (Iguçu), Santa Rosa (Caxias), Regência, São Pedro, São João (Meriti). (10 anos).

CONTINUAÇÕES

O ABILADO ENDOIMADO (O Love You Alice B. Toklas), de Hy Averback. Filme americano com Peter Sellers, a novela John Taylor-James (em ascensão) e a veterana e excelente Jo Van Fleet. Nam: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

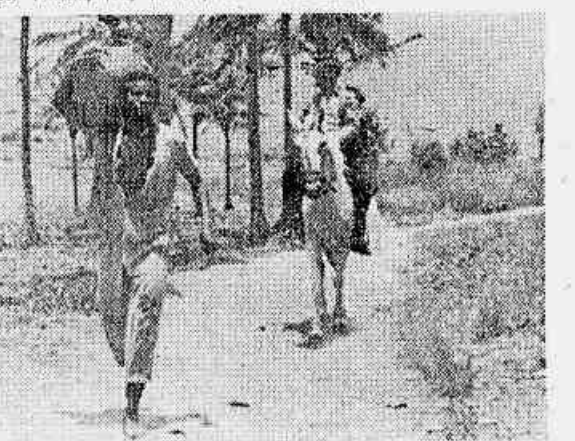
ISADORA (Isadora), de Karol Reisz. Isadora Duncan julgava que poderia ser lembrada mais pelos amantes que teve do que por sua arte que empolgou o mundo. O filme indaga porque continuou a se previr. No papel da dançarina, a pesada Vanessa Redgrave. Com James Fox, Ivan Tschicko, Jean Robert. Ipanema: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. Caricac: 19h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

ADULTÉRIO A BRASILEIRA (Brasileiro), de Pedro Segur. Três episódios, tendo mais séculos o segundo, que tem uma notável atuação de Sérgio Hingst. Também no elenco Jacqueline Myrnes, Maria Urbani, Lucy Rangel, Newton Fiala, Nelson Gonçalves, Mario Benvenuti, Capitão, Capri. Caxias: programa duplo com No Calor da Noite. (18 anos).

CORISCO, O DIABO LOIRO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Em ação o campeão de Lampion, Estanislau. Com Maurício de Valle, Leila Diniz, Wilson Ribeiro. Rex: 12h, 17h, 19h, 21h, (18 anos).

COM OS MINUTOS CONTADOS (The Last Man), de Robert Alan Aurthur. Policial sentimental: no chamado de Sidney Poitier não escapa nem Jeanina Shimkus. A curiosidade é a existência das favélas americanas, uma das metas de produção do poder negro. Poitier faz um esteta da violência que recorre ao crime. Filme americano com Al Freeman Jr., Michael Talia, Tecnicolor/Panavision. Vitória, São Luís, Leblon, Comodoro: 12h20m, 19h30m, 21h30m, 19h30m, 22h. Santa Ilia: 14h50m, 17h, 19h10m, ...

MACANUDO (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação do livro de Mário de Andrade é a comédia feroz que desmora a A. História do herói sem nenhum caráter, primitivo em sua essência, que acaba devorado por sua própria lassidão, por sua incapacidade para sentir e realidade das fantasias e suas por seu ego inflado. Em especial, um grande sucesso de Paulo José, e uma parca dofora do talento inaproveitado de Otelo. Em Estanislau. Com Grande Otelo, Cláudio Machado (Macanudo), Paulo José (Macanudo branco), Jorlei Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm, Zézé Macedo, Wilza Carla, Maria Lúcia Briz, Bruni-Baviaria, Kelly, Rivoli, Bruni-Suena Peix. (18 anos).



Memino de Engenho, de volta, no Ópera

REAPRESENTAÇÕES

MEMINO DE ENGENHO (Brasileiro), de Walter Lima Jr. Bem til: baseado no livro de José Lima do Rêgo, Com Geraldo Del Rey, Anacy Rocha, Redolfo Arena, Antonio Piloni, Pichy, Maria Benvenuti, Capitão, Capri. Caxias: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m, 22h20m. (18 anos).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. Versão bastante interessante dirigida pelo realizador da última versão de Rameau e Juliette, com última participação de Elizabeth Taylor e Richard Burton. Em cores. Bruni-Boateng. (18 anos).

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Muito bom musical da fase áurea do Metro no gênero. Com Jane Powell, Howard Keel. Cines. Bruni-Flamengo, Curuso, Bruni-Méier, Rio. (Livre).

GOIPE DE MISERICÓRDIA (Calvary), de Terence Young. Raul Walsh. Western legítimo (americano). Com Joel McCrea, Virginia Mayo, Dorothy Malone, Henry Hull, Rosalind. (10 anos).

ROMÉO E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. A versão mais comunicativa da tragédia de Shakespeare. Produção inglesa dirigida pelo italiano Zeffirelli (o mesmo de A Megera Domada). Com Leonard Whiting, Olivia Hussey, Tecnicolor. Bruni-Flamengo, Bruni-Tijoca, São Bento, Matilde, Rio-Palácio. (14 anos).

O INCIDENTE (The Incident), de Larry Pierce. Drama americano, com Victor Arnold, Robert Barnard, Ruby Dey. Complementos: continuação do seriado Buffalo Bill. Postalgamas: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

CHA' E SIMPATIA (Tea And Sympathy), de Vincente Minnelli. Produção americana em cores. Versão cinematográfica da peça de Robert Anderson, Com Deborah Kerr e John Kerr nos papéis principais. Museu da Imagem e do Som: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

RETROSPECTIVA PADST — Hoje, 18h30m, no Cinema do MAM, A Ópera dos Países, 1931, com Rudolf Forster, Clara Neher, Valérie Gori. Legendas em inglês.

MASCULIN FEMININ (Masculin Féminin), de Jean-Luc Godard. Hoje, 18h30m, no Paissandu, Com Jean-Pierre Léaud, Chantal Goya.

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Versão (com qualidade) da novela de Lawrence Sanders. Com Anne Heywood, Sandy Dennis. Tecnicolor. Hoje, 18h30m, Ópera. (18 anos).

Teatro

YAN MICHALSKI recomenda — O mais interessante cartaz do momento é Exercício, peça deslum, mas de muita personalidade e calor humano, valorizada por um excelente desempenho de Glauce Rocha. Preços populares. — Para quem vai ao teatro para se divertir, há uma boa comédia universal, Frank Sinatra 4815. — Com restrições e reservas, pode-se ver: Antigona, texto genial numa montagem de insuportável impacto; preços populares; Chá e Simpatia, empuete em branco entre irreverência da montagem e convencionalismo do texto; e, somente das segundas e terças, Como Se Livra da Coisa, realização de gabarito prejudicada por algumas soluções gratuitas.

COM OS OLHOS DOS OUTROS — Comédia dramática do dramaturgo argentino Júlia Maurício, grande sucesso em Buenos Aires. Dir. de Hélio Bóris. Com Vanda Lacerda, Jorge Dória, Cláudio Cavalcanti. Rio Santa Rosa: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (24-84-11); 21h30m; sáb, 20h15m e 22h30m; vesp, 5h, 17h e dom, 18h.

ANTIGONA — Trágédia de Sófocles: uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João de Nave. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patino, Renata Sorrah, Enio Gonçalves, José Wilker e outros. Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. ... 12h30m; 13h30m; 15h30m; 17h30m; 19h30m; 21h30m; 23h30m; vesp, 5h, 17h e dom, 18h.

TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Um jovem de extraordinário fascínio se hospeda na residência de uma família da alta burguesia italiana transformando radicalmente a vida de todos. Com Silvana Mangano, Terence Stamp, Massimo Girotti, Anne Wiazemsky, Laura Betti. Filme italiano em Estanislau. Caxias-Lagoa de Macaé, Caxias-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado sessão a meia-noite. (18 anos).

O HOMEM DE KIEV (The Fixer), de John Frankenheimer. Bom filme americano em cores, baseado no romance de Bernard Malamud, Com Alan Bates, Dirk Bogarde. Bruni-Ipanema: 15h30m, 18h30m, 21h30m. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Comédia divertidíssima (americana) com uma extraordinária atuação de Peter Sellers. Cines. América. (10 anos).

MACANUDO (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação do livro de Mário de Andrade é a comédia feroz que desmora a A. História do herói sem nenhum caráter, primitivo em sua essência, que acaba devorado por sua própria lassidão, por sua incapacidade para sentir e realidade das fantasias e suas por seu ego inflado. Em especial, um grande sucesso de Paulo José, e uma parca dofora do talento inaproveitado de Otelo. Em Estanislau. Com Grande Otelo, Cláudio Machado (Macanudo), Paulo José (Macanudo branco), Jorlei Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm, Zézé Macedo, Wilza Carla, Maria Lúcia Briz, Bruni-Baviaria, Kelly, Rivoli, Bruni-Suena Peix. (18 anos).

ADULTÉRIO A BRASILEIRA (Brasileiro), de Pedro Segur. Três episódios, tendo mais séculos o segundo, que tem uma notável atuação de Sérgio Hingst. Também no elenco Jacqueline Myrnes, Maria Urbani, Lucy Rangel, Newton Fiala, Nelson Gonçalves, Mario Benvenuti, Capitão, Capri. Caxias: programa duplo com No Calor da Noite. (18 anos).

MACANUDO (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação do livro de Mário de Andrade é a comédia feroz que desmora a A. História do herói sem nenhum caráter, primitivo em sua essência, que acaba devorado por sua própria lassidão, por sua incapacidade para sentir e realidade das fantasias e suas por seu ego inflado. Em especial, um grande sucesso de Paulo José, e uma parca dofora do talento inaproveitado de Otelo. Em Estanislau. Com Grande Otelo, Cláudio Machado (Macanudo), Paulo José (Macanudo branco), Jorlei Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm, Zézé Macedo, Wilza Carla, Maria Lúcia Briz, Bruni-Baviaria, Kelly, Rivoli, Bruni-Suena Peix. (18 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial ensuto, com força de autentidade. Robert Vaughn, destilado. A um homem em conflito de ideias, sentos contínuos, das 18h às 24h. Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

AQUARELA MUSICAL — Show no Golden Room do Copacabana Palace.

MARIA WALESKA, SEBASTIÃO PAULOS E RILDO HORA — Todas as noites no PUB, Rua Antônio Vieira, 7-B.

LUIS CARLOS VINHAS E FRED FELD — Todas as noites no FELD.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meia hora, de 6h30 à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informativo às 6h30, 7h30, 8h30, 9h30, 10h30, 11h30, 12h30, 13h30, 20h30, 21h30, e meia-noite e meia. De 2h às 5h, às 18h45, Bala de Valerius. As 24h, sábados e domingos, transmissão das corridas do Jockey Club.

Música

CONJUNTO RAVEL E CORAL PALESTRINA — Concerto no Alto da Boa Vista, hoje, às 20h30m. Obras de Rameau, Bach, Braga, Ravel e música folclórica.

Cursos

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA — Aulas com a Profa. Gessy Socco. 4as-feiras, às 18h, no Clube Siro e Libanes. Entrada franca. Informações: 232-7866.

PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA — Aulas com a Profa. Avany da Gama Rosa. 4as-feiras, às 18h, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo. Informações: 232-7866.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Moraes. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

Artes plásticas

COLETIVA — Venda de Natal, na Petite Galeria (Praça General Osório). Obras de Portinari, Segall, Guarnard, Pancotti, Br. Cavalcanti, Graubert, Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e muitos outros. Até o dia 31.

REGINA ALVAREZ — Pintura. Galeria Corredor, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Miniquadros de Jenner, José Maria, Lúcio Braga, Teruz. Galeria da Praça, Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

IVONALDO — Pintura. Galeria Valério, Rua Barata Ribeiro, 810, loja 1.

GUINARD — Desenhos. Inaugurando nova galeria. Galeria Prisma.

LUCIA BASILIO — Pintura e gravura. Iate Clube do Rio de Janeiro.

SERGIO LIMA — Pintura. Sala Osvaldo Gódi, Rua Prudente de Moraes, 129.

MELO DA COSTA — Pintura. Galeria Caquinhô, Rua Siqueira Campos, 143, s/leia 74.

COLETIVA — Obras de Adelson do Prado, Farnese, José Paulo Moreira da Fonseca, Joao Macy, Caribé e outros. Galeria Islandini, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

AMELIA TOLEDO — Escultura. Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 810.

NANA VIEGO — Pintura e gravura. Piccola Galeria. Av. Copacabana, 919, sala 201.

EXPOSIÇÃO AMAZONIA — Na Biblioteca Nacional, Av. Rio Branco, 219.

MABOIM — Tapetes. Oca, Rua Jangadeira, 14-C.

JACQUELINE BLEIWEISS — Pintura. Painele Alivada, Av. Atlântica, 1936.

COLETIVA — Temas de Natal. GEAD, Rua Siqueira Campos, 18-A.

BENEVENTO — Pintura. Galeria Cavallia, Rua Dias da Rocha, 52-A.

MARIA ALICE SOUSA — Pintura. Galeria Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22.

LILLIA SAMPAIO — Pintura. Rua Prof. Saldanha, 134, casa 4.

ERNA — Tapetaria. Residência. Av. Copacabana, 1355-A.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA PINTURA BRASILEIRA — Obras de Franz Post, Leandro Joaquim, Vitor Meireles, Almeida Júnior, Batista da Costa, Visconti, Anita Malfatti, Br. Cavalcanti, Segall, Portinari, Guarnard e Pancotti. Museu Nacional de Belas-Artes, Av. Rio Branco, 199.

BRANQUINHO — Objetos. Maison de France, Av. Presidente Antônio Carlos, 54, 3º andar.

CONJUNTO DE PERCUSSÕES — Amanhã, às 16h, na Sala Cecília Meireles.

CONCERTO SINFÔNICO — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, regência do maestro Henrique Morelenbaum.

TERÇAS E 6as, às 18h, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Moraes. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

GABRIELA KEMPEL — Artesanato. Mala-Pataca, Rua Visconde de Pirajá, 47.

MAG CHACEL — Pintura. Galeria BCN, Rua Santa Clara, 81-A.

VALDIR MATOS — Pintura. Galeria Beor, Rua Toméio, 356.

COLETIVA — Desenhos, Pintura e Escultura. Galeria Siga Viva, Rua do Russel, 300.

MARIA DE LOURDES AGUIAR — Pintura em porcelana. H. Stern, Av. Atlântica, 1782.

OLGA MATOSKOWSKI — Pintura. Galeria Camu, Rua Barão de Ipanema, 17.

ANTONIO BANDEIRA — Pintura abstrata no Museu de Arte Moderna (Alameda). Espólio do artista recentemente falecido.

GELLA — Pintura no Clube das Decoradoras (Av. Copacabana, n.º 10, sala 201).

PARODI — Tapetaria. Galeria Montmartre, Rua São Clemente, 72/74.

SORECIA — Gravuras. Galeria Varanda, Rua Xavier de Silveira, 143.

ALDA LOFEGO — Pintura. Terra-Clube (Edifício Avenida Central).

JOSE DOS SANTOS — Pintura. Galeria Deiane, Rua Siqueira Campos, 143.

PAINEIS ESTAMPADOS — Na Antiga Terra, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros. Dir. Antonio Abujamra. Hoje, sessão única às 21h30.

Teatro Ipanema — Res. 247-9794 — R. Prudente de Moraes, 824. Ar refrigerado portão.

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

TEATRO JOÃO CAETANO

"HAMLET" de Shakespeare
Com Walmar Chapas, Lillian Lemmeritz, Cláudio Correa e Castro, Beatriz de Toledo Segall — Direção de Flávio Rangel. EM JANEIRO.

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

TEATRO GLÁUCIO GILL

"A MORAL DO ADULTÉRIO" de Luiz Igliński com Eva Todot e Alvaro Aguiar, direção de Pernambuco do Oliveira.
"O PEQUENO POLEGAR" (Infantil) de Ilsemar Nunes. Em janeiro — "A COLÔNIA PENAL" de Kafka, com Antero de Oliveira e Carlos Bezerra, direção de Ademastor Camar.

PROCULTURA

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro) Oscar Ortelstein apresenta 6.º mês — mais de 200 representações

FRANK SINATRA

de João Bethencourt
com: Morineau, Gracinda, Delfino, Mário Lago e grande elenco. Hoje, às 20 e 22h. Permissão a partir de 10 anos. Permissão para esporte. Perfeito ar condicionado.

VAMOS AO TEATRO

AS 2as. E 3as-FEIRAS, AS 21.30
no TEATRO IPANEMA — Res. 247-9794. Ar refrigerado
VERA GERTEL
RUBENS CORRÊA
"COMO SE LIVRAR DA COISA"
Comédia de Ionesco

Agora no TEATRO PRINCESA ISABEL
DULCINA em
"MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA?"
Hoje, às 20,15 e 22,30 — Reservas 236-3724

Comemorando 5 anos de atividades, o Grupo Opinião apresenta
ANTÍGONA TEMPORADA POPULAR: NC\$ 5,00

de Sófocles. Trad. Ferreira Gullar. Dir. João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patino, Enio Gonçalves, Ivan Setta, José Wilker, Renata Sorrah e grande elenco.
"Não nasci para partilhar de sódio, mas de amor!"
Hoje, às 20,30 e 22,30.
R. Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497

TEATRO Santa Rosa
RES: 247-8641
JORGE DORIA LIMA
VANDA LACERDA
CLÁUDIO CAVALCANTE
COM OS OLHOS DOS OUTROS

Hoje, às 20,30 e 22,30 — 2 ÚLTIMOS DIAS
TEATRO SERRADOR — Tel. 232-8531 — Ar refrigerado
HOJE, AS 20 E 22
ZÉ BONITINHO — LADY HILDA — LANA BITTENCOURT e RIO 67 em

"ME TARZAN... YOU JANE"
direção: João Lorédo
Texto: Wilson Rocha — Roberto Silveira — Murilo Vinhalis.
Um show modernol avançado espetacular!

2.º mês de sucesso do espetáculo gostoso da temporada.
Sucesso Absoluto! O Público aplaude de pé!

CHA E SIMPATIA

TEREZA RACHEL — PAULO PADILHA e grande elenco
no MAISON DE FRANCE — Res.: 252-3456
Hoje, às 20 e 22,15 — Estud. 50% desc.

200 REPRESENTAÇÕES RIO — S. PAULO
PAULO GOULART
Na comédia de Sergio Joyceman
Dir. Antonio Abujamra
Hoje, sessão única às 21,30
Teatro Ipanema — Res. 247-9794 — R. Prudente de Moraes, 824. Ar refrigerado portão

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

TEATRO JOÃO CAETANO

"HAMLET" de Shakespeare
Com Walmar Chapas, Lillian Lemmeritz, Cláudio Correa e Castro, Beatriz de Toledo Segall — Direção de Flávio Rangel. EM JANEIRO.

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

TEATRO GLÁUCIO GILL

"A MORAL DO ADULTÉRIO" de Luiz Igliński com Eva Todot e Alvaro Aguiar, direção de Pernambuco do Oliveira.
"O PEQUENO POLEGAR" (Infantil) de Ilsemar Nunes. Em janeiro — "A COLÔNIA PENAL" de Kafka, com Antero de Oliveira e Carlos Bezerra, direção de Ademastor Camar.

PROCULTURA

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro) Oscar Ortelstein apresenta 6.º mês — mais de 200 representações

FRANK SINATRA

de João Bethencourt
com: Morineau, Gracinda, Delfino, Mário Lago e grande elenco. Hoje, às 20 e 22,15. Permissão a partir de 10 anos. Permissão para esporte. Perfeito ar condicionado.

Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

EVA e seus artistas

na maior comédia de seu repertório. 5 anos de sucesso.
A MORAL DO ADULTÉRIO
SO 3 SEMANAS
TEATRO GLÁUCIO GILL • tel: 237-7003
Hoje, às 20 e 22,30. Censura até 16 anos. Ar refrigerado

VÁ AO TEATRO A PÉ E VOLTE DE CARRO

TEATRO SÉRGIO PÓRIO AGUARDEM

RICARDO AMARAL apresenta
TODOS AMAM UM HOMEM GORDO
TEXTO DE JO SOARES
E MILLOR FERNANDES

JO SOARES **TEATRO da LAGOA**
Reservas: 227-8086 e 227-3509
De 3a. a 6a-feira, às 21,30 hs. Sáb., às 20 e 22,30 hs. Dom., às 19 e 21,30 hs.

TEATRO RIVAL — Res.: 222-2721
ALO, ALO, "BONECAS"!
Um espetacular show com os mais famosos travestis do cenário artístico brasileiro
Uma produção de Gomes Leal

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu

PLUFT, o Fantasmilha

Programação infantil do TEATRO IPANEMA
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.
Rua Prudente de Moraes, 824 - Res: 247-9794

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269
Hoje, às 21 e 22,45 — Res: 227-3122

ROMUALD

"Um dos melhores shows a que temos assistido. Não só por ROMUALD, que canta esplendidamente, como pela presença de AURIMAR ROCHA, mantendo em grau elevado o termômetro do humor. Atrações à parte: Luiz Reis e Jorge Autueri Trio" (Ary Vasconcellos — O Globo)

GRAN CIRCO SORUWS

Apresenta a sub produção do professor

JUCA CHAVES

"SENTA QUE O LEÃO É MANSO"

Na lagoa, em frente à Favela. Estacionamento seguro. Diariamente às 21,30 hs. Sáb., às 20,30 e às 23 hs. Doms. sessão única, às 20,30 hs. Ar refrigerado perfeito. Res. no local e tel. 257-2603. Filiado ao Dinera.

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. — Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

Amanhã, às 16 hs. — Conjunto de percussão do Instituto Villa-Lobos. Dia 14, às 21 hs. — Orquestra do Rio de Janeiro. Reg: Morelenbaum. Sol: Sonia Goulart, pianista. Dia 15, às 20,30 hs. — Banda de música do Corpo de Bombeiros. Dia 17, às 21 hs. — Orquestra de Câmara do Brasil. — Informações: tel. 222-6534

GLAUCE ROCHA
e
RUBENS DE FALCO

EXERCÍCIO

no TEATRO DULCINA
Hoje, às 21,15 — Res: 232-5817
PREÇO ÚNICO: NC\$ 5,00

AGILDO
em **DEIXA QUE EU FAÇO SOZINHO**

Show de Miele & Boscoli — Dir. Gianni Ratto
TEATRO DA PRAIA — Estréia este mês
Reservas: tel. 227-1083

VA RIR
DERCY
na comédia "HIPPIE"
A GATATARADA

Hoje, às 21,30
no TEATRO CASA GRANDE
Av. Alfrêdo de Mello Franco, 300, Leblon — Telefone: 227-6475

RICARDO AMARAL e Antonio de Cabo apresentam
CHICO ANÍSIO
SÓ N.º 1
com **TEMPO 7**

O mais aplaudido espetáculo humorístico. Agora no Centro da Cidade. Estréia dia 8 de janeiro.
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

3.º MÊS DE SUCESSO

O Grupo Jovem na Super Musical Infantil. História e direção de Lauro Gomes. Orquestra, Ballet, Cenários e Figurinos Luxuosos. 1.º Prêmio no Juri Popular do II Festival Infantil.

O SAPATEIRO DO REI

Oscar Ornstein apresenta
Sáb., às 16 hs. e dom., às 15 hs.
TEATRO COPACABANA — Res: 257-1818 (R. Teatro)

TEATRO DA CRIANÇA — Praia Botafogo, 266 (Colégio Imaculada Conceição). Tel. 226-1774.

Jayr Pinheiro apresenta

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Musical infantil — Rica montagem. Papai Noel estará presente distribuindo revistas da Rio Gráfica. Estréia hoje às 15,30 e 16,30 hs. — Domingo 3 sessões às 15, às 16 e às 17 hs.

GRUPO OPINIAO apresenta 2a. feira às 21,30

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show de Theresia Aragão
Com assistentes, ritmistas e compositores de Mangueira, Salgueiro, Portela, Império Serrano e Vila Isabel.
Homenagem especial:
IMPERIO SERRANO
— No Bar Doce Bar — R. Siqueira Campos, 143
Res. e inf. 236-2497 e 257-2339

Secret. Educ. Cult. Dep. Cult. **ULTIMOS DIAS**

O PEQUENO POLEGAR

Adap: Ilclemar Nunes — Dir.: Luiz Mendonça
TEATRO GLAUCIO GILL — Pça. Cat. deal Arcoverde, Sáb. e dom., às 16 hs. Res: tel. 237-7003.
Papai Noel estará presente distribuindo revistas da Ebal

TEATRO SANTA TEREZINHA
(Igreja Santa Terezinha — Botafogo). Res. 226-4889

"MIMI O GATO PREGUIÇOSO"

de HAMILTON TOSTES
Com Matrozinho, Bira de Aquino, Luci Costa, Heloisa Helena e Hamilton Tostes. Dir.: Matrozinho. Sáb. e dom. 16 hs. — Faria distribuição de balas

Só Mais Esta Semanal
A Peça premiada no 2.º Festival de Teatro Infantil

"AS BETERRABAS DO SR. DUQUE"

De Oscar Von Pühl
Sáb., às 15 e às 16,30 hs. Doms., às 15 horas.
CINE TEATRO POEIRA — Pça. General Osório — Ipanema. Ar refrigerado — Inf.: 242-1630.

OS GUANABARINOS 2 SEMANAS DE ESPETACULAR SUCESSO
Com a peça

"A RAPOSINHA ENVERGONHADA"

de Helio Neri
No TEATRO TONELEROS — Reservas: 256-5317.

TEATRO SÉRGIO PORTO — (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

A RAPOSA FEITICEIRA
Sábados e domingos às 16 horas
Autor e direção de Carlos Nobre
RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — Reservas: 236-6343 — Ar refrigerado

Agora no Novo TEATRO DE BÓLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Res: 227-3122

O PABLITO, Garoto revelação da Tv Globo em

"O SAPO PILANTRA"

Musical de D. Mello e R. Argollo.
com: Dilumello — Lidiairio — Alinneveia — Nirihamartins — Jeonadarc. Sáb., e dom., às 16 hs. Prêmios da Ebal, A Seguir: "O Biorrillho e o Princesinha de Ouro" de Paulo Magalhães. Adapt. musical de Dilly Mello. Eoca Brasil Colômbia.

ILLO • PEDRO apresentam

"FRENTE AO PÓRTO ENCANTADO"

Hoje, às 17,30 — ÚLTIMOS DIAS
TEATRO ARRELIQUIM — R. Nascimento Silva, 436
Reservas: 277-2153 — Escolinha Girassol

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais

COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Drink W Música ao vivo e shows de

HELENA DE LIMA
e Adellon Alves (sucessor do mestre Ataúlfo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

Bierklause

Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães. Serviço rápido — Atendimento perfeito. Aberto a partir das 19 hs. p/ jantar. Cozinha Internacional. R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana. Tels: 237-1521 e 235-7727

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
tocando para Você no bar do novo

FLAG
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

Castelinho

Av. Vieira, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney no piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria) e o "craquer" Horácio. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS O MELHOR CHOPÉ DO RIO! Servimos também o famoso chopé escuro

caneca

Sómente até amanhã
Apresenta a zero hora um show de ouro

VALETE, DAMA E REI

1.º Show às 23 hs. Com JORGE BEN e CLAUDIA — 2.º Show às 0,30h. Com JOSÉ VASCONCELOS. Grande elenco — 30 artistas. Cor e dir. geral de Nino Giovani. Res. no Caneca Av. Wenceslau Brás. Dia 17, estréia de "Simonal" num show inteiramente novo

RESTAURANTE — PIZZARIA

L'AMORE

FRANGO ASSADO
E GRELHADO
PIZZAS
FILÉ L'AMORE

Rua Visc. de Pirajá, 514-A — Ipanema

Hoffman's

Lêve sua família para jantar no HOFFMAN'S. Reúna seus amigos para um chopp Social. Jantar dançante desde 20 hs. — Música ao vivo (c/ o conjunto de TUCÁ — S/ consumo nos dias úteis.
R. Ronald de Carvalho, 35-C — Tel. 235-0928 (Pça. do Lido)
Reserve sua mesa c/ antecedência para o Reveillon.

CHURRASCARIA
CERVEJARIA

CASARÃO

DE NOEL

Rua Teodoro da Silva, 668 — Vila Isabel

ELIZETH
ZIMBO TRIO
e **CANHOTO**

Hoje e amanhã às 0,30 hs.
na SUCATA
SÓ ATÉ AMANHÃ
Res.: 227-6686 e 227-3589

SESSÃO Coca-Cola
HOJE E AMANHÃ
o grande caçador
EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,30 HORAS

GRUPO LUIZ

SENSACIONAL FESTIVAL DE FILMES INÉDITOS COLORIDOS!

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
TRIÂNGULO PROIBIDO	ATENTADO AO ALTO COMISSÁRIO	O OURO MALDITO DE LAS VEGAS	JUSTINE	A SÉRIE DO MISSISSIPPI	O FETICEIRO DA FLORESTA ENCANTADA	O FETICEIRO DA FLORESTA ENCANTADA
ROD STEIGER CLAUDE BLOOM UNIVERSAL	ROD TAYLOR LIL PALMER CONCORDE	GARY LOCKWOOD ELKE SOMMER WARNER	ANOUK AIMEE DICK BOGARDE FOX	JEAN-PAUL BELMONDO CATHERINE DENEUVE UNITED	GUILLANO GEMMA RITA HAY WORTH WARNER	WALTER BRENHMAN TOM LOWELL ARNOLD

REX

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
O BASTARDO	TRIÂNGULO PROIBIDO	ATENTADO AO ALTO COMISSÁRIO	O OURO MALDITO DE LAS VEGAS	JUSTINE	A SÉRIE DO MISSISSIPPI	O FETICEIRO DA FLORESTA ENCANTADA
GUILLANO GEMMA RITA HAY WORTH WARNER	ROD STEIGER CLAUDE BLOOM UNIVERSAL	ROD TAYLOR LIL PALMER CONCORDE	GARY LOCKWOOD ELKE SOMMER WARNER	ANOUK AIMEE DICK BOGARDE FOX	JEAN-PAUL BELMONDO CATHERINE DENEUVE UNITED	WALTER BRENHMAN TOM LOWELL ARNOLD

cine LAGOA DRIVE IN
227-3589

SESSÃO Coca-Cola
HOJE E AMANHÃ
o grande caçador
EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,30 HORAS

Grinzing

RESTAURANTE DÂNCANTE
TÍPICO AUSTRO-HUNGARO

* Música ao vivo para dançar. * Ambiente requintado * Cozinha Internacional de 1a. Grandeza
Aberto a partir das 19 hs. Tel.: 247-8640
R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema. Fecha às 2as-feiras.

"A MANSÃO DO BARÃO É UMA CASA SENSACIONAL, ONDE AINDA SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO" (Ziraldo — O Pasquim)

MANSÃO DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES
R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)
É NOBRE FREQUENTAR A MANSÃO — Aberta diariamente

A MAIOR E MAIS BONITA CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA

RINCÃO GAÚCHO

RUA MARQUÊS DE VALENÇA, 83 — TIJUCA — TEL.: 248-3663

palhota

o mais luxuoso e moderno do GB. gabarito internacional

1.º andar: RESTAURANTE — 2.º andar: BOITE

ambiente super refrigerado frente para o mar

aberto para almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada

AV. SERRA MOREIRA, 1998 — BARRA DA TIJUCA

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA • PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5284 — 245-4270 e 245-4876

CHINA TOWN

☆ NOVO E LUXUOSO RESTAURANTE
☆ COZINHA TÍPICA CHINESA
De 12 às 14,30 hs. ALMOÇO
De 18 às 23,30 hs. JANTAR
Rua Barão da Torre, 450 — Ipanema — Próximo a Praça N. S. da Paz — Tel.: 227-3535

TABERNA DO BARÃO

MÚSICA SELECIONADA — SOM ESTEREOFÔNICO

Cozinha Internacional — Chopp da Brahma — Pizzas
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Torre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

CHURRASCARIA GALETO

A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA

Jantar-dança permanente. Música ao vivo com dois conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Vem com seus filhos ao jantar-dança do seu Galeto, que é a continuação do seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: 237-5368 — Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.

SANCHO PANZA

apresenta **CARNAVAL, FESTIVAL DE CORES**

Com Monstero e suas cebrachos. Atração: Hilton Prado. Música ao vivo ininterrupta c/ conjunto Jota 4. Cozinha internacional, com a famosa sopa de cebola e pratos típicos espanhóis. Aos sáb. Feijoada-dança. Av. Copacabana, 1241 (Galeria Alaska) — Res.: 227-1461 e 247-1442.

RESTAURANTE SABAN

(Léo Batista)

COMIDA GOSTOSA

Rua Joana Angélica, 116 • Praça N. S. da Paz (Ipanema)

REVEILLON

SOL & MAR

BATEAU MOUCHE

Sensacional Reveillon com Monstero e seu conjunto-show. Magnífica ceia com caviar russo, peru, cascata de camarões e muitas outras iguarias. Av. Nestor Moreira, 11 — Res. e inf.: 226-6450 • 246-1529 • 226-5820.

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Exposição coletiva com obras de Brito, Carolus, Dulce Ribeiro de Castro, Bianco, Glênio Bianchetti, Holmes Neves, Jacinto de Moraes, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, José Pinto, Lélia Lomba, Lúcia Kahn, Maria Luíza Leão Litsek, Márcia Barrozo do Amaral, Osmar Dillon, Percy Deane, Rachel Siroesberg, Roberto Fellosa, Yonne Bergamaschi, Telhas de Zu. (Inauguração dia 16)

R. Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

CORRENTE DE ARTE

DESENHOS — GRAVURAS — SERIGRAFIAS

ANNA LETYICIA, CARLOS SCLAR, CARLOS VERGARA, DAREL, EDITH BHERING, GLAUCO RODRIGUES, LUIS JASMIN, RENINA KATZ, ROBERTO MAGALHÃES E OUTROS APRESENTAM SEUS TRABALHOS A PARTIR DE NC\$ 30,00 — DE 15 A 28 DE DEZEMBRO.

R. Professor Gastão Bahiana, 90 (continuação de Djalma Ulrich)

O FILME **SENZA DO** DE **PIER PAOLO PASOLINI**
HOJE CONCORRE II FILM

SILVANA MANGANO
TERENCE STAMP
MASSIMO GIROTTI

OCIC
GRANDE PRÊMIO
CONCESSÃO PELA CRÍTICA MUNDIAL
O FILME MAIS DISCUTIDO DOS ÚLTIMOS TEMPOS

CONDOR CONDOR
HOJE 2-4-6-8-10
LAP. de MACHADO COPACABANA

Utilize a nova agência do Jornal do Brasil em BONSUCESSO

Rua Bonsucesso, 404-C de 8,30 às 17,30 • sábado de 8,00 às 11,00 hs

Classificados que vendem!

14ª SEMANA DE SUCESSO! E DE SUSPENSE!

HOJE **METRO** **TIJUCA**

Mapa representando o filme **MÁSCARA DA TRAIÇÃO** com Tarício Meira, Glória Menezes, Claudio Marzo

Proibido para menores de 18 anos

830-1030

HOJE **UMA HISTÓRIA CRUEL E ADULTA SOBRE DOIS HOMENS! 2ª FEIRA**

DELICADOS

RICHARD BURTON
REX HARRISON
PROIBIDO 18 ANOS

2-4-6-8-10
PALACIO MURAMBA
4-6-8-10
Stanley Doren

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

mulher

Ela acaba de ser solta da prisão e já espera outra sentença judicial: líder de uma demonstração de protesto dos habitantes de Palomares contra a atitude do Governo norte-americano no caso das bombas caídas na re-

gião, a Duquesa espanhola de Medina Sidônia teve publicado na França um livro proibido na Espanha. Ela é a 21.ª detentora do título de Medina Sidônia, que vem desde 1460, o mais antigo da Espanha.



Ovelha negra da aristocracia espanhola, ela ama a democracia, a justiça e a liberdade

UMA DUQUESA CONTRA A ARISTOCRACIA

Os Grandes de Espanha ainda existem, apesar do regime franquista. Não há quem não conheça a Duquesa de Medina Sidônia, Luisa Isabel Álvarez de Toledo y Maura, única mulher na Espanha que tem o privilégio de entrar a cavalo nas igrejas. Essa duquesa de 32 anos, que acaba de cumprir um ano de encarceramento por ter chefiado uma demonstração de protesto contra o Governo norte-americano no caso das bombas de Palomares, está à espera de outra sentença judicial: seu livro *La Huelga*, proibido na Espanha e publicado na França, pode render-lhe mais três meses de prisão, se o Supremo Tribunal confirmar a sentença do Tribunal de Ordem Pública espanhol.

A Duquesa também é Marquesa de Villafranca del Bierzo, Marquesa de Velez e Condessa de Niebla, mas para a imprensa é apenas a Duquesa Vermelha. Ela mesma se justifica:

— Eu me preocupo com aqueles que são pobres demais para fazer corretamente queixas e pedidos. Não sou antiamericana. Existe esse hábito de definir tudo. Não sou nem mesmo uma pessoa política e detesto ser chamada de Duquesa Vermelha.

Franzina, enérgica, mãe de três filhos, a Duquesa é a ovelha negra da aristocracia espanhola. Recentemente, ela declarou:

— Na Espanha, a aristocracia não existe como classe. Está integrada na oligarquia ou na burguesia. Tem seus mesmos pontos-de-vista e interesses. Os meus são outros; amo a democracia, a justiça e a liberdade.

Casada com o nobre espanhol Leoncio Gonzales de Gregório Marti, a Duquesa possui um palácio em Barrameda — o palácio dos Medina Sidônia, que data de 1460 — mas vive em um apartamento no centro de Madri.

Escritora de estilo ágil, já publicou dois livros: *La Huelga*, que trata de um conflito nas propriedades agrícolas de Barrameda, e *La Base*, que descreve a transformação da vida da povoação de pescadores de Ronda, quando lá foi instalada a base norte-americana de submarinos nucleares.

O ano de 1966 seria, para ela, o da celebridade definitiva: foi o ano das bombas atômicas de Palomares, que lhe trouxe o apelido de Duquesa Vermelha e uma sentença de um ano

de prisão, período que ela aproveitou para escrever um livro sobre um duque de Medina Sidônia do século XVI — assim como ela, um revoltado contra os privilégios da nobreza.

O episódio das bombas ia dar-lhe uma oportunidade de agir.

Desçam as bombas

Eram 10h22m do dia 17 de janeiro de 1966 quando um bombardeiro B-52, com quatro bombas atômicas a bordo, chocou-se com um avião-tanque KC-135 acima da aldeia de Palomares. Os dois aviões desintegraram-se em centenas de pedaços, e as bombas caíram sobre a região.

O desastre não tinha precedentes na história da aviação e trazia gravíssimas consequências de caráter político.

Em poucas horas, Washington enviou ao local equipes de cientistas e de técnicos militares sob o comando do General Wilson; no mesmo dia, a primeira bomba era encontrada.

O problema enfrentado pelo grupo de pesquisa não era simples: localizar três objetos em forma de tubo, de três metros de comprimento e 50 centímetros de diâmetro, que podiam ter caído em qualquer ponto de uma região de centenas de quilômetros quadrados, inclusive no mar.

Mais duas bombas foram encontradas em pouco tempo numa plantação de tomates de Palomares. Essas bombas — que não explodiram porque estavam sem a espoleta — ficaram com os envoltórios danificados e começaram a emitir radiações.

A última bomba não apareceu em parte alguma: era evidente, depois de semanas de pesquisa, que tinha caído no mar. Pelas características do relevo marinho na costa de Palomares, ela estava, certamente, a uma grande profundidade.

Começou, então, a fase mais dramática da operação. Entraram em atividade minissubmarinos tripulados por dois homens, que vasculharam o fundo do mar durante semanas a fio. Um fato tornava a busca ainda mais sensacional: juntamente com as bombas, tinha caído do B-52 destrocado uma pequena caixa negra contendo os códigos mais secretos do Pentágono. Aparentemente, o Governo norte-americano estava muito mais interessado na caixa do que nas bombas, ainda que essas bombas pudessem enviar pelos ares toda a população de Palomares.

A Duquesa em ação

Afinal, apareceu a quarta bomba. Sua recuperação teria encerrado o caso, não fosse um fato muito importante: tornou-se público que as bombas recuperadas em terra tinham emitido radiações.

Pelo curto tempo em que as bombas ficaram expostas, era muito pouco provável que essas radiações pudessem prejudicar diretamente algum habitante da região. Mas a essa altura a população já estava em pânico.

O Governo americano adotou uma atitude drástica: removeu 1600 toneladas de terra das camadas superiores do chão local e enviou toda essa terra, por via aérea, a um depósito de resíduos atômicos na cidade norte-americana de Aiken, na Carolina do Sul. Para contentar os plantadores de tomates da região, os EUA pagaram, ainda, todas as indenizações solicitadas pelos interessados, até o máximo acordado de 15 mil dólares por solicitação.

Mas os habitantes de Palomares não estavam satisfeitos, pois achavam a indenização inadequada. Liderados por Francisco Cervantes e pela Duquesa de Medina Sidônia, iniciaram uma marcha antinorte-americana de protesto até Madri, comemorando o primeiro aniversário do incidente.

A marcha dos 500 camponeses e pescadores foi interrompida a cinco quilômetros do ponto em que os manifestantes tomariam o ônibus para Madri e os dois líderes foram presos. Na capital espanhola, os camponeses pretendiam concentrar-se em frente à Embaixada norte-americana.

O ressentimento crescente, em Palomares, contra os norte-americanos, culminou, logo depois da marcha, com a proibição oficial de vôos militares dos Estados Unidos sobre território espanhol.

A Duquesa espera, atualmente, a resolução da sua segunda questão judicial, para saber se disporá de outra temporada de descanso forçado — que corresponderá, certamente, a um novo livro.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

AS NOTÍCIAS

1

E lá se foi aquela extraordinária Eunice Weaver: cada preventório para filhos de lázaros proclama, pelo Brasil inteiro, o seu supremo dom de servir à vida das crianças. Já na Gamboa umedecidos lenços despedem-se... Ficou de Dona Eunice uma lição de amor, cheia de graça.

2

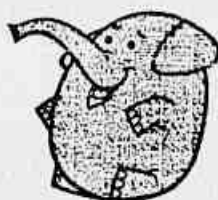
Mas andemos. Que tal, êsses ornatos de rua, a celebrar os velhos ritos? Eu acho que o Natal ronda por fora dos signos natalinos: sua rara textura de sonho e de esperança num Deus garoto, abriga-se no esconso particular da alma; êsse, o presépio mais real, mais tocante; êsse o cardápio da ceia imaterial, sem mesa posta e sem badalação, sem jingle e cesta. Chartres no Russell, tôda iluminada? Tenho a Glória do Outeiro, estou com tudo.

3

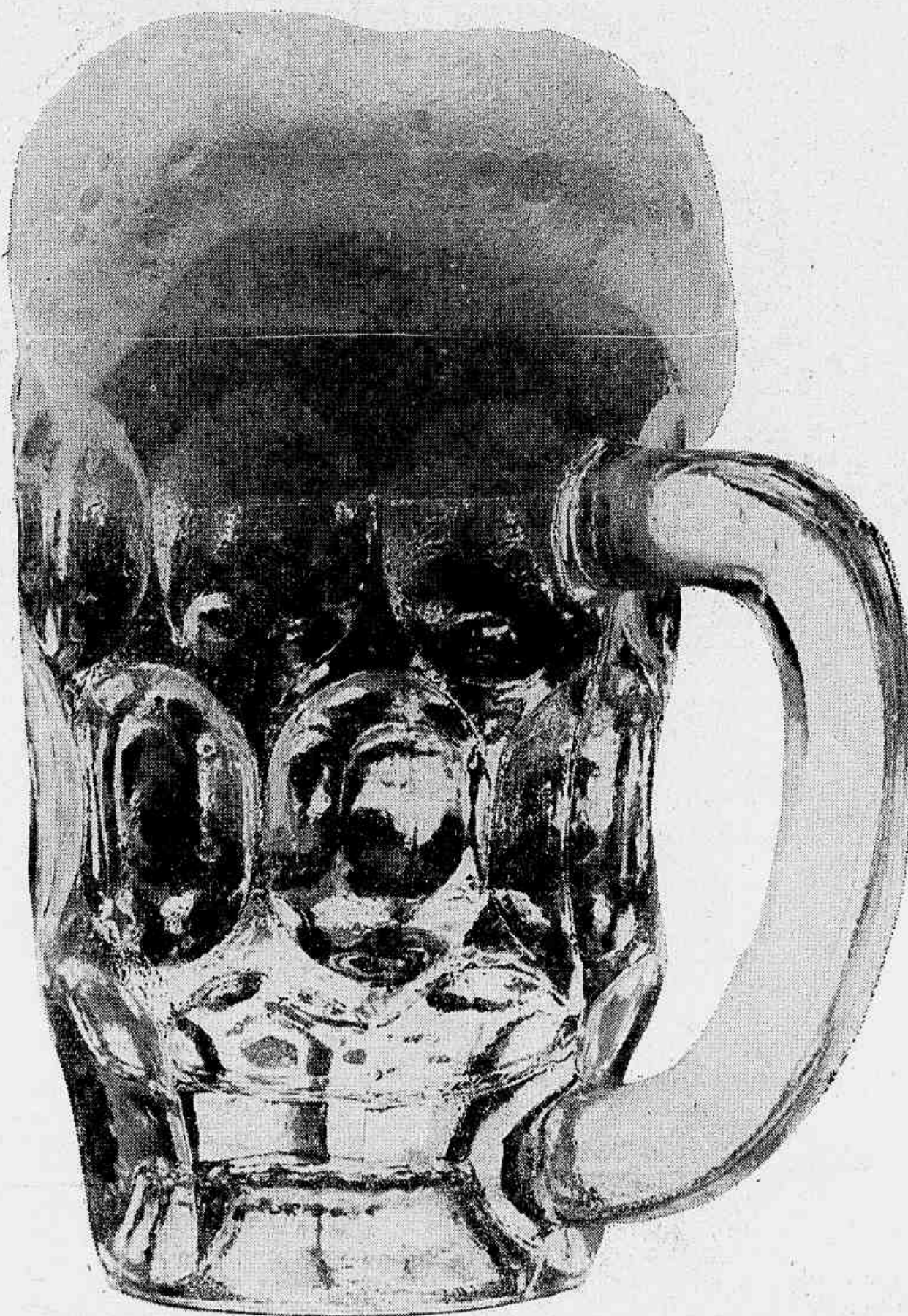
Só me falta, nas férias dos meninos, dois elefantes, vastos ou pequenos. Quando virão? Exige-se vacina, identidade, visto de aduana, título de eleitor em Bombaim e prova de que são bichos de bem. Oi, meus elefantinhos ofertados por Indira (?), tão logo repelidos para a jangal natal: ficai por lá, que saudoso de vós me quedo aqui. Não vos desejo pouso na Ilha Grande, pois muito mais a gosto ficais onde a um paquiderme não se cobra tanto papelório que a um bipede põe tonto.

4

E' papoula sangrenta, a flor dos hippies, antes tão alva? A mão pega do lápis, anotando massacres. Sharon Tate, My Lai, nosso "Esquadrão"... Matar é um ato de prazer, com uma extensão do sexo, um novo haxixe, um fascinante tóxico? Matar em grosso; nunca um só, apenas. Aos cinco, aos mil: esporte de bacanos. Então, por que temer, pergunto, a gripe A-2 Hong-Kong, no seu doido galope? O vírus isolado, em honra à vida, para depois fazê-la espedaçada? O mundo é dos carrascos? Deus é fábula esmaecida no pó de um incunábulo? Ou vamos aprender a ser humanos — ao menos aprendizes pequeninos?



Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda



Vai haver uma grande festa antes do Natal.

**A festa da cumeeira do Conjunto
Arquitetônico da**

LAGOA

Tudo que começa bem termina bem. Isto já foi dito antes.
O Conjunto Arquitetônico da Lagoa é um exemplo. Também isto já foi escrito.
Quando nós planejamos o cronograma da obra, tínhamos certeza de que ele ia ser
cumprido. Trabalhamos para isto. Melhoramos, até. O cronograma
está adiantado em um mês.
Olhe a prova: além da estrutura pronta, 80% de alvenaria realizados;
revestimento interno já em execução.
Isto tudo tem que ser comemorado.
Isto tudo significa: trabalho conjunto.
Ou seja: a FINANCILAR financiando através das suas letras imobiliárias; a
VECTOR construindo e a NOVA YORK planejando.
Esta é a razão da festa da cumeeira ser comemorada um mês antes do previsto.
Senhores proprietários, não falem. A festa promete.
Dia 20, às 17 horas, esperamos por vocês todos.
Para os proprietários mais esquecidos e os pretendentes, o endereço é
Avenida Epitácio Pessoa, 1.036.
(Recado rápido aos pretendentes: podem comprar. O Conjunto Arquitetônico da
Lagoa já está enquadrado no Plano de Equivalência Salarial.)

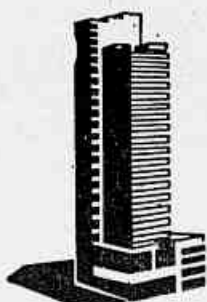


Financiamento:



FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
O investimento perfeito

Construção:



VECTOR
ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

Planejamento e vendas:



IMOBILIÁRIA

NOVA YORK S.A.
— UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233.
Corretor-responsável: José Sylvia Magalhães (CRECI 3 - 1.ª Região)

LARANJEIRAS n.º 247 ADORAVEL — Apt. sala e 2 qts.

apartamento para prêmios
de fte. e 5 de fte.)
prédio somente re-
sencial, c. selão, 3
es. qlos., a r m s.
b, 2 banhs. sac.,
ma-coz., e dep. en-
ta. Todos c/ garagem
Alguns c/ 2 vagas i/
berbadas no Reg. de
veículos. Acabamento
luxe. Entrada a par-
de 40 000, parte
e fin. em 30 m.
o no local e tratar a
at. Ubaldo R. Rano

06. Tel. 248-1444 c
Manuel n.º 23 apt. C-01 dir
222-5814 - 232-3735. N. B. archi-

ANJEIRAS -- Vendemos
a sala, 3 qts., dep., comple-
Sinal 38 mil, Rua das Laran-
210 ap. 812 -- Chaves
leiro, Tratar tel. 256-6595,
a. Ecila GRECI 4. 200.

ATENÇÃO - Boafofo - Vendo
ap. sala 2 mts. para cozinha

- Av. Pinda Atacabam, jardim
 ap, sala, 2 qts, depst, pronta
 p/morar. Preço 55 mil e 35 ent.
 saída prestações 230. Caixa Ec.
 oportunidade. Inf. Av. Cap. 542
 1/501, Tel. 236-2680, Claudio,
 CRECI 1890.

ANJEIRAS — Casa vende-se. Ótima moderna construção.

uma moçoona insuficua,
ro quartas grandes, três sa-
copa, cozinha, despensa, 2
2 quartos empregadas atada,
pintada óleo, garagem,
ene NCR 150.000,00. Com-
rende vista. Grande quin-

5345 ANJEIRAS apto. de sala e 2

801 esq. da Rua Voluntários da Pátria, c/o Sr. Prata dos 13 as 18 horas - Trator Org. Danil Ferreira, Rua 7 Setembro 8B. 2.^o - Tels. 232-3638 - 242-0975 - 252-7095 e 222-1392

BOTAFOGO — Excelente apto., de 120 m. cr., em ótima rua.

ANJEIRAS - Aptos. super
 1 por andar, 4 pavimen-
 tado novo, living, 4 qua-
 2 banheiros em mármore.

BOTAFOGO -- Apartamento nº

ANJEIRAS — Venda-se —
da Silva, 536 — Casa
DA SILVA, 536 — Casa
em terreno plano de
0 x 35 metros ideal p/con-
priede de 4 Anjelas.

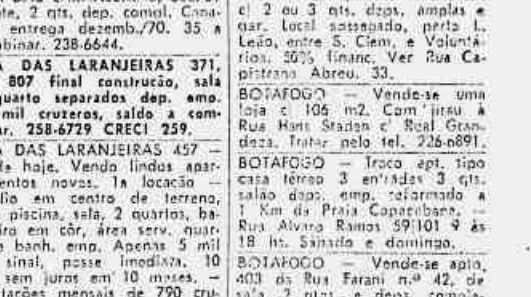
BOIAFOGO — Vendo à Rua



a p pagamento. Ver no lo-
ci porteiro. CIMBRA, Tels.
0415 - 323 3366 - CRECI

[illegible]

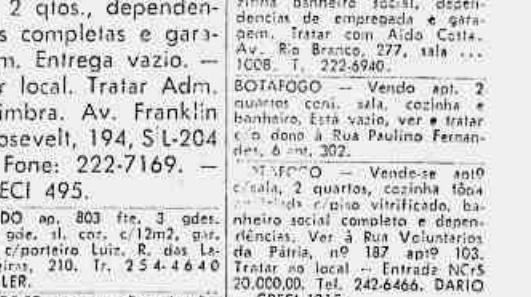
DAS LARANJEIRAS, 363/59



6726 - 242-7829 CRECI -

BOIAFOGO — Terreno pronto
p/ construir 17x160 facilite visita-
tas. Tel. 256-9677 — CRECI 1009.

(na Praça), com 33-
2 qts. dependen-



BOTAFOGO -- Vende-se o apto. 330, Rua Assunção 450, 1 sala

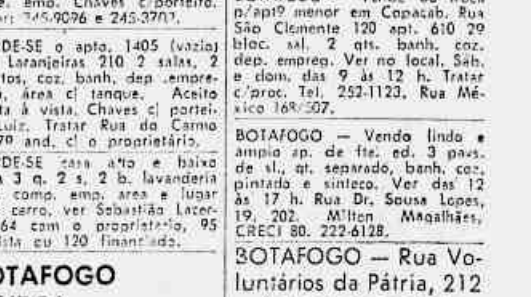
DO conjugado com habito-
ranjeiras 336/820-B. Tratar
al Freitas 32/801.

DE-SE - Laranjeiras, 343 -
frente - varão, pontado, sing.

330. Rua Assunção 450, 1 sala
- 2 quartos, etc. Inf. 257-6564
- D. Norma.

BOTAFOGO - Vdo. na praça
ap. de 100, c/ 2 sls. 4 qts.,
c/arm. emb. 2 banheiros, gde.
cozinha, sala de Altillo, etc.

BOTAFOGO — Vende ou troca



BIAMENIOS novas 2 e 3

ALMOGADO - Novas 2, 2 a e 3 salas de escritório, 1 sala de entrada, restanite financiado, proprietário 226-0055.

ALMOGADO - Praia de Botafogo, n.º 501 - Ver. de portico, 1 sala de escritório, 1 sala de entrada, 220m2, 2 banheiros sociais, 2 salas, 4 qtoes, suite, sala coo cozinha, copa e 1 banheiro, 1 sala de armazenamento de roupas e "garagem" mobilada. Apenas 2055

ALMOGADO - Novas 2, 200, entrega imediata, grande terraço, vista privilegiada, salão, 4 qtos. arm. embutido, escritório, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, em cima, altiler, 2 quartos, 1 banheiro empregada.

Com vaga. Visitas di-
ariamente no local com

ATACI 194. — Praia de Copacabana, 400 — Venda ótima de 70 m², 2 dormitórios, sala ampla. NCS 47. Entrega valor de porteiro. 232-8856 e 232-7223. UTEL — Jose Maria Silva ATACI 194.

RAYEL — apto. de sl. e 2 sã den, vista mar. Proptio vende novo à vista sem. Ver R Barão de Vissela. Tel. 710. Trocar tel. 1063 ou 257-9212.

VALIO — Vadio, Br 3 apt. sa, decorado, garagem, muito boa vista. Barão de Vissela. Ver MCB AJUTU.

riamente no local com porteiro, ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA, Rua México, 148 — Sala 303 — Telefones 222-6102 232-6864 e 242-5745 — CRECI Bê-J-107.

BOTAFOGO — Venda ótima apartamento à Rua Volante da Pátria, 303/211 — Preço NCS 40.000,00 sendo 50% à vista e o resto em 24 meses.

AL RAHMAN

rológico

AL RAHMAN

NTE — SAGITTARIUS
Nascimento em 21 de dezembro encontra-se no signo de Sagittarius ou no dia 22 de novembro. O aniversário até o dia 21 de dezembro está de acordo com os cálculos baseados no ephemeris de Rafaci para 1962.

SILEIROS FAMOSOS
S MARTINS TORRES
Físico e astrônomo. Nasceu a 26 de novembro de 1892, em São Paulo, Estado de São Paulo. Faleceu a 29 de março de 1962.

ENS DOS GUIMARÃES B
Nasceu no Rio de Janeiro a 26 de fevereiro na mesma cidade em 1918.

SAIS NO SIGNO SOLAR I

Quinta-feira;

IS — Aries, Leo, Libra

ARIOS BÁSICOS PARA
PO — Sol em Sagittarius
Mercurio em Capricornius.

IONICAS — Sâxtil da L
de 60 graus, considerado a

RMÔNICAS — Semiquinário
Mercurio. (Afastamento
aspecto adverso de influê

HOJE — Sábado, dia 13

(21 de março a 19 de abril)
 décima segunda casa astralógica, sugere que poderão surgir planos pessoais que se interessam. Esteja atento a sugestões de seus verdadeiros amigos. Esteja atento a sugestões adequadas.

(20 de abril a 20 de maio)
 bons aspectos de hoje e o sucesso, o progresso, o estabelecimento de contatos e a possibilidade de poder ativar seus assuntos, dar maior impulso em que realmente há pessoas em posição superior ao seu círculo de influência. Não se deprimir.

— (21 de maio a 20 de junho) — favorável às viagens a locais de correspondência com pessoas de conhecimento. Poderão surgir notícias e informações que poderão ser imediatamente fazer solicitação de contato com pessoas com o objetivo de adquirir um negócio de melhor oportunidade.

em julho a 22 de agosto) e a volta para casa astral em novembro a colaboração de terceiros e de maior atenção. Procurando fazer, pessoalmente, nessas assuntos, os prenúncios, o cônjuge compreensivo, e haverá nesses assuntos particulares.

(23 de agosto a 23 de setembro) frear suas reações, pois as acusações em seus entendimentos. A saúde está a uma melhor disposição física aos seus interesses finais com a colaboração de terceiros pessoais deverão ser resultados.

(23 de setembro a 22 de outubro) fim de semana para reorganizar a vida pessoal e profissional.

Amor — (23 de outubro a 21 de novembro) — O amor astral é propício para relacionamentos com o tipo de todas as iniciações e transformações em seu ambiente. Será refletir-se favoravelmente a esses assuntos. Desdê-se a esses assuntos de seus interesses pessoais para passatempos fúteis.

Amor — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não se deixa acurbar por divergências que se possam no ambiente doméstico, seja

Capricórnio — (22 de dezembro a 20 de janeiro)

— Em seu horóscopo de vida, o Capricórnio é considerado como uma pessoa que se preocupa com a sua carreira e com a sua estabilidade. Ele não está disposto a correr riscos e prefere a segurança. Ele é muito organizado e gosta de ter tudo sob controle. Ele é muito trabalhador e gosta de trabalhar duro para alcançar seus objetivos. Ele é muito responsável e gosta de ser visto como um profissional. Ele é muito leal e gosta de ser visto como um amigo confiável. Ele é muito paciente e gosta de esperar para alcançar seus objetivos. Ele é muito determinado e gosta de lutar para alcançar seus objetivos. Ele é muito ambicioso e gosta de alcançar o topo. Ele é muito orgulhoso e gosta de ser visto como alguém de sucesso. Ele é muito reservado e gosta de manter seus sentimentos para si mesmo. Ele é muito sério e gosta de ser visto como alguém de autoridade. Ele é muito disciplinado e gosta de seguir regras. Ele é muito organizado e gosta de ter tudo sob controle. Ele é muito trabalhador e gosta de trabalhar duro para alcançar seus objetivos. Ele é muito responsável e gosta de ser visto como um profissional. Ele é muito leal e gosta de ser visto como um amigo confiável. Ele é muito paciente e gosta de esperar para alcançar seus objetivos. Ele é muito determinado e gosta de lutar para alcançar seus objetivos. Ele é muito ambicioso e gosta de alcançar o topo. Ele é muito orgulhoso e gosta de ser visto como alguém de sucesso. Ele é muito reservado e gosta de manter seus sentimentos para si mesmo. Ele é muito sério e gosta de ser visto como alguém de autoridade. Ele é muito disciplinado e gosta de seguir regras.

HOJE — Um homem cheio de energia e vontade de vencer. (16. Reg.)

O PENSAMENTO DE HOJE — Um homem cheio de si e sempre vazio.

